

# RELATÓRIO DO EXERCÍCIO 2023



**PODER JUDICIÁRIO**  
Tribunal de Justiça  
do Estado do Pará

1874 | 2024  
**15**  
**TJPA**

Gestão 2023-2025  
*Novos passos,  
novas caminhadas.*





**RELATÓRIO**  
DO EXERCÍCIO  
**2023**

# Índice

**8 - 9**

## **DESEMBARGADORAS E DESEMBARGADORES**

**10 - 11**

## **APRESENTAÇÃO**

Conquistas fortalecem o propósito de cumprir a missão do Judiciário

**12 - 89**

## **PLANEJAMENTO & GESTÃO**

**14 - 17**

## **PREMIAÇÕES**

TJPA é destaque nacional em transparência das informações

**18 - 37**

## **CNJ DE QUALIDADE**

TJPA conquista o Selo Prata pela quarta vez consecutiva

**38 - 47**

## **ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Judiciário equilibra receitas e despesas para garantir a prestação jurisdicional

**48 - 67**

## **ADMINISTRAÇÃO**

Judiciário regulamenta a aplicação da Lei de Licitações e remodela o sistema GRP

**68 - 77**

## **GESTÃO DE PESSOAS**

TJPA moderniza políticas de RH e investe no desenvolvimento do seu corpo funcional

**78 - 79**

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Auditorias internas no TJPA estimulam melhorias no sistema de governança

**80 - 83**

## **TRAMITAÇÃO**

Secretaria Judiciária movimentou mais de 2,5 mil processos nos sistemas do TJPA

**84 - 89**

## **GESTÃO**

Presidência delega ações administrativas e incrementa a produtividade do Judiciário

**90 - 155**  
**TECNOLOGIA**

**92 - 107**  
**TIC**

TJPA usa tecnologia da informação para garantir direitos fundamentais

**108 - 155**  
**INOVAÇÃO**

Pontos de Inclusão Digital são o braço judicial em áreas remotas

**156 - 193**  
**INFRAESTRUTURA**

**158 - 193**  
**INFRAESTRUTURA**

TJPA investiu mais de R\$ 31 milhões para melhorar espaços à prestação jurisdicional

**194 - 211**  
**SERVIÇO JURISDICIONAL**

**196 - 197**  
**PAZ NO CAMPO**

Ouvidoria Agrária medeia conflitos e leva ações de cidadania às populações rurais

**198 - 201**  
**PREVENÇÃO DE LITÍGIOS**

Judiciário regulamenta a remuneração de conciliadores e mediadores judiciais

**202 - 207**  
**DIREITOS**

Juizados Especiais garantem justiça às localidades remotas do Estado

**208 - 209**  
**COMEÇAR DE NOVO**

Ações afirmativas garantem a reinserção social de egressos

**210 - 211**  
**DIREITOS FUNDAMENTAIS**

Centro acolhe e orienta vítimas de crimes e atos infracionais

## **212 - 301** **INSTITUCIONAL**

### **214 - 215** **PRECATÓRIOS**

Estado do Pará antecipa pagamento dos beneficiários em decisão inédita

### **216 - 217** **INTERESSE COLETIVO**

Comissão monitora os processos relacionados a direitos humanos

### **218 - 219** **TRANSPARÊNCIA**

Ouvidoria efetiva-se como canal de diálogo entre Judiciário e sociedade

### **220 - 223** **RELAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Presidente do TJPA designa cinco magistrados para reforçar cooperação

### **224 - 227** **EDUCAÇÃO**

Escola Judicial deu mais de três mil horas-aula e formou 2,2 mil pessoas

### **228 - 229** **SUSTENTABILIDADE**

Parcerias, campanhas e projetos afirmam a logística sustentável no âmbito do Judiciário

### **230 - 235** **INFÂNCIA E JUVENTUDE**

Nova homepage facilita acesso às informações produzidas pela CEIJ

### **236 - 239** **MULHERES**

CEVID propõe e executa as políticas de combate à violência doméstica e familiar

### **240 - 243** **ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA**

Justiça restaurativa ajuda a pacificar escolas e casas penais no Estado

### **244 - 247** **SEGURANÇA INTERNA**

Comissão zela pela integridade de magistrados, servidores e patrimônio

### **248 - 249** **VICE-PRESIDÊNCIA**

Missão é agilizar prestação jurisdicional e consolidar sistema de precedentes

### **250 - 253** **ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA**

Comissão analisou 23 processos, dos quais 19 foram aprovados pelo Pleno

## **254 - 255**

### **PRECEDENTES OBRIGATÓRIOS**

Coordenadoria analisa admissibilidade de recursos às instâncias superiores

## **256 - 259**

### **GESTÃO FISCAL**

Programa Amigo da Justiça recebe a adesão do maior litigante do TJPA

## **260 - 261**

### **CENTRAL DE APOIO**

Inovação amplia a transmissão de informações à magistratura

## **262 - 267**

### **ESCUITA E ACOLHIMENTO**

Comissões executam a política de combate e prevenção ao assédio

## **268 - 273**

### **JUSTIÇA CRIMINAL**

Projeto de identificação biométrica de pessoas presas está implantado

## **274 - 277**

### **INCLUSÃO**

Comissão é ampliada para representar segmentos de pessoas com deficiência

## **278 - 283**

### **IGUALDADE DE GÊNEROS**

Força de trabalho do Judiciário é paritária entre homens e mulheres

## **284 - 285**

### **PERFIL DOS MAGISTRADOS**

Dahil Paraense, Marta Inês, Ary da Mota e Calistrato Alves são os homenageados

## **286 - 291**

### **COMUNICAÇÃO**

Mídia veiculou mais de 5,8 mil materiais informativos produzidos no âmbito do TJPA

## **292 - 293**

### **PORTA DE ENTRADA**

Comitê contribui para que o orçamento do Judiciário dê prioridade ao primeiro grau

## **294 - 299**

### **MOBILIZAÇÃO**

Minha Escola, Meu Refúgio amplia combate a abusos sexuais em crianças e adolescentes

## **300 - 301**

### **AÇÃO SOCIAL**

Comitê garante assistência a crianças e a suas famílias em comunidade do Aurá

## Desembargadoras e Desembargadores



Des.ª. Maria de Nazaré  
Silva Gouveia dos Santos  
PRESIDENTE  
DO TRIBUNAL DE  
JUSTIÇA DO ESTADO



Des. Roberto  
Gonçalves de Moura  
VICE-PRESIDENTE  
DO TRIBUNAL DE  
JUSTIÇA DO ESTADO



Des. José Roberto  
Pinheiro Maia Bezerra  
Júnior  
CORREGEDOR  
GERAL DE JUSTIÇA



Des. Rômulo José  
Ferreira Nunes



Des.ª. Luzia Nadja  
Guimarães Nascimento



Des.ª. Vania Valente do  
Couto Fortes Bitar Cunha



Des.ª. Vânia Lúcia  
Carvalho da Silveira



Des. Constantino  
Augusto Guerreiro



Des. Ricardo  
Ferreira Nunes



Des. Leonardo  
de Noronha Tavares



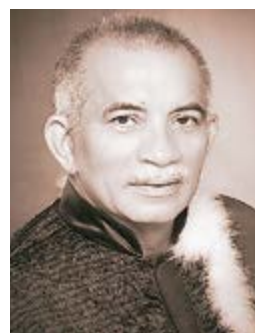
Des.ª. Célia Regina  
de Lima Pinheiro



Des. Leonam Gondim  
da Cruz Júnior



Des.ª. Gleide  
Pereira de Moura



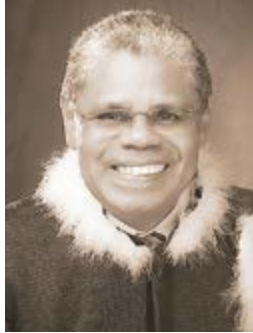
Des. José Maria  
Teixeira do Rosário



Des.ª. Maria do Céu  
Maciel Coutinho



Desª. Maria Filomena  
de Almeida Buarque



Des. Luiz Gonzaga  
da Costa Neto



Des. Mairton Marques  
Carneiro



Desª. Ezilda  
Pastana Mutran



Desª. Maria Elvina  
Gemaque Taveira



Desª. Rosileide Maria  
da Costa Cunha



Desª. Rosi Maria  
Gomes de Farias



Desª. Eva  
do Amaral Coelho



Desª. Kédima  
Pacífico Lyra



Des. Amílcar Roberto  
Bezerra Guimarães



Desª. Margui Gaspar  
Bittencourt



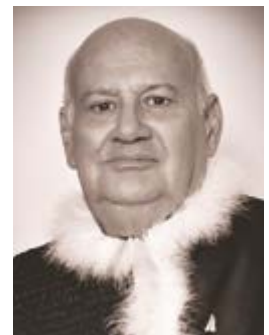
Des. Pedro Pinheiro  
Sotero



Desª. Luana de Nazareth  
Amaral Henriques  
Santalices



Des. Alex Pinheiro  
Centeno



Des. José Torquato  
Araújo de Alencar

# Conquistas fortalecem o propósito de cumprir a missão do Judiciário

**N**ão é exagero afirmar que neste primeiro exercício do biênio 2023-2025, o Judiciário paraense foi além do seu dever de casa.

Demos início a um arrojado programa de Pontos de Inclusão Digital (PID), iniciativa inovadora que garante a prestação jurisdicional, de forma digna, inicialmente a populações de 25 localidades distantes das sedes de suas Comarcas, em parceria com prefeituras e outras cortes de Justiça, como o TRT8 e o TRE-PA. Os PIDs disponibilizam, por meio eletrônico, via internet, uma série de serviços judiciais, entre os quais depoimentos, participação em audiências, pedidos de informações, cujo acesso era inviabilizado pela distância dessas localidades em relação às Comarcas, tornando impossível prerrogativa essencial ao exercício da cidadania a essas populações.

Uma outra conquista significativa foi a obtenção do Selo Prata, no Prêmio CNJ de Qualidade, pela quarta vez consecutiva, mas com uma evolução de 10 pontos percentuais em relação ao índice obtido em 2020, quando o TJPA foi distinguido pela primeira vez no certame criado pelo Conselho Nacional de Justiça há cinco anos, o que evidencia que estamos apenas a poucos passos da excelência, segundo os parâmetros que avaliam a execução das políticas judiciais, a eficiência, a gestão e a organização de dados dos tribunais brasileiros.

Em transparência das informações também obtivemos destaques relevantes, tanto no ranking do CNJ, onde figuramos entre as dez cortes mais

transparentes do País, quanto no Programa Nacional de Transparência Pública do Sistema Tribunais de Contas, que nos conferiu o selo Diamante, ambas as distinções outorgadas como reconhecimento ao esforço de facilitar o acesso aos dados públicos por meio de informações disponibilizadas de forma mais clara e padronizada à sociedade.

No ano em que celebramos os 150 anos de criação do Tribunal da Relação, legado do qual se orgulha esta Corte de Justiça na contemporaneidade, não podemos deixar de destacar uma outra distinção relevante: a conquista do II Prêmio CNJ Memória do Poder Judiciário 2023, na categoria “Patrimônio Cultural Arquitetônico”, pelo projeto do Museu Judiciário Des. Agnano Monteiro Lopes, instalado na Casa Amarela, no centro de Belém, um espaço aberto e em constante interação com a sociedade, por meio de exposições e projetos relevantes, como o Museu de Portas Abertas e o Museu Criança, com a participação ativa de estudantes de diferentes níveis de ensino.

O equilíbrio na gestão financeira e orçamentária permitiu que pudéssemos enfrentar e saldar, finalmente, passivos financeiros com magistrados, magistradas, servidores e servidoras, ativos (as) e aposentados (as), relacionados a licenças-prêmio e férias não usufruídas, além de assegurar reajustes nos subsídios da magistratura e nos vencimentos de servidores e servidoras, no âmbito de uma ampla política de valorização funcional que visa a assegurar melhor qualidade de vida e trabalho a todos e todas



que integram o Judiciário paraense.

Um feito significativo, porque inédito, foi também a disponibilização de mais de R\$ 211 milhões em precatórios a credores de todo o Estado, feito que coroa o trabalho deste Tribunal em uma questão sensível ao exercício da cidadania.

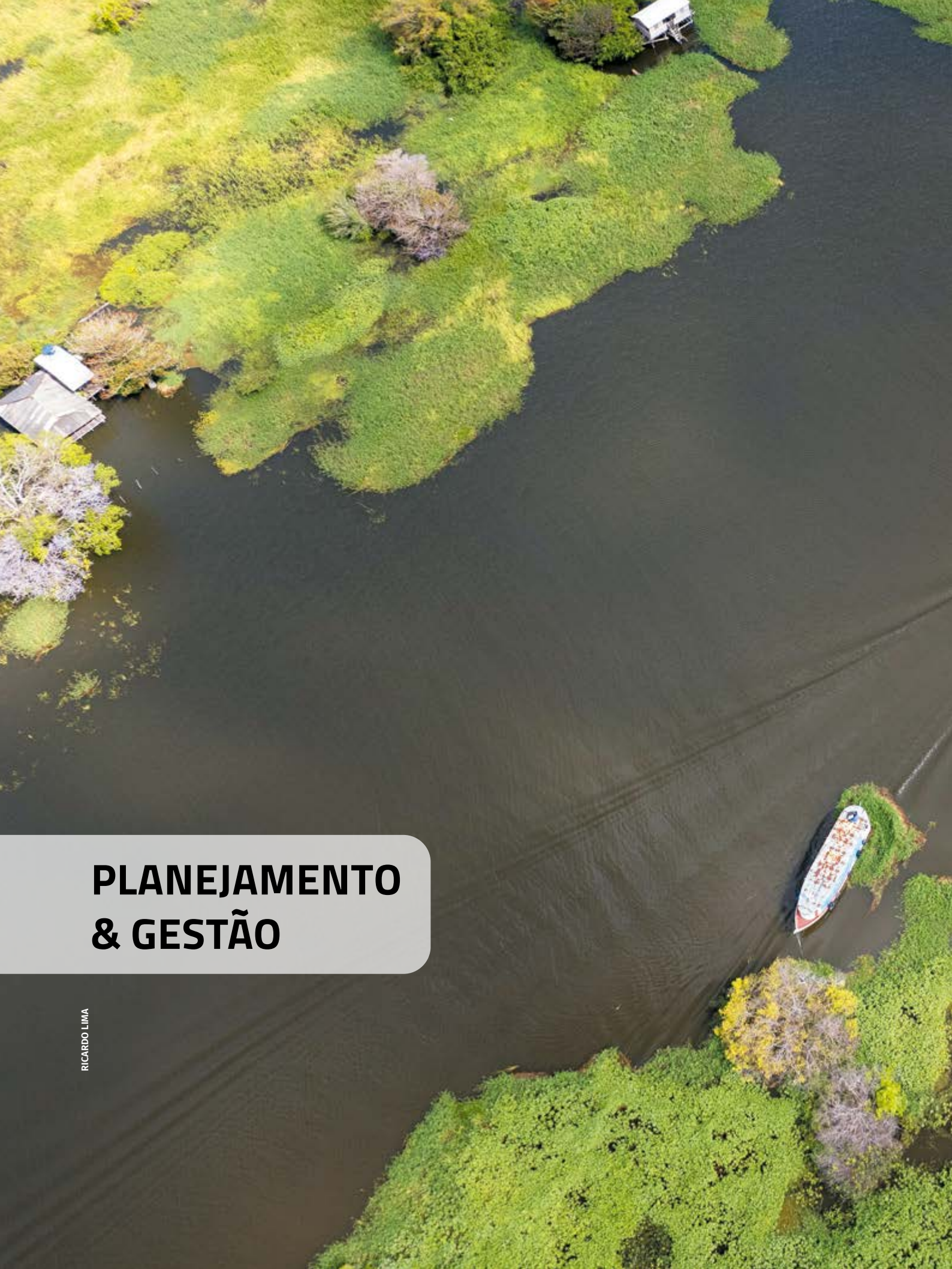
É importante destacar também as iniciativas deste Tribunal no esforço do Estado para uma participação efetiva e produtiva na COP 30, a Conferência das Partes, órgão supremo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, adotada em

1992, e que será realizada em Belém, em 2025.

Sediamos aqui a Cúpula Judicial Ambiental da Amazônia, com a participação de iminentes juristas e de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), entre os quais a então presidente do STF, ministra Rosa Weber, e o atual presidente das duas instituições, ministro Luís Roberto Barroso, além da ministra Cármen Lúcia, do ministro Vieira de Mello, do TST, da ministra Maria Thereza Rocha de Assis Moura, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Conselho da Justiça Federal (CJF) e do corregedor nacional de Justiça, ministro Luiz Felipe Salomão. Não podemos negar o orgulho de ao final da iniciativa termos recebido o título de “parceiro do CNJ” pela presidente do CNJ, ministra Rosa Weber.

Os êxitos reunidos neste relatório de exercício devem contribuir, portanto, para nos manter coesos, revigorados e firmes no propósito de continuar o esforço para que possamos cumprir a nossa missão de assegurar ao povo paraense a efetiva prestação jurisdicional e o incentivo à pacificação social, para fortalecer o Estado Democrático de Direito no País.

Des<sup>a</sup>. **Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos**  
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ



# PLANEJAMENTO & GESTÃO

RICARDO LIMA



## PREMIAÇÕES

# TJPA é destaque nacional em transparência das informações

*CNJ e Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil distinguem o Judiciário paraense pela clareza das informações disponibilizadas ao público*

O Poder Judiciário do Pará (PJPA) está entre os 10 Tribunais estaduais mais transparentes do País, de acordo com a avaliação do Ranking da Transparência do Poder Judiciário, com 97,07% da pontuação, atendendo a 82 dos 84 itens de avaliação.

O PJPA também conquistou a categoria Diamante, nível mais alto de premiação, no Levantamento Nacional de Transparência Pública, feito pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon - Resolução nº 01/2023). O Judiciário do Pará está entre os seis Tribunais estaduais mais transparentes do País, com o percentual de 97,57% da pontuação e cumprimento de 100% dos itens essenciais, satisfazendo 74 dos 76 itens de avaliação.

O Ranking da Transparência do Poder Judiciário é regulamentado pela Resolução nº 260/2018, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e estimula as instituições do Judiciário a disponibilizarem suas informações de forma mais clara e padronizada à sociedade e, assim, facilitar o acesso aos dados públicos.

O Programa Nacional de Transparência Pública – PNTP foi instituído por acordo de cooperação técnica entre a Atricon e os tribunais de contas do Brasil, com

o objetivo de padronizar, orientar, estimular, induzir e fiscalizar a transparência de poderes e órgãos públicos de todo o País.

O PNTP analisou neste exercício 8.045 portais dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, dos Tribunais de Contas, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas, das três esferas de governo: União, estados, municípios e do Distrito Federal, além de entidades da administração indireta federal.

De acordo com o resultado divulgado em novembro, o índice médio de transparência dos portais públicos no Brasil ficou em 57,92%, considerado intermediário.

O Judiciário também foi destaque no Pará, por esfera de poder, com o maior percentual de cumprimento, no comparativo com os poderes Executivo e Legislativo, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública. Esse resultado expressivo contribuiu para que o Pará figurasse como o estado com o melhor índice de transparência do Brasil (80,41%), ficando acima dos demais estados.

**No Pará, o Judiciário teve o maior percentual de cumprimento comparado ao Executivo, Legislativo, MPPA, TCE e Defensoria**

### DESEMBARGADORA

**Maria de Nazaré se reúne com o seu núcleo de gestão para avaliar os indicadores do Planejamento Estratégico**





AIRTON NASCIMENTO



**TJPA** conquistou o selo *Diamante de Transparência* do Programa Nacional de *Transparência Pública*

## APRIMORAMENTO

Um plano de ação envolveu agentes e setores do PJPA para aprimorar e fortalecer o processo de gestão da Transparência, com as seguintes ações:

- Plano de Comunicação para o biênio 2023-2025, elaborado pelo Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística em parceria com o Departamento de Comunicação, com ações amplas para divulgar, aos públicos interno e externo, o Portal, o Ranking e o Programa Nacional de Transparência Pública, além de promover a valorização de todos(as) os(as) que contribuem para a transparência ativa do PJPA;
- Curso de formação em Acessibilidade em Ambientes Virtuais para representantes das áreas diretamente relacionadas à gestão do portal - Secretaria de Informática, Ouvidoria Agrária, Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística, Departamento de Documentação e Informação e Escola Judicial -, para desenvolver habilidades de reconhecimento de conceitos, princípios, legislação, recomendações e normas de acessibilidade, além de aplicar tecnologias assistivas e



avaliar automaticamente a acessibilidade na web. Nos dias 3, 4, 5, 10 e 14 de julho, via plataforma Teams, com carga horária de 20 horas/aula;

- A partir de fevereiro, curso autoinstrucional “Tópicos relevantes da Lei de Acesso à Informação”, com carga horária de 10 horas/aula, para expandir e solidificar conceitos de transparência entre a comunidade interna do PJPA. Disponibilizado no portal da EJPA, na categoria de formação continuada, para todos os(as) servidores(as);

- Ferramentas de pesquisa de busca geral de conteúdo em página específica (lupa) e para exportar conteúdo, com a possibilidade de geração de relatório em formato editável em todas as páginas de publicação no

Portal Institucional do TJPA.

- Mapeamento dos processos de gestão da transparência, estabelecendo controles para a gestão das publicações relacionadas ao tema a cada área envolvida no PJPA, com 13 processos mapeados e disponíveis para consulta no Sinad, repositório sistêmico de documentos normatizados. Houve também o mapeamento do processo de publicação de conteúdos relativos à transparência ativa, com a participação das áreas administrativas envolvidas, conforme estabelecido na ação 9.1.1 – “Aprimorar o sistema de controle da gestão da transparência” do Plano de Gestão do biênio. Esse mapeamento viabilizou 12 fluxogramas, 11 dos quais para



**GESTÃO** da Transparência das informações assegurou ao TJPA distinções do Conselho Nacional de Justiça e da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon)

AIRTON NASCIMENTO

descrever, de forma pormenorizada, a responsabilidade de cada unidade envolvida e um para demonstrar a gestão, no PJPA, da avaliação do Ranking da Transparência, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça, e do Levantamento Nacional de Transparência Pública, da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil, certames que avaliam a transparência pública da instituição. O mapeamento prevê responsabilidades e atribuições detalhadas em nível de tarefas e propicia que os envolvidos percebam o vínculo entre as atividades, ressaltando a interação entre os atores e seus produtos. E também

institui mecanismos de controle por meio de e-mail automatizado enviado de forma periódica aos setores envolvidos, de acordo com a frequência/necessidade das publicações, e permite a verificação mensal, pelo DEPGE, nas páginas que veiculam conteúdos relativos à transparência ativa.

De forma consistente e qualificada, o processo de gestão da transparência do PJPA demonstra o compromisso da instituição em cumprir os preceitos da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e normativos correlatos, prestando a transparência ativa aos cidadãos e cidadãs que buscam informações, contribuindo, assim, para a confiabilidade do órgão perante a sociedade.

# TJPA conquista o Selo Prata pela quarta vez consecutiva

*Entre 2020 e 2023, o TJPA avançou mais de dez pontos percentuais na melhoria dos critérios estabelecidos pelo prêmio CNJ de Qualidade*

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) conquistou pela quarta vez consecutiva o Selo Prata no Prêmio CNJ de Qualidade, criado em 2019, para substituir o antigo Selo Justiça em Números, de 2013. Regulamentada pela Portaria CNJ nº 170, de 20 de maio de 2022, a premiação é dividida em quatro eixos: governança; produtividade; transparência; e dados e tecnologia.

O Pará registrou representativa evolução na prestação jurisdicional ao longo dos últimos quatro anos, com 56% em 2020; 57,43% em 2021; 64,07% em 2022, e 66,82% em 2023.

O anúncio dos vencedores foi feito no último dia da 17ª edição do Encontro Nacional do Poder Judiciário, em dezembro, em Salvador, na Bahia, com a participação de 92 tribunais brasileiros.

A presidente do TJPA, desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, celebrou a distinção e estabeleceu como um dos desafios da gestão para 2024 o aumento do índice atual, com estímulo ao aprimoramento da prestação jurisdicional pelos servidores, servidoras, magistradas, magistrados, e a consequente busca pela conquista do selo Ouro ou Diamante.

O Prêmio CNJ de Qualidade avalia a execução das políticas judiciárias pelos tribunais, além de eficiência, gestão e organização de dados. Participam os tribunais superiores, os 27 Tribunais de Justiça (TJs), os cinco Tribunais Regionais Federais (TRFs), os 24 Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs), os 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e



os três Tribunais de Justiça Militar (TJMs) dos estados.

Para 2024, o Prêmio CNJ de Qualidade traz entre as principais alterações a antecipação dos critérios de prêmio no encontro nacional para que os tribunais se organizem, o Prêmio Excelência por segmento de Justiça, desde que haja alteração mínima, com cada categoria premiada por meio de faixa de avaliação, sem prêmio máximo para cada uma delas.

A cada ano, o prêmio traz novidades e incrementos que desafiam as cortes a aprimorarem suas gestões.

# 17º ENCONTRO NACIONAL DO PODER JUDICIÁRIO

4 E 5 DE DEZEMBRO DE 2023

SALVADOR - BA



**DESEMBARGADORA** Maria de Nazaré Gouveia *exibe o Selo Prata conquistado pela quarta vez consecutiva pelo TJPA, no prêmio CNJ de Qualidade*

WILL MONTENEGRO

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico 2021-2026 do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) está alinhado à Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026, instituída por meio da Resolução nº 325, de 29 de junho de 2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ele foi aprovado por meio da Resolução nº 9, de 30 de junho de 2021, posteriormente revogada pela Resolução nº 2, de 1 de fevereiro de 2023.

O Mapa Estratégico do TJPA apresenta o conjunto de macrodesafios a serem enfrentados para que o Tribunal realize sua visão e cumpra a sua missão

institucional. Na estratégia do TJPA, definida para o ciclo 2021-2026, esses macrodesafios estão distribuídos em três perspectivas: Aprendizado e Crescimento, Processos Internos e Sociedade.

Em 2023, o TJPA foi avaliado por um conjunto de 28 indicadores de desempenho, estabelecidos no Plano Estratégico 2021-2026. Das 28 metas previstas para este exercício, nove foram cumpridas, 10 foram parcialmente cumpridas e nove ainda não tiveram seu resultado apurado.



# MAPA ESTRATÉGICO DO PODER

## MISSÃO

Realizar a justiça por meio da efetiva prestação jurisdicional e do incentivo à pacificação social, com vistas ao fortalecimento do Estado Democrático de Direito.

## MACRODESAFIOS, INICIATIVAS ESTRATÉGICAS,

Sociedade

### MACRODESAFIO: GARANTIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

#### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Fortalecer as ações destinadas ao enfrentamento da judicialização da saúde
- Fortalecer as políticas institucionais voltadas às crianças e aos adolescentes
- Promoção do respeito e valorização da diversidade humana, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva
- Fortalecer as políticas institucionais voltadas à solução de conflitos fundiários urbanos, rurais, ambientais e minerários
- Fortalecer as políticas institucionais voltadas à afirmação da igualdade de gênero

Processos Internos

### MACRODESAFIO: AGILIDADE E PRODUTIVIDADE NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

#### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Estabelecer padrões para incrementar a produtividade no processo judicial eletrônico
- Otimizar a estrutura judiciária
- Aprimorar a gestão de unidades judiciárias
- Implementar medidas visando à redução do acervo de unidades judiciárias congestionadas

### MACRODESAFIO: ENFRENTAMENTO À CORRUPÇÃO, À IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA E AOS ILÍCITOS ELEITORAIS

#### INICIATIVA ESTRATÉGICA

- Aperfeiçoar as políticas institucionais para gestão de processos de combate à corrupção e à improbidade administrativa

### MACRODESAFIO: PREVENÇÃO DE LITÍGIOS E ADOÇÃO DE SOLUÇÕES CONSENSUAIS PARA OS CONFLITOS

#### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Fortalecer políticas e ações de estruturação dos CEJUSCs
- Fortalecer políticas e ações para resolução negociada de conflitos

Aprendizado e Crescimento

### MACRODESAFIO: APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS

#### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Implantar o Modelo de Gestão por Competências
- Melhorar os métodos e práticas adotadas na gestão de pessoas
- Fortalecer a política de atenção à saúde e qualidade de vida
- Aperfeiçoar a formação de magistrados(as) e servidores(as)
- Promover políticas de reconhecimento e valorização de magistrados e magistradas, servidores e servidoras

### MACRODESAFIO: APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO

#### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Implantar Política de Qualidade dos Gastos
- Otimizar a Gestão Fiscal, Orçamentária e Financeira

# JUDICIÁRIO 2021-2026

## VISÃO

Ser reconhecido como instituição acessível, confiável, célere e efetiva.

## VALORES

Eficiência, Agilidade, Acessibilidade, Credibilidade, Ética, Transparência, Inovação, Sustentabilidade.

## INDICADORES E METAS

### MACRODESAFIO: FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO INSTITUCIONAL DO PODER JUDICIÁRIO COM A SOCIEDADE

#### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Aprimorar a comunicação interna e externa
- Fortalecer as relações interinstitucionais

### MACRODESAFIO: CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE PRECEDENTES OBRIGATÓRIOS

#### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Aprimorar ferramentas para facilitar a identificação e gestão dos precedentes obrigatórios visando a garantir a sua consolidação
- Aperfeiçoar mecanismos para a redução de demandas repetitivas e grandes litigantes

### MACRODESAFIO: PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

#### INICIATIVA ESTRATÉGICA

- Implantar política de sustentabilidade

### MACRODESAFIO: APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DA JUSTIÇA CRIMINAL

#### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Enfrentar a violência doméstica e familiar, contra idosos e idosas, contra a criança e o adolescente e outros grupos vulneráveis
- Fortalecer a justiça restaurativa
- Apoiar e desenvolver ações de ressocialização de apenados(as) e egressos(as)
- Aperfeiçoar os sistemas de controle e julgamento na área criminal

### MACRODESAFIO: APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E DA GOVERNANÇA JUDICIÁRIA

#### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Implantar política de governança institucional
- Aperfeiçoar a infraestrutura do Poder Judiciário
- Fortalecer a gestão do 1º Grau de Jurisdição

### ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### MACRODESAFIO: FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE TIC E DE PROTEÇÃO DE DADOS

#### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Aprimorar o Domínio de Serviços de TIC
- Aprimorar o Domínio de Governança e Gestão de TIC

## PLANO DE GESTÃO

O Plano de Gestão 2023-2025 foi aprovado por meio da Portaria nº 1454/2023-GP, de 4 de abril de 2023, que instituiu o Colegiado de Planejamento e Gestão Estratégica, colegiado atualizado pela Portaria nº 5190/2023-GP de 30 de novembro de 2023.

Com periodicidade de dois anos, o Plano é instrumento de alinhamento institucional cuja função é orientar e direcionar os demais planos ou ações operacionais, principalmente no desdobramento dos objetivos

do Plano Estratégico.

O Plano de Gestão do biênio 2023-2025 envolve 148 ações, desdobradas em 608 etapas. O acompanhamento da execução é feito por meio do Sistema de Monitoramento do Planejamento (SIM-PLAN) e a avaliação é feita por meio das Reuniões de Análise da Estratégia (RAE), com periodicidade quadrimestral. No exercício de 2023, foram concluídas 35 ações.

## AÇÕES CONCLUÍDAS DO PLANO DE GESTÃO 2023-2025

AÇÃO	MACRODESAFIO
1.3.4 - Implantar o Projeto Pop Rua Jud.	Garantia dos Direitos Fundamentais
2.1.6 - Inserir o TJPA em Redes Sociais Digitais.	Fortalecimento da Relação Institucional do Poder Judiciário com a Sociedade
2.2.2 - Divulgar o papel da Ouvidoria perante a sociedade	Fortalecimento da Relação Institucional do Poder Judiciário com a Sociedade
2.2.5 - Expandir Pontos de Inclusão Digital (PIDs)	Fortalecimento da Relação Institucional do Poder Judiciário com a Sociedade
3.2.2 - Propor alteração de competências das unidades judiciárias do primeiro grau de jurisdição	Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional
3.2.4 - Expandir e Incrementar os Núcleos de Justiça	Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional
4.0	
3.2.5 - Estruturar o Grupo de Assessoramento e Suporte (GAS) do Segundo Grau de jurisdição	Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional
3.4.1 - Elaborar proposta normativa de gratificação por permanência em comarca de difícil provimento	Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional
5.1.2 - Propor a remuneração dos mediadores, mediadoras, conciliadores e conciliadoras externos	Prevenção de Litígios e Adoção de Soluções Consensuais para os Conflitos
5.1.5 - Estruturar o NUPEMEC	Prevenção de Litígios e Adoção de Soluções Consensuais para os Conflitos

AÇÃO	MACRODESAFIO
5.2.3 - Promover o aprimoramento da estatística de atendimento dos CEJUSCs e implantação do Painel de Gestão de CEJUSCs	Prevenção de Litígios e Adoção de Soluções Consensuais para os Conflitos
5.2.5 - Integrar os Sistemas GEMEC e PJe	Prevenção de Litígios e Adoção de Soluções Consensuais para os Conflitos
6.2.2 - Estruturar a Comissão Gestora de Precedentes e de Ações Coletivas (COGEPAC) e do Núcleo de Gerenciamento de Precedentes e de Ações Coletivas (NUGEPNAC)	Consolidação dos Sistemas de Precedentes Obrigatórios
6.2.6 - Fomentar o gerenciamento e adequado tratamento das ações coletivas e dos precedentes judiciais	Consolidação dos Sistemas de Precedentes Obrigatórios
7.1.3 - Institucionalizar Projetos que Promovam a Gestão Sustentável no TJPA.	Promoção da Sustentabilidade
7.1.4 - Efetivar O ODS 12 Através do Consumo Responsável de Equipamentos de Informática Inservíveis.	Promoção da Sustentabilidade
7.1.5 - Implantar o Projeto Compra Certa	Promoção da Sustentabilidade
7.1.6 - Implantar o projeto oráculo	Promoção da Sustentabilidade
7.1.7 Promover boas práticas visando à eficiência, transparência, segurança, celeridade e sustentabilidade nas contratações públicas	Promoção da Sustentabilidade
8.3.5 - Implantar Programa de Identificação Civil por meio de biometria nas Audiências de Custódia	Aperfeiçoamento da Gestão da Justiça Criminal
8.3.6 - Implantar Centro de Apoio às Vítimas	Aperfeiçoamento da Gestão da Justiça Criminal
8.3.7 - Instalar Escritório Social em Marabá	Aperfeiçoamento da Gestão da Justiça Criminal
8.4.3 - Sanear as divergências no Sistema BNMP	Aperfeiçoamento da Gestão da Justiça Criminal
9.1.1 - Aprimorar o sistema de controle da gestão da transparência	Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa e da Governança Judiciária
9.1.11 - Atualizar a Matriz de Priorização de objetos de auditoria	Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa e da Governança Judiciária

AÇÃO	MACRODESAFIO
9.1.14 - Institucionalizar projetos voltados à melhoria da gestão documental e gestão da informação	Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa e da Governança Judiciária
9.3.1 - Expandir as consultorias às unidades judiciárias	Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa e da Governança Judiciária
10.2.4 - Implantar pesquisa de satisfação dos(as) usuários(as) da Secretaria de Gestão de Pessoas	Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas
10.2.5 - Automatizar e integrar as ferramentas de solicitação e emissão de documentos funcionais no Sistema de Gestão de Pessoas	Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas
10.2.6 - Otimizar a força de trabalho mediante implantação de novos métodos de organização do trabalho.	Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas
10.2.7 - Implantar painéis dinâmicos e automatizados com dados sobre a força de trabalho.	Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas
10.2.8 - Modernizar os programas, ações e práticas atreladas ao desenvolvimento de pessoal.	Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas
10.2.9 - Aperfeiçoar o concurso de remoção de servidores e servidoras	Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas
10.3.3 - Implantar Espaço Materno.	Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas
10.5.2 - Elaborar proposta de revisão do plano de carreiras, cargos e remuneração dos servidores do Poder Judiciário do Estado do Pará	Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas

FORNTE: SIMPLAN

## PPA

O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento governamental, que demonstra a disponibilidade de recursos que serão utilizados e apresenta, de forma regionalizada, diretrizes, objetivos e metas da administração.

O PPA 2020-2023 foi revisado em 2021 e alinhado ao novo ciclo de planejamento (2021-2026). A estrutura do PPA 2023-2025 tem uma diretriz estratégica, denominada Sociedade de Direitos, que incorpora dois programas que abarcam as ações do Poder Judiciário.

Ressalta-se que nos programas da unidade

orçamentária TJE temos 42 (quarenta e duas) ações, sendo 23 (vinte e três) ações no Programa Manutenção da Gestão do Poder Judiciário e 19 (dezenove) no Programa Atuação Jurisdicional. Já na unidade orçamentária FRJ, observam-se 47 (quarenta e sete) ações, sendo 31 (trinta e uma) constantes no Programa Atuação Jurisdicional e 16 (dezesseis) no programa Manutenção da Gestão do Poder Judiciário e 1 (uma) no Programa Governança Pública. E na unidade orçamentária FRC, observa-se apenas 1 (uma) ação que consta no Programa Atuação Jurisdicional.

## GESTÃO PARTICIPATIVA

Em parceria com outros tribunais estaduais de Justiça, por meio da Rede Nacional de Governança Colaborativa da Justiça Estadual, O TJPA promoveu, neste exercício, consulta pública para receber sugestões da sociedade e dos(as) operadores(as) de direito sobre o que deve ser priorizado pelos tribunais brasileiros em 2024.

A consulta teve 6.312 participantes, com a maior faixa dentre os servidores(as) (72,91%), seguida

de cidadão(ãs) (10,98%). Cerca de 43,21% dos(as) respondentes afirmaram ter conhecimento básico sobre as metas nacionais do Poder Judiciário.

## ATUALIZAÇÃO DE PAINÉIS

Foram atualizados neste exercício os painéis de Monitoramento do Plano Estratégico 2021-2026 e o de Monitoramento dos Programas, Projetos e Ações Institucionais. O primeiro passou a disponibilizar na sua página inicial o Mapa Estratégico do TJPA.

## PAINEL DE MONITORAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2021-2026



FONTE: CANAL DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO TJPA.

O Painel de Monitoramento dos Programas, Projetos e Ações Institucionais disponibiliza informações detalhadas de cada uma das iniciativas, tais

como objeto, escopo, cronograma, orçamento, dentre outras, com o objetivo de dar maior transparência ao acompanhamento das ações na instituição.

## PAINEL DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS



FONTE: CANAL DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO TJPA.

### CONSULTORIAS

O suporte às unidades judiciárias melhora seus indicadores de desempenho. Até outubro, houve 110 consultorias às unidades judiciárias, superando a meta de 100

### PROJETOS INSTITUCIONALIZADOS

Neste exercício, foram institucionalizados nove projetos de diversas áreas do Tribunal, conforme a relação a seguir, com detalhamento da área responsável e o respectivo macrodesafio.

### PROJETOS INSTITUCIONALIZADOS EM 2023

AÇÃO	RESPONSÁVEL	MACRODESAFIO
Museu Criança	Leiliane Sodré Rabelo e Rodolfo Silva Marques	Garantia dos Direitos Fundamentais
Pop Rua Jud TJPA - doação de alimentos	Juiz Célio Petrônio D'Anuniação	Garantia dos Direitos Fundamentais
Descarte Consciente TJPA	Evelise de Oliveira Rodrigues	Promoção da Sustentabilidade
ALMOXARIFADO INCLUSIVO TJPA: do descarte à educação	Evelise de Oliveira Rodrigues	Promoção da Sustentabilidade

AÇÃO	RESPONSÁVEL	MACRODESAFIO
Pesquisa de satisfação "Acesso Biblioteca Digital"	Josiane de Oliveira Neves	Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas
Museu Judiciário de Portas Abertas	Claikson Mendonça Duarte	Fortalecimento da Relação Institucional do Poder Judiciário com a Sociedade
Revolução Agrária	Desembargador Mairton Marques Carneiro	Garantia dos Direitos Fundamentais
Mutirão Processual Penal em Audiências de Acordo de não Persecução Penal	Juiz Rômulo Nogueira de Brito	Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional
Acesso à Justiça: Zane Rer Imukatu Har Wã.	Juíza, Mírian Zampier de Rezende	Garantia dos Direitos Fundamentais

FONTE: SIMPLAN

## GESTÃO DE PROCESSOS E RISCOS

Foram publicados neste exercício 13 novos documentos no Sistema Normativo Administrativo – Sinad, elaborados em conjunto com a Coordenadoria Geral de Arrecadação (Codar), Departamento de Comunicação (Decom), Departamento de Ensino e Pesquisa (Deepe),

Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística (DEPGE) e Núcleo de Apoio Técnico do Judiciário (Natjus). O procedimento está previsto na Portaria nº 293/2022-GP, do Tribunal de Justiça do Pará, para aprimorar processos de trabalho e mitigar riscos.

## QUANTIDADE DE DOCUMENTOS POR ÁREA DEMANDANTE

Tipo de Documentação	Unidade						Total Geral
	CODAR	COSAU	DECOM	DEEPE	DEPGE	NATJUS	
Fluxograma		<b>2</b>			<b>15</b>	<b>1</b>	<b>18</b>
Manual			<b>1</b>				<b>1</b>
Riscos e Controles	<b>1</b>			<b>1</b>			<b>2</b>
Total Geral	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>21</b>

FONTE: SINAD

### PAC

O Plano Anual de Contratações (PAC) é elaborado no ano anterior e revisado ao longo do exercício, por meio de planilha colaborativa, na qual as unidades administrativas registram suas alterações, inclusões e exclusões de contratações, conforme diretrizes da

Resolução CNJ nº 347/2020 e da Resolução TJPA nº 19/2022.

O PAC deste exercício se iniciou com 303 contratações, entre as quais renovações, continuidade e novas contratações. No decorrer do exercício houve

42 inclusões e 39 exclusões, com impacto orçamentário em torno de 4% menor que o valor planejado inicialmente.

O PAC 2024 foi publicado em outubro, conforme a norma, uma evidência do aprimoramento e amadurecimento do processo entre as áreas envolvidas.

## METAS NACIONAIS

### META 1 (PRODUTIVIDADE)

Até o mês de outubro, o TJPA recebeu 295.882 ações de conhecimento em todas as unidades judiciárias do estado, das quais a maior parte (65%) em unidades de 1º grau, seguido dos juizados, que receberam

48.572 ações no ano, ou 16% do total.

O total de sentenças em ações de conhecimento somou 314.175, a maior parcela das quais produzida em unidades de 1º grau (69% do total).

SEGMENTO	PROCESSOS DISTRIBUÍDOS EM 2023	PROCESSOS JULGADOS EM 2023	GRAU DE CUMPRIMENTO
1º Grau	<b>230.680</b>	<b>217.333</b>	<b>111,34%</b>
Juizados Especiais	<b>57.646</b>	<b>66.465</b>	<b>115,30%</b>
2º Grau	<b>46.878</b>	<b>42.786</b>	<b>91,27%</b>
Turma Recursal	<b>15.974</b>	<b>10.909</b>	<b>68,29%</b>
Total	<b>351.178</b>	<b>377.008</b>	<b>107,35%</b>

FONTE: COORDENADORIA DE CONTROLE DE INDICADORES E METAS/DEPGE

Em 2023, apenas o segmento 1º grau e o segmento Juizados Especiais alcançaram a

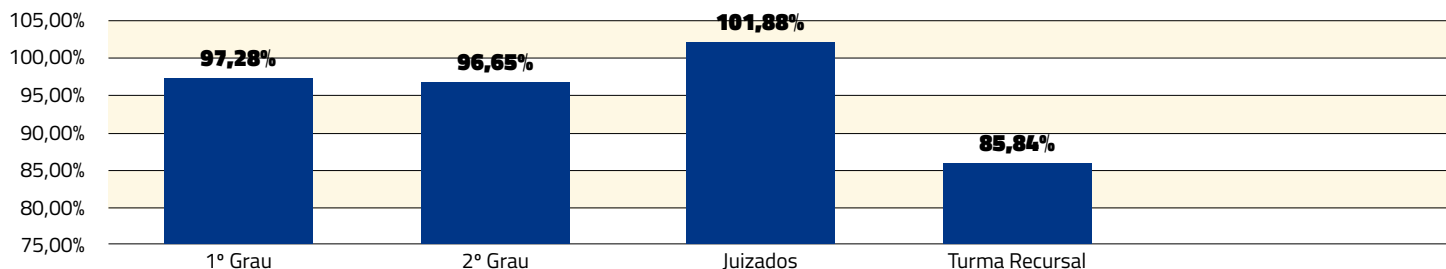
Meta 1, com percentual de cumprimento acima de 100%.

### META 2 (CELERIDADE – PROCESSOS ANTIGOS)

Em 2023, foram cumpridos 97,28% dos objetivos estabelecidos para o 1º Grau em 2023 (identificação e julgamento dos processos distribuídos até 31/12/2019 no 1º grau). O 2º grau executou 96,65% do esforço necessário para o cumprimento da Meta

2 (processos distribuídos até 31/12/2020). Os juizados especiais cumpriram a Meta 2, julgando 4,9 mil processos distribuídos até 2020. Por fim, a Turma Recursal cumpriu 85,84% da Meta 2 estabelecida para 2023.

## RESULTADO DA META 2 DE 2023 POR SEGMENTO DE JUSTIÇA



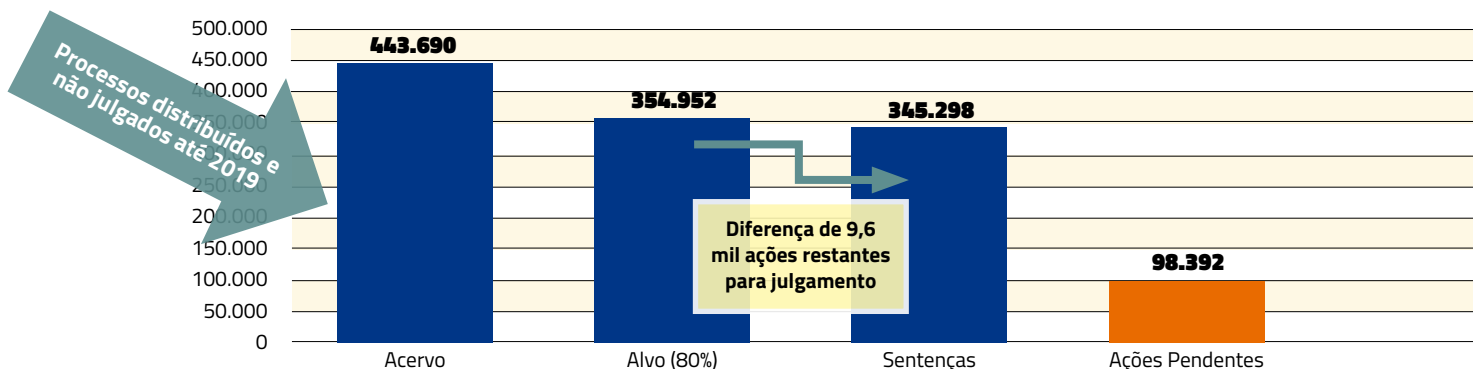
FONTE: COORDENADORIA DE CONTROLE DE INDICADORES E METAS/DEPGE

Levando em consideração apenas o resultado do 1º grau, esse segmento precisava ter julgado pelo menos 9,6 mil processos, do total de ações pendentes até outubro, para fins de cumprimento da Meta 2 de 2023.

Ainda considerando apenas a produtividade do 1º

Grau, esse segmento julgou no ano 60.495 processos, dos quais 2.303 pelo Núcleo de Justiça 4.0 Meta 2, que entrou em operação em 28 de fevereiro, instituído pela Portaria nº 3680/2023-GP, tendo como Coordenadora a magistrada Aline Cysneiros Landim Barbosa de Melo.

## META 2 DE 2023 - RESULTADO DO 1º GRAU



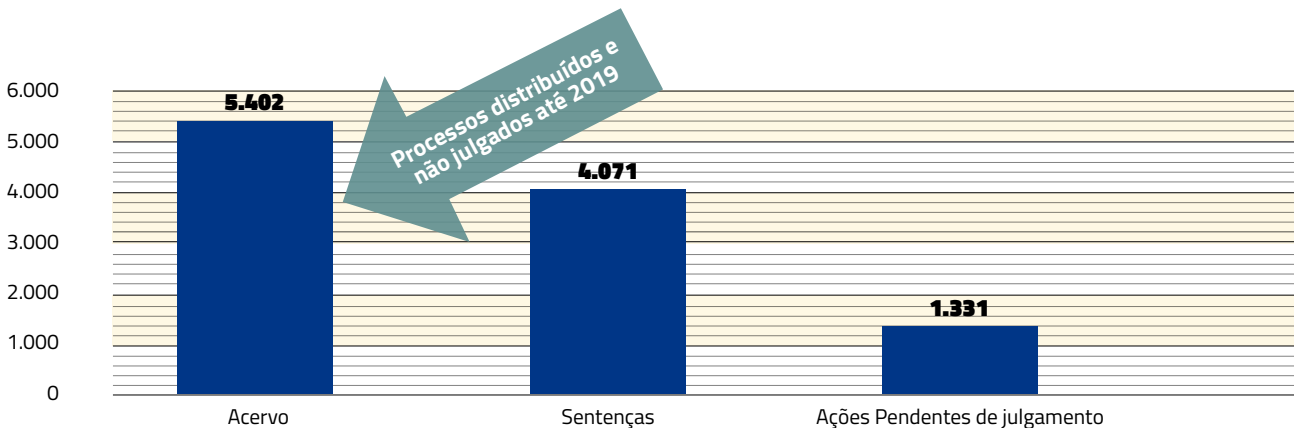
FONTE: BANCO DE DADOS DO TJPA

## META 4 (CORRUPÇÃO – AÇÕES DE IMPROBIDADE E CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA)

O TJPA cumpriu integralmente a Meta 4 pela terceira vez consecutiva. Foram 809 sentenças prolatadas ao longo do ano, das quais 388 (48%) foram produzidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 Meta 4, criado pela Portaria nº 1131/2022-GP e coordenado pela magistrada Mônica Maciel Fonseca.

Considerando a soma dos resultados do 1º grau,

2º grau e juizados especiais, o TJPA julgou 4.071 ações (considerando o período entre 2019 e 2023), o que representa 75,36% do total de processos distribuídos até 31/12/2019 para as três instâncias citadas, sendo que a meta era julgar 65%. Com isso o TJPA fechou o mês de outubro com 115,94% de cumprimento da Meta 4 de 2023.



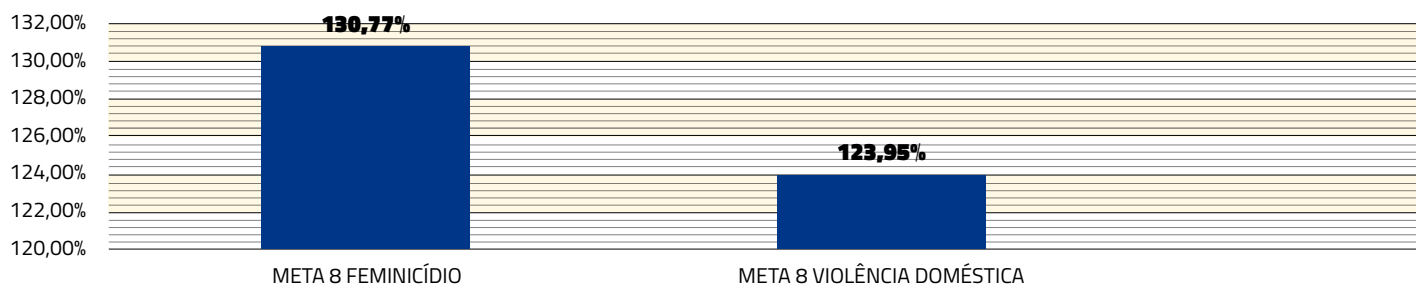
FONTE: COORDENADORIA DE CONTROLE DE INDICADORES E METAS/DEPGE

## META 8 – (VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FEMINICÍDIO)

Em 2023, o TJPA julgou 17 ações de competência do Tribunal do Júri relacionadas à violência doméstica, cumprindo a Meta de Femicídio estipulada pelo CNJ para 2023, com grau de cumprimento igual a 130,77%.

A equipe técnica da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar atuou em cada processo, monitorando as pautas de audiências e entrando em contato com cada unidade.

### META 8 DE 2023 - RESULTADO POR TIPO



FONTE: COORDENADORIA DE CONTROLE DE INDICADORES E METAS/DEPGE

O TJPA cumpriu 123,95% da parte de Violência Doméstica da Meta 8, com 6,6 mil ações julgadas ao

longo do ano, de um acervo total de 20.023, incluindo medidas protetivas de urgência.

## META 9 (INTEGRAÇÃO DA AGENDA 2030 AO PODER JUDICIÁRIO)

A Meta 9 estimula a inovação no Poder Judiciário a partir da implantação de um projeto do Laboratório de Inovação Pai D'Égua, com avaliação de benefícios à sociedade e relacionado à Agenda 2030. O TJPA implantou o Projeto ZePreca, para aperfeiçoar a comunicação externa com os(as) beneficiários(as), a partir do uso de chatbot, assistente virtual ou inteligência artificial (IA), cujo objetivo é melhorar a acessibilidade dos(as) usuários(as) e a qualidade das respostas solicitadas, e a produção de informações

atualizadas e enviadas automaticamente via whatsapp, e-mail, redes sociais, incluindo estimativa de prazo para pagamento. Até dezembro, o TJPA tinha executado 100% das atividades planejadas para o ZePreca neste exercício.

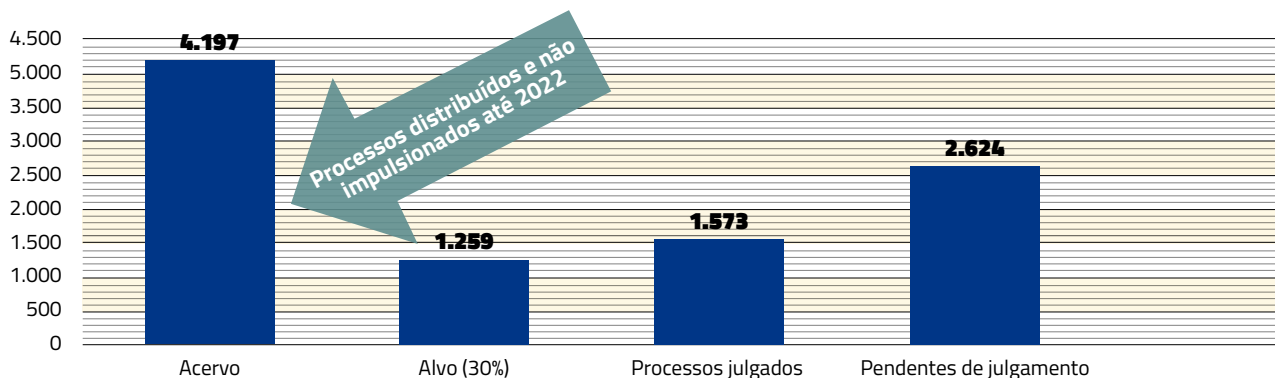
O cadastro do projeto na plataforma RenovaJud, até 31 de maio, correspondeu a 30% da Meta 9 de 2023. A execução do projeto até o fim deste exercício somará mais 50% da meta. Por fim, a identificação de benefícios do projeto valem outros 20% da meta.

## META 10 - (AÇÕES AMBIENTAIS)

Até outubro, o TJPA julgou 1.753 processos da Meta 10, relacionados às ações ambientais distribuídos até 31/12/2022, obtendo 140,46% de cumprimento.

Desse total de processos julgados, 376, o equivalente a 21%, foram produzidos pelo Núcleo de Justiça 4.0. A Meta 10 é coordenada pelo magistrado André Luiz Filo Creão.

## META 10 DE 2023 - AÇÕES AMBIENTAIS



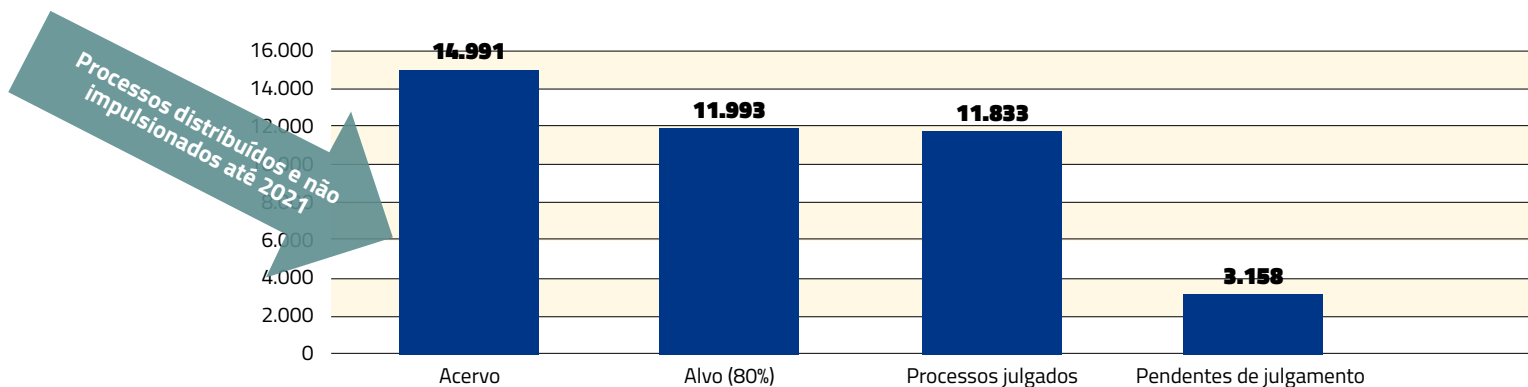
FONTE: COORDENADORIA DE CONTROLE DE INDICADORES E METAS/DEPGE

## META 11 - (INFÂNCIA E JUVENTUDE)

Em 2023, o TJPA julgou 3.865 processos de infância e juventude, de um total de 14.696 distribuídos até 2021. Somando aos processos julgados

em 2022, o Tribunal julgou 11.985 ações até outubro, garantindo o percentual de cumprimento de 101,94%.

## META 11 DE 2023 - INFÂNCIA E JUVENTUDE



FONTE: COORDENADORIA DE CONTROLE DE INDICADORES E METAS/DEPGE

## PROGRAMA DE INCREMENTO DE BAIXA (PIB)

O Programa de Incremento de Baixa Processual (PIB) foi reformulado e instituído pela Portaria n° 1051/2023-GP com o objetivo de apoiar as unidades judiciais de 1° grau de jurisdição a incrementarem e a tornarem mais célere o procedimento de baixas processuais, a partir da fixação de metas mensais. Nesta edição, a vigência do programa se estende de 1° de

março de 2023 a 31 de dezembro de 2024, o que garante maior continuidade dos trabalhos e difusão da cultura da baixa processual.

O reconhecimento às unidades judiciais que cumprirem as metas de baixa estipuladas no programa será dividido, porém, em duas etapas, a primeira delas em janeiro de 2024, referente ao resultado alcançado até

o final de dezembro de 2023; e em janeiro de 2025, em relação ao alcançado até dezembro de 2024. Esse reconhecimento consistirá na concessão do selo "Unidade de Alta Produtividade" e traduzirá o alcance da média mensal das metas em cada um dos períodos do PIB.

O PIB é gerenciado por um grupo que tem à frente a magistrada Patrícia Sá Moreira e monitora os resultados, faz estudos, revisa metas e lidera encontros virtuais com os(as) gestores(as) das unidades para esclarecer dúvidas e repassar regras de negócio.

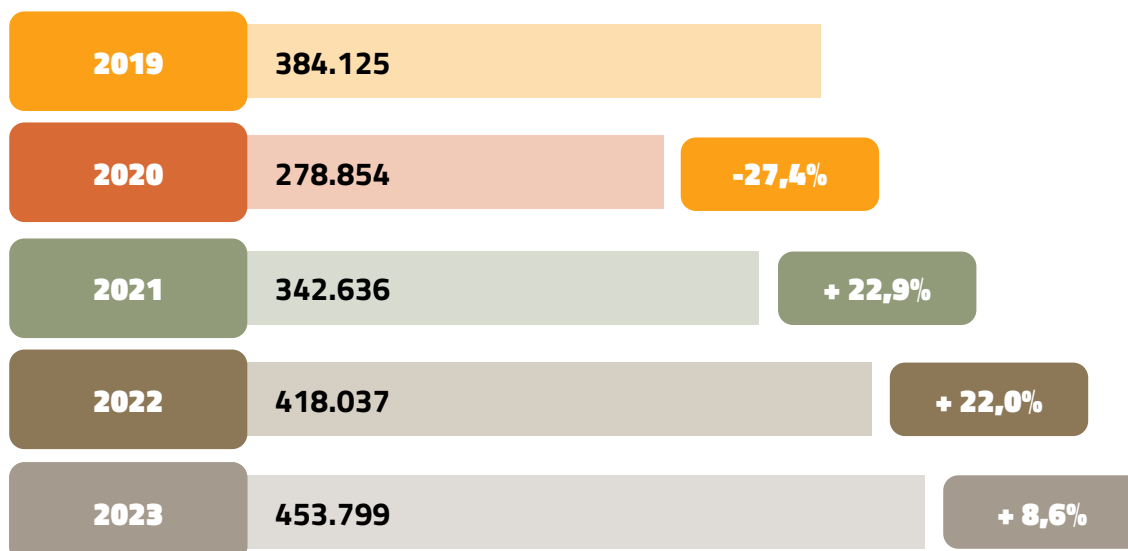
A portaria também prevê que as metas de baixa sejam revistas bimestralmente, com consequente

atualização no Painel do PIB, criado para permitir o gerenciamento das metas e baixas por parte das unidades e pelo grupo de monitoramento. Além das listas, estão disponíveis no portal um Painel de acompanhamento das baixas, as perguntas mais frequentes sobre o tema, os normativos relacionados e o guia de baixa processual.

Entre março e dezembro, 244 cumpriram a meta de baixas estipuladas para o período, o que representa 76% do total de unidades acompanhadas no Programa.

O impulsionamento do PIB aumentou o total de baixas ao longo dos últimos anos. Neste exercício, a alta foi de 8,6% em relação ao ano anterior.

## EVOLUÇÃO DAS BAIXAS PROCESSUAIS



## ESTUDOS E ANÁLISES

Ao longo de 2023, foram feitas diversas análises e estudos, entre os quais se destacam os seguintes:

- Expansão dos serviços no 2º Grau
- Expansão da Turma Recursal
- Gratificação por produtividade
- Criação do cargo de Juiz Substituto de 2º Grau
- Gratificação de acúmulo de acervo
- Gratificação de provimento em comarca de difícil provimento.

Também foram elaborados estudos para redistribuir as competências entre varas cíveis e criminais

da capital e do interior, conforme o macrodesafio Celeridade e Agilidade na Prestação Jurisdicional do Plano de Gestão do Biênio 2023-2025. Essa ação foi liderada pelo magistrado Geraldo Neves Leite. O estudo também sugeriu a criação de novas unidades, entre as quais devem ser lembradas as dedicadas ao atendimento de conflitos relacionados à violência doméstica nas comarcas de Castanhal e Parauapebas. Também houve manifestação na criação de novas unidades nas comarcas de Monte Alegre, Cametá, Belém, Castanhal, Itaituba, entre outras.

## WORKSHOPS DE TPU E REGRAS DE NEGÓCIO

O CNJ produziu as Tabelas Processuais Unificadas como linguagem obrigatória para todos os tribunais do país, com códigos para classificação de procedimentos e matérias, facilitando diagnósticos sobre o Poder Judiciário brasileiro. Através da administração correta dos códigos de classes, assuntos e movimentos, as unidades judiciais entregam informações de qualidade e o CNJ avalia e fiscaliza a produtividade dos tribunais.

O Plano de Gestão 2023-2025 previu ação

específica denominada “Promover workshop de orientação sobre glossário de metas nacionais e Tabela Processual Unificada (TPU)”. O Objetivo foi capacitar magistrados(as) e servidores(as) quanto à importância das TPUs do Poder Judiciário, à correta utilização e o impacto do uso na regra de negócio das metas nacionais.

Foram promovidos quatro workshops para magistrados(as) e servidores(as) do TJPA, conforme divisão apresentada na tabela a seguir.

## EXECUÇÃO DOS WORKSHOPS DE ORIENTAÇÃO DO USO DAS TPUS E APLICAÇÕES

DATA	UNIDADES ATENDIDAS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
08/03/2023	Coordenadoria dos Juizados Especiais Cíveis	<b>14</b>
05/04/2023	Varas de Fazenda de Belém	<b>18</b>
04/09/2023	2ª UPJ Cível de Belém (7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª Varas Cíveis de Belém)	<b>25</b>
26/10/2023	Representantes de várias unidades judiciais e setores administrativos – inscrições livres pela EJPA	<b>40</b>

FONTE: COORDENADORIA DE CONTROLE DE INDICADORES E METAS

## ÍNDICE DE CARÊNCIA DE VARAS

Em janeiro, houve a primeira atualização do Índice de Carência de Varas (ICV), em conformidade com a Resolução nº 18/2022, do TJPA. Trata-se de uma ferramenta criada e administrada pelo Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística para subsidiar a Presidência do Tribunal na tomada de decisão sobre expansão judiciária no Pará.

O ICV parte da limitação de recursos (orçamentários, financeiros, humanos e materiais) e da grande necessidade apresentada pelas comarcas para expandir suas atuações demonstra quais comarcas apresentam maior necessidade de expansão, levando em conta o número de casos novos nos últimos três anos, o tamanho da economia (PIB) e a população local.

## ICV PUBLICADO EM JANEIRO DE 2023



Poder Judiciário  
Tribunal de Justiça do Estado do Pará  
Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística  
Coordenadoria de Controle de Indicadores e Metas

### ÍNDICE DE CARÊNCIA DE VARAS - 2023 - Atualizado em 26/01/2023

ORDEM (2023)	COMARCA	Casos Novos (2020 a 2022)	Nº de Varas	Média de Casos Novos por vara (2020 a 2022)	Pib a preços de mercado 2020 (R\$ 1.000)	População estimada (IBGE-Julho/2021)	ICV 2023
1	BELÉM	312.255	99	3.154	30.835.783	1.506.420	0,7056
2	BREJ BRANCO	5.522	1	5.522	688.187	68.597	0,6140
3	NOVO REPARTIMENTO	5.370	1	5.370	939.786	78.488	0,5989
4	PARAUPEBAS	25.828	8	3.229	38.014.863	218.787	0,4755
5	MONTE ALEGRE	3.900	1	3.900	710.162	58.289	0,4233
6	CAMETÁ	7.008	2	3.504	1.332.550	140.814	0,3953
7	ORIXIMINÁ	3.480	1	3.480	2.503.141	74.921	0,3824
8	SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	3.551	1	3.551	874.192	37.542	0,3789
9	MOCAJUBA	3.540	1	3.540	496.241	31.917	0,3755
10	OBIDOS	3.461	1	3.461	897.155	52.473	0,3715
11	ANANINDEUA	43.988	18	2.444	8.141.095	540.410	0,3699
12	MARABÁ	32.769	13	2.521	13.307.096	321.945	0,3487
13	TOME-AÇÚ	3.070	1	3.070	815.232	64.604	0,3282
14	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	8.944	3	2.981	1.771.387	91.101	0,3257
15	BARCARENA	7.931	3	2.644	7.437.481	129.333	0,3090

FONTE: SITE DE TRANSPARÊNCIA DO TJPA

## DEMANDAS EXTERNAS

Pelos diversos canais disponíveis, dentre os quais a Central de Serviços, o sistema SIGADOC, e-mail, Microsoft Teams, entre outros, são prestadas informações técnicas, por meio de relatórios, ajustes de dados, relatórios específicos, entre outros, que subsidiam o trabalho e dão suporte às diversas ações desenvolvidas no âmbito do TJPA. Atende-se demandas de estudantes, pesquisadores(as)

e instituições diversas que ingressam com pedidos via Ouvidoria Judiciária. Esse canal tem um importante papel na disseminação do acesso à informação e representa um contato direto entre o Tribunal e a sociedade.

Até novembro foram registrados 829 atendimentos de chamados na central de serviços, o equivalente a 86% dos chamados atendidos pelo DEPGE.

## ATENDIMENTO DE CHAMADOS TÉCNICOS NA CENTRAL DE SERVIÇOS

TIPO DO MOVIMENTO	TOTAL	%
Recebimento de chamados técnicos	<b>829</b>	-
Solucionados e Fechados	<b>806</b>	<b>97,23%</b>

FONTE: CENTRAL DE SERVIÇOS - TJPA

Desse total, foram atendidos 806 chamados, ou 97,23% da demanda, dentre as quais destacam-se os pedidos de relatórios operacionais, de dados para

preenchimento de relatórios de Correição ou inspeção do CNJ e de ajustes de dados que impactam os indicadores de gestão judiciária, entre outros.



**A DESA. MARIA** de Nazaré Gouveia faz a recepção da Corregedoria Nacional de Justiça do CNJ durante inspeção realizada em abril

ÉRIKA MIRANDA

TIPO DA DEMANDA	CHAMADOS RECEBIDOS	%	FECHADOS E SOLUCIONADOS	%
CORREIÇÃO/INSPEÇÃO	<b>99</b>	<b>11,94%</b>	<b>99</b>	<b>12,28%</b>
GESTÃO JUDICIÁRIA	<b>97</b>	<b>11,70%</b>	<b>96</b>	<b>11,91%</b>
GESTÃO DE ATIVIDADES	<b>24</b>	<b>2,90%</b>	<b>24</b>	<b>2,98%</b>
IMPrensa	<b>6</b>	<b>0,72%</b>	<b>6</b>	<b>0,74%</b>
DEMAIS DEMANDAS	<b>603</b>	<b>72,74%</b>	<b>581</b>	<b>72,08%</b>
TOTAL	<b>829</b>	-	<b>806</b>	-

FONTE: CENTRAL DE SERVIÇOS - TJPA

Há também orientações sobre ajustes em procedimentos de trabalho e movimentação processual, por meio dos atendimentos dos chamados técnicos, contribuindo para a disseminação do aprendizado, trocas de experiências e melhora dos resultados das unidades judiciárias.

Os atendimentos no Sistema SIGADOC totalizaram 745 expedientes recebidos, dentre os quais

houve a inclusão de despacho em 415. Os expedientes enviados pela Corregedoria Geral de Justiça representam cerca de 32,21% dos recebidos e mais da metade (57,83%) dos despachados. Esse fluxo monitora as inspeções do órgão correcional por meio de relatórios técnicos com análises de linha do tempo dos indicadores de gestão judiciária.

## ATENDIMENTO DE DEMANDAS POR MEIO DO SISTEMA SIGADOC

TIPO DO MOVIMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Recebimento	<b>41</b>	<b>110</b>	<b>70</b>	<b>81</b>	<b>89</b>	<b>73</b>	<b>35</b>	<b>61</b>	<b>62</b>	<b>48</b>	<b>43</b>	<b>32</b>	<b>745</b>
Transferências	<b>23</b>	<b>95</b>	<b>61</b>	<b>60</b>	<b>83</b>	<b>72</b>	<b>36</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>41</b>	<b>48</b>	<b>46</b>	<b>688</b>
Insercao de despacho	<b>12</b>	<b>44</b>	<b>36</b>	<b>18</b>	<b>56</b>	<b>55</b>	<b>23</b>	<b>45</b>	<b>41</b>	<b>32</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>415</b>

FONTE: PAINEL QUANTITATIVO SIGADOC



**DESA. ROSI MARIA**

*Gomes de Farias,  
Ouvidora Judiciária  
e da Mulher*

Os atendimentos de pedidos vindos da Ouvidoria Judiciária totalizaram 29 protocolos, atendidos por e-mail, com destaque para os relatórios de dados

específicos para pesquisas acadêmicas de estudantes de pós-graduação, inclusive de universidades de outras unidades da Federação.

## DEMANDAS DE DADOS ENCAMINHADOS PELA OUVIDORIA JUDICIÁRIA

SITUAÇÃO DA DEMANDA	QUANTIDADE	%
Atendidos	<b>29</b>	<b>82.9%</b>
Encaminhados para outros setores	<b>6</b>	<b>17.1%</b>
Total	<b>35</b>	<b>100%</b>

FONTE: COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA - DEPGE



AIRTON NASCIMENTO

### **PAINÉIS DE INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS**

Neste exercício, foram desenvolvidos seis Painéis de Inteligência de Negócios, dentre os quais os painéis de Despesas e Dados Orçamentários e o de Estatísticas TJPA estão publicados na Página Estatística do Portal Externo. O Painel de Indicadores Educacionais está disponível na página da Escola Judicial, enquanto o Painel de Gestão Judiciária foi lançado nos portais internos e externos em 1º de fevereiro. Aguardam homologação para publicação o Painel de Recorribilidade e Reversibilidade, desenvolvido com o apoio do Centro de Inteligência do Pará, e o Painel de Gestão de Atividades (versão 2024).

### **APERFEIÇOAMENTO**

Houve melhorias em cinco painéis específicos, atendendo às unidades judiciárias do TJPA. Destacam-se melhorias nos relatórios de metas e IAD do Painel de Gestão Judiciária, inclusão de página de gerenciamento e histórico de dados no Painel de Mandados, aprimoramento da página de dados qualitativos do Painel de Monitoramento de Ações Coletivas, melhorias no Painel de Monitoramento de Demandas Repetitivas ou Predatórias, e adequações no Painel Mapa da Judicialização da Saúde, com inclusão de dados processuais da Meta 2 do CNJ, melhorias na navegação e criação de um novo plano de atualização.

### **TREINAMENTO E SUPORTE**

Até outubro de 2023, houve 101 workshops relacionados ao Painel de Gestão Judiciária, com magistrados e servidores, em ambiente virtual ou presencial, com apresentação detalhada, indicadores, relatórios e funcionalidades, para otimizar o uso da ferramenta. Ao final, é elaborado um Plano de Ação, com base nos dados do painel, constituindo um importante instrumento no apoio às atividades operacionais para a melhora dos resultados e o monitoramento de indicadores das unidades judiciárias do TJPA.

### **TELETRABALHO**

O acompanhamento do teletrabalho é mensal, por meio de relatório de produtividade, encaminhado ao DEPGA, atendendo ao art. 23, combinado com o inciso VI, do Art. 18, da Portaria nº 2.640/2022-GP, onde é consolidado e constitui a base de dados para o Relatório Trimestral do Teletrabalho.

Até novembro foram consolidados 3.267 relatórios mensais de monitoramento do teletrabalho, encaminhados por meio do sistema SIGADOC. Os relatórios trimestrais referentes aos 1º e 2º trimestres deste exercício foram elaborados e disponibilizados, com o propósito de apresentar dados gerais de produção na modalidade de teletrabalho e comparativos com a modalidade presencial, subsidiando o monitoramento e a tomada de decisão do Comitê Gestor do Teletrabalho e da Alta Gestão do TJPA.

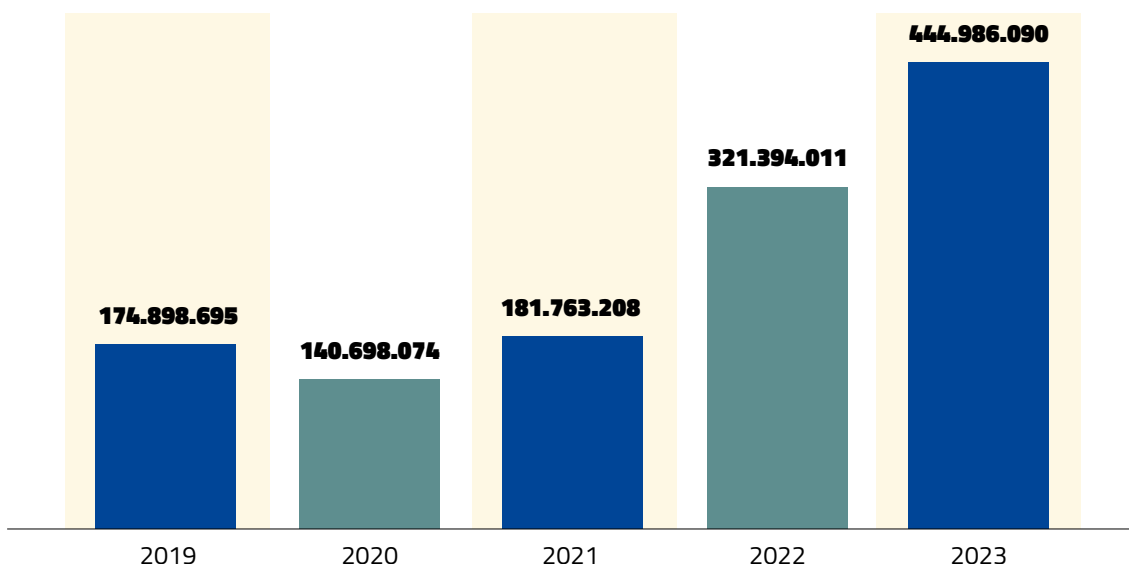
# Judiciário equilibra receitas e despesas para garantir a prestação jurisdicional

*TJPA assegura o custeio, salda despesas com pessoal e investe na execução do Plano de Gestão do biênio*

**A** boa performance das receitas próprias e transferidas no exercício de 2023 é resultado do aperfeiçoamento da gestão orçamentária e financeira e demonstra a importância das ações para o equilíbrio das contas públicas e para fazer frente às despesas de custeio, investimentos e pessoal, necessárias à execução da política judicial e especialmente das ações previstas no Plano de Gestão do Biênio 2023-2025 do Poder Judiciário, conforme se demonstra a seguir:

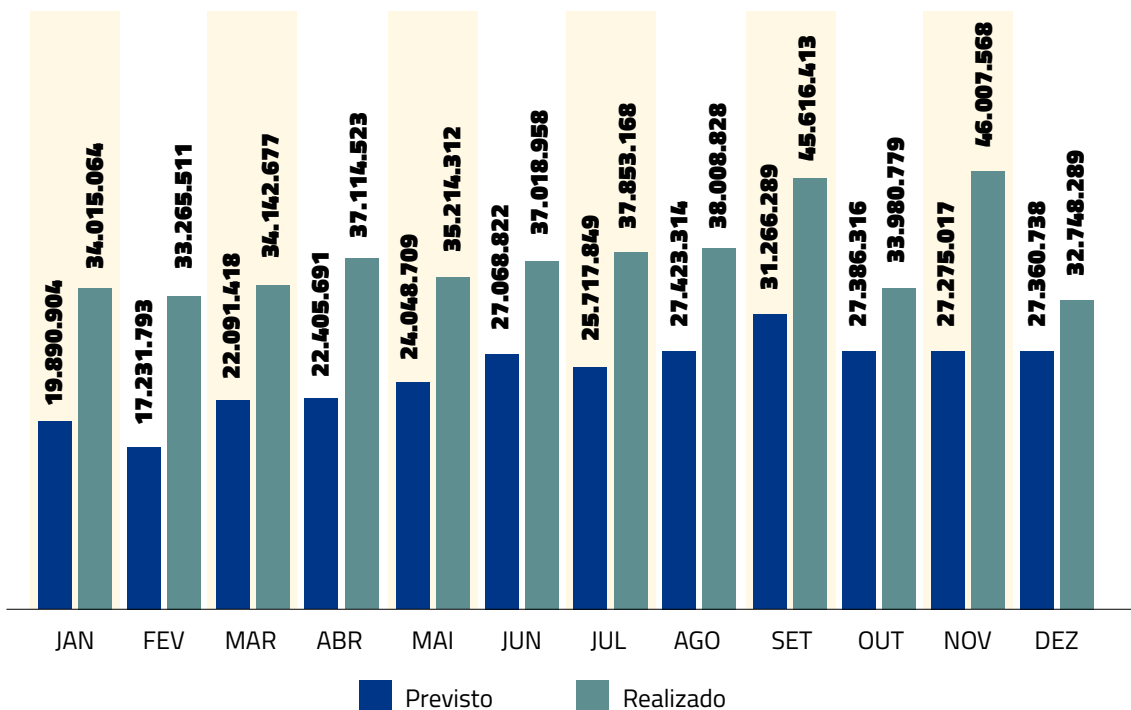
*A integralização dos pagamentos de exercícios anteriores se deve à boa performance da gestão orçamentária e financeira das receitas transferidas constitucionalmente pelo Executivo ao Judiciário do Pará.*

## RECEITA REALIZADA FUNDO DE REAPARELHAMENTO DO JUDICIÁRIO, 2019 A 2023



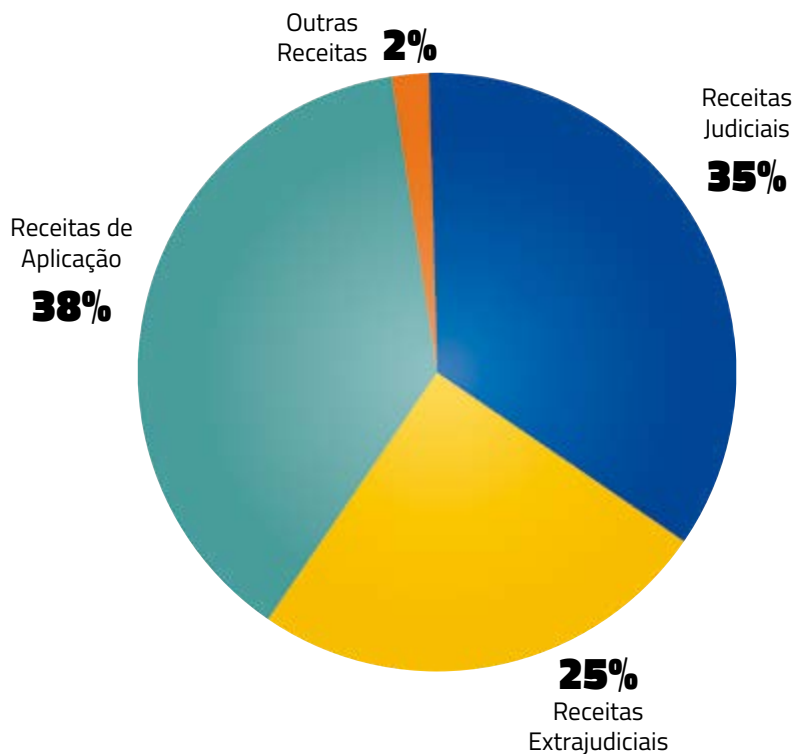
FONTE: SECRETARIA DE PLANEJAMENTO (SEPLAN)

## RECEITA PREVISTA E REALIZADA FUNDO DE REAPARELHAMENTO DO JUDICIÁRIO, 2023



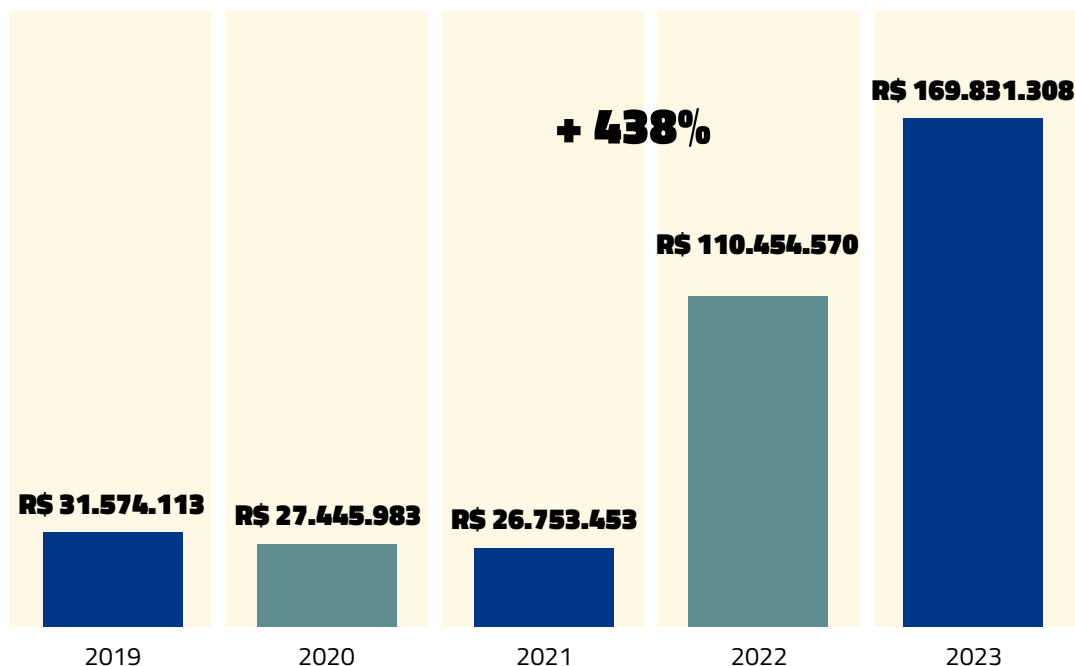
FONTE: SEPLAN

## COMPOSIÇÃO DA RECEITA REALIZADA FUNDO DE REAPARELHAMENTO DO JUDICIÁRIO, 2023



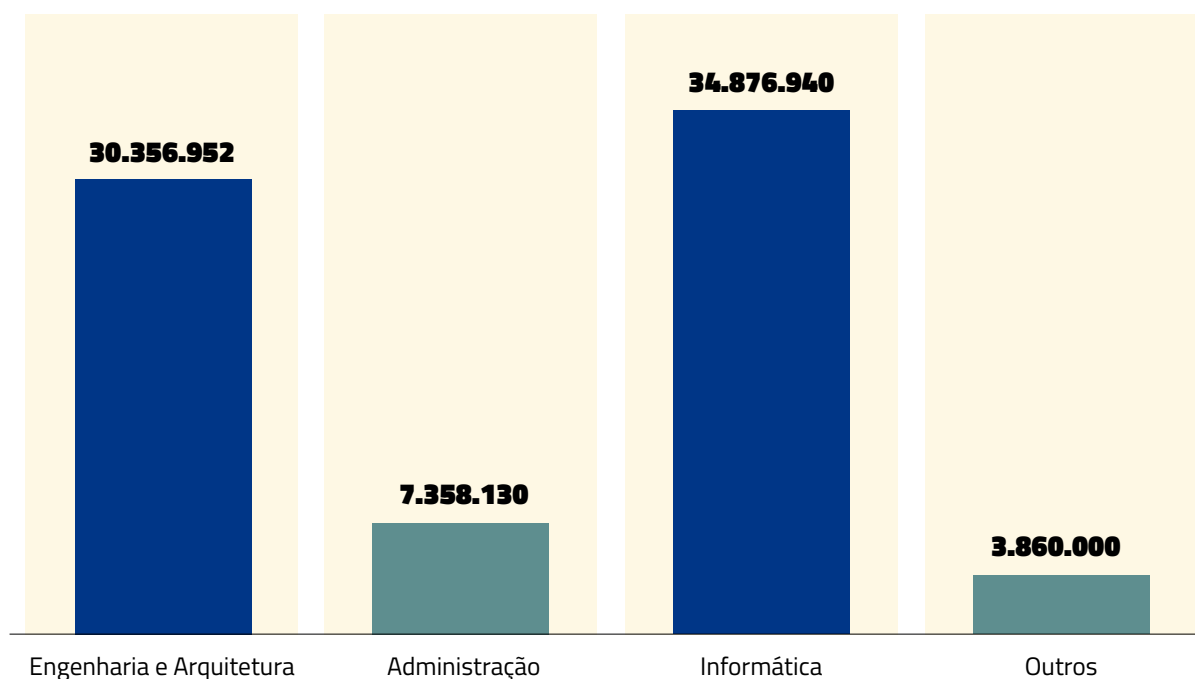
FONTE: SEPLAN

## RECEITA MENSAL DE APLICAÇÕES FUNDO DE REAPARELHAMENTO DO JUDICIÁRIO, 2019 A 2023



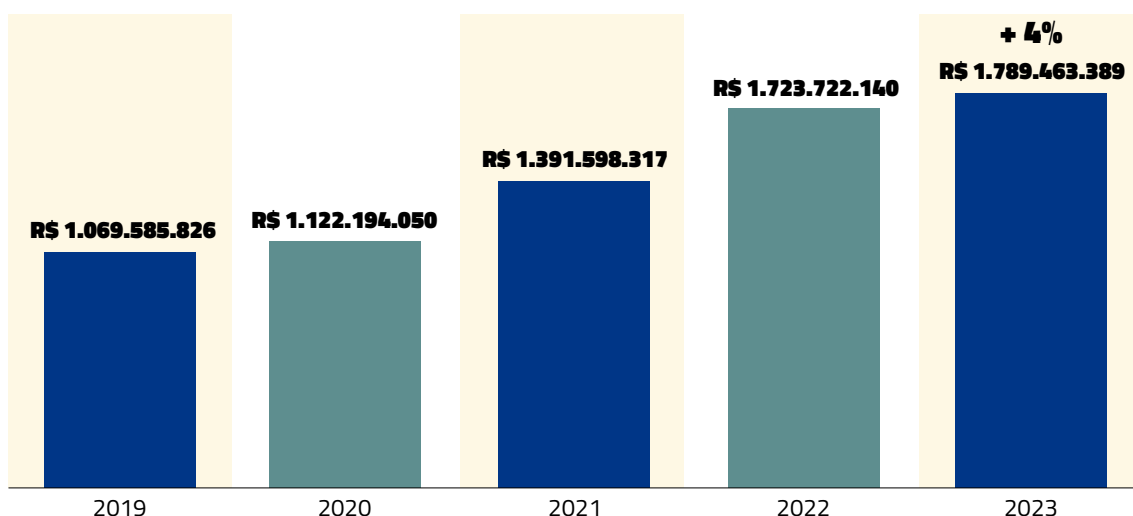
FONTE: SEPLAN

## DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE INVESTIMENTOS POR ÁREA - 2023



FONTE: SEPLAN

## RECEITA REALIZADA – COTA TESOIRO ESTADUAL, 2019 A 2023



FORNTE: SEPLAN

### PASSIVOS

Até o final deste exercício foram pagos mais de R\$ 300 milhões referentes a valores de passivos funcionais reconhecidos administrativamente a magistrados(as),

servidores(as), exonerados(as), beneficiários/herdeiros(as) e aposentados(as) do Judiciário paraense. Esses pagamentos foram 100% integralizados para pagamento até dezembro de 2023.

### RECURSOS

DESCRIÇÃO	TESOURO	IGEPREV	TOTAL ANUAL
ATIVOS	<b>R\$ 238.205.954,01</b>		<b>R\$ 238.205.954,01</b>
EXONERADOS	<b>R\$ 3.216.736,35</b>		<b>R\$ 3.216.736,35</b>
BENEFICIÁRIOS/ HERDEIROS	<b>R\$ 780.885,28</b>	<b>R\$ 15.176.828,70</b>	<b>R\$ 15.957.713,98</b>
APOSENTADOS		<b>R\$ 67.251.313,84</b>	<b>R\$ 67.251.313,84</b>
TOTAL DE PAGAMENTOS REALIZADOS	<b>R\$ 242.203.575,64</b>	<b>R\$ 82.428.142,54</b>	<b>R\$ 324.631.718,18</b>

FORNTE: SGP/SEPLAN/TJPA  
(1) DADOS APURADOS ATÉ 09.11.2023.

A viabilidade financeira que possibilitou a integralização dos pagamentos de exercícios anteriores, no mesmo período da autorização administrativa, se deve à boa performance da gestão orçamentária e financeira das receitas transferidas constitucionalmente pelo Poder Executivo ao Judiciário do Estado do Pará.

Os pagamentos autorizados a magistrados(as) e

servidores(as) em atividade se devem em maior escala à indenização de licença-prêmio, férias não usufruídas por necessidade de serviço e retroativos do Adicional de Tempo de Serviço (ATS).

Os(as) aposentados(as) tiveram a segunda maior participação em pagamentos realizados em 2023 nas mesmas rubricas pagas aos ativos, tais como licença-prêmio, férias e ATS.



**WORKSHOP** discute estratégias de inovação e de modernização da gestão, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

RICARDO LIMA

## TJPA GARANTE REAJUSTE A MAGISTRADOS E SERVIDORES

Lei Estadual 9.857/2023 estabeleceu em 18% o reajuste do subsídio da magistratura paraense, concedidos cumulativamente entre 2023 e 2025, nas seguintes dimensões: 6% (01/04/2023), 5,66% (01/02/2024) e 5,36% (01/02/2025). O subsídio de desembargador passará de R\$ 35.462,22 para R\$ 41.846,40 ao final de 2025. O último reajuste da magistratura foi concedido em 2019.

### SERVIDORES

A Lei Estadual 9.955/2023 fez a atualização monetária de 6,91% sobre o vencimento base dos servidores(as), concedidos em maio/23 (4,62%) e agosto/23 (2,19%), apurados pela reposição de 2,62% da diferença inflacionária do exercício passado, e 4,18% da variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio/2022 a abril/2023. O bom desempenho da gestão das receitas próprias e transferidas ao Judiciário no exercício de 2023 possibilitou a recomposição do poder aquisitivo de magistrados(as) e servidores(as), frente

ao cenário inflacionário dos últimos 12 meses da revisão da data base da remuneração.

### ALIMENTAÇÃO

O reajuste do auxílio-alimentação, em 25% a partir de janeiro/2023, aumentou de R\$ 2.000,00 para R\$ 2.500,00 os valores concedidos a magistrados(as) e servidores(as), em virtude da desvalorização inflacionária e do aumento dos preços dos produtos alimentícios.

Também foi autorizado pela atual gestão reforço pontual, no valor de dois auxílios alimentação, R\$ 5.000,00, no mês de outubro de 2023.

### GAE

A Gratificação de Atividade Externa (GAE) para os oficiais de Justiça, destinada à garantia da prestação dos serviços judiciais, foi corrigida monetariamente no percentual de 17,03%, 11,41% dos quais concedidos em maio de 23 e 5,04% em agosto, elevando o valor da GAE de R\$ 2.277,81 para R\$ 2.665,72 ao final do período.



## FERRAMENTA TECNOLÓGICA NOVA A ELABORAÇÃO DO PPA E DA LOA

O Plano Plurianual de Trabalho (PPA) é um dos principais instrumentos de planejamento do Poder Judiciário estadual, porque define as diretrizes, objetivos e metas de médio prazo a serem executadas e subsidia a Lei Orçamentária Anual.

Um modelo inovador foi adotado para elaborar o PPA 2024 – 2027 por meio de uma ferramenta tecnológica que compatibiliza os principais instrumentos de planejamento, desde o Planejamento Estratégico, Plano de Gestão para o biênio 2023-2025, Plano Anual de Contratações e a Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2024.

Isso possibilitou dimensionar melhor as entregas da prestação jurisdicional, viabilizar maior capacidade de acompanhamento e destinação dos recursos públicos e aperfeiçoar a capacidade de planejamento orçamentário e financeiro do Poder Judiciário.

Foram executadas as seguintes ações conjuntas entre a Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças, o Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística, as secretarias administrativas do TJPA e do Poder Executivo do Pará, por meio da Secretaria de

Estado de Planejamento e Administração:

1. identificação e compatibilização das ações previstas no Planejamento Estratégico do Sexênio e no Plano de Gestão do Biênio 2023-2025;
2. mapeamento e compatibilização das ações previstas no Planejamento Estratégico do Sexênio 2021-2026, com o Plano de Gestão do Biênio 2023-2025 e com o Plano Anual de Contratações – PAC 2024;
3. elaboração da matriz orçamentária regionalizada;
4. construção da ferramenta automatizada de elaboração do PPA – 2024-2027 e da LOA -2024;
5. identificação e criação da equipe de acompanhamento e suporte on-line durante o processo de elaboração;
6. criação do Manual de Orientações para Elaboração do PPA 2024-2027 e LOA - 2024;
7. realização de Oficina de Capacitação para as unidades executoras, visando à elaboração do PPA 2024-2027 e LOA-2024;
8. consolidação e aprimoramentos dos instrumentos;
9. alimentação do PPA no Sistema de Gestão e Planejamento do Poder Executivo.

## PAINEL DE DESPESAS E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA AMPLIA A TRANSPARÊNCIA

O principal resultado do painel é ampliar os mecanismos de transparência dos dados relativos às despesas do Poder Judiciário para jurisdicionados e usuários, pois

viabiliza o acompanhamento da execução orçamentária, por meio do painel de despesas – Classificação Orçamentária, elaborado com apoio da Secretaria de Informática.

## PAINEL DE INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - ANEXO II DA RESOLUÇÃO 103/2009 – CNJ

A ferramenta permite ao(à) usuário(a) fazer buscas customizadas dentro das variáveis delimitadas pelo modelo padrão exigido pelo Conselho Nacional

de Justiça (CNJ), por meio da Resolução 102/2009, pois aperfeiçoa a transparência das informações orçamentárias.



## MODERNIZAÇÃO DO MÓDULO ORÇAMENTO APERFEIÇOA A GESTÃO VIA SISTEMA GRP

Modernização e aprimoramento no Módulo de Orçamento, do Sistema Integrado de Gestão Pública – GRP, aperfeiçoaram e incrementaram novas funcionalidades e automatizaram os processos de trabalho de elaboração do Plano Plurianual de Trabalho – PPA e da Lei Orçamentária Anual – LOA, em parceria com as unidades executoras do TJPA.

A melhoria da usabilidade do sistema, o redesenho dos fluxos e processos de trabalho e a capacitação dos servidores são pilares de base do desenvolvimento dessas atividades:

1. mapeamento e identificação da matriz orçamentária regionalizada;

2. identificação e levantamento dos pontos críticos a serem aprimorados no módulo;

3. elaboração de cronograma de trabalho em conjunto com a empresa Pólis/Thema;

4. imersão durante uma semana com as equipes estratégicas de gestão administrativa do Judiciário e representantes técnicos da empresa Pólis/Thema, fornecedora da ferramenta GRP, visando à apresentação do Módulo e identificação das melhorias a serem implementadas;

5. realização de ajustes e implementação de melhorias no módulo;

6. elaboração do cronograma de capacitações.

## MEDIDAS DE DESBUROCRATIZAÇÃO APRIMORAM A GESTÃO FINANCEIRA

O aprimoramento da gestão financeira do Judiciário é uma atividade contínua para aperfeiçoar mecanismos, ampliar a desburocratização e garantir celeridade, transparência e controle na gestão financeira. Foram desenvolvidas as seguintes atividades no exercício de 2023:

1. otimização dos processos de concessão e prestação de contas de suprimento de fundos, com a implantação do Módulo de Suprimento de Fundos no sistema GRP/TJPA e o início de piloto com a ferramenta;
2. implementação, parametrização e efetiva utilização do módulo EFD-Reinf no GRP/TJPA com o envio automatizado de informações à Receita Federal e INSS;
3. modernização no processo de pagamento de peritos, com geração de relatórios, comprovantes e o envio de informações ao Fisco de forma automatizada;
4. implantação da ferramenta de execução financeira para controlar o pagamento das despesas, com testes e cronograma para a sua utilização em meados do exercício de 2024;
5. Integração entre o GRP/TJPA e o novo Sistema de

Execução Financeira Estadual (SIAFE/PA) para os documentos de empenho e liquidação, eliminando o retrabalho no uso dos dois sistemas e dando maior eficácia ao fluxo de rotinas;

6. Estudo para reordenar o processo de pagamento de diárias com formação de equipe de trabalho entre Sefin, SI e SGP para modernizar o sistema SAD, com a inclusão de novas ferramentas de automação;
7. elaboração e desenvolvimento de ferramenta de transição para compartilhar a base de dados do Sistema de Conciliação Bancária e Precatórios, em parceria com a Secretaria de Informática;
8. levantamento e identificação das normas e procedimentos de gestão que regulamentam as aplicações financeiras com recursos do Fundo de Reaparelhamento do Judiciário, do Fundo de Apoio ao Registro Civil e da Cota do Tesouro Estadual;
9. capacitações institucionais sobre boas práticas de outros órgãos da esfera pública nacional, que incorporaram novas rotinas exitosas à gestão financeira do TJPA.

## PARCERIA COM A SECINFO MODERNIZA A GESTÃO DE INVESTIMENTOS DO TJPA

No exercício de 2023, foram realizadas as seguintes atividades em parceria com a Secretaria de Informática, para aprimorar a gestão, aperfeiçoar o controle e maximizar o retorno dos investimentos dos recursos que financiam ações do Poder Judiciário.

Implantação de ferramenta de monitoramento das aplicações financeiras:

1. listagem das Contas de Aplicação do TJPA;
2. organização de Dados e Extratos Bancários das respectivas contas;
3. carregamento dos dados e geração de painéis;

4. identificação e carga dos índices de mercado para análise de dados;
5. geração de gráficos comparativos.

● Atualização das normas e procedimentos de gestão das aplicações financeiras:

1. listagem das atuais normas legais que regulamentam as aplicações financeiras com recursos do Fundo de Reaparelhamento do Judiciário, do Fundo de Apoio ao Registro Civil e da Cota do Tesouro Estadual;
2. relação de sugestões para atualização das normas em vigência.

## **TJPA MODERNIZA A GESTÃO TECNOLÓGICA DA ARRECADAÇÃO**

A modernização tecnológica da arrecadação judicial e extrajudicial é uma medida fundamental para viabilizar o bom desempenho do recolhimento das taxas e custas que financiam as atividades de prestação jurisdicional, tendo em vista maior abrangência de atuação, celeridade, segurança de procedimentos, conformidade jurídica e tributária, pertinentes à cobrança e ao recolhimento das taxas e custas judiciais e extrajudiciais.

No exercício de 2023, foram desenvolvidas as seguintes atividades em parceria com a Secretaria de Informática:

1. criação do Sistema de Fiscalização Judicial, com

automatização dos processos e fluxos de trabalho;  
2. modernização dos mecanismos de recolhimento de custas judiciais e extrajudiciais, com disponibilização de novas opções de pesquisa de custas processuais utilizando CPF/CNPJ e recurso de busca fonética;  
3. disponibilização de atualização automática do valor das custas e da data de vencimento dos boletos, possibilitando a obtenção do boleto diretamente no Portal Externo do TJPA, de forma virtual;  
4. implementação do mecanismo de pagamento de custas por cartão de crédito, nos casos de custas geradas anteriormente por boleto bancário;

## **PROCEDIMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS SÃO NORMATIZADOS**

No exercício de 2023, foram realizadas, diretamente e em parceria com a Corregedoria Geral de Justiça, com a Secretaria de Informática e com o Departamento de Gestão e Estatística (DEPGE), as seguintes atividades para ampliar a abrangência das prestações de contas e regulamentar os procedimentos até então não abarcados expressamente por esta obrigação, como o interventor, o gestor temporário e o delegatário. O objetivo é melhorar os procedimentos de controle interno de arrecadação e a agilidade a partir da automação dos fluxos operacionais:

1. proposta de atualização do Provimento Conjunto nº 05/2019, que disciplina a prestação de contas;

2. atualização da norma que disciplina o Procedimento Administrativo de Cobrança dos créditos extrajudiciais - Portaria n.º 720/2022-GP, visando à melhoria da prestação dos serviços;  
3. reorganização das serventias extrajudiciais do Pará, com melhoria da prestação dos serviços notariais e registrais;  
4. proposta de Nova Lei de Emolumentos do Pará, para adequar a norma de regulamentação de cobranças pela prestação dos serviços notariais e registrais e disponibilizar novos serviços à população, estratificando-os por faixas mais isonômicas em relação à capacidade contributiva.

## **PROGRAMA VIABILIZA A AVALIAÇÃO DA MATURIDADE DA GESTÃO FISCAL**

O diagnóstico da maturidade dos processos de trabalho das unidades administrativas envolvidas na gestão fiscal do Judiciário foi desenvolvido a partir das seguintes atividades:

1. negociação com o Banco Interamericano de

Desenvolvimento (BID) e Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa), visando à compreensão da metodologia;

2. estudo para compreensão da metodologia e ferramentas utilizadas no MD-Gefis/BID.

## **AUTOMATIZAÇÃO MELHORA GERENCIAMENTO E AFERIÇÃO DOS CUSTOS DAS POLÍTICAS JUDICIAIS**

Mecanismos de gerenciamento e aferição dos custos de execução administrativa e judicial foram desenvolvidos em parceria com as unidades administrativas para melhorar a qualidade dos gastos do Judiciário no exercício de 2023, com as seguintes atividades:

1. instituição do Núcleo e da Comissão de Gestão de Custos;

2. identificação e mapeamento dos itens de custos;  
3. composição dos Centros de Custos;  
4. implementação de melhorias no módulo de gestão de custos do sistema GRP, em parceria com a empresa Pólis/ Thema;  
5. capacitação da equipe da Comissão de Gestão de Custos, em parceria com a EJPA e com a Empresa Pólis/Thema.

## **JUDICIÁRIO APRIMORA GESTÃO ESTRATÉGICA E GOVERNANÇA FISCAL, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

O aprimoramento da governança corporativa envolve o desenvolvimento de mecanismos de fortalecimento da gestão fiscal, orçamentária e financeira do Poder Judiciário, por meio do mapeamento e redesenho dos processos e fluxos de trabalho, aprimoramento da estrutura de organização, aperfeiçoamento dos sistemas de suporte e pela capacitação dos gestores e servidores que integram as unidades administrativas que atuam de forma integrada e colaborativa, com vistas à melhoria da gestão e governança necessárias à prestação dos serviços aos jurisdicionados.

Neste exercício foram desenvolvidas 12 ações diretamente e em parceria com as secretarias Administrativas, com a Secretaria de Informática, com o Departamento de Planejamento Gestão e Estatística, com a Escola Judicial e com Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos – MGI, por meio da Secretaria de Gestão do Governo Federal, conforme se detalha a seguir:

1. formalização de Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos – MGI, por meio da Secretaria de Gestão e Inovação do Governo Federal, de adesão à Rede de Parcerias da União Transferegov e ao Módulo Obrasgov.br. O TJPA passou a integrar o Elo Justiça da Rede de Parcerias da União, visando a desenvolver, por meio da governança colaborativa, ações voltadas à gestão das parcerias para colaboração mútua e o interesse público e recíproco de melhoria da governança e gestão das parcerias da União e das transferências de recursos públicos

viabilizadas por meio do sistema Transferegov.br.  
2. redesenho e mapeamento dos processos de trabalho de arrecadação judicial e extrajudicial;  
3. redesenho e mapeamento dos processos de concessão de prestação de contas e suprimentos de fundos;  
4. automatização dos processos de prestação de contas e suprimento de fundos;  
5. redesenho dos processos de trabalho de elaboração do Plano Plurianual de Trabalho PPA - 2024-2027 e da Lei Orçamentária Anual- LOA 2024;  
6. modernização na disponibilização das informações de execução orçamentária e financeira no Portal da Transparência, contribuindo para o reposicionamento do TJPA entre os Tribunais de Justiça mais bem avaliados;  
7. realização de oficina de capacitação para elaboração dos instrumentos de planejamento PPA e LOA – 2024-2027;  
8. capacitação dos gestores e servidores em governança orçamentária;  
9. capacitação dos integrantes da Comissão de Gestão de Custos, em sistema de gestão de custos e informações de custos;  
10. capacitação dos servidores em execução orçamentária e financeira;  
11. capacitação dos servidores da arrecadação judicial e extrajudicial em Fiscalização de Emolumentos;  
12. capacitação dos servidores da arrecadação judicial e extrajudicial em Direito Notarial e Registral.

## ADMINISTRAÇÃO

# Judiciário regulamenta a aplicação da Lei de Licitações e remodela o sistema GRP

*Um software concentrará as demandas e informações da Secretaria de Administração para aprimorar a gestão das tarefas*

**G**rupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 759/2023-GP redigiu a Instrução Normativa nº 001/2023, que instituiu no âmbito do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) o Regime Jurídico regulamentador da aplicação da Lei de Licitações e Contratos (Lei 14.133/2021) no Poder Judiciário.

### GRP THEMA

O TJPA está remodelando o Sistema GRP Thema para ajustá-lo às exigências da Inspeção Ordinária do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - nº. 0001986 - 13.2023.2.00.0000.

A presidência deste Tribunal determinou a implantação de software para concentrar as demandas e informações da Secretaria de Administração (Sead).

O objetivo é aprimorar a gestão de informações das tarefas cumpridas e aferir a produtividade dos servidores da unidade administrativa.

Uma empresa foi contratada - Contrato 007/2023 - para cuidar da manutenção, garantir suporte técnico, atualizar, customizar e treinar pessoal para utilizar o Sistema Informatizado de Gestão Administrativa Pública Integrada - GRP.

Durante o segundo semestre deste exercício,

técnicos desenvolvedores da empresa se reuniram com os quadros da Sead para mapear e customizar o sistema de forma efetiva às necessidades do Poder Judiciário.

### JURÍDICO

Com o objetivo de aprimorar a atuação da assessoria jurídica no âmbito da Sead foram elaborados e publicados os seguintes normativos:

- Portaria nº 13/2023 - Dispõe sobre as atribuições e atividades da assessoria jurídica da Sead. (Publicada no DJE de 09/11/2023, Edição 7716/2023)
- Portaria nº 14/2023 - Regulamenta a emissão e a utilização de Parecer Jurídico Referencial no âmbito da assessoria jurídica da Sead. (Publicada no DJE de 10/11/2023, Edição 7717/2023)
- Portaria nº 15/2023 - Estabelece normas para uniformizar procedimentos jurídicos, por meio de orientações normativas a serem adotadas no âmbito do TJPA. (Publicada no DJE de 10/11/2023, Edição 7717/2023)

mativas a serem adotadas no âmbito do TJPA. (Publicada no DJE de 10/11/2023, Edição 7717/2023)

- Portaria nº 16/2023 - Disciplina a padronização de minutas de instrumentos de contratações públicas do TJPA. (Publicada no DJE de 13/11/2023, Edição 7718/2023)

***O TJPA foi o grande vencedor do II Prêmio CNJ Memória do Poder Judiciário 2023, na categoria "Patrimônio Cultural Arquitetônico"***





**PRESIDENTE** do TJPA recebe alunos da rede estadual de ensino, que participam do projeto *Justiça na Escola*

RICARDO LIMA

## JUSTIÇA VAI ÀS ESCOLAS PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

A Divisão de Biblioteca executou, pelo segundo ano consecutivo, o projeto “Justiça na Escola”, direcionado aos estudantes do segundo ano do ensino médio das escolas estaduais Cordeiro de Farias e Albanízia Lima, ambas instaladas no entorno do prédio-sede do TJPA, na avenida Almirante Barroso, bairro do Souza. Ação de educação para a cidadania, o projeto aproximou a comunidade estudantil do trabalho de prestação jurisdicional sob a responsabilidade do Judiciário.

Houve quatro palestras sobre os temas: “Meio ambiente: desafios para uma sociedade consciente e sustentável”, “Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar interesses em conflito?”, “Justiça climática e a Amazônia” e “O funcionamento do Tribunal do Júri”.

Na segunda etapa, cada escola encenou um Tribunal do Júri, durante o qual os estudantes atuaram como juízes e juízas, advogadas e advogados, promotores e promotoras etc.

Ao final, foram premiados e premiadas os autores e autoras das três melhores redações sobre a temática da Justiça e também a escola do estudante agraciado com o 1º lugar. Em 2023, o projeto atendeu quase 500 jovens.

Em 13 de abril, a Biblioteca Desembargador Antônio Kouri promoveu a palestra “Pega na mentira: liderança e combate à desinformação”, direcionada aos 31 alunos representantes das turmas do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do nível médio das escolas Cordeiro de Farias e Albanízia Lima, atendidas pelo projeto Justiça na Escola.

## 150 ANOS

Outra ação voltada à relação do Judiciário com a sociedade foi a organização de dois eventos em alusão às comemorações do Sesquicentenário do TJPA: o lançamento do “Concurso Estadual de Redação: 150 anos do TJPA” e da exposição “Reconhecendo memórias de 150 anos do TJPA: acervo da Biblioteca Des. Antônio Koury”.

O concurso de redação é feito em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-PA), direcionado aos(as) alunos(as) do ensino médio das 693 escolas da rede pública estadual.

A exposição está disponível à visitação pública nos shoppings da Região Metropolitana de Belém e destaca a memória institucional registrada no acervo de obras raras da Biblioteca do TJPA. O projeto Justiça na Escola foi institucionalizado pela Portaria nº 2831/2022-GP, de 23 de setembro de 2022.

## ACERVO

A Biblioteca Desembargador Antônio Koury promoveu, entre agosto e outubro, a “Pesquisa de Satisfação: acesso à Biblioteca Digital”, que coletou dados sobre a experiência de acesso à Biblioteca Digital e também sobre falhas nos recursos tecnológicos da instituição e na rede institucional. Participaram da pesquisa 49 usuários(as). A pesquisa foi feita para aprimorar a entrega de serviços e produtos à comunidade institucional.

A Divisão de Biblioteca concluiu, em 7 de julho, a organização do acervo “Espaço de Leitura da Ouvidoria Agrária”, atendendo a uma solicitação daquela unidade. Foram submetidos a tratamento técnico 1.447 exemplares de publicações, incluindo livros e periódicos.

Em maio, foi feito o cadastramento do acervo de obras raras da Biblioteca no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), gerenciado pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR). Sob a supervisão da Fundação Biblioteca Nacional, esse catálogo reúne registros bibliográficos dos séculos XV-XIX, facilitando a colaboração entre instituições na implementação de políticas de segurança, acesso, preservação, tratamento técnico e automação. Adicionalmente, fornece subsídios para a comprovação da propriedade patrimonial, no intuito de identificar e preservar o patrimônio bibliográfico institucional como um bem cultural da Nação brasileira.



## QUALIFICAÇÃO

A equipe da Divisão de Biblioteca participou de 23 cursos e palestras de qualificação e treinamentos para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade.

A Divisão de Biblioteca também organizou a apresentação do “Coral Gratidão” durante a passagem da imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré, em outubro, com 40 crianças da escola Cordeiro de Farias. O objetivo da iniciativa foi melhorar a qualidade de vida e o bem-estar no ambiente de trabalho.

## INFORMAÇÃO

A Divisão de Biblioteca contratou a Plataforma Fórum de Conhecimento Jurídico e renovou a contratação das bases digitais ProView e Revista dos Tribunais On-line, assegurando ao público acesso a ferramentas de informação jurídica digital confiável.

Entre fevereiro e novembro, foram cadastrados 1.497 documentos no sistema Pergamum e mais 96 documentos digitais no repositório Biblioteca Digital



**A DESA. ROSI** *Maria Gomes de Farias preside a Comissão de Gestão de Memória do TJPA, uma das organizadoras das celebrações do sesquicentenário*

ÉRIKA MIRANDA

do TJPA (BD-TJPA), bases gerenciadoras do acervo. Para tornar a pesquisa na BD-TJPA ainda mais intuitiva, foi feita uma atualização significativa, por meio da migração do software DSpace para a versão 7.0.

## ARQUIVO

O TJPA elabora um Plano de Atividades Arquivísticas para a Digitalização do acervo permanente, segundo os padrões da Resolução nº 469/2022 do CNJ. O objetivo é garantir o direito constitucional à informação, por meio da atualização do Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq), para receber, descrever, armazenar, preservar e garantir o acesso contínuo aos documentos arquivísticos digitais custodiados no portal externo do Tribunal, conforme determina o art. 34 da Resolução nº 324, de 2020, do CNJ.

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Visitas técnicas de servidores(as) de outras instituições, para a troca de conhecimentos sobre a Gestão Documental no TJPA, fortalecem as relações interinstitucionais. Neste exercício, estiveram no TJPA a chefe do Arquivo da Justiça Federal (TRF1); o servidor arquivista e membro da Comissão Permanente de Avaliação Documental (CPAD) do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM); e servidores da Defensoria Pública do Pará. Os intercâmbios são fundamentais para o aprendizado mútuo.

## SUSTENTABILIDADE

Em conjunto com o Núcleo Socioambiental do TJPA e com as cooperativas de reciclagem, a Divisão de Arquivo fez o descarte de 1,3 tonelada de caixas poliondas e outros materiais para reciclagem. Em 23 de março, esse material foi doado à Cooperativa de Trabalho dos Profissionais do Aurá (COOTARAL), devidamente fragmentado e reciclado pela empresa Riopel.

## ESTRUTURAS ADMINISTRATIVAS

A Divisão de Arquivo usou o modelo de Gestão por Competências para reorganizar as equipes pelas respectivas expertises, a partir da percepção da Chefia da Divisão: foram observadas a experiência, formação e afinidade de atribuições entre os servidores da Divisão de Arquivo e Comissão Permanente de Avaliação Documental (CPAD), bem como os que contribuem para o serviço do ARB. Constatou-se a necessidade de um(a) servidor(a) arquivista, que foi cedido pela Divisão de Arquivo para também compor a Comissão Permanente de Avaliação Documental (CPAD) – Portaria de Cessão nº 3209/2023

de 08/08/2023.

## DESARQUIVAMENTO

A Portaria nº 1.627/2023-GP de 24 de abril reafirmou a padronização do desarquivamento eletrônico e interrompeu o desarquivamento físico, salvo em alguns casos expressos em lei. A nova regulação estabelece que o processo físico permanecerá no Arquivo, não acarretará riscos e perdas de informações, extinguirá processos logísticos custosos entre o Arquivo Regional e as unidades judiciais e não comprometerá o selo 100% Digital do TJPA, além de dar segurança aos pedidos de desarquivamento.

**PRESIDENTE** do TJPA, *Desa. Maria de Nazaré entrega o selo do II Prêmio CNJ Memória 2023 à Desa. Rosi Maria Gomes, pres. da comissão de gestão da Memória do TJPA*



ÉRIKA MIRANDA

## TJPA VENCE O II PRÊMIO MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO

O TJPA foi o grande vencedor do II Prêmio CNJ Memória do Poder Judiciário 2023, na categoria “Patrimônio Cultural Arquitetônico”, conquistado com a inauguração da nova sede do Museu Judiciário Estadual, em dezembro de 2022, em um prédio histórico (Av. Nazaré, 582 – Belém-PA). A premiação foi conferida durante o III Encontro Nacional de Memória do Poder Judiciário, na cidade de Porto Alegre-RS em maio de 2023.

O Museu do Judiciário Paraense foi aberto ao

público em 7 de dezembro de 2022, com sala interativa, histórico da digitalização de ações cíveis e criminais e os processos de repercussão na sociedade, como “A mulher e o circo” e “Monstro do Morumbi”. Também há uma exposição permanente dedicada ao personagem Epaminondas Gustavo, criado pelo juiz Cláudio Rendeiro, falecido em decorrência de complicações da covid-19. Há, ainda, a representação do Tribunal do Júri, a sala de exposição temporária e a área do projeto Museu Criança.



**TIPA** fez descarte consciente de caixas poliondas e de outros materiais para cooperativas de reciclagem

AIRTON NASCIMENTO

### PORTAS ABERTAS

O “Museu Judiciário de Portas Abertas” é um projeto que difunde a memória institucional da Justiça paraense e democratiza o acesso à cultura e ao conhecimento. A iniciativa foi institucionalizada por meio da Portaria nº 3162/2023. O projeto consiste em visitas mediadas a partir de metodologias criativas, dinâmicas e motivadoras e considerando os conhecimentos, repertório cultural e memória histórica afetiva dos e das visitantes. Entre fevereiro e outubro de 2023, foram atendidos 806 estudantes de 33 instituições de ensino médio e superior.

UCHÔA SILVA

### MUSEU CRIANÇA

O projeto “Museu Criança” proporciona ao público escolar infantil (crianças de 6 a 12 anos) o conhecimento da cultura e da história da Justiça na Amazônia. Brincadeiras, contação de histórias, teatro e diversas atividades lúdicas e educativas são voltadas à formação da criança como cidadã consciente e participativa de um Estado Democrático de Direito. Entre fevereiro e outubro de 2023, foram atendidas 262 crianças de 9 instituições de ensino infantil da Região Metropolitana de Belém. O projeto foi institucionalizado pela Portaria nº 735/2023.



**ESTUDANTES** de escolas de ensino fundamental da rede pública participam do projeto Museu Criança



## EXPOSIÇÕES

O Museu Judiciário Estadual abriga três exposições temporárias de artistas locais, com foco na sustentabilidade, no impacto histórico e contemporâneo do racismo e nas festividades do Círio de Nazaré. As

exposições "Euetimiriti", do artista plástico Francelino Mesquita; "Retratos invisíveis", do artista Petchô Silveira; e "Cores da fé", do artista Apolo Neves, estiveram nos espaços de exposição temporária do Museu Judiciário durante este exercício.



ÉRIKA MIRANDA

## **PALACETES**

O Museu Judiciário integrou o trajeto da segunda edição da Rota dos Palacetes, projeto coordenado pela

Fundação Cultural de Belém (Fumbel), que consiste na visita e apresentação de 10 palacetes históricos localizados no bairro de Nazaré, em Belém.

## FERRAMENTA POWER BI GARANTE GESTÃO EFICIENTE DE CONTRATOS

O Painel de Informações dos Contratos, Atas de Registro de Preços e Instrumentos de Parcerias, desenvolvido pela Coordenadoria de Convênios e Contratos, auxilia na busca por tomada de decisões, reduz a margem de erro de qualquer operação e garante uma gestão mais eficiente. Trata-se de uma ferramenta de suporte

que analisa, categoriza e transforma dados brutos em informações relevantes, aprimorando a visualização de dados.

A seguir, detalha-se o painel geral das informações da coordenadoria após a concatenação dos dados no Power BI.



Painel Informações - Visão Macro \* atualizado em novembro / 2023

### CONTRATOS E COOPERAÇÃO

A Coordenadoria de Convênios e Contratos aperfeiçoa o sistema GRP/THEMA para gerenciar o acompanhamento, controle e gestão dos instrumentos firmados com este Tribunal. A iniciativa representa um avanço significativo na eficiência e eficácia dos processos de gestão contratual, com remodelagem dos fluxos processuais adaptáveis às instrumentações do Sistema.

Foi feito o mapeamento de todas as dificuldades e necessidades de melhorias nos módulos Contratos, Atas de Registro de Preços e Convênios/Instrumentos de Parceria, detalhadas à equipe da empresa contratada. A fase atual é de desenvolvimento e implantação da evolução do sistema e adaptações às necessidades da coordenadoria.

### TRANSPARÊNCIA

Os integrantes da Coordenadoria de Convênios e Contratos participaram ativamente na construção do instrumento regulamentador da nova lei de licitações e contratos, Lei nº 14.133/2021, cujo trabalho culminou com a publicação da Instrução Normativa nº 001/2023, conforme Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 759/2023-GP.

A publicidade de informações sobre contratos, convênios, aditivos, atas de registro de preços, licitações e demais instrumentos firmados pelo TJPA, de forma contínua e periódica no site institucional, é essencial para cumprir as metas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Associação dos Tribunais de Contas - ATRICON. Neste exercício, O PJPA alcançou o maior nível de transparência

estabelecido pela ATRICON, o Nível Diamante, com índice de 97,57% e, em relação ao CNJ, 97,07% de cumprimento dos requisitos.

## CAPACITAÇÕES

Dentre as capacitações estratégicas destacam-se os cursos de Planejamento de Compras Públicas e de Governança nas Contratações Públicas, com os professores Abimael Torcate e Paulo Alves, respectivamente; além da participação no XVIII Congresso de Pregoeiros e do XIII Congresso Internacional de Contabilidade, Custos e qualidade do Gasto no Setor Público.

## ACORDOS E CONVÊNIOS

Neste exercício, houve renovação e abertura de novos acordos e convênios, entre os quais destacam-se os seguintes:

- Acordo de Cooperação Técnica n.º 29.2023, para viabilizar os Centros Especializados de Atenção às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais (CEAV) por meio de “ações transversais” para o acesso às vítimas de crime e ato infracional à informação, ao atendimento especializado e à orientação, conforme determina a Resolução CNJ n.º 253/2018, de 4 de setembro de 2018 – com as alterações trazidas pela Resolução CNJ n.º 386, de 9 de abril de 2021.
- Ponto de Inclusão Digital (PID).

O PJPA implementou e executa 21 pontos de inclusão digital do projeto Justiça sem Fronteiras, para maximizar o acesso à Justiça e resguardar os excluídos digitais, em cumprimento à Recomendação n.º .130, de 22 de junho de 2022 do Conselho Nacional de Justiça.

### ● Regularização Fundiária Urbana e Rural

O TJPA formalizou nove instrumentos de Cooperação mútua para o planejamento, desenvolvimento e monitoramento de ações voltadas à regularização fundiária urbana e rural de interesse social nos municípios de Belém, Ananindeua, Breu Branco, Parauapebas, Curionópolis, Altamira, Marituba e Canaã dos Carajás. Os projetos abarcaram os macrodesafios: agilidade e produtividade na prestação jurisdicional, prevenção de litígios e adoção de soluções consensuais para os conflitos e aperfeiçoamento da gestão da justiça criminal.

### ● ePRO - Sistema Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência

Foi celebrado entre o TJPA e o Superior aos Tribunal de Justiça, o Acordo de Cooperação 18/2023, para a cessão não onerosa do Sistema Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência, ePro, que produz, edita, padroniza documentos e acelera o processo licitatório. A ferramenta possibilita o trabalho simultâneo de vários setores na elaboração de um mesmo documento, por intermédio de interface amigável, favorecendo assim práticas inovadoras de trabalho.

## DOAÇÃO GARANTE ALIMENTO À POPULAÇÃO DE RUA E EVITA O DESPERDÍCIO NO TJPA

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) combate o desperdício de alimentos e a fome entre pessoas em situação de vulnerabilidade social e de insegurança alimentar por meio da doação do excedente de alimentos não comercializado pelo restaurante no prédio-sede do TJPA.

Mais de 130 quilos de alimentos foram doados ao Centro Pop da Prefeitura de Belém e à Casa Rua Nazareno Tourinho, conforme se observa na tabela ao final deste texto. A destinação adequada desse excedente, além de saciar a fome da população em situação de rua, evita a geração de lixo e o aumento de resíduos orgânicos.

O Termo de Acordo de Cooperação Técnica N.º 017/2023 para a doação dos alimentos foi firmado com

a empresa A C ALVES NOGUEIRA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO EIRELI, detentora do contrato n.º 011/2022, relativo à concessão administrativa de espaço público para prestação de serviço de restaurante e lanchonete nas instalações do prédio-sede.

Trata-se de ação alinhada à Política Nacional de Atenção às Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades (Programa Pop Rua Jud), conforme a Resolução n.º 425 do CNJ e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU - principalmente ODS n.º 2 Fome Zero e Agricultura Sustentável - “acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover



ÉRIKA MIRANDA



**PROFESSOR** Paulo Alves ministrou curso ao corpo funcional e esteve em visita institucional à presidente do TIPA



**SERVIDORES** e servidoras que trabalham com licitações e contratações públicas participaram de curso Planejamento de Compras Públicas.

UCHÔA SILVA



UCHÔA SILVA

a agricultura sustentável”; e ODS nº 12.3 “até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita”.

Alinha-se também à Resolução nº 25, que instituiu

a Política de Sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário do Pará, cujo princípio é o conceito multidimensional de sustentabilidade.

A destinação adequada dos alimentos e resíduos melhora o indicador de desempenho em sustentabilidade do TJPA, o Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS), e ao mesmo tempo estimula boas práticas.

DATA	QUANTIDADE DE MARMITAS FORNECIDAS	QUANTIDADE DE EXCEDENTE DE ALIMENTOS FORNECIDOS EM QUILOGRAMAS (Kg)	INSTITUIÇÃO RECEBEDORA
19/07/2023	<b>33 marmitas</b>	<b>12,720 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
20/07/2023	<b>34 marmitas</b>	<b>12,140 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
25/07/2023	<b>21 marmitas</b>	<b>8,832 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
<b>TOTAL JULHO 2023</b>	<b>88 marmitas</b>	<b>33,692 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
03/08/2023	<b>20 marmitas</b>	<b>7,970 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
16/08/2023	<b>18 marmitas</b>	<b>8,526 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
17/08/2023	<b>22 marmitas</b>	<b>7,250 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
18/08/2023	<b>24 marmitas</b>	<b>9,326 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
22/08/2023	<b>21 marmitas</b>	<b>7,838 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
23/08/2023	<b>23 marmitas</b>	<b>8,940 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
25/08/2023	<b>21 marmitas</b>	<b>9,562 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
<b>TOTAL AGOSTO 2023</b>	<b>149 marmitas</b>	<b>59,412 kg</b>	Centro Pop da Prefeitura de Belém
11/09/2023	<b>24 marmitas</b>	<b>7,726 kg</b>	Casa Rua Nazareno Tourinho
13/09/2023	<b>21 marmitas</b>	<b>8,160 kg</b>	Casa Rua Nazareno Tourinho
19/09/2023	<b>13 marmitas</b>	<b>4,624 kg</b>	Casa Rua Nazareno Tourinho
20/09/2023	<b>19 marmitas</b>	<b>7,962 kg</b>	Casa Rua Nazareno Tourinho
21/09/2023	<b>20 marmitas</b>	<b>8,394 kg</b>	Casa Rua Nazareno Tourinho
27/09/2023	<b>13 marmitas</b>	<b>5,072 kg</b>	Casa Rua Nazareno Tourinho
<b>TOTAL SETEMBRO 2023</b>	<b>110 marmitas</b>	<b>41,938 kg</b>	Casa Rua Nazareno Tourinho

FONTE: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO E SERVIÇOS – DPS

## TREINAMENTOS

Dentre os treinamentos de aperfeiçoamento e atualização da equipe, destacam-se: Planejamento de Compras Públicas e o curso de Governança nas Contratações Públicas, com os professores Abimael Torcate e Paulo Alves, respectivamente, e Governança Orçamentária com o servidor João Loureiro, da Secretaria de Planejamento.

## BENS PERMANENTES

Até 31 de outubro deste exercício foram atendidas 1.077 requisições de bens permanentes estocados.

O TJPA investiu R\$ 1,4 milhão na aquisição de bens permanentes entre janeiro e outubro, excetuando-se desse cálculo a aquisição de material odontológico e médico, e de equipamentos de informática. Foram distribuídos no mesmo período R\$ 2,4 milhões às unidades administrativas e judiciárias, conforme as tabelas:

## CONTROLE GERENCIAL DE BENS PERMANENTES - JAN/2023 A OUT/2023

ESTOQUE EM 31/12/2022	AQUISIÇÕES 01/01/2023 a 31/10/2022	DISTRIBUIÇÃO 01/01/2023 a 31/10/2022	ESTOQUE EM 31/10/2023
<b>R\$ 1.576.759,51</b>	<b>R\$ 1.412.407,02</b>	<b>R\$ 2.406.565,41</b>	<b>R\$ 1.299.374,48</b>

TABELA 1 – CONTROLE GERENCIAL DE BENS PERMANENTES – JAN/2023 A OUT/2023. FONTE: GRP THEMA

## DISTRIBUIÇÃO DE BENS PERMANENTES - JAN/2023 A OUT/2023

1º GRAU		SETORES DE APOIO	2º GRAU
COMARCAS DO INTERIOR	BELÉM		
<b>R\$ 1.154.760,01</b>	<b>R\$ 486.544,44</b>	<b>R\$ 667.014,31</b>	<b>R\$ 98.246,65</b>
<b>48%</b>	<b>20%</b>	<b>28%</b>	<b>4%</b>

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DE BENS PERMANENTES – JAN/2023 A OUT/2023. FONTE: GRP THEMA

### MATERIAIS DE CONSUMO

No mesmo período foram atendidas 5.450 requisições de materiais de consumo. O TJPA investiu R\$ 1,5 milhão na aquisição de materiais de consumo entre janeiro e outubro, excetuando-se desse cálculo a

aquisição de material de construção, material odontológico e médico, e de equipamentos de informática. Foram distribuídos no mesmo período R\$ 1,4 milhão às unidades administrativas e judiciárias do TJPA, conforme observado nas tabelas:

## CONTROLE GERENCIAL DE MATERIAIS DE CONSUMO - JAN/2023 A OUT/2023

ESTOQUE EM 31/12/2022	AQUISIÇÕES 01/01/2023 a 31/10/2023	DISTRIBUIÇÃO 01/01/2023 a 31/10/2023	ESTOQUE EM 31/10/2023
<b>R\$ 1.041.402,51</b>	<b>R\$ 1.548.022,06</b>	<b>R\$ 1.490.193,21</b>	<b>R\$ 1.402.840,39</b>

TABELA 4 – CONTROLE GERENCIAL DE MATERIAIS DE CONSUMO – JAN/2023 A OUT/2023. FONTE: GRP THEMA

## DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO – JAN/2023 A OUT/2023

1º GRAU		SETORES DE APOIO	2º GRAU
COMARCAS DO INTERIOR	BELÉM		
<b>R\$ 523.887,65</b>	<b>R\$ 164.486,05</b>	<b>R\$ 743.325,99</b>	<b>R\$ 58.493,52</b>
<b>35%</b>	<b>11%</b>	<b>50%</b>	<b>4%</b>

TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO – JAN/2023 A OUT/2023. FONTE: GRP THEMA

## COMPRA CERTA

O projeto Compra Certa programa datas no calendário para receber demandas e adquirir bens e serviços com dispensa de licitação por via eletrônica, a ferramenta central dessa política.

Interligado ao Plano Anual de Contratações e na respectiva proposta orçamentária do Judiciário, ao padronizar procedimentos correlacionados, o projeto racionaliza os trâmites e dinamiza os processos; utiliza de forma mais eficiente os recursos humanos e materiais e garante maior eficácia na entrega das instruções processuais para a aquisição de bens e o recrutamento de serviços.

Um ciclo de qualificação foi proporcionado aos(as) servidores(as), fundamentado na nova lei de licitações e contratos administrativos e nas dispensas de licitação em razão do valor (Lei nº 14.133/21, art. 75, I e II), abrangendo o sistema eletrônico utilizado para as suas realizações (COMPRASGOV).

A divisão de compras também compôs o GT cria-

do pela Portaria nº 1.116/2022 – GP, que entregou o arcabouço normativo do regime jurídico, instituindo, no âmbito do TJPA, a aplicação da Lei nº 14.133/21.

O próximo passo é viabilizar, via sistema GRP, relatório emitido pelo demandante para checagem do valor de contratações relacionadas à classificação contábil dos insumos a serem adquiridos/contratados, para evitar o fracionamento de despesas e a instrução de um processo natimorto, frente ao limite legal máximo para contratação informado pela lei.

A partir de 1º de janeiro deste exercício, as contratações diretas em razão do “pequeno valor” passaram a ter os seguintes valores, respectivamente, R\$ 114.416,65 e 57.208,33.

## BENS IMÓVEIS

Neste exercício foi adquirido e regularizado imóvel desapropriado em favor desta Corte na capital. Dos imóveis disponibilizados à atividade jurisdicional, mais de 80% já foram regularizados.

## REGULARIZAÇÃO 2023

ORD	COMARCA	MATRÍCULA
01	BELÉM	Av. Antônio Barreto, 1176, local para futura instalação da Escola Judicial do Pará. Mat. 77.522, ficha 01.
	TOTAL	01

## DOAÇÕES

Promoveu-se também doações de 10,6 mil bens irrecuperáveis e antieconômicos, declarados inservíveis às atividades desta Corte. Foram beneficiadas 106 instituições filantrópicas legalmente habilitadas, públicas e privadas, 66 das quais na capital e 40 do interior do estado, conforme a Lei nº 8.666/1993.

Com essas doações, o TJPA cumpre sua função social ao mesmo tempo em que otimiza a estrutura judiciária e estimula o uso sustentável de bens públicos.

Do total de bens doados 7.232 foram de equipamentos de TI, 68% do total geral, entre CPUs, monitores, impressoras, notebooks, leitores de código de

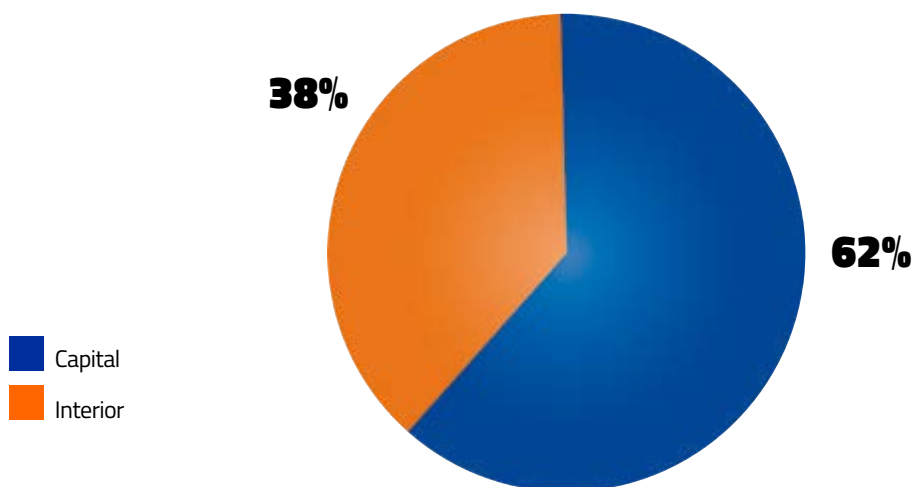
barras e nobreaks. Os demais, 3.393 foram móveis e equipamentos.

Além da capital, 26 comarcas do interior também fizeram doações, o que possibilitou a desocupação de espaços físicos utilizados para a guarda de bens em Abaetetuba, Acará, Afuá, Altamira, Anapu, Baião, Bragança, Bujaru, Cachoeira do Arari, Chaves, Curionópolis, Curralinho, Igarapé-Açu, Ipixuna do Pará, Jacareacanga, Marabá, Paragominas, Parauapebas, Portel, Porto de Moz, Redenção, São Félix do Xingu, São Geraldo do Araguaia, Ulianópolis, Uruará e Xinguara.

## ENTIDADES ATENDIDAS NA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO

EXERCÍCIO	TOTAL	CAPITAL	INTERIOR
2023	<b>106</b>	<b>66</b>	<b>40</b>

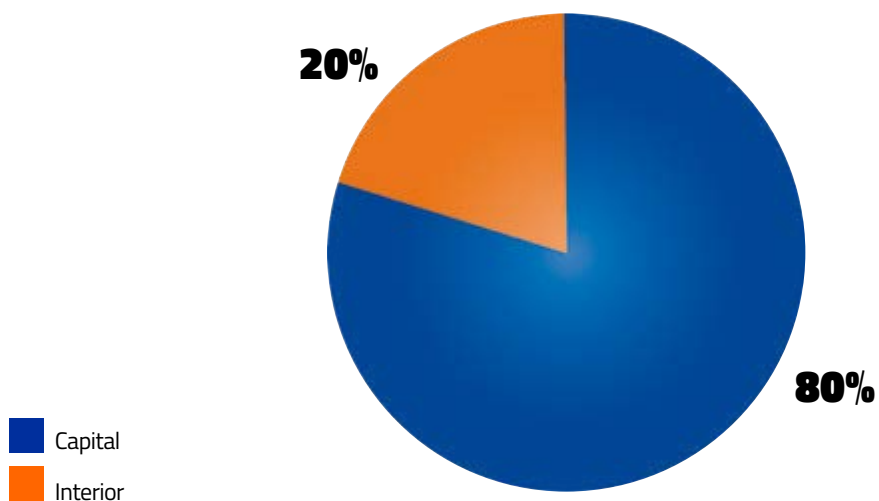
### ENTIDADES ATENDIDAS



### QUANTIDADE DE BENS DOADOS

EXERCÍCIO	TOTAL	CAPITAL	INTERIOR
2023	<b>10.625</b>	<b>8528</b>	<b>2097</b>

### BENS DOADOS





AIRTON NASCIMENTO

**A NOVA SALA** de transporte assegura mais conforto e espaço à equipe de condutores e condutoras de veículos do TJPA



DIVULGAÇÃO

**CONVÊNIO** com a empresa de serviço de restaurante do TJPA garante o fornecimento de alimentação à população de rua



## TIPOS DE BENS DOADOS

EXERCÍCIO	TOTAL GERAL	EQUIPAMENTOS DE TI	MÓVEIS EQUIPAMENTOS EM GERAL
2023	<b>10.625</b>	<b>7.232</b>	<b>3.393</b>

### BEM DE PERTO

O projeto Bem de Perto avalia e substitui materiais em fim de vida útil ou avariados e faz os registros pertinentes às intervenções necessárias à estruturação das comarcas, quanto ao mobiliário utilizado.

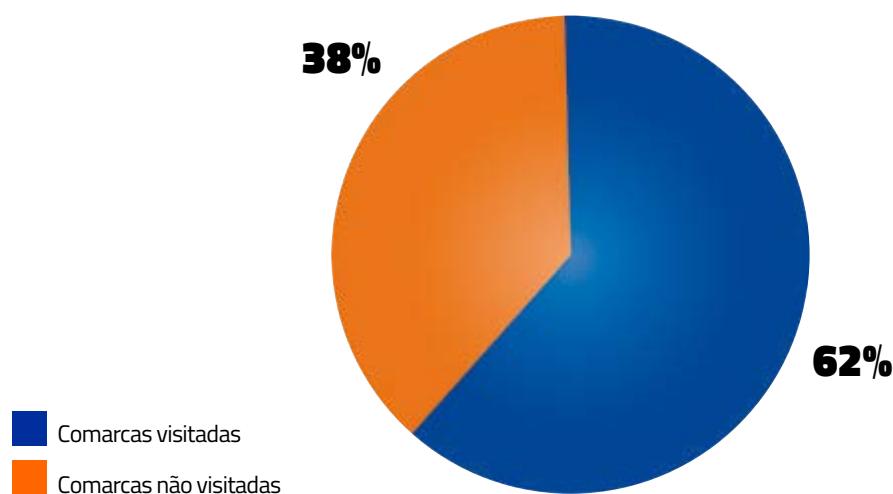
O projeto garante uma prestação jurisdicional eficiente, alinhada às demandas das regiões mais afastadas da capital, com economia em atendimentos pontuais e adequados aos ambientes, o que contribui também para reduzir a geração de resíduos nas comarcas.

Com a finalidade de melhorar as condições do mobiliário, equipamentos (com exceção de TI) e infraestrutura, já foram visitadas 62% das comarcas. São elas: Abaetetuba, Acará, Altamira, Ananindeua, Anapu, Augusto Correa, Aurora do Pará, Baião, Barcarena, Benevides, Bonito, Bragança, Breu Branco, Bujaru, Camedá, Canaã dos Carajás, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Colares, Concórdia do Pará, Curionópolis, Curuçá, Dom Eliseu, Eldorado do Carajás, Garrafão do Norte,

Goianésia do Pará, Igarapé-Açu, Igarapé-Miri, Inhangapi, Ipixuna do Pará, Irituia, Itupiranga, Jacundá, Limoeiro do Ajuru, Mãe do Rio, Magalhães Barata, Marabá, Maracanã, Marapanim, Marituba, Mocajuba, Moju, Nova Timboteua, Novo Repartimento, Oeiras do Pará, Ourém, Pacajá, Paragominas, Parauapebas, Peixe-Boi, Primavera, Rondon do Pará, Salinópolis, Santa Izabel do Pará, Santa Luzia do Pará, Santa Maria do Pará, Santarém Novo, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Araguaia, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia, São Miguel do Guamá, Tailândia, Tomé-Açu, Tucuruí, Ulianópolis, Vigia e Viseu.

O projeto está alinhado ao Planejamento e à Gestão Estratégica, às disposições da Resolução n.º 02/2023, no macrodesafio do aperfeiçoamento da gestão administrativa e da governança judiciária, e à iniciativa estratégica de aperfeiçoar a infraestrutura do Poder Judiciário.

### PROJETO BEM DE PERTO



Em todas as unidades visitadas foram avaliados o quantitativo de máquinas disponíveis para recolhimento; a situação do mobiliário em uso; a relação de

bens inservíveis de propriedade deste TJPA; e bens em condições de manutenção.

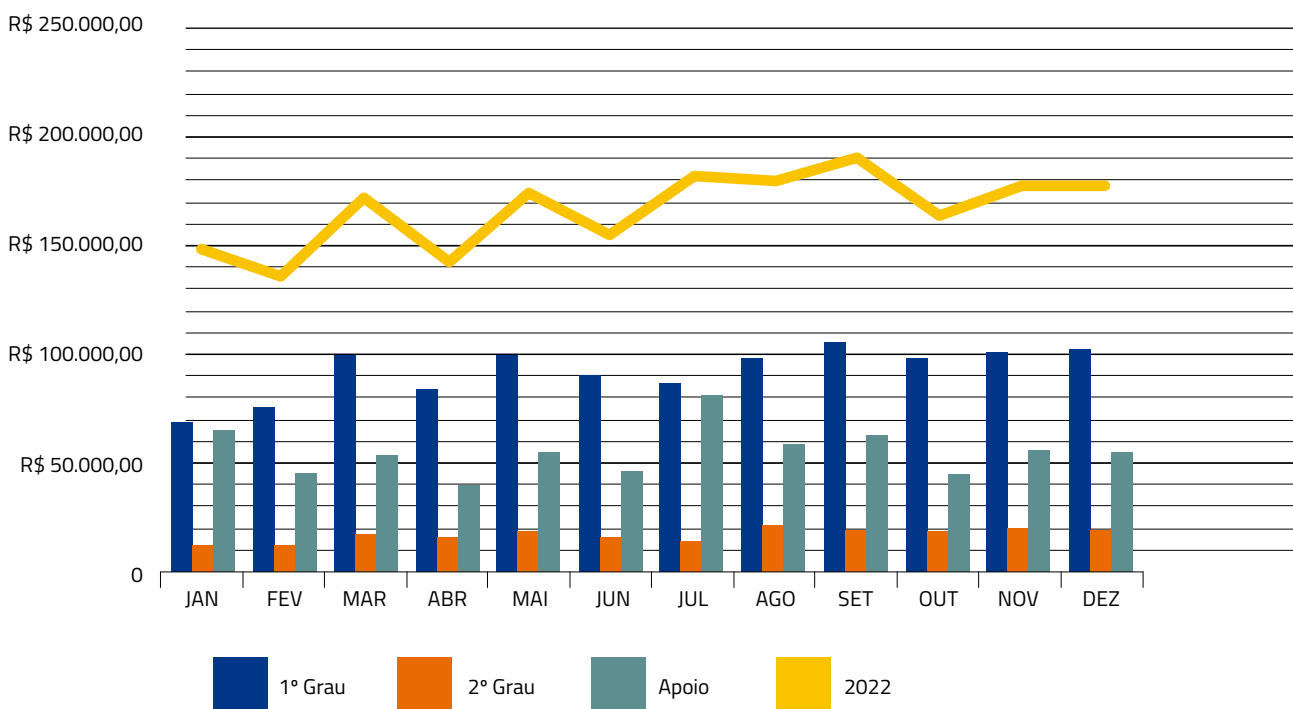
## ATENDIMENTO SOB DEMANDA INOVA O SERVIÇO DE TRANSPORTE NO TJPA

Foi implantado na Região Metropolitana de Belém, o serviço de atendimento sob demanda em transporte para atender especificamente ao deslocamento de magistrados (as), servidores (as) e colaboradores (as) a serviço deste TJPA, garantindo disponibilidade em tempo real, 24 horas por dia, durante todos os dias da semana. A inovação otimiza os recursos do erário no deslocamento de pessoas por se tratar de pagamento por atendimento e estritamente ao quilômetro percorrido,

reduzindo os custos com corridas de retorno, como em serviços prestados com veículos da frota própria.

A economia se dá também no custo gerencial da frota, pois elimina a necessidade de manutenção preventiva e corretiva de veículos, a fiscalização de contrato de mão de obra residente, o controle no uso de combustível e a gestão direta no gerenciamento da frota, como licenciamento de veículos e monitoramento através de GPS.

**2023**



- ATENDIMENTO SOB DEMANDA - SOLICITAÇÃO DE VEÍCULOS POR MEIO DE APLICATIVO

Com a implementação do projeto de modernização da frota, o TJPA contrata empresas especializadas na prestação de serviços de locação de veículos automotores com e sem condutor e de

transporte por aplicativo (APP) para fins corporativos. A previsão para 2024 é a contratação de módulos GPS para apenas 240 (duzentos e quarenta) veículos próprios.

# TJPA moderniza políticas de RH e investe no desenvolvimento do seu corpo funcional

*O TJPA tem em seu quadro 5.177 servidores (as) e 384 magistrados(as), conforme os ingressos e desligamentos neste exercício, até o mês de novembro*

**A** modernização de políticas de recursos humanos e a implantação de projetos relevantes para o desenvolvimento do corpo funcional foram as principais ações deste exercício na Secretaria de Gestão de Pessoas do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

No primeiro semestre, o processo de emissão dos novos modelos de crachá e identidade funcional de servidores(as) ganhou mais segurança e celeridade, com templates mais modernos e solicitação direta no Portal de Magistrados e Servidores.

### SATISFAÇÃO

A SGP implantou pesquisa para aferir a satisfação em relação aos atendimentos em unidades da secretaria, para identificar necessidades de melhoria e coletar sugestões. A pesquisa foi estruturada em formulário eletrônico respondido após o atendimento presencial ou remoto.

### SANAR

Idealizado em parceria com a Secretaria de Administração e o Sindicato dos Oficiais de Justiça do Pará (Sindojus), o projeto Sanar dá solução ao excessivo

número de mandados judiciais nas centrais de mandados do Judiciário paraense, a partir do diagnóstico dos problemas, com instrumentos disponibilizados pelo TJPA, que vão desde a capacitação de pessoal até recursos tecnológicos diversos como a inteligência artificial.

***A 1ª Pesquisa sobre Assédio e Discriminação no TJPA foi executada com o Grupo de Pesquisas Judiciárias, em junho/2023, com resultados publicados em 24/11***

### CONJU

A SGP coordenou o projeto piloto da Contadoria do Juízo Unificada - (Conju), instituído pela Portaria nº 4.724/2023-GP, para centralizar a força de trabalho que elabora cálculos judiciais de dívida líquida, de processos de natureza cível, de família, fazenda e de execução fiscal de todas as Comarcas do Poder Judiciário do Pará, bem como das Varas dos Juizados Especiais da Fazenda Pública da Capital, para padronizar procedimentos e assegurar a distribuição mais equânime do trabalho.

A SGP intensificou a comunicação direta com a Corregedoria Geral de Justiça, as direções dos Fóruns e as entidades sindicais para identificar e suprir as maiores deficiências verificadas a partir das inspeções e visitas in loco, considerando dados qualitativos não passíveis de extração via sistema.





**FEIRA** de Produtos  
Artesanais valoriza  
talentos dentre servidores  
e seus familiares

UCHÔA SILVA

## PROVER

Também tem atuado na implementação do Projeto Prover para agilizar o levantamento de vacâncias e identificar as possibilidades de expansões de forma programada, assegurando ciclos no concurso de remoção e convocação do concurso público, de dois em dois meses. O referido projeto também tem como diretriz central suprir as principais necessidades da força de trabalho, como provimento de, ao menos, dois cargos de Analista Judiciário – Área: Direito por unidade, bem como reduzir o déficit funcional das unidades com lotação paradigma negativa.

## JUSTIÇA 4.0

Foi ampliado o quadro de pessoal do Núcleo de Justiça 4.0 do Primeiro Grau, para atender a demandas das metas nacionais (2, 4 e 10) e especializadas por temática (empréstimo consignado, contrato bancário e busca e apreensão) por todo o Estado; bem como a autorização para magistrados(as), excepcionalmente, nomearem psicólogos(as), assistentes sociais e pedagogos(as), do Cadastro de Profissionais e Órgãos Técnicos ou Científicos (CPTEC), para as perícias em processos de natureza Cível e Penal. O objetivo é evitar a morosidade processual quando a unidade não tiver equipe multidisciplinar para atendimento da demanda.

## REMOÇÕES

No exercício de 2023 foram removidos(as) 105 servidores(as) (Tabela O1), bem como ingressaram 88 novos(as) servidores(as), dos quais 82 (oitenta e dois)

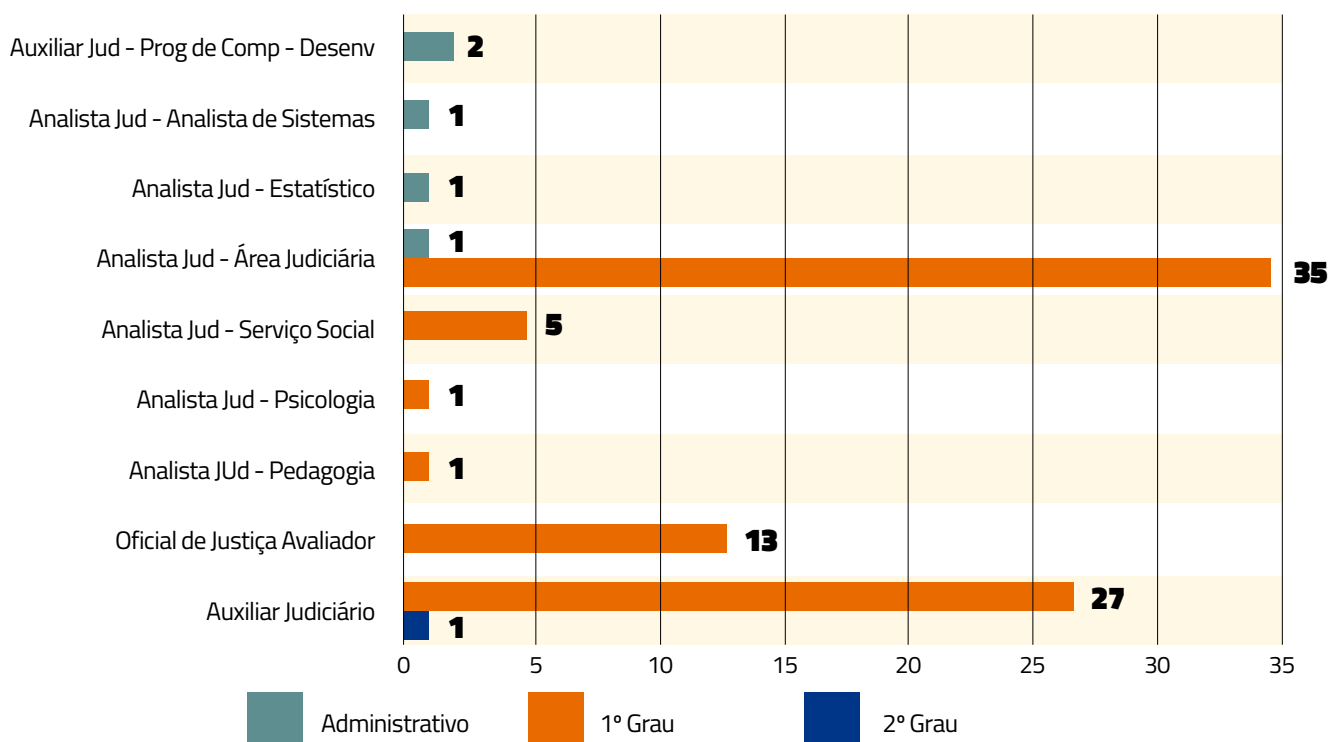
foram alocados nas unidades de 1º Grau, 5 (cinco) em unidades administrativas e 1(um) em unidade de 2º Grau (Gráfico 1).

## QUANTITATIVO DE SERVIDORES REMOVIDOS, POR CARGO, EM 2023

CARGO	BELÉM / RMB	COMARCAS DO INTERIOR	TOTAL GERAL
Analista Judiciário		<b>1</b>	<b>1</b>
Analista Jud - Area Judiciária	<b>23</b>	<b>11</b>	<b>34</b>
Analista Jud - Psicologia	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Analista Jud - Serviço Social	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
Oficial de Justiça Avaliador		<b>18</b>	<b>18</b>
Agente de Segurança	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Auxiliar de Secretaria de 1ª Entrência	<b>1</b>		<b>1</b>
Auxiliar Judiciário	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>36</b>
Atendente Judiciário		<b>1</b>	<b>1</b>
Atendente Jud - Area Administrativa	<b>2</b>		<b>2</b>
Total Geral	<b>50</b>	<b>55</b>	<b>105</b>

FONTE: SISTEMA MENTORH, EM 13/11/2023

## QUANTITATIVO DE SERVIDORES (AS) QUE INGRESSARAM EM 2023

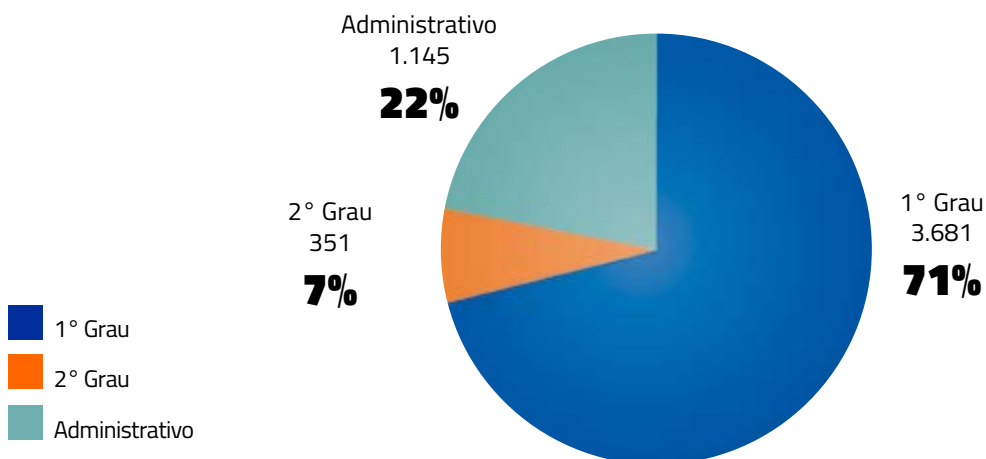


FONTE: SISTEMA MENTORH, EM 13/11/2023

Considerando os ingressos e desligamentos deste ano, até novembro de 2023, o TJPA tem em

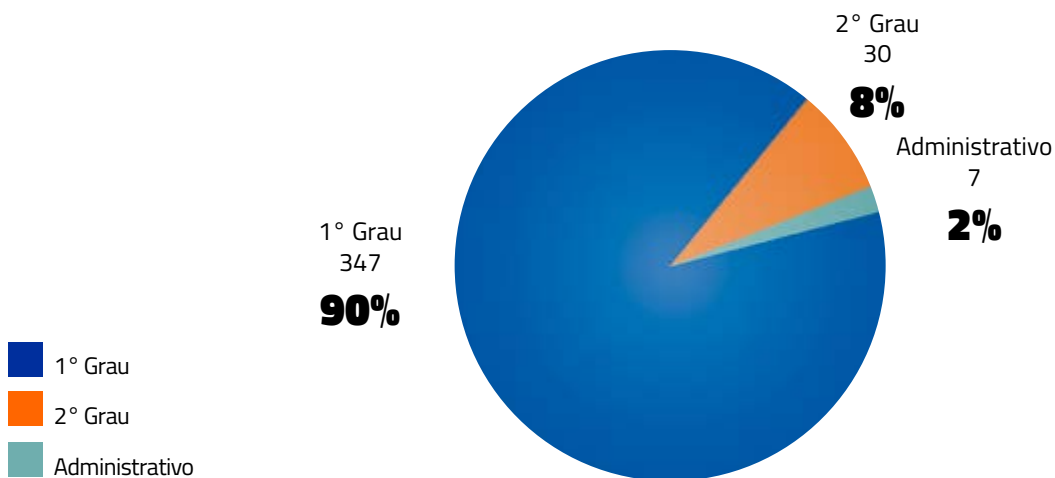
seu quadro 5.177 servidores (as) e 384 magistrados(as).

## TOTAL DE SERVIDORES E SERVIDORAS POR ÁREA



FONTE: SISTEMA MENTORH, EM 13/11/2023

## TOTAL DE MAGISTRADOS E MAGISTRADAS POR ÁREA



FONTE: SISTEMA MENTORH, EM 13/11/2023

Os dados quantitativos e a lista nominal de magistrados(as) e servidores(as) estão disponibilizados em painel dinâmico atualizado diariamente, no link

<https://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/institucional/Secretaria-de-Gestao-de-Pessoas/1031289-atricon-magistrado-a-ativos.xhtml>.





**DESA. MARIA** de Nazaré Gouveia durante a entrega da sala para mães em período de amamentação, no Fórum Criminal

## GESTÃO POR COMPETÊNCIAS EM FASE DE SENSIBILIZAÇÃO

Neste exercício, a implementação do modelo de gestão por competências desenvolveu as etapas de Sensibilização dos Servidores, com ampla divulgação do projeto junto à alta gestão do TJPA por videoconferência. Foi concluída a análise documental da instituição, a fim de levantar as entregas das unidades a serem mapeadas. Iniciamos também a implementação do sistema, com a inserção de informações funcionais dos servidores. Em outubro teve início a fase de mapeamento de competências, por meio de oficinas com representantes das unidades. Houve uma palestra geral com a GESTCOM e três oficinas de mapeamento, com unidades das Comarcas de 1ª Entrância. Até o final deste exercício foram realizadas mais três oficinas com unidades das Comarcas de 2ª Entrância.

### PESSOAL

Em relação às demandas de desenvolvimento de pessoal, cinco servidores(as) estão de licença para estudo fora do Estado; três concluíram com êxito o estágio probatório; e 1.259 progrediram na carreira. O novo

Formulário de Avaliação Periódica aguarda os últimos ajustes no MENTORH para sua automatização.

### ESTÁGIO

Neste exercício foram realizados dois processos seletivos para estágio de estudantes de graduação com 2.680 pessoas classificadas e estágio de estudantes de pós-graduação, com 50 vagas e 270 pessoas classificadas. Até outubro, foram convocados 324 estudantes, 161 dos quais incluídos no Programa de Graduação. Dos 167 estudantes de pós-graduação convocados, foram incluídos 32. A diferença se deve à inobservância dos prazos e critérios estabelecidos e à desistência de candidatos. Até novembro, 715 estudantes estavam vinculados ao Programa de Estágio do TJPA. Os dados quantitativos de estagiários(as) e a lista nominal dos estudantes estão disponibilizados em painel dinâmico que é atualizado diariamente e pode ser extraído acesso no link <https://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/institucional/Secretaria-de-Gestao-de-Pessoas/1031290-atricon-estagiario-a.xhtml>.

## FÓRUM CRIMINAL ABRE ESPAÇO MATERNO PARA MÃES LACTANTES

A política de atenção à saúde e à qualidade de vida teve, dentre seus resultados neste exercício, o primeiro Espaço Materno, no Fórum Criminal, ambiente adequado e acolhedor às servidoras lactantes do TJPA, para a extração do leite materno durante o expediente de trabalho, permitindo que mantenham a amamentação dos filhos, sem comprometer sua saúde. Os Espaços Maternos promovem a saúde, o bem-estar e a igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho, demonstrando o compromisso do Tribunal de Justiça com a igualdade de gênero e a valorização das servidoras.

### ASSÉDIO

A campanha “Maio contra o Assédio” desencadeou

a 1ª Pesquisa sobre Assédio e Discriminação no Tribunal de Justiça do Pará, executada em conjunto com o Grupo de Pesquisas Judiciárias, em junho/2023, cujo painel com resultados foi publicado em 24/11. O diagnóstico identifica problemas nos locais de trabalho e direciona ações institucionais de mudanças positivas e efetivas, para a garantia de um ambiente de trabalho seguro e respeitoso. A pesquisa demonstra o compromisso institucional de promover a prevenção e o enfrentamento ao assédio moral, sexual e à discriminação no âmbito do TJPA.

### SAÚDE

Uma gama de ações/eventos de saúde foi executada até novembro de 2023



**CAMPANHA** de  
 imunização chegou  
 também às Comarcas do  
 interior, como Castanhal

DIVULGAÇÃO

## EVENTOS DE SAÚDE

FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.	EVENTOS REALIZADOS	PÚBLICO BENEFICIADO
Avaliação Ergonômica do posto de trabalho	<b>21</b>	<b>82</b>
Análise de Risco de Posto de Trabalho	<b>21</b>	<b>82</b>
Campanhas educativas em Saúde e Qualidade de Vida: Janeiro Branco; Dia da Mulher, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, mês do Servidor Público, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, Doação de Sangue, Feira de Produtos Artesanais, Feira de Agricultura Familiar, 10 minutos de pausa, curso de gestão de negócio e preparação para aposentadoria	<b>62</b>	<b>5.207</b> + Não mensurado. Veiculado na internet
Material Educativo virtual: Cartilhas, Cartazes, Artigos, temáticas de saúde. Banners e Vídeos educativos veiculados no Instagram do TJPA	<b>10</b>	Não mensurado. Veiculado na internet e jornal
Ginástica Laboral	<b>445</b>	<b>3.763</b>
Exames Periódicos de Saúde	<b>06</b>	<b>78</b>
Vacinação (H1N1, H3N2, meningite C, Sarampo, Covid-19,)	<b>03</b>	<b>836</b>

FONTE: COORDENADORIA DE SAÚDE/SGP, EM 10/11/2023

## TEMAS

As ações acima foram em grande parte realizadas em Belém e na Região Metropolitana. Para maior alcance territorial, houve webinários, lives, palestras com transmissão ao vivo, cartilhas, folders, relacionadas à saúde mental. Os temas trabalhados durante o ano foram Felicidade e Saúde Mental no trabalho, Autismo: diálogos sobre a neurodivergência, assédio moral e sexual no trabalho (parceria com a EJPA), Imunidade e suplementação: caminhos possíveis para prevenir o adoecimento infantil, Conversando sobre o enfrentamento da violência doméstica, Aspectos legais e previdenciários da aposentadoria, Comunicação não violenta, Aspectos psicossociais da aposentadoria, Eu e a

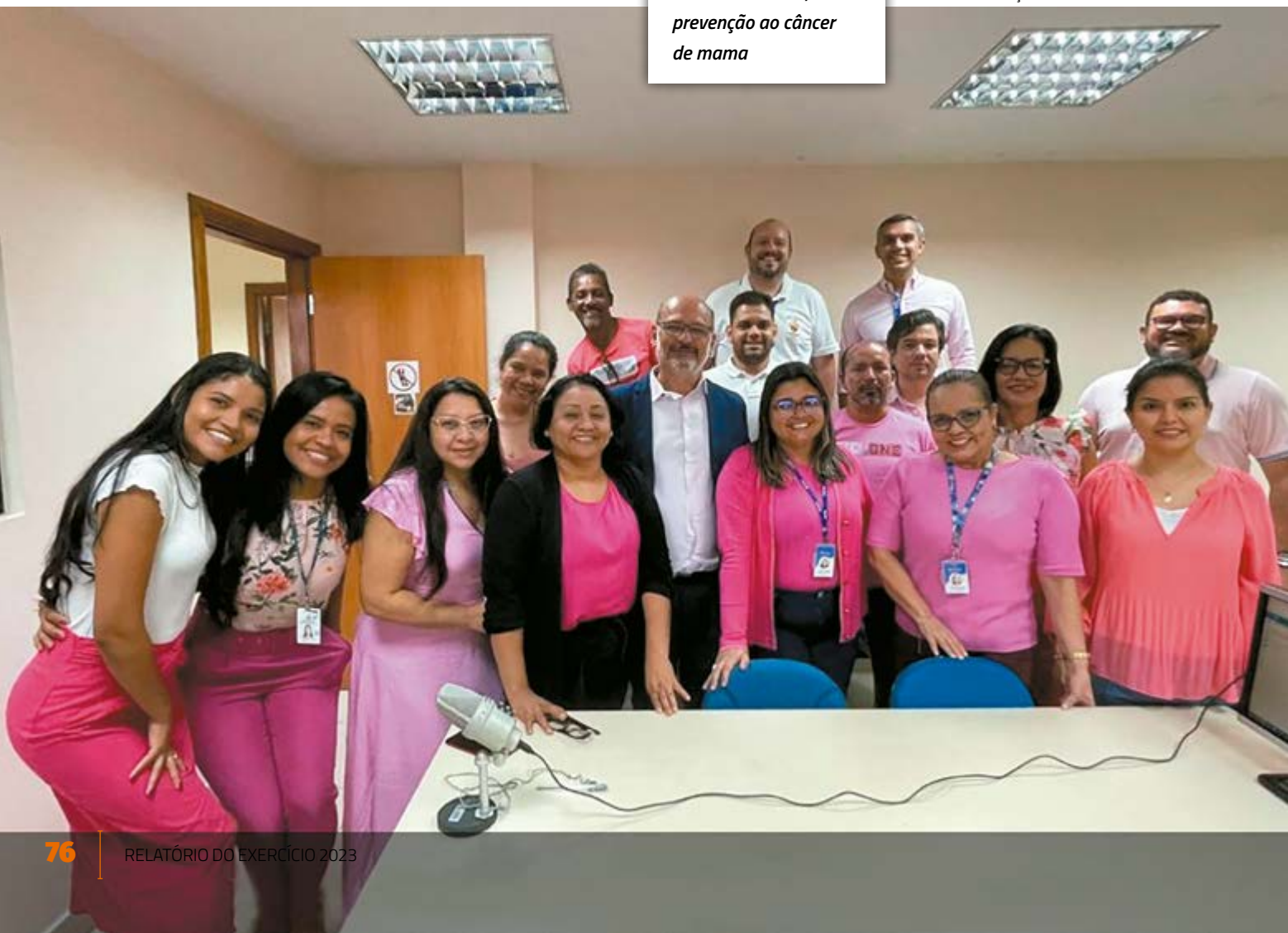
sustentabilidade do ser, Os 5 passos para um resultado extraordinário.

## VACINAÇÃO

Destacam-se, ainda, a campanha de vacinação contra o H1N1, H3N2, Meningite C, Covid-19, para imunizar o corpo funcional do TJPA; os Exames Periódicos de Saúde, quem promovem a saúde integral; e a campanha do Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero. O resultado é produto das ações integradas entre os serviços vinculados à Coordenadoria de Saúde e às parcerias institucionais internas (Departamento de Comunicação, Núcleo Socioambiental, Biblioteca, Direções dos Fóruns e

***SERVIDORES (AS) de Ananindeua participam do Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama***

DIVULGAÇÃO



# PODER JUDICIÁRIO FÓRUM



**SERVIDORES (AS)** da Comarca de Garrafão do Norte também participaram da campanha de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero

DIVULGAÇÃO

Nupemec), além das parcerias institucionais externas (Secretaria Municipal de Saúde de Belém - Sesma, a Secretaria de Saúde do Estado do Pará - Sespa, a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará e a Assembleia Legislativa do Pará; empresas privadas, tais como Laboratório Amaral Costa, Centro Universitário Fibra, Universidade da Amazônia- Unama, Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher e da Criança - Lismuc, Clínica Harmonize, Clínica Físio G, e Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Pará – Sinjep, ONG- Brahma Kumaris).

## CONSULTA

A SGP também trabalha com o Comitê de Gestão

de Pessoas na consulta pública que embasará o primeiro ciclo de planejamento estratégico de Pessoas para o período de 2024-2026. A consulta pública envolveu todo o corpo funcional na construção coletiva dos valores, macrodesafios e iniciativas que orientarão as políticas, processos e práticas de gestão de pessoas nas unidades administrativas e judiciais do TJPA. Essa iniciativa coloca em prática o princípio de gestão participativa e atende à Política Nacional de Gestão de Pessoas no âmbito do Poder Judiciário (Resolução CNJ nº 240/2016) e à Política de Governança em Gestão de Pessoas no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Pará (Resolução TJPA nº 22/2021) e ao Plano de Gestão 2023-2025.

# Auditorias internas no TJPA estimulam melhorias no sistema de governança

*Trabalho avalia e monitora as atividades das unidades administrativas para aprimorar os processos de gestão*

**A** Secretaria de Auditoria Interna (SEAUD) do TJPA avaliou e monitorou a atuação das unidades administrativas e seus processos de trabalho por meio de auditorias, cujo objetivo é fomentar melhorias na eficácia do sistema de governança institucional e nos processos de gestão, conforme competência definida no art. 74 da Constituição Federal, sobre o controle interno

## MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE OBJETOS DE AUDITORIA

Foi feita a revisão e atualização da Matriz de Priorização de Objetos de Auditoria, ferramenta que identifica processos prioritários a serem objeto de auditoria nos próximos exercícios. Os processos institucionais foram revisados pelas unidades administrativas e avaliados a partir de critérios de relevância (alinhamento com o Planejamento Estratégico e com o Plano de Gestão), materialidade, criticidade e riscos.

Com base nas informações das unidades, os processos recebem nota parcial relativa a cada critério, e uma nota final, que é a soma das notas parciais.

Por fim, os processos são ranqueados em ordem decrescente, da maior para a menor nota final, metodologia que confere objetividade na seleção do que

será auditado.

A versão revisada e atualizada da Matriz de Priorização de Objetos de Auditoria será incluída no Plano Anual de Auditorias para o exercício de 2024 e submetida à aprovação pela Presidência deste Tribunal dentro do prazo estabelecido pela Resolução CNJ nº 309/2020.

*Resultados demonstram amadurecimento da governança institucional em publicidade, transparência, fácil acesso e recursos intuitivos e operantes*

## AUDITORIAS

As auditorias tiveram como principal objetivo implementar as diretrizes técnicas previstas na Resolução CNJ nº 309/2020, compreendendo o exame e a avaliação da adequação da eficácia da governança, da gestão, do gerenciamento de riscos, dos controles internos estabelecidos e do alcance dos objetivos estratégicos.

Neste exercício houve quatro auditorias, uma consultoria e 12 monitoramentos. Destacam-se:

## MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

A Auditoria nº 01/2019 verificou a existência e avaliou a efetividade de controles internos nos processos de trabalho de manutenção de equipamentos e instalações.

O monitoramento inicia-se após a entrega do Relatório de Auditoria e é essencial para verificar o

**NESTE EXERCÍCIO** foram feitas quatro auditorias, uma consultoria e 12 monitoramentos



FREPIK

atendimento às recomendações feitas pela equipe de auditoria.

A unidade auditada aderiu 100% às recomendações da auditoria e alcançou um índice de 100% na implementação das ações para sanar as fragilidades, evidência do empenho da unidade auditada em atender às recomendações do relatório de auditoria.

### **MANUTENÇÃO PREDIAL**

A Auditoria nº 03/2019 verificou a existência e avaliou a efetividade de controles internos nos processos de trabalho de manutenção predial, da qual resultaram nove recomendações.

No monitoramento foi constatado que a unidade auditada aderiu em sua totalidade às recomendações feitas pela equipe de auditoria. Quanto ao cumprimento das recomendações, as ações executadas atenderam ao objetivo essencial da auditoria, obtendo Índice de Alcance de Conformidade (IAC) de 100% em relação ao total de recomendações.

### **GOVERNANÇA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

A Auditoria nº 02/2019 refere-se à Auditoria em Governança Orçamentária e Financeira, Planejamento, Gerenciamento, Execução e Gestão Contábil, ação coordenada pelo CNJ, que teve como objetivo analisar a adequação orçamentária e financeira aos requisitos estabelecidos na legislação federal, nas Resoluções CNJ nº 195/2014 e 198/2014, e em boas práticas nacionais e internacionais. No monitoramento foi constatado que a unidade auditada realizou ações suficientes para implantar as duas recomendações feitas pela equipe de auditoria, obtendo o Índice de Alcance de Conformidade (IAC) de 100%.

Os resultados demonstram o notório amadurecimento da governança institucional no tocante à publicidade, com real transparência, de fácil acesso ao público geral e com a implementação de recursos intuitivos e operantes.

É importante também destacar a crescente utilização de ferramenta de Business Intelligence (BI), que otimiza os custos dos insumos e confere maior segurança aos dados, fomentando a fonte única de informação, simplificando processos, evitando retrabalho de alimentação manual e repetida de diversos relatórios, resultando em maior eficiência e redução de falhas.

## TRAMITAÇÃO

# Secretaria Judiciária movimentou mais de 2,5 mil processos nos sistemas do TJPA

*Foram pautados neste exercício 367 processos no Pleno presencial e virtual e no Conselho da Magistratura*



**A** Secretaria Judiciária do Tribunal de Justiça do Pará movimentou nos sistemas de tramitação do Tribunal de Justiça do Pará 25,5 mil processos, entre fevereiro e novembro de 2023, entre os quais mais de 52 mil tarefas e 7,5 mil cadastros de documentos, conforme o Painel de Gestão de Atividades do 2º Grau. Foram pautados 367 processos, dos quais 130 no Tribunal Pleno (Presencial); 180 no Tribunal Pleno (Plenário Virtual); e 57 no Conselho da Magistratura

### PAD

Foram julgados pelo Pleno do TJPA três Processos Administrativos Disciplinares (PADs) de magistrados, restando ainda em tramitação um PAD.

### PROMOÇÃO E REMOÇÃO

Houve 47 editais de promoção e remoção de movimentação da carreira da magistratura paraense, dois dos quais de acesso ao desembargo/carreira e um de acesso ao desembargo/quinto constitucional, conforme o que segue.

- **1ª Entrância:** 18 (dezoito) editais de promoção e remoção;
- **2ª Entrância:** 18 (dezoito) editais de promoção e remoção;

- **3ª Entrância:** 8 (oito) editais de promoção e remoção;
- **Acesso ao desembargo/carreira:** 02 (dois) editais de acesso.
- **Acesso ao desembargo/quinto constitucional:** 01 (um) edital de acesso.

### TRE

Houve cinco movimentações visando ao preenchimento de vaga no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará (TRE-PA), todas com escolha de lista tríplice pelo Pleno, sendo um da classe Desembargador; dois da classe jurista e dois da classe juiz de direito.

### GAS

A reestruturação do Grupo de Assessoramento e Suporte do 2º Grau (GAS), sob a coordenação da Secretaria Judiciária, garantiu apoio aos gabinetes dos seguintes desembargadores e desembargadoras: Ricardo Ferreira Nunes; Leonam Gondim da Cruz Júnior; Luiz Gonzaga da Costa Neto; Ezilda Pastana Mutran; José Torquato Araújo de Alencar; Rômulo José Ferreira Nunes; Luzia Nadja Guimarães Nascimento; Margui Gaspar Bittencourt; Constantino Augusto Guerreiro; Vânia Valente do Couto Fortes Bitar Cunha; Maria Elvina Gemaque Taveira; José Maria Teixeira do Rosário;

*Foram pautados 367 processos, 310 dos quais no Pleno (presencial e virtual) e 57 no Conselho da Magistratura*



**O DES. JOSÉ TORQUATO**  
*Araújo de Alencar*  
 toma posse na vaga da  
 Desa. Maria de Nazaré  
 Saavedra Guimarães,  
 que se aposentou

UCHÔA SILVA

Maria do Céu Maciel Coutinho. O grupo elaborou 3,1 mil minutas.

### PRECATÓRIOS

Junto à Coordenadoria de Precatórios do TJPA, a Secretaria Judiciária movimentou 1,2 mil processos em fase de execução, expediu 528 Requisições de Pequeno Valor (RPV) e 99 Precatórios Requisitórios;

### JURISPRUDÊNCIA

Foram feitas 668 pesquisas jurisprudenciais no 2º Grau e nas Turmas Recursais.

### TAQUIGRAFIA

A Divisão de Taquigrafia cobriu 105 sessões e produziu 108 horas e 38 minutos de gravações conforme tabela abaixo:

SESSÕES (TRIBUNAL PLENO)	SESSÕES (CONSELHO DA MAGISTRATURA)	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	REUNIÕES ORDINÁRIAS
<b>39 Sessões</b> <b>47 horas</b> de gravação	<b>18 Sessões</b> <b>6 horas e 44 minutos</b> de gravação	<b>39 notas</b> <b>38 horas e 39 minutos</b> de gravação	<b>9 reuniões</b> <b>16 horas e 15 minutos</b> de gravação

### GPE

Por meio do Programa de Gestão de Peças

Eletrônicas (GPE), a Secretaria Judiciária enviou e recebeu recursos das Cortes Superiores, conforme tabela abaixo:

INDEXAÇÃO	ENVIO RECURSAL	RECEBIMENTO DE DECISÕES
STJ	<b>1.578</b>	<b>2.496</b>
STF	<b>249</b>	<b>288</b>



RICARDO LIMA

**A DESA. MARIA DE NAZARÉ**

*Gouveia ao centro, ao lado do Des. Alex Pinheiro Centeno e da Des. Luana de Nazareth Amaral Henriques Santalice, empossados em setembro*



## GESTÃO

# Presidência delega ações administrativas e incrementa a produtividade do Judiciário

*Secretarias ganham autonomia para gerir seus processos de trabalho e mais três turmas recursais permanentes foram criadas no âmbito da Justiça especial*

**A** Presidência editou a Portaria nº 823/2023-GP, em 24 de fevereiro, para delegar às secretarias administrativas - SEPLAN, SEAD, SEA, SGP e SECINF - o processamento e autorização de determinados processos de trabalho, conforme descritos na portaria, cujo link é: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpca-pcgklcfeindmkaj/https://apps.tjpa.jus.br/atosnormativos/rest/documento/10868>. O objetivo é dar maior celeridade aos expedientes administrativos.

Até 20 de novembro foram despachados 5.054 (cinco mil e cinquenta e quatro) expedientes pelo Gabinete.

### JUÍZES AUXILIARES

A fim de dar concretude às ações do Plano de

**Presidência propôs à Alepa criação de prêmio de Desempenho e Inovação no âmbito do Judiciário do Pará, com premiação pecuniária anual e eventual a magistrados e servidores**

**A DESA. MARIA DE NAZARÉ** com a ministra Maria Teresa de Assis Moura, presidente do STJ e do CJF, e com a então presidente do STF e do CNJ, ministra Rosa Weber, na Cúpula Judicial da Amazônia

Gestão 2023/2025, os juízes auxiliares da Presidência compõem as seguintes comissões e grupos de trabalho:

#### COMISSÕES

- Comissão Gestora do Prêmio CNJ de Qualidade no âmbito do Poder Judiciário do Pará – COGESPRE;
- Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão no âmbito do Poder Judiciário do Pará;
- Comissão de Gestão do Teletrabalho;

#### COMITÊS

- Comitê Gestor das Contas Especiais de Pagamento





ÉRIKA MIRANDA

de Precatórios;

- Comitê de Governança da área de TIC;
- Comitê de Governança de Segurança da Informação do Poder Judiciário do Pará;
- Comitê Gestor Local da Primeira Infância;
- Comitê Gestor do Programa Amigo da Justiça.

#### GRUPOS DE TRABALHO

- Grupo de Trabalho para a implementação de melhorias nos sistemas de emissão de certidão;
- Grupo de Trabalho para Reestruturação Organofuncional do Poder Judiciário do Pará;
- Grupo de Trabalho para estabelecimento da locação paradigma das Unidades de Processamento

Judicial – UPJs e das equipes multidisciplinares do Poder Judiciário do Pará;

- Grupo de Estudo para análise, definição e implementação de soluções de Inteligência Artificial e Automação com vistas a trazer resultados exponenciais ao Poder Judiciário do Pará;
- Grupo de Trabalho para condução da eleição dos membros das Comissões de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e do Assédio Sexual;
- Grupo de Trabalho para atuação como pontos focais das ações em âmbito de saneamento do BNMP 2.0;
- Grupo de Trabalho para executar, juntamente com as unidades judiciárias, os procedimentos necessários ao saneamento das incongruências existentes no BNMP.

## PRODUTIVIDADE

Para fortalecer iniciativas estratégicas voltadas à produtividade, a Presidência elaborou minuta de anteprojeto de lei para criar três novas Turmas Recursais Permanentes dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça, convertido na Lei nº 10.195, sancionada em 27 de outubro e publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 35.625, em 28 de novembro.

## PRÊMIO

Para estimular o bom desempenho funcional ante o aumento da demanda processual e da carga individual de trabalho, a Presidência também propôs os seguintes anteprojetos de lei:

- Prêmio de Desempenho e Inovação no âmbito do Poder Judiciário do Pará, com premiação pecuniária anual e eventual a magistrados e servidores do Poder Judiciário, encaminhado à Assembleia Legislativa do Pará – Alepa.
- Licença compensatória pelo exercício cumulativo de jurisdição aos magistrados de 1º e 2º graus do Poder Judiciário do Pará, sancionada pela Lei nº Lei nº 10.196, de 27 de outubro, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 35.625, de 28 de novembro.

## SERVIÇOS JUDICIAIS

Para a melhoria dos serviços judiciais, foram adotadas em especial medidas voltadas:

- 1) ao aperfeiçoamento, racionalização e celeridade nas rotinas e procedimentos de elaboração de cálculos judiciais, tendo sido elaborado projeto-piloto da Contadoria do Juízo Unificada – CONJU no âmbito do Poder Judiciário do Pará, instituída através da Portaria nº 4724/2023, de 7 de novembro;



### **OS MINISTROS LUÍS ROBERTO**

*Barroso e Vieira de Melo Filho e as ministras Rosa Weber e Cármen Lúcia, do STF e do CNJ, com a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário no grau Grã Cruz, entregue pela Des. Maria de Nazaré Gouveia, presidente do TJPA*



RICARDO LIMA

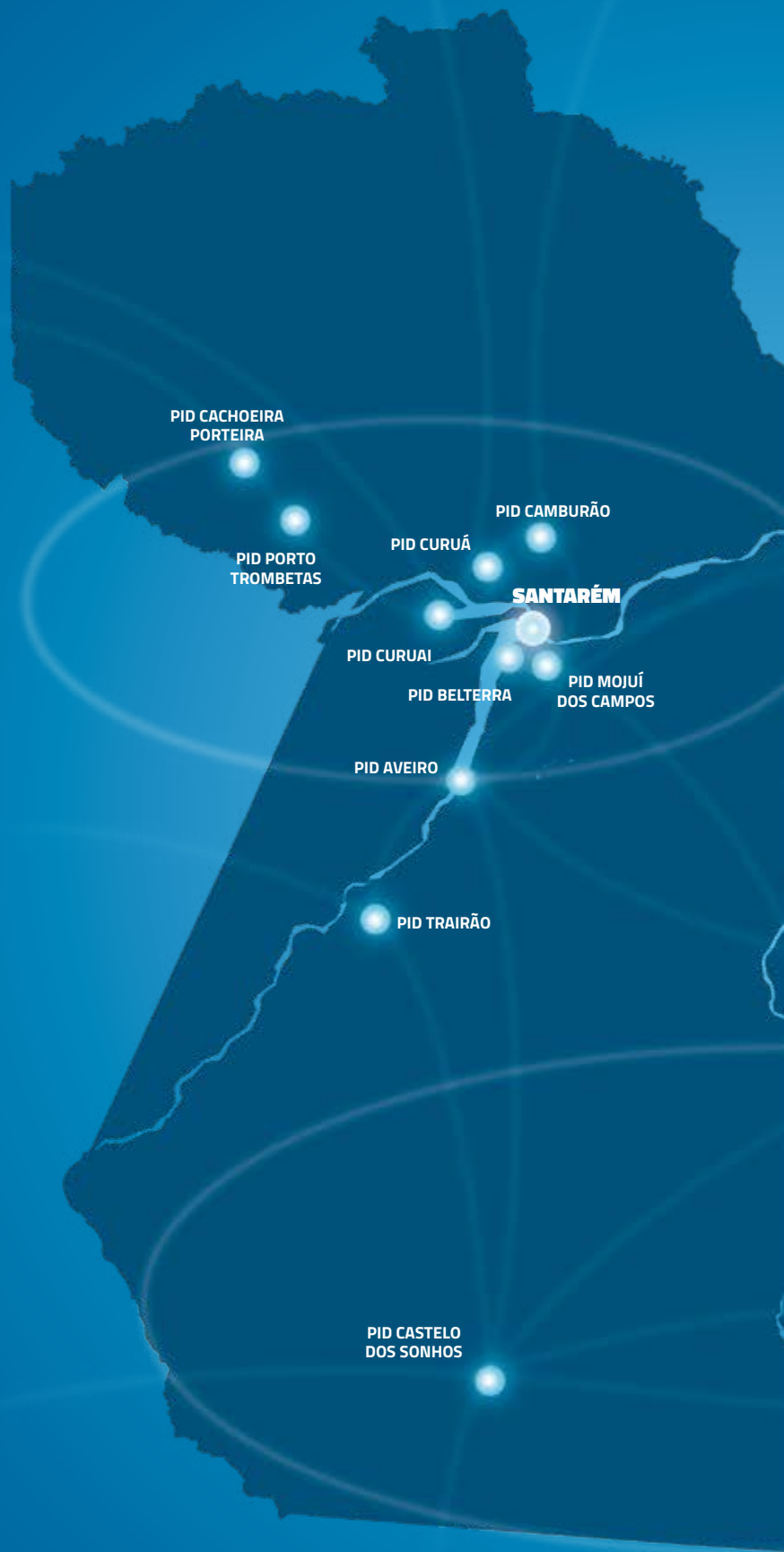
**A DESA. MARIA DE NAZARÉ Gouveia,** com a então ministra presidente do STF, Rosa Weber; o governador Helder Barbalho e a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, durante a Cúpula Judicial Ambiental da Amazônia





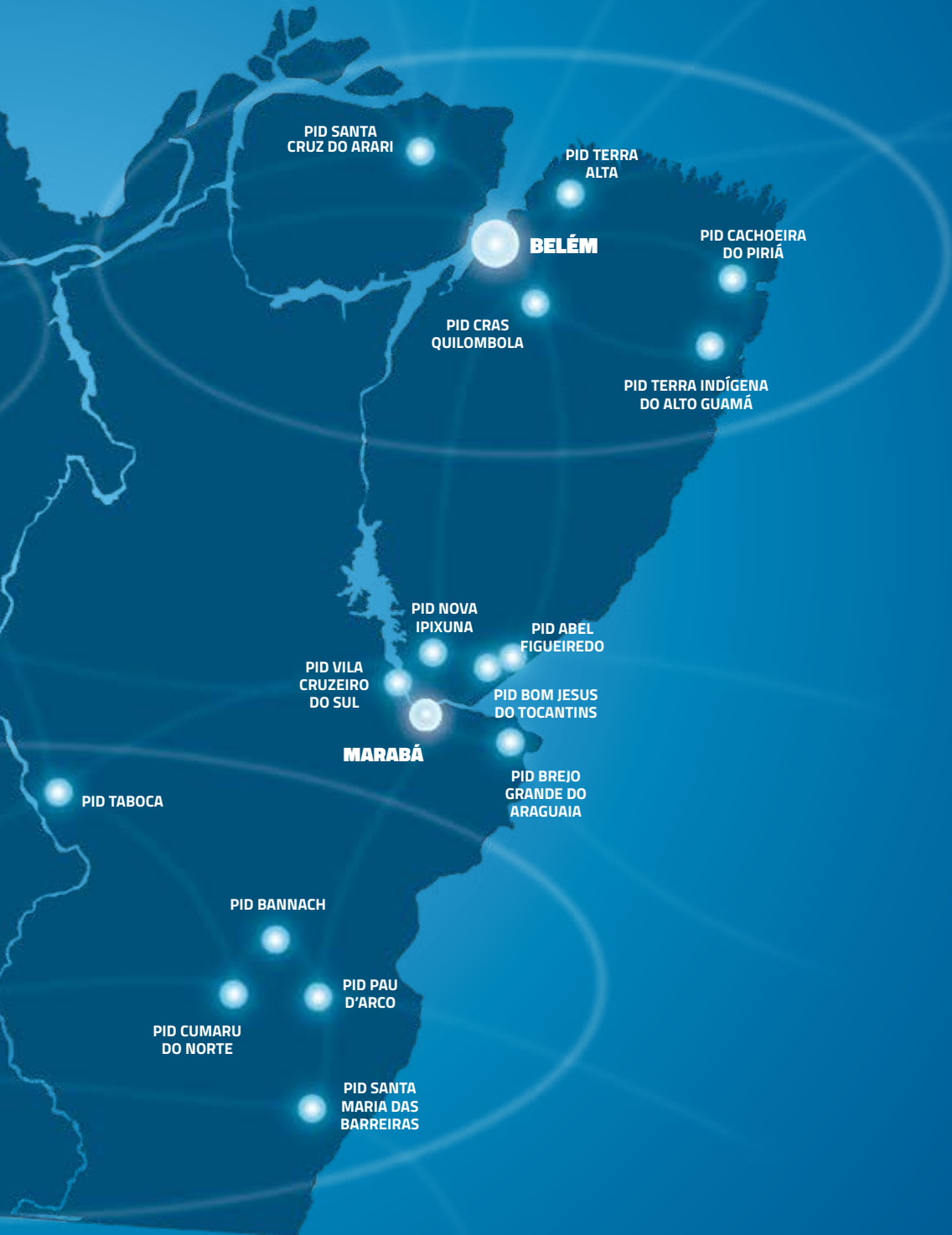
CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA

# 1ª CÚPULA JUDICIAL AMBIENTAL DA AMAZÔNIA



# TECNOLOGIA

# PIDs no Pará



# TJPA usa tecnologia da informação para garantir direitos fundamentais

*Acessibilidade e atendimento a pessoas em situação de rua são algumas das ações em destaque*

**A** Secretaria de Informática do Tribunal de Justiça do Pará (SecInfo/TJPA) desenvolveu um Leitor de Libras integrado com o governo federal, via API e padrão e-mag, no Portal Externo do Tribunal, para assegurar a pessoas com deficiência acessibilidade de uso no canal oficial de comunicação do TJPA.

A adaptação sistêmica dos artefatos usados para emitir certidão judicial foi feita por meio do aprimoramento do tratamento das regras de consulta e geração da certidão cível e criminal. O método de pesquisa de todos os sistemas judiciais em uso no TJPA foi otimizado, com ganho expressivo ao trabalho dos(as) servidores(as) e de toda a sociedade.

O TJPA abriu as portas aos mais vulneráveis por meio de uma adaptação sistêmica que permite identificar as demandas das pessoas em situação de rua para oferecer-lhes atendimento prioritário e sem burocracia, com acesso à Justiça de modo célere, simplificado e efetivo.

## MANDADOS

A nova sistemática de distribuição de mandados no âmbito do Processo Judicial Eletrônico (PJe) aprimorou o procedimento, passando a distribuí-los de forma igualitária entre os oficiais de Justiça avaliadores

lotados em determinada área, para equalizar a carga de trabalho.

## ADVOGADO

O Painei do Advogado foi aprimorado para melhorar a usabilidade e a acessibilidade, com uma interação mais rápida, intuitiva e agradável. Foi ajustada a informação de acervo de processos por advogado(a) e viabilizado o acesso direto aos autos a partir das pautas de audiência.

## DOMICÍLIO ELETRÔNICO

A integração ao Domicílio Judicial Eletrônico permite ao PJe utilizar a base de dados daquele sistema para enviar citações eletrônicas. O Domicílio Judicial Eletrônico fornece um endereço eletrônico oficial, pelo qual as partes do processo judicial recebem citações, intimações e notificações. A vantagem é a possibilidade de receber notificações e intimações do Poder Judiciário sem depender da comunicação via postal ou pessoal, com um fluxo de comunicação mais ágil e eficiente.

## DOWNLOADS

O novo serviço de downloads de documentos do PJe foi desenvolvido a partir da constatação de que a geração e disponibilização dos documentos dos

*Adaptação sistêmica permite identificar demandas das pessoas em situação de rua para dar-lhes atendimento prioritário e sem burocracia*





**SECRETARIA** de Informática promoveu workshop para aprimorar conhecimentos sobre cibersegurança

RICARDO LIMA

processos em arquivos de formato PDF consumia muitos recursos. Baseado em microserviço, com controle de limites e acessos, a nova funcionalidade pode disponibilizar de imediato o documento ao usuário; ou disponibilizá-lo na área de downloads. Também há controles de limites de tamanho máximo de documento, de downloads diários por usuário e quantidades de peças.

### **CONTADORIA**

O fluxo do serviço de Contadoria do Juízo e partilha aprimora e dá celeridade às rotinas e procedimentos dos cálculos judiciais.

### **ATENDIMENTO**

A coleta de dados do GLPI consiste na extração,

transformação e carga de dados do sistema de atendimento da Central de Serviços – GLPI para subsidiar o acompanhamento, gestão e controle das equipes de atendimento.

### **ERROS**

A aplicação para categorizar os chamados de erro no PJe usa inteligência artificial para lê-los e, a partir do teor de cada um, categorizá-los em clusters, identificando de forma mais específica os principais erros no sistema e nos permitindo atacá-los de acordo com suas peculiaridades e prioridades.

### **PERÍCIAS**

O DataMart de Perícias Realizadas opera a partir



de três tabelas: Peritos Cadastrados, Nomeações de Peritos pelos Juízes e as Perícias Realizadas. Esses dados aumentam o controle da gestão sobre o número de peritos cadastrados, valores das perícias e o período entre a nomeação e a realização do procedimento, informações disponibilizadas à Corregedoria Geral de Justiça.

### TRAMITAÇÃO

A evolução do Datamart de Tempo Analítico contempla métrica de tempo da tramitação processual e incorpora as seguintes novidades:

- Tempo de expedição de documentos em Secretaria, após a respectiva ordem judicial;
- Tempo de finalização de medidas socioeducativas através de sentença judicial;

- Tempo em que os processos judiciais permanecem nos Cejuscs para conciliação;
- Tempo em que o julgamento dos conflitos de competência no 2º Grau e a respectiva suscitação de conflito no 1º Grau;

### COMPETÊNCIA

O painel que analisa os conflitos de competência discutidos e solucionados entre as instâncias desta Corte de Justiça abrange as principais matérias em que ocorrem, as unidades que mais suscitam, os desfechos, dentre outras informações. A inteligência artificial possibilita a análise das decisões de suscitação e identifica, por exemplo, o tipo de conflito (negativo ou positivo) e o agente que o suscitou (magistrado(a), Ministério Público ou parte). Uma análise temporal destes conflitos



**SECINFO** treina servidores após implantar nas comarcas sistema de identificação biométrica de pessoas privadas de liberdade durante audiência de custódia

RICARDO LIMA

também evidencia o impacto na prestação jurisdicional.

### **META 1**

A melhoria no tempo de processamento dos dados do Datawarehouse foi feita em parceria com a equipe de suporte (banco de dados) e consistiu na atualização de versão do banco de dados Oracle, que contém os dados processuais e processa os dados do Prêmio CNJ de Qualidade. Em setembro passado foi feita atualização para Oracle Database 19c, que disponibiliza suporte técnico, melhorias de desempenho e correções de problemas (bugs). O processamento da Meta 1 foi reduzido de três para uma hora, finalizando-se por volta de 23 horas, quando antes se estendia até 3 ou 4 horas da manhã. Como um processo só pode contar como julgado, caso não haja um movimento de

suspensão ativo, isso impedia a disponibilização dos dados às unidades judiciárias logo no início da manhã, o que era feito somente no início da tarde. A consulta dos dados da meta foi otimizada e foram identificados e desabilitados mecanismos redundantes. As consultas também foram alteradas para privilegiar desempenho e manutenibilidade.

### **MEDIAÇÃO**

No âmbito das soluções fundiárias foi desenvolvido fluxo para promover mediação para resolução de conflitos fundiários, bem como as perspectivas de atuação do Poder Judiciário sobre o tema. Também foi feita a integração e validação dos sistemas PJe e SIGGEMEC, em atendimento à Resolução CNJ N° 358/2020, que regulamenta a criação de soluções tecnológicas para a solução de conflitos por meio da conciliação e mediação no âmbito do Judiciário. O desenvolvimento do módulo de relatórios estatísticos no sistema GEMEC criou painéis para emissão dos relatórios. Foram criados também Datamart e painel de gestão dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs), a partir do refinamento dos dados produzidos nos sistemas Libra e PJe. Essas informações foram consolidadas em Painel de BI próprio, propiciando assim visão ampla da atuação dos Cejuscs para prevenir a judicialização e resolver conflitos de forma consensual.

### **PIDS**

O desenvolvimento de Mapa de Pontos de Inclusão Digital (PID) apresenta a expansão desses equipamentos de inclusão digital no Estado do Pará.

### **JURISPRUDÊNCIA**

O novo portal de consulta jurisprudencial utiliza o Elasticsearch, um mecanismo de busca automático que coleta informações processuais em toda a base de dados do Sistema PJe e permite maior agilidade e publicidade no acompanhamento das decisões das turmas recursais, dos órgãos fracionários e do Tribunal Pleno. O novo sistema de pesquisa trabalha em tempo "quase real", com apenas um dia de atraso na atualização. A disponibilização automática de filtros dinâmicos torna o resultado eficiente, rápido e estratégico, pois facilita e poupa tempo na pesquisa jurisprudencial.

## DESCARTE

O módulo de descarte de processos permite que autos físicos sejam organizados em lote para gerenciar a eliminação, em atendimento à Resolução N° 324/20 do CNJ. O sistema Libra controla e gerencia as fases e o andamento do procedimento de eliminação de autos físicos, avaliando temporalidade processual e encaminhando os autos para o devido descarte.

## PRECEDENTES

O aprimoramento na gestão de precedentes judiciais qualificados foi feito com o Núcleo de Gerenciamento de Precedentes e de Ações Coletivas (Nugepac) e a Comissão Gestora de Precedentes e de Ações Coletivas (Cogepac), com os quais foram executadas as seguintes ações:

Desenvolvimento de um novo web service para enviar as informações relacionadas a precedentes

judiciais qualificados formados no âmbito do TJPA, bem como dos processos sobrestados por força de precedentes, cumprindo a Resolução n° 444/2022 do CNJ. Foi feita também a integração ao Banco Nacional de Precedentes (BNP) para o envio de informações e busca de dados para disponibilização nos movimentos do Pje. O Banco Estadual de Precedentes, por sua vez, otimizou a busca dos seguintes precedentes, com pesquisa avançada disponível a usuários internos e externos: Incidentes de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR), Incidentes de Assunção de Competência (IAC), Grupos de Representativos, Pedidos de Uniformização de Interpretação de Lei e Enunciados de Súmulas.

## BIOMETRIA

Foi implantado o Programa de Identificação Civil por meio de biometria nas audiências de custódia, com instalação e capacitação dos(as) servidores(as) de todas as comarcas da capital e interior, para uso adequado dos kits biométricos de identificação civil

ÉRIKA MIRANDA

**SECRETARIA**  
*de Informática*  
*promoveu workshop*  
*para aprimorar*  
*conhecimentos em*  
*cybersegurança*





**O MINISTRO** Luís Roberto Barroso, atual presidente do STF, durante visita aos estandes no seminário sobre inteligência artificial no qual o TJPA esteve representado pela SeCInfo

DIVULGAÇÃO

dos custodiados com prisão mantida na audiência.

**PRECATÓRIOS**

Foi desenvolvida a certidão negativa de precatórios por ente devedor, bem como os painéis de gestão que permitem diversas consultas, para melhorar a divulgação à sociedade sobre o tema.

**LAB PAI D'ÉGUA**

Um novo hotsite permite melhor divulgação aos projetos do Laboratório de Inovação Pai D'Égua do TJPA.

**CONTRATAÇÕES**

A implantação do novo sistema e-PRO do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) melhora a gestão e elaboração de contratações no âmbito do TJPA.

**CARREIRA**

O Sistema Integrado de Movimentação de Carreira do Magistrado (Promag) incorporou as seguintes evoluções:

- Desenvolvimento de funcionalidade para a Secretaria Judiciária ser capaz de despublicar votos de desembargador em ocasiões especiais;

- Confirmação de Desembargadores votantes presentes naquela sessão de votação do Tribunal para a Secretaria Judiciária;
- Substituição da tecnologia de assinatura digital para uma mais moderna e com mais requisitos de segurança;
- Registrar a hora do cancelamento de uma inscrição de magistrado;
- Permitir que o prejuízo de um edital seja registrado na fase de julgamento;
- Melhoria no relatório final de votação;
- Ajuste na lógica de remoção para não afetar editais de promoção encadeados;
- Melhoria nos modais de assinatura;
- Ajuste na configuração da fase do edital de antiguidade pós-período de impugnação;
- Ajuste no job de mudança de fase de concurso;
- Melhoria na lógica dos botões da tela Avaliar Inscrição;
- Criação do relatório geral sintético da tri-média por magistrado;
- Ajustes no job de cancelamento de inscrição;
- Melhoria de usabilidade na pergunta h do formulário de inscrição;
- Exibição de prejuízo de um edital, na fase de avaliação;
- Ordenação das inscrições realizadas por ano, mês



**SERVIDORES** da SecInfo participam de workshop de segurança de informação, com capacitação na plataforma Tenable, que gerencia e reduz riscos

e dia, da data de inscrição do mais recente para o mais antigo;

- Envio de e-mail comunicando a liberação de edital para julgamento para todos os inscritos;
- Envio de e-mail quando for assinada a manifestação de merecimento;
- Envio de e-mail para a Corregedoria e Secretaria Judiciária toda vez que um magistrado desistir;
- Ajuste na comunicação do envio de e-mail de inscrição;
- Correção total do tempo médio para prática de atos;
- Ordenação da lista de apresentação dos desembargadores conforme o número de ordem;
- Adição de badge informando prejuízo no edital na lista de editais visão corregedoria;
- Geração de PDF para mapa estatístico antes da publicação;

- Melhoria de usabilidade da funcionalidade "Cancelar Inscrição";
- Envio de e-mail ao assinar a decisão;
- Correção de funcionalidade de calendário para magistrados;
- Desenvolvimento de simulação do levantamento quantitativo;
- Ajusta contagem de pontos no relatório detalhado;
- Enviar e-mail para comunicar liberação de edital para ser pautado.

No âmbito do aperfeiçoamento da gestão orçamentária e financeira, foram feitas as seguintes ações:

### COBRANÇAS

Foi aperfeiçoado o sistema de envio de cobranças à dívida ativa para registrar os problemas e ajustar a



ÉRIKA MIRANDA

situação dos boletos judiciais, a partir do fluxo de informações entre o sistema de cobrança administrativa e o registro de dívida ativa junto à Secretaria de Fazenda do Estado do Pará (Sefa).

### **CUSTAS**

Foram disponibilizados outros tipos de atos a custas judiciais emitidas pela interface web, para facilitar o trâmite do processo judicial, antecipando a cobrança de atos específicos pelo jurisdicionado na interface web de emissão de custas. Foram adicionadas outras três possibilidades de emissão na referida aplicação.

A melhoria da pesquisa processual do sistema na web do TJPA permite que qualquer pessoa emita a própria custa judicial. O sistema foi aprimorado com novos itens de pesquisa processual (identificação fiscal, busca fonética por nome). Adicionalmente foram revistos os

critérios da LGPD quanto aos dados exibidos nas listagens e nos relatórios emitidos.

A diversificação e substituição dos meios de pagamento possibilitam ao jurisdicionado escolher entre boleto, cartão de crédito ou PIX, além de possibilitar que ele altere sua escolha caso algo errado tenha ocorrido. A atualização automática de boletos vencidos dá ao jurisdicionado a possibilidade de correção do valor devido, sem ter que solicitar o serviço às unidades de arrecadação judiciária. O aprimoramento do controle e a conciliação bancária de custas pagas com cartão de crédito corrigem diversas inconsistências identificadas e remediadas pelo setor contábil. Todo o trâmite de dados dos boletos pagos com cartão de crédito foi revisto, retificado e aprimorado para inibir utilizações incoerentes, propositais ou acidentais que possam gerar revisão de boletos e extratos bancários para a adequação contábil da receita.

### **FISCALIZAÇÃO**

O aprimoramento do controle de lotes de prestação de contas no Sistema de Arrecadação Extrajudicial (SIAE) foi feito a partir de orientações da Divisão de Arrecadação Extrajudicial (DIAEX). Foram implementados diversos filtros, adicionadas informações, revistas consultas e autorizações de modificação de dados pelos perfis do sistema. Essas providências garantem insumos para uma mais correta e efetiva fiscalização de atos extrajudiciais.

### **BOLETOS**

A atualização semiautomática de boletos de arrecadação extrajudicial relacionados ao FRC, FRJ e Excedente de Receita está disponibilizada no SIAE para os usuários da DIAEX e Contabilidade da Secretaria de Planejamento (Seplan), bastando informar a data de vencimento e evitar erros de preenchimento e/ou cálculo da atualização.

### **SELOS**

A fiscalização de selos não declarados, essencial para o controle da prestação de contas dos cartórios extrajudiciais, teve sua lógica revista, performance aprimorada e resultados enriquecidos, para possibilitar um melhor monitoramento do funcionamento desses cartórios.

## PARCELAMENTO

A implementação do cancelamento de Termo de Parcelamento de Dívidas no SIAE possibilita que a DIAEX-SEPLAN disponha de ferramentas de cobrança dos débitos originais de vários cartórios que aderiram ao parcelamento de dívidas e não cumpriram o acordado. Foi desenvolvido um módulo que cancela o termo, utiliza valores pagos para quitar, em ordem, algumas dívidas e habilita os demais boletos a serem atualizados pelo SIAE.

## FISCALIZAÇÃO

O Projeto de Fiscalização Judicial consistiu no levantamento de requisitos para implementação, testes, implantação e migração de dados legados do módulo de fiscalização judicial do sistema de arrecadação. Com este módulo, os fiscais da Seplan podem gerar, acompanhar e finalizar uma fiscalização baseada numa pesquisa de boletos e/ou processos filtrados em pesquisa dinâmica e flexível de atos judiciais. Foram entregues também as funcionalidades que permitem iniciar, acompanhar e finalizar uma pós-fiscalização. Ambos os módulos dispõem de relatórios padronizados utilizados nas comunicações entre a Divisão de Acompanhamento e Controle da Arrecadação dos Serviços Judiciais (DIAJU), unidades de arrecadação e Corregedoria. O Módulo de Fiscalização Extrajudicial permite que o fiscal cadastre os dados dos livros das serventias de protesto e registro de imóveis para posterior comparação com a prestação de contas dos selos apresentados por esses cartórios.

## EXCEÇÃO

O módulo de exceção de declaração de selos se aplica à prestação de contas relacionadas às decisões da Corregedoria que autorizem, em caráter excepcional e pontual (por selo), o recebimento de atos em discordância com os critérios originais, entre os quais aqueles com data de registro inferior à da compra do selo. Este módulo é bem auditado e exige dados da decisão da Corregedoria para ser habilitado.

## SERVENTIAS VAGAS

A adequação do módulo de prestação de contas de balanço das serventias vagas consistiu em



ajustes nos grupos de compensação de boletos previamente pagos nas retificações de balanço, obrigatoriedade de campos e anexos e controle de hierarquia entre balanços e suas retificações.

## CANCELAMENTO

O projeto de solicitação de cancelamento de retificação de selos permite ao cartorário fazer uma solicitação e à Corregedoria proferir a decisão. Ao término do processo, a situação dos selos e a prestação de contas do cartório são transmitidos de acordo com a solicitação deferida. Este módulo está integrado aos módulos do cartorário, Corregedoria e de prestação de contas de atos notariais.

## CONSULTA PÚBLICA

O aperfeiçoamento e otimização da consulta pública de selos melhorou a interação do usuário do serviço de selos digitais ao adicionar dados relativos à aquisição e



**QUADROS** técnicos da **SecInfo** trabalham para assegurar as melhores experiências em tecnologia da informação a serviço da prestação jurisdicional

UCHÔA SILVA

prestação de contas. As rotinas de busca de dados também foram revisadas para melhorar sua performance.

### ARRECADAÇÃO

A atualização tecnológica na aplicação do SIAE e Arrecadação Judicial foi feita a partir da mudança para servidores com sistema operacional atualizado e ambiente de desenvolvimento com ferramentas atualizadas para evitar ataques e perda de performance.

### INTEGRAÇÃO

O módulo de integração do GDR permite a geração automática, por outros sistemas, de guias de devolução e ressarcimento baseadas nos parâmetros de origem, possibilitando a interoperabilidade.

### RELATÓRIOS

No intuito de fornecer aos fiscais dos cartórios

extrajudiciais informações cruciais ao trabalho, produzimos os relatórios a seguir:

- Protocolos nos Cartórios de Protesto que possuem mais de um apontamento;
- Protocolos já finalizados onde há selos de postecipação não pagos;
- Atos praticados fora da atribuição do cartório;
- Atos de Cancelamento de Protesto, sem o referido protesto;
- Atos de cancelamento de apontamento, sem o referido apontamento;
- Protocolos de protesto que não respeitam o intervalo de 3 dias entre os atos de apontamento, intimação e protesto;
- Confronto entre a declaração em Livro Físico dos Cartórios com o que é informado via sistema, no que diz respeito aos Protocolos (Cartórios de Registro de Imóvel e Protesto) e as Matrículas (Cartório de Registro de Imóvel).

## JUDICIÁRIO DOA EQUIPAMENTOS APÓS MODERNIZAR O PARQUE TECNOLÓGICO

Foram recolhidos e doados todos os equipamentos de informática das unidades judiciárias que receberam aporte de máquinas novas. Para contribuir com o maior aproveitamento dos ativos computacionais, melhorar a infraestrutura, atualizar o conhecimento dos usuários, padronizar e fazer a manutenção continuada do parque de microinformática, o projeto Reiniciar esteve nos municípios de Viseu, Santa Luzia do Pará, Maracanã, Magalhães Barata, Igarapé-Açu, Santo Antônio do Tauá, Colares, Vigia e São Caetano e Odívelas.

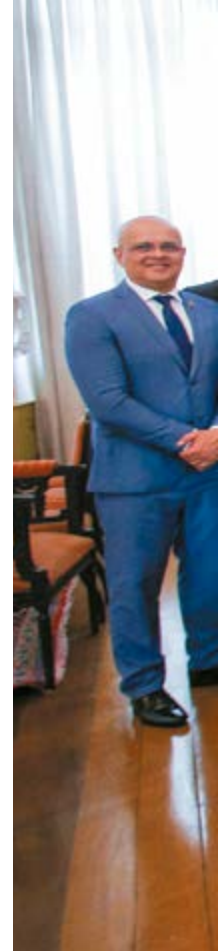
Treinamento continuado capacitou e esclareceu dúvidas dos servidores quanto à utilização dos recursos disponíveis no Sistema PJe 1º grau, responsável pelo armazenamento, andamento e gestão processual no TJPA.

A produção e atualização de materiais instrucionais mantém o acervo de manuais escritos, vídeos e da base de conhecimento em interação com todos os

departamentos da informática e todo o acervo documental disponível à equipe de suporte técnico e aos usuários finais, através dos portais TJPA.

A padronização das demandas de produção de material consiste na otimização do processo, através do sistema GLPI, de maneira a permitir a abertura, o acompanhamento, a revisão e a publicação eventual do material produzido.

O aprimoramento de soluções de audiências atende ao principal objetivo da gravação desses procedimentos, que é a salvaguarda contra perdas de informações cruciais. Em uma audiência, onde cada palavra e testemunho influenciam a sentença, a capacidade de revê-los com precisão é inestimável. Essas gravações preservam a integridade dos procedimentos e fornecem registro imparcial que pode ser revisado por todas as partes envolvidas.



**PROJETO** Reiniciar esteve em várias Comarcas do interior promovendo cursos para otimizar o uso dos novos equipamentos de informática

DIVULGAÇÃO





**EM ABRIL**, o TJPA doou 1.530 equipamentos de informática a instituições governamentais e não-governamentais que fazem trabalho social

RICARDO LIMA

## REVISÃO

A atualização do processo de revisão periódica da base de conhecimento padroniza os procedimentos operacionais de TIC, que resultam no melhor controle das etapas da criação de conteúdo técnico e na facilitação das atividades de fiscalização.

O projeto de dashboards com métricas de atendimento no PowerBI permite visualizar a informação que impulsiona o monitoramento dos atendimentos tecnológicos, bem como o levantamento instantâneo de informações quantitativas e qualitativas relacionadas ao ciclo de vida dos chamados técnicos abertos na Central de Serviços de Tecnologia.

O mapeamento de manualização de processos de TIC permite melhor entendimento dos processos internos e padroniza as atividades da Secretaria de Informática para as boas práticas recomendadas pelo mercado de TIC e sugeridas pelo CNJ.

## SUORTE

A contratação de serviço especializado em suporte de 1º, 2º e 3º níveis de TIC visa à organização, sustentação, ao desenvolvimento e execução continuada

de serviços de suporte, à manutenção e logística de equipamentos e infraestrutura para o maior número de técnicos, flexibilidade dos serviços e abrangência no interior do Estado, sobretudo com central localizada em Belém-Pará.

## CONTRATAÇÕES

Foi feito registro de preço para contratação de aquisição de unidades fusoras para impressora, para atender às demandas do serviço de manutenção de equipamentos do TJPA.

O mesmo procedimento foi adotado para contratação de empresa para fornecimento de equipamentos de informática, com o objetivo de modernizar e expandir a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação nas serventias extrajudiciais de registro do Pará.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Uma aplicação identifica, por meio de inteligência artificial, se houve ou não o recebimento da denúncia em decisões interlocutórias criminais genéricas. A aplicação analisa decisões cadastradas de forma genérica que deveriam ter sido classificadas como de recebimento de

denúncia. Isso permite o ajuste do tipo da decisão, qualifica melhor os dados e aumenta o índice de conformidade exigido pelo prêmio CNJ de qualidade.

Também com o uso de inteligência artificial, uma outra aplicação analisa o teor de termos de audiências para extrair dados importantes, como a existência de um acordo e quem foram os mediadores/conciliadores.

A IA também ajuda a identificar em decisões interlocutórias a concessão, não concessão ou revogação de medidas protetivas, os destinatários da medida e o tipo aplicado, qualificando melhor os dados e aumentando o índice de conformidade ao CNJ de qualidade.

É possível também, com o uso de IA identificar o sobrestamento em virtude de precedentes obrigatórios e o tema pelo qual o processo foi sobrestado.

## MOVIMENTAÇÕES

O painel de movimentações de casos novos e baixas exibe análises de evolução das movimentações e seus tipos e mostra os casos novos e baixas mensalmente. Isso identifica os tipos de movimentações que mais ocorrem e os que porventura estão com um ritmo anormal e permite comparar a evolução das baixas em relação aos casos novos.

## CORREÇÕES

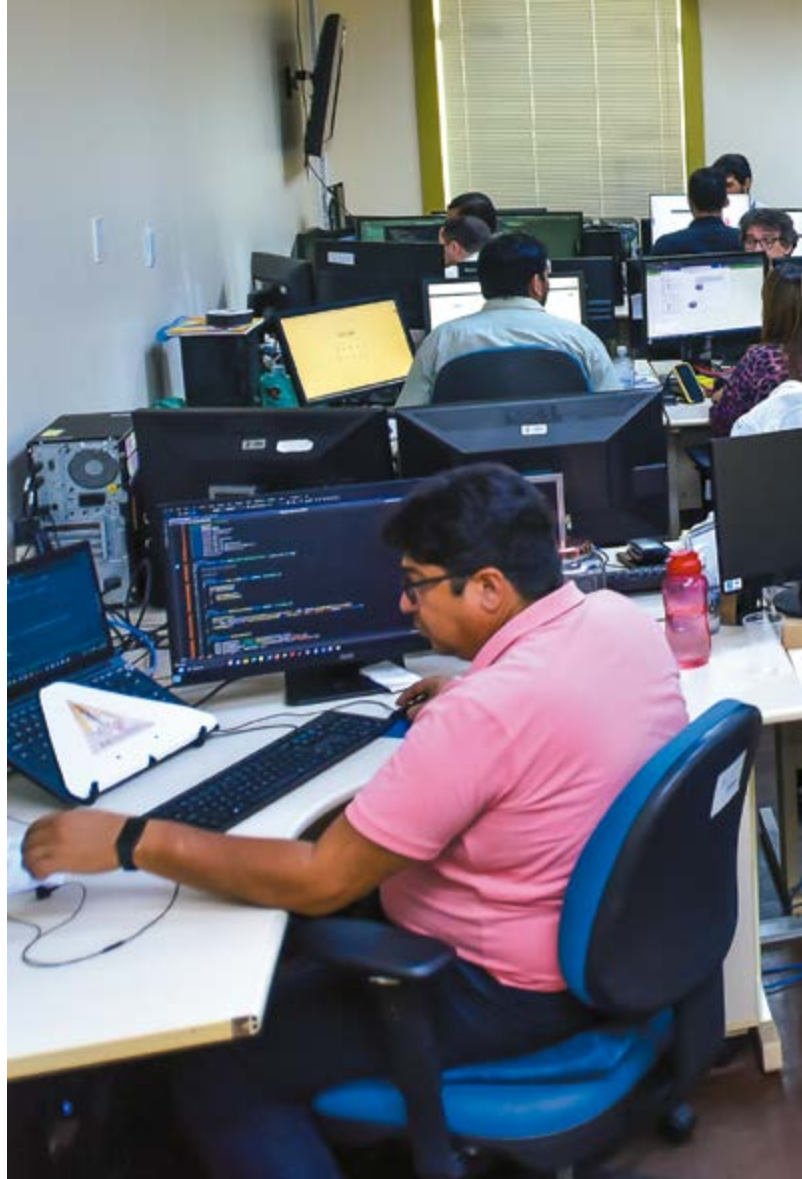
O painel de saneamento para o Datajud exibe diversos relatórios de inconsistências nos dados deste Tribunal e é um guia para eventuais correções pelas unidades, na busca para aumentar a pontuação no prêmio CNJ de qualidade.

## DADOS

A infraestrutura de dados criada para o sistema Comarcas do Estado contempla todos os elementos de uma comarca - Fóruns, unidades judiciárias, juizados especiais, termos judiciários, municípios atendidos e unidades extrajudiciárias -, consolida informações dispersas nos sistemas MentorRH e SIAE e viabiliza uma apresentação de dados dinâmica em PowerBI com todos os elementos de uma comarca.

## PROMOÇÕES

Simulação mensal do levantamento quantitativo da produtividade de todos os magistrados de terceira



UCHÔA SILVA

entrância ou menor garante a possibilidade de confronto entre os dados gerados com as expectativas dos magistrados que porventura concorrerão em concurso formal de promoção.

## DISTRIBUIÇÃO

Houve diversas melhorias no painel de análise de distribuição processual, abrangendo todos os aspectos que influenciam o procedimento, possibilitando uma análise completa para detectar possíveis desequilíbrios.

## PREDATÓRIAS

Foi realizada a integração dos dados entre o Data- mart de demandas predatórias e repetitivas e o Berna, aplicação de Inteligência Artificial que agrupa as petições iniciais por similaridade. Um Alerta agrupa petições similares de determinado(a) advogado(a), feitas em comarcas diferentes e em períodos próximos.



**SERVIDORES** da SecInfo participaram de uma série de treinamentos em workshops para nivelar conhecimentos e apresentar novas funcionalidades

## SECUNDÁRIO

Foi implantado container que servirá como datacenter secundário, suportando a arquitetura de alta disponibilidade do Tribunal.

## TREINAMENTOS

Foram ministrados alguns workshops diretamente por fabricantes/fornecedores (Trend, Red Hat, Fortinet, Microsoft) de soluções já em uso, como forma de nivelar os conhecimentos da equipe e apresentar novas funcionalidades e uso de boas práticas. Todos os workshops foram abertos para outros órgãos como MPPA, DPE, TRE e TRT. Foram feitas subscrições da plataforma de treinamento da VMware para todo time de virtualização do TJPA, o que permite acesso a todos os cursos e laboratórios do fabricante. Houve também treinamento oficial Huawei em switching e routing, uma capacitação em solução adquirida pelo Tribunal. O treinamento em Telefonia IP foi outra capacitação em

solução contratada para o melhor uso das funcionalidades. Foi implantada a solução de telefonia em nuvem para a SECINFO, SEA, SEPLAN e SEAD, Fóruns Cível e Criminal.

## CONTRATOS

As funções de fiscalização contratual foram mais bem distribuídas entre os analistas, de forma a dividir melhor a demanda de trabalho.

## INTERCÂMBIO

Foram criados diversos grupos de comunicação para troca de conhecimento com outros órgãos sobre assuntos diversos (PJe, segurança da informação, comunicação de dados, gestão)

## PROSPECÇÃO

Foram feitos testes com algumas ferramentas de mercado (Varonis, Loqed, CrowdStrike, KnowBe4,



**INTEGRAÇÃO** com uso de inteligência artificial ajuda o esforço de combate à litigância predatória, objeto de ACT com a OAB-PA

HillStone), para prospectar novas tecnologias que possam agregar valor ao Tribunal.

## SEGURANÇA

Foi feita atualização da instância que serve ao DW, trazendo novas funcionalidades e correções de segurança. Foram implementadas também boas práticas de segurança nos hosts que atendem aos bancos de dados - SELinux, LDAPS, SSL. A ativação do módulo WAF do A10 possibilita a utilização de filtros específicos para proteger aplicações web.

As atualizações das ferramentas Microsoft, que eram feitas pelo Microsoft Configuration Manager, foram migradas para o Microsoft Intune. Essa implantação também passou a ser responsável pela instalação em massa de aplicativos e políticas (conformidade,

redução de ataques, detecção e resposta de ponto de extremidade, antivírus e perfis de configuração).

A implantação do módulo da ferramenta de segurança Tenable permite monitorar em tempo real as anomalias de uso nas contas e objetos do Microsoft Active Directory. Tal ferramenta permite ao TJPA detectar e reagir proativamente ao roubo de acessos às contas de usuários(as) deste Tribunal.

Também foi feita a instalação física e implantação do DDI Trend Micro, equipamento adquirido pelo contrato 020/2023, que monitora o tráfego de rede para detectar comportamentos maliciosos.

## CORREÇÕES

Também foi atualizada a versão do sistema operacional dos hosts que servem aos bancos de dados



ÉRIKA MIRANDA

PostgreSQL, e atendem, entre outros, ao PJe, com novas funcionalidades e correções de segurança.

### SUPORTE

O ambiente de banco de dados para sustentação do PJE e BERNA, com refresh automatizado diário, recria diariamente os bancos de dados usados pela equipe de desenvolvimento na sustentação e suporte das duas ferramentas e permite ter sempre dados atualizados

### MONITORAMENTO

Foram implantadas melhorias nas rotinas de monitoramento das instâncias de banco de dados (FKs sem índices, enq\_contention, tcp\_socket\_event etc.) e dos sistemas operacionais (hrtimer, zbxausearch-denied etc.).

### HIPERCONVERGÊNCIA

Foi implantada solução hiperconvergente a partir do sistema operacional e o hypervisor da Nutanix na infraestrutura já instalada nas dependências do TJPA.

### SERVIDORES

Foi feita a instalação física dos servidores HP adquiridos no contrato 011/2023, dos Storage Huawei, adquiridos no contrato 098/2022; de novos Switches de SAN adquiridos no contrato 002/2023; dos robôs de backup, adquiridos do contrato 010/2023.

### INTEROPERABILIDADE

A segmentação dos serviços de Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI) no PJe foi a solução para suprir as altas cargas de utilização desses serviços pelo MPPA e a OAB, por exemplo, que passaram a ter servidores exclusivos com configurações específicas para cada problema enfrentado.

### E-MAILS

Todas as caixas de e-mails alocadas no servidor Exchange On-Premises foram migradas para o ambiente Cloud Office 365 (portal.office.com).

### AUTENTICAÇÃO

Foi implantado o MFA (autenticação multifator) para a VPN de servidores(as), magistrados(as) e desenvolvedores(as). Neste caso para conseguir a autenticação da rede TJPA via VPN, será requisitado o código disponibilizado em aplicativo mobile. Mesmo que a senha do usuário venha a ser roubada, o acesso não será possível.

### SWITCHES

A atualização do parque de switches de acesso, na Região Metropolitana de Belém e Polos do TJPA, permitiu um melhor gerenciamento da rede de dados e melhorou a performance e escalabilidade. A nova arquitetura Spine&Leaf de switches de Datacenter melhorou a performance, gerenciamento e escalabilidade.

### WIFI

A implantação serviço de WiFi na Região Metropolitana de Belém e em diversas comarcas do interior permite melhor mobilidade aos(às) usuários(as).

# Pontos de Inclusão Digital são o braço judicial em áreas remotas

*Lab Pai D'Égua trabalhou no desenvolvimento de soluções para os problemas complexos do cotidiano do Judiciário paraense*

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) instalou 26 Pontos de Inclusão Digital (PID) do Projeto Justiça Sem Fronteiras, braços do Judiciário para garantir acesso à Justiça a populações de áreas remotas no interior do Estado, como as que vivem em Castelo dos Sonhos, a mais de 15 horas de distância da sede da Comarca, em Altamira, na região do Xingu.

Feitos em parceria com as prefeituras, esses espaços garantem infraestrutura digna para que a população possa participar de atos judiciais, tais como depoimentos e audiências, em um local digno, com a ajuda de servidor público designado e a conexão de internet necessária ao funcionamento do sistema de videoaudiência. Tudo isso sem o custo do deslocamento à sede da Comarca.

Com a Secretaria de Informática, o Lab Pai D'Égua também desenvolveu o Radar do PID, para concentrar as informações sobre todos os PIDs do TJPA, facilitar o acesso do cidadão e demais interessados.

O Projeto "PID: Eu faço Parte!" treina e capacita os atendentes para garantir eficiência e tratamento humanizado com prioridade ao cidadão.

## INCREMENTO

A forte atuação da presidência do Tribunal incrementou de forma extraordinária as atividades do Lab Pai D'Égua de Inovação, tanto no apoio ao desenvolvimento de grandes projetos, quanto na gestão de pessoal, com uma servidora exclusiva designada ao laboratório.

Atividades com metodologias inovadoras e colaborativas focaram em soluções criativas para problemas complexos do cotidiano do Poder Judiciário estadual, das quais destacamos as seguintes:

## OFICINAS INTERNAS

(85 participantes)

- **10** participantes da Central de Comunicação Interna e de Apoio à Magistratura (CCIAM)
- **30** participantes na EJP@Inova
- **30** participantes na "Acelera Contratos", da Secretaria de Administração do TJPA, nos dias 14 e 16 de novembro.
- **15** participantes na CoLaboratórios, com servidores do TJPA, TRE-PA e TRT8.

*O Radar do PID concentra as informações para facilitar o acesso a esses serviços a todas as pessoas que necessitem deles*





**OFICINAS** promovidas pelo Lab Pai D'Égua de Inovação do TJPA reuniram mais de 80 participantes para discutir soluções criativas a problemas do cotidiano

RICARDO LIMA

## CASE

Em 24 de maio apresentamos um de nossos casos de inovação no Circuito Inovar, realizado pelo TRE-PA, e, em abril de 2023, no Enastic - Encontro Nacional de Tecnologia e Inovação da Justiça Estadual.

## PODCASTS

O Lab Pai D'Égua participou do Papo Justo, o podcast do TJPA; do Trilhas da Inovação, do InovaJusMT - Laboratório de Inovação do Mato Grosso; Maker Cast - Projeto Socioambiental Gilead; Habeas Data - Portal O Liberal.

## OFICINAS E CURSOS

Participamos de oficinas e eventos de capacitação

e conexão do CNJ, da Oficina Rede CPADS (Comissão Permanente de Avaliação Documental) do Poder Judiciário na Trilha da Inovação e da Oficina para Construção do Plano Nacional de Inovação.

## CURSO DE CRIAÇÃO E MONITORAMENTO DE OKR

(ferramenta de estímulo à inovação).

● **3º Fest Labs** - Encontro de Laboratórios de Inovação do Poder Judiciário, promovido pelo consórcio dos tribunais do Estado do Rio Grande do Sul, com realização de oficina de Soft Skills (habilidades comportamentais e competências subjetivas de difícil avaliação).

**A JUÍZA BÁRBARA**

*Souza Nunes, da Vara Única de Santa Cruz do Arari; a Desa. Maria de Nazaré e o juízes auxiliares da presidência, durante inauguração do PID da Comarca do Marajó*



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO



LETICIA WANZELLER E SILVA



lab.paidegua



MARIA DE NAZARE SILVA GOUVEIA D



## INTERESSADOS

Conheceram o funcionamento do Laboratório Pai D'égua, sua estrutura e projetos:

● **Representantes do INOVAJURR** – Laboratório de Inovações do Tribunal de Roraima, do LIODS – Laboratório de Inovações do TRT8 e do Aldeia iLab – Laboratório de Inovações do TRE-PA; Membros do Parque de Ciência e Tecnologia Guamã – PCT Guamã.

## PRECATÓRIOS

O Projeto Zé Preca aprimora a comunicação entre a Coordenadoria de Precatórios e os usuários. O Painel de Power BI informa a lista de ordem cronológica de precatórios requisitórios, além de ChatBot e novo site, mais intuitivo e de fácil compreensão. O anfitrião será o personagem Zé Preca.

## INTIMAÇÕES

Com o Aurora Lab, Laboratório de Inovações do TJDFT, avançamos no projeto de Visual Law, para padronizar e tornar acessíveis as intimações do TJPA, a partir de um modelo próprio, desenvolvido para a realidade local.

## EM ANDAMENTO

Projeto Rede Social Pai D'égua; Semana de Inovação; Revista dos PIDs; Sementes de Automação do PJPA e Acelera Precatório.



ÉRIKA MIRANDA

**O MUNICÍPIO**  
*de Trairão no sudoeste do Pará, recebeu o 3º Ponto de Inclusão Digital aberto pelo Judiciário em localidades remotas*



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO





**CASTELO** dos

*Sonhos, distrito de Altamira, recebeu o 4º PID instalado pelo TJPA, pois fica a 154 quilômetros da Comarca de Novo Progresso, à qual está vinculado*



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO





FOTOS: RICARDO LIMA



***O PID de Vila Taboca, em São Félix do Xingu, realiza inclusive audiências trabalhistas, por força de convênio celebrado com o TRT 8***



**CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO**







FOTOS: UCHÔA SILVA



RICARDO LIMA

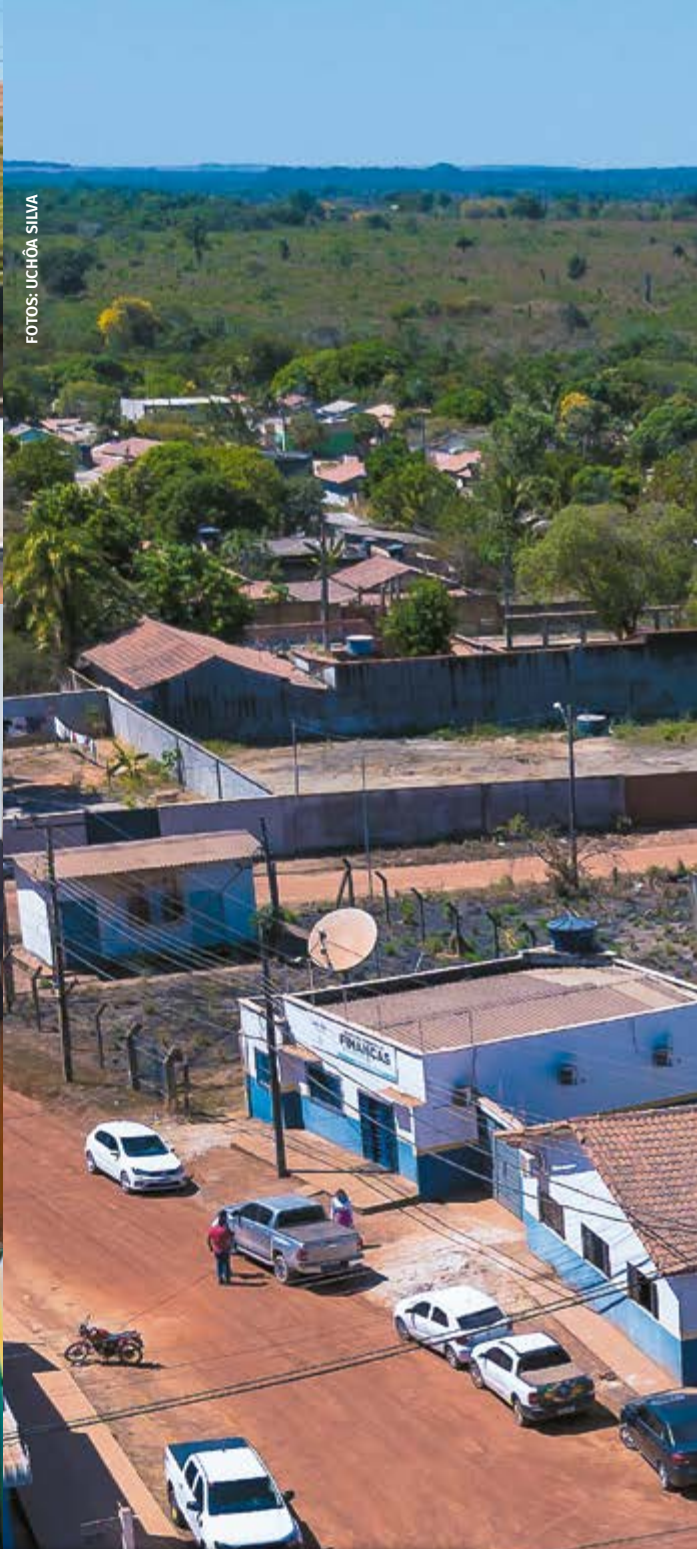
**PAU D'ARCO**  
foi o 6º  
município a  
receber o PID,  
que também  
opera por meio  
de convênios  
com o TRT 8 e  
o TRE-PA



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO



FOTOS: UCHÔA SILVA



DIVULGAÇÃO / PRINT DE TELA

**DISTRITO** de Casa de Tábua, em Santa Maria das Barreiras, recebeu o 7º PID instalado pelo Judiciário do Pará em locais de difícil acesso



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO





FOTOS: UCHÔA SILVA



RICARDO LIMA



**O OITAVO** PID do Judiciário paraense foi instalado no município de Cumarú do Norte, a 94 quilômetros da Comarca de Redenção, no sudeste do Pará



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO





FOTOS: UCHÔA SILVA



RICARDO LIMA





*O **NONO** PID foi instalado em Bannach, o menor município do Estado, vinculado à Comarca de Rio Maria, a 75 quilômetros da sede*



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO





FOTOS: RICARDO LIMA



***DÉCIMO** PID foi instalado em Aveiro, no Baixo Amazonas, ligado à Comarca de Itaituba, a 150 quilômetros de distância*



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO







**A DESA. MARIA de Nazaré Silva Gouveia dos Santos** descerra a placa de inauguração do PID de Mojuí dos Campos, no oeste do Pará



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO

FOTOS: RICARDO LIMA

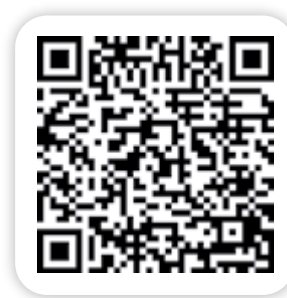




FOTOS: RICARDO LIMA



**BELTERRA,**  
também no  
oeste do  
Pará, recebeu  
o 12º PID  
instalado  
pelo  
Judiciário  
paraense



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO





**CURUAI,**  
distrito de  
Santarém,  
recebeu  
o 13º PID  
instalado  
pelo  
Judiciário  
paraense



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO

FOTOS: RICARDO LIMA










FOTOS: RICARDO LIMA

**COMUNIDADE**  
*quilombola de Guajará-Miri, no município do Acará, fica mais próxima da Justiça com o 14º PID instalado pelo Judiciário*



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO



ÉRIKA MIRANDA





**O 15º PID**  
foi instalado  
no território  
indígena Alto  
Rio Guamã,  
na Aldeia Teko  
Haw, do povo  
Tembé, em  
Paragominas



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO








FOTOS: RICARDO LIMA



ÉRIKA MIRANDA

***DISTRITO** de Camburão, a 40 quilômetros de Alenquer, no oeste do Estado, recebeu o 16º PID*



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO







FOTOS: RICARDO LIMA





**O 17º PONTO**  
*de Inclusão  
Digital foi  
entregue à  
população  
do distrito  
de Curuá, na  
região oeste  
do Estado*



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO



FOTOS: UCHÔA SILVA



**A 18ª SALA**  
do PID foi  
instalada  
no distrito  
de Porto  
Trombetas, em  
parceria com a  
mineradora Rio  
do Norte



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO





FOTOS: UCHÔA SILVA

**EM CACHOEIRA**  
*Porteira, distrito do município de Oriximiná, no oeste do Estado, foi instalado o 19º PID, em mais uma área quilombola*



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO







FOTOS: RICARDO LIMA



ÉRIKA MIRANDA



**BREJO GRANDE**  
do Araguaia,  
na comarca  
de São João  
do Araguaia,  
sudeste do  
Estado, recebeu  
o 20º PID do  
Judiciário



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO







FOTOS: RICARDO LIMA



ÉRIKA MIRANDA



**O MUNICÍPIO**  
de Bom Jesus  
do Tocantins,  
ligado à  
Comarca  
de Marabá,  
recebeu o  
21º Ponto de  
Inclusão Digital



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO



FOTOS: RICARDO LIMA

**O 22º PID**  
do Judiciário  
foi instalado  
no município  
de Nova  
Ipixuna,  
sudeste do  
Pará, na sede  
da Prefeitura



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO







FOTOS: RICARDO LIMA



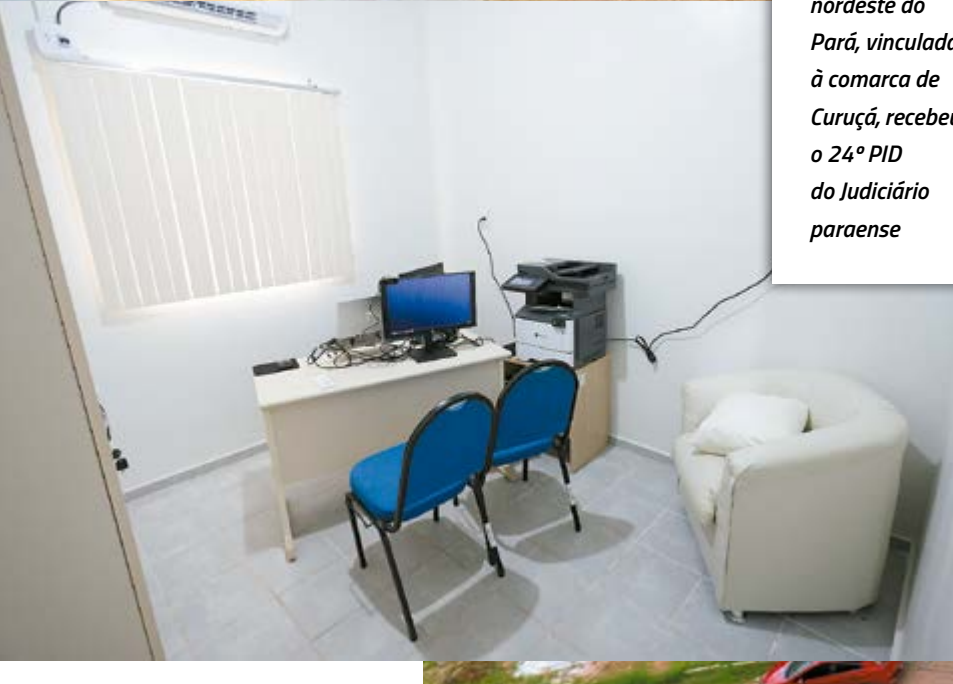
**VILA CRUZEIRO,**  
no município  
de Itupiranga,  
também no  
sudeste do Pará:  
população se  
mobilizou para a  
inauguração do  
23º PID



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO



FOTOS: RICARDO LIMA



**COMUNIDADE**  
*de Terra Alta,  
nordeste do  
Pará, vinculada  
à comarca de  
Curuçá, recebeu  
o 24º PID  
do Judiciário  
paraense*



CONFIRA AS FOTOS  
DA INAUGURAÇÃO







FOTOS: RICARDO LIMA

**PRÓXIMO** à divisa com o Maranhão, o município de Cachoeira do Piriá recebeu o 25º Ponto de Inclusão Digital



CONFIRA AS FOTOS DA INAUGURAÇÃO



# INFRAESTRUTURA





UCHÔA SILVA

# TJPA investiu mais de R\$ 31 milhões para melhorar espaços à prestação jurisdicional

*Recursos foram aplicados em Comarcas da Região Metropolitana de Belém e do interior, para assegurar condições dignas de trabalho e atendimento a jurisdicionados e jurisdicionadas*

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) investiu R\$ 31,4 milhões em obras de reforma, construção e ampliação de 11 espaços institucionais voltados à prestação dos serviços jurisdicionais, na capital e no interior, cinco das quais já concluídas e as demais em andamento com diferentes status de execução, conforme o quadro a seguir:

*Obras de infraestrutura melhoraram a segurança, o conforto, a acessibilidade e a qualidade do atendimento ao público nas Comarcas da região metropolitana e do interior*



ITEM	CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (R\$)	STATUS
<b>01</b>	<b>Contrato 026/2022</b>	Obra de reforma das instalações de prevenção e combate a incêndio do Fórum de Santarém-PA.	<b>581.972,27</b>	Concluída
<b>02</b>	<b>Contrato 024/2022</b>	Obra de reforma das instalações de prevenção e combate a incêndio do Fórum Criminal de Belém-PA.	<b>1.717.387,95</b>	Concluída
<b>03</b>	<b>Contrato 081/2022</b>	Obra de reforma do Fórum de Cametá-PA.	<b>587.163,72</b>	Concluída
<b>04</b>	<b>Contrato 078/2022</b>	Construção do novo Fórum de São Félix do Xingu-PA (ted gov. Do estado).	<b>3.947.323,20</b>	Concluída
<b>05</b>	<b>Contrato 088/2022</b>	Obra de construção do muro de arrimo e drenagem do Fórum de Medicilândia-PA.	<b>1.047.135,29</b>	Concluída



**SISTEMA** de segurança e prevenção a incêndios no Fórum de Santarém foi reformado

UCHÔA SILVA

ITEM	CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (R\$)	STATUS
<b>06</b>	<b>Contrato 058/2022</b>	Obra de ampliação e reforma do Fórum de Oriximiná-PA	<b>2.619.181,55</b>	53% Executada
<b>07</b>	<b>Contrato 042/2022</b>	Obra de construção do novo Fórum de Santo Antônio do Tauá-PA.	<b>3.310.260,17</b>	49% Executada
<b>08</b>	<b>Contrato 022/2023</b>	Construção do prédio anexo ao Fórum de Castanhal-PA	<b>6.162.398,38</b>	24% Executada
<b>09</b>	<b>Contrato 040/2022</b>	Obra de construção do novo Fórum de Concórdia do Pará	<b>1.897.376,96</b>	4% Executada Obra retomada
<b>10</b>	<b>Contrato 091/2021</b>	Obra de construção do novo Fórum de Salinópolis-PA (ted gov. do estado).	<b>5.433.080,61</b>	68% Executada Obra em rescisão
<b>11</b>	<b>Contrato 041/2022</b>	Obra de construção do prédio anexo ao Fórum de Marituba-PA.	<b>4.115.078,23</b>	54% Executada Obra em rescisão
		TOTAL	<b>31.418.358,33</b>	

# PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO NO FÓRUM DE SANTARÉM E NO FÓRUM CRIMINAL DE BELÉM

UCHÔA SILVA



Fórum Criminal de Belém

DIVULGAÇÃO





Obras atualizam e modernizam as instalações de prevenção e combate a incêndio e pânico, adequando-as às normas de segurança.

## REFORMA GARANTE RESERVATÓRIO DE ÁGUA AO FÓRUM DE CAMETÁ

A reforma abrangeu a infraestrutura hidrossanitária, drenagem, cobertura e incluiu a reorganização de espaços para se criar banheiros acessíveis. Uma caixa d'água com castelo elevado, cisterna e poço

artesiano foi construída para abastecer de água potável o imóvel, servido anteriormente por um sistema precário pela deficiência de abastecimento de água no município.

## NOVO FÓRUM MELHORA A PRESTAÇÃO JURISDICIONAL EM SÃO FÉLIX DO XINGU

DIVULGAÇÃO



O antigo Fórum de São Félix do Xingu não tinha espaço para ampliar os serviços prestados e impunha barreiras físicas que dificultavam a acessibilidade. O novo Fórum foi concebido e direcionado para melhorar a prestação jurisdicional e as questões estruturais.

Construído em parceria com o Governo do Pará, o Fórum tem capacidade para o funcionamento de duas varas, salão do júri, carceragem, sala do depoimento especial, serviços de apoio e banheiros acessíveis.

## MURO DE ARRIMO E DRENAGEM DO FÓRUM DE MEDICILÂNDIA

DIVULGAÇÃO

O Fórum de Medicilândia foi construído em terreno cujo desnível em relação ao que faz limite com os fundos do prédio do Judiciário é de aproximadamente 8 metros. Um muro de arrimo em concreto armado está sendo construído para conter o talude e reforçar a estrutura da edificação contra eventual movimentação de terra na divisa do terreno. Haverá drenagem de águas pluviais e a adequação do sistema de esgoto para que o efluente passe por uma Estação de Tratamento de Esgoto compacta, pois o sumidouro atual traz risco de erosão ao terreno.



## AMPLIAÇÃO E REFORMA DO FÓRUM DE ORIXIMINÁ

DIVULGAÇÃO



Reforma e ampliação de infraestrutura, com a construção de prédio anexo no mesmo terreno. A obra garante estrutura para instalar mais uma vara na Comarca de Oriximiná. A nova edificação dispõe também de salão do júri, carceragem, sala de depoimento especial, banheiros acessíveis, entre outros ambientes necessários ao bom funcionamento do Fórum.



## **CONSTRUÇÃO DO NOVO FÓRUM DE SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ**

O novo Fórum terá espaços para a instalação de duas varas, salão do júri, sala de depoimento especial, banheiros acessíveis, entre outros ambientes. A obra está com 49% de execução. Atualmente, o Fórum está instalado na antiga residência oficial.

DIVULGAÇÃO

## **CONSTRUÇÃO DO ANEXO AO FÓRUM DE CASTANHAL**

Para ampliar a infraestrutura física do Fórum de Castanhall foram adquiridos imóveis adjacentes ao prédio para a construção do anexo,

com 24% de execução. O objetivo é atender às necessidades de jurisdicionados, magistrados(as) e servidores(as).

DIVULGAÇÃO





DIVULGAÇÃO

## CONSTRUÇÃO DO FÓRUM DE CONCÓRDIA DO PARÁ

Após o incêndio em fevereiro de 2017, a unidade judiciária funciona na antiga residência oficial da Comarca, que não dispõe de área suficiente para todos os serviços. O novo Fórum terá espaços para uma vara,

salão do júri, sala de depoimento especial, banheiros acessíveis, entre outros ambientes. A obra foi retomada após rescisão contratual com a construtora e nesta nova contratação está com 4% de execução.

## CONSTRUÇÃO DO NOVO FÓRUM DE SALINÓPOLIS

DIVULGAÇÃO

Projeto foi direcionado para as melhorias na prestação dos serviços jurisdicionais, sobretudo os relacionados à justiça comum e ao juizado especial. Construído em parceria com o governo do Pará, o novo Fórum tem capacidade para o funcionamento de três varas, juizado especial; salão do júri, carceragem, sala do depoimento especial, serviços de apoio, banheiros acessíveis e elevador. Encontra-se com 68% dos serviços executados, mas, em decorrência de atrasos, o contrato com a construtora atual está em processo de rescisão.



## CONSTRUÇÃO DO ANEXO AO FÓRUM DE MARITUBA



DIVULGAÇÃO

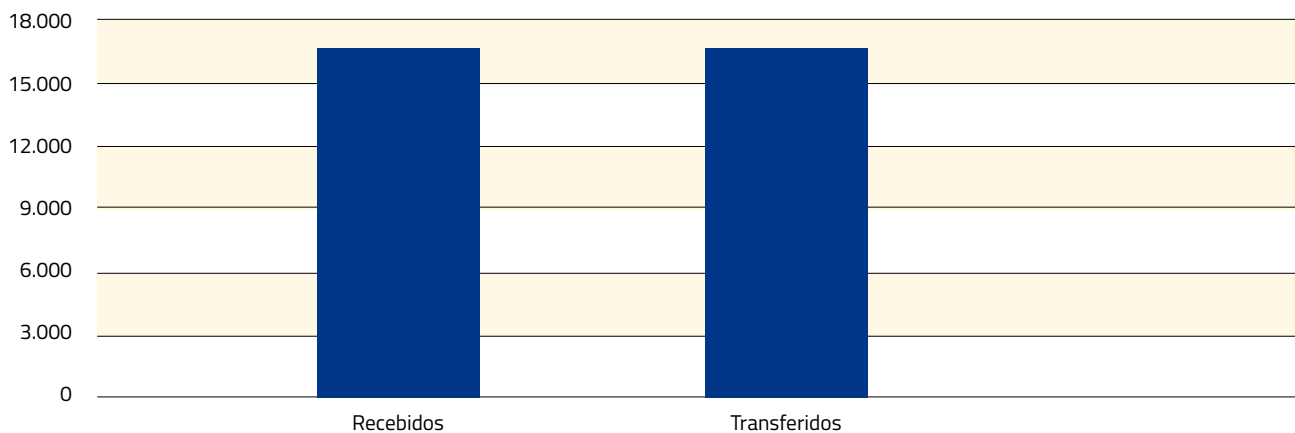
Com uma infraestrutura física limitada para o funcionamento de quatro Varas, o Fórum de Marituba receberá um edifício Anexo I com 1.520 m<sup>2</sup> de área construída, para mais três varas, salão do júri, carceragem, salas de depoimentos especial, Cejusc, serviços de apoio, banheiros acessíveis, elevadores e outros setores.

A obra está com 54% dos serviços executados, mas, em decorrência de atrasos, o contrato com a construtora atual está em processo de rescisão.

## PROCESSOS

A Secretaria de Engenharia e Arquitetura – SEA/TJPA tratou de aproximadamente cerca de 17 mil processos, conforme gráfico a seguir:

### SIGA-DOCS TRATADOS PELA SECRETARIA DE ENGENHARIA - 2023



DADOS OBTIDOS EM 14/11/2023 DO PORTAL DE INFORMAÇÕES QUALITATIVAS DO SISTEMA SIGA

## TJPA TEM 4 OBRAS EM PROCESSO DE LICITAÇÃO

ITEM	EVENTO	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (R\$)	STATUS
1	LICITAÇÃO	Obra de reforma de imóvel para instalação da nova Escola Judicial	<b>5.552.013,45</b>	EM LICITAÇÃO
2	LICITAÇÃO	Obra de reforma e ampliação do Fórum de Barcarena	<b>6.179.847,34</b>	EM LICITAÇÃO
3	LICITAÇÃO	Obra de reforma e ampliação do Fórum de Tailândia	<b>4.082.236,70</b>	EM LICITAÇÃO
4	LICITAÇÃO	Obra de reforma parcial do Fórum de Santarém	<b>1.574.241,52</b>	EM LICITAÇÃO
		TOTAL	<b>17.388.339,01</b>	

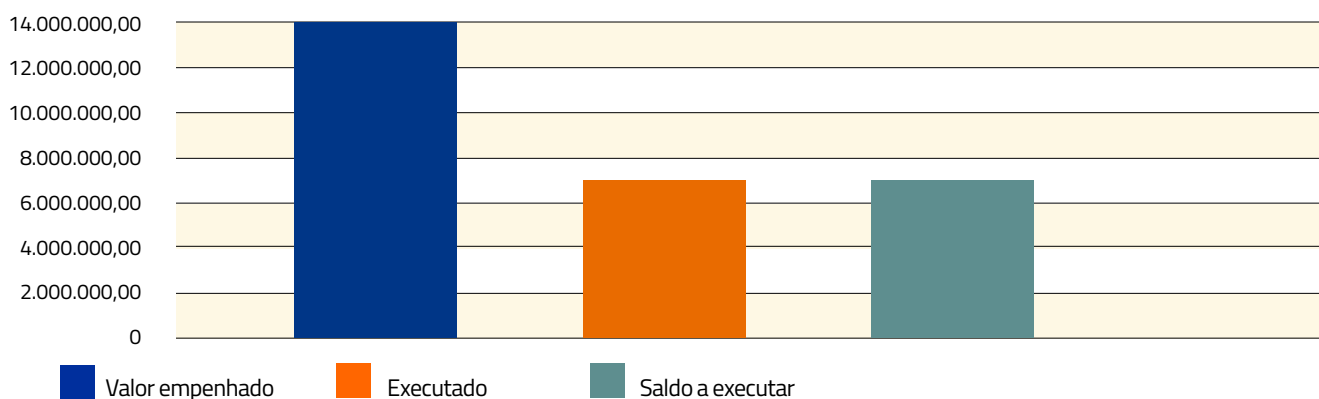
DADOS OBTIDOS EM 14/11/2023 DO CONTROLE DE OBRAS DA SECRETARIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

## OUTRAS AÇÕES

ITEM	DESCRIÇÃO	STATUS
1	Ampliação e modernização da subestação elétrica do Edifício-sede	EM ANDAMENTO
2	Instalação do Cevid na Casa Amarela II	EM ANDAMENTO
3	Criação de sala de apoio à amamentação no Edifício-sede e Fórum Cível	EM ANDAMENTO
4	Modernização da iluminação do plenário Pojucan Tavares	EM ANDAMENTO
5	Aquisição de assinatura de software para Orçamento e Bim	EM ANDAMENTO
6	Serviço de impermeabilização da cobertura do Fórum Criminal	EM ANDAMENTO

## SERVIÇOS DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO EM 2023

ANO	VALOR EMPENHADO	EXECUTADO	SALDO A EXECUTAR
2023	<b>13.937.613,61</b>	<b>6.935.718,02</b>	<b>7.001.895,59</b>



DADOS OBTIDOS EM 14/11/2023 DO CONTROLE DE NOTAS DE EMPENHO DA SECRETARIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (NESTE LEVANTAMENTO NÃO FORAM CONTABILIZADOS PAGAMENTOS RELATIVOS A OBRAS LICITADAS E SERVIÇOS DE NATUREZA CONTINUADA)



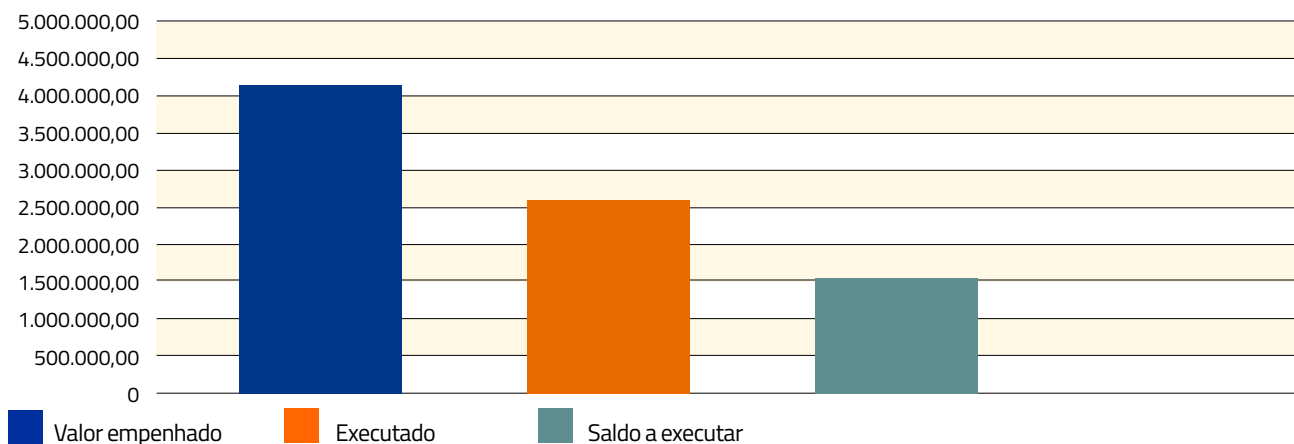
**CEVID** foi instalada na Casa Amarela

AIRTON NASCIMENTO

## SERVIÇOS DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO NOS PRÉDIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Neste exercício, foram investidos R\$ 4,1 milhões em serviços de engenharia/ manutenção predial no Polo Administrativo Central.

### SERVIÇOS DE ENGENHARIA / MANUTENÇÃO PREDIAL - POLO CENTRAL

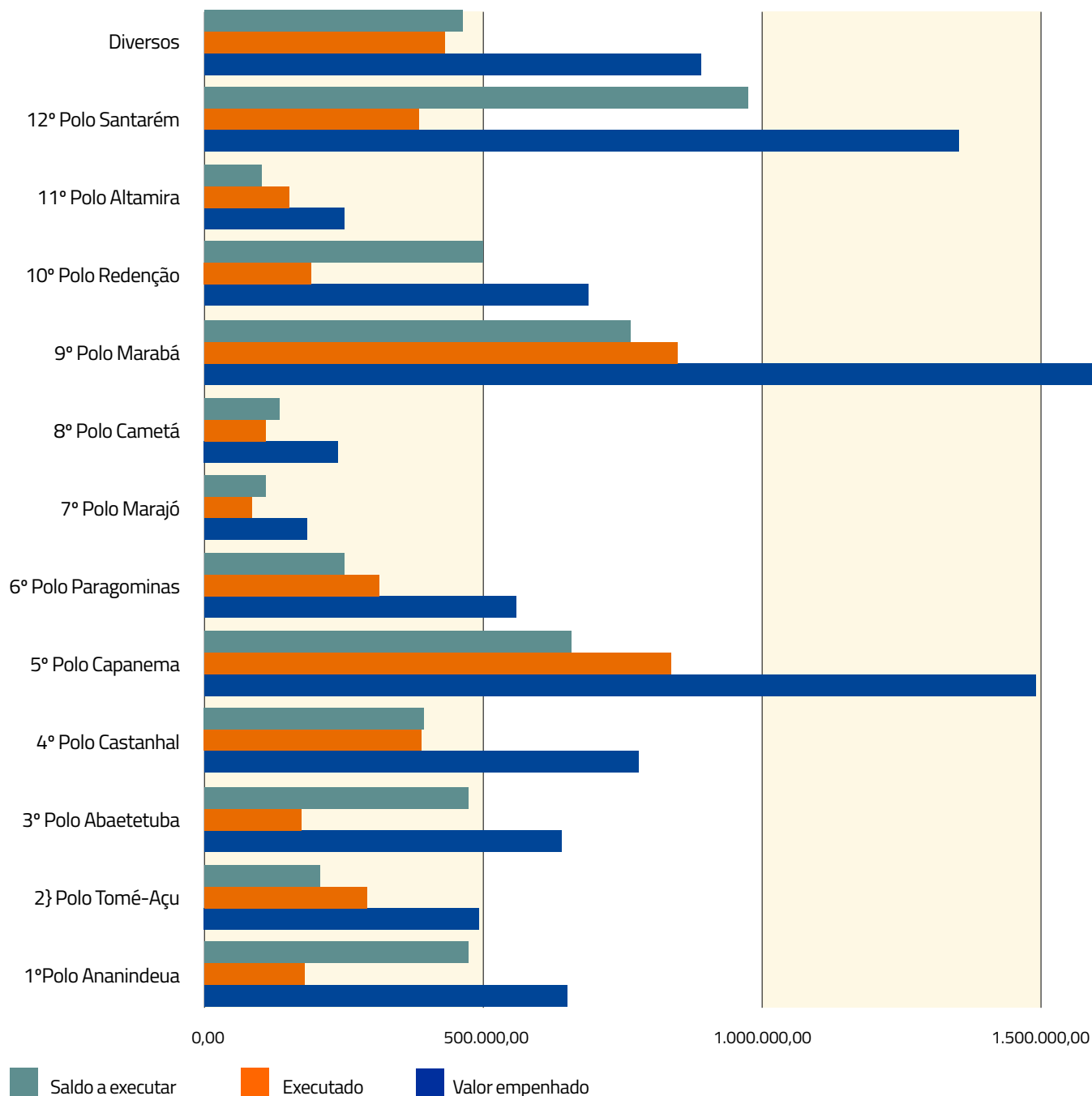


DADOS OBTIDOS EM 14/11/2023 DO CONTROLE DE NOTAS DE EMPENHO DA SECRETARIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (NESTE LEVANTAMENTO NÃO FORAM CONTABILIZADOS PAGAMENTOS RELATIVOS A OBRAS LICITADAS E SERVIÇOS DE NATUREZA CONTINUADA)

## SERVIÇOS DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO NOS PRÉDIOS DO INTERIOR DO ESTADO

Neste exercício foram investidos R\$ 9,7 milhões em serviços de engenharia e manutenção predial em comarcas do interior.

### SERVIÇOS DE ENGENHARIA / MANUTENÇÃO PREDIAL POLOS DO INTERIOR DO ESTADO E DIVERSOS



DADOS OBTIDOS EM 14/11/2023 DO CONTROLE DE NOTAS DE EMPENHO DA SECRETARIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (NESTE LEVANTAMENTO NÃO FORAM CONTABILIZADOS PAGAMENTOS RELATIVOS A OBRAS LICITADAS E SERVIÇOS DE NATUREZA CONTINUADA)

## SERVIÇOS DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO EM DESTAQUE

ITEM	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO
01	<b>Fórum de Mocajuba:</b> Reparos na cobertura do prédio e impermeabilização, pintura geral e serviços internos.	EXECUTADO
02	<b>Fórum de Santa Izabel do Pará:</b> adequação da fachada para passagem segura de presos, pintura, substituição de quadros elétricos, entre outros.	EXECUTADO
03	<b>Fórum de São Caetano de Odivelas:</b> substituição de toda a cobertura do prédio.	EXECUTADO
04	<b>Fórum de Curuçá:</b> limpeza de terreno, elevação do muro e pintura.	EXECUTADO
05	<b>Fórum de Dom Eliseu:</b> troca da cobertura com retirada da calha central e instalação de estrutura metálica.	EXECUTADO
06	<b>Fórum de Mãe do Rio:</b> pintura interna e externa.	EXECUTADO
07	<b>Fórum de Peixe-boi:</b> recuperação de cobertura, troca de piso cerâmico de todo o fórum e pintura geral.	EXECUTADO
08	<b>Fórum Cível da Capital:</b> recuperação do telhado.	EXECUTADO
09	<b>Prédio-sede:</b> adequação do espaço semienterrado com rebaixamento de piso para elevação de pé-direito.	EXECUTADO
10	<b>Prédio-sede:</b> revitalização do espaço destinado à divisão de transporte	EXECUTADO
11	<b>Fórum Criminal:</b> pintura da garagem	EXECUTADO
12	<b>Fórum Cível:</b> adequação de espaço para o novo Nupemec.	EXECUTADO
13	<b>Fórum Cível:</b> adequação de espaço para instalação da 15ª vara cível e empresarial.	EXECUTADO
14	<b>Almojarifado Central:</b> pintura geral e revisão do telhado com impermeabilização de calhas.	EXECUTADO
15	<b>Juizado do Marco:</b> adequação de espaço para instalação do 2º Cejusc.	EXECUTADO
16	<b>Juizado da Pedreira:</b> adequação de espaço para instalação da 5ª e 6ª vara cível.	EXECUTADO
17	<b>Fórum de Rio Maria:</b> revisão da cobertura com impermeabilização de lajes e calha, pintura interna parcial e pintura externa.	EXECUTADO
18	<b>Fórum de Parauapebas:</b> substituição total da cobertura do prédio, recuperação de forro, entre outros.	EXECUTADO

ITEM	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO
19	<b>Fórum de Itupiranga:</b> substituição total da cobertura do prédio, pintura geral interna e externa, recuperação de forro, elevação de muro, entre outros.	EXECUTADO
20	<b>Fórum de Almeirim:</b> pintura geral; substituição da cobertura e forro do prédio; adequação elétrica e lógica; substituição de piso e instalação de banheiro acessível.	EXECUTADO
21	<b>Fórum de Terra Santa:</b> pintura geral e recuperação da cobertura.	EXECUTADO
22	<b>Fórum de Uruará:</b> revisão da cobertura do prédio, pintura geral, entre outros.	EM EXECUÇÃO
23	<b>Fórum de Santarém:</b> pintura da fachada, recuperação de calçada externa com acessibilidade, nova infraestrutura de esgoto e substituição de telhado da lanchonete, entre outros.	EM EXECUÇÃO
24	<b>Fórum de Prainha:</b> pintura geral, construção de garagem, adequação elétrica e lógica, entre outros.	EM EXECUÇÃO
25	<b>Fórum de Monte Alegre:</b> construção de reservatório elevado, entre outros.	EM EXECUÇÃO
26	<b>Fórum de Marabá:</b> recuperação da pele de vidro da fachada; adequação do espaço do antigo arquivo para instalação do Cejusc; adequação dos espaços da central de atermagem, da secretaria e da equipe interdisciplinar; ampliação da copa do bloco do salão do júri; entre outros.	EM EXECUÇÃO
27	<b>Fórum de São Geraldo do Araguaia:</b> recuperação de toda a cobertura do prédio, substituição de forro com substituição de luminárias, pintura geral, entre outros.	EM EXECUÇÃO
28	<b>Fórum de Santana do Araguaia:</b> pintura geral, impermeabilização da cobertura, revisão elétrica e hidráulica.	EM EXECUÇÃO
29	<b>Fórum de Redenção:</b> pintura geral, revisão elétrica e hidráulica, entre outros.	EM EXECUÇÃO
30	<b>Fórum de Igarapé-Miri:</b> pintura geral, adequação das instalações elétricas e de ambientes internos.	EM EXECUÇÃO
31	<b>Fórum de Marapanim:</b> troca de parte do telhado, recuperação do muro e calçamento, pintura geral, entre outros.	EM EXECUÇÃO
32	<b>Fórum de Vigia:</b> substituição de toda a cobertura, recuperação de calçada, entre outros.	EM EXECUÇÃO

DADOS OBTIDOS EM 14/11/2023 DO CONTROLE DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA DA SECRETARIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

## FÓRUM DE MOCAJUBA

Reparos na cobertura do prédio e impermeabilização, pintura geral e serviços internos.

DIVULGAÇÃO



ANTES



DEPOIS



## FÓRUM DE SANTA IZABEL

Adequação da fachada para passagem segura de presos, pintura, substituição de quadros elétricos, entre outros.



DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE SÃO CAETANO DE ODIVELAS

Substituição da cobertura do prédio.

DIVULGAÇÃO





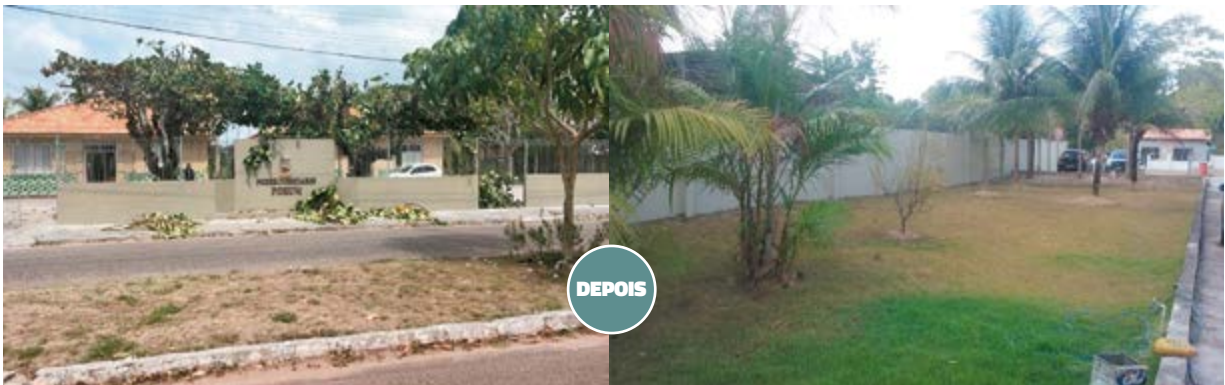
DEPOIS

DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE CURUÇÁ

Limpeza de terreno, elevação do muro e pintura.

DIVULGAÇÃO



DEPOIS

## FÓRUM DE DOM ELISEU

Troca da cobertura com retirada da calha central e instalação de estrutura metálica.

DIVULGAÇÃO



ANTES



DEPOIS



DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE MÃE DO RIO

Pintura interna e externa.

DIVULGAÇÃO



ANTES



DEPOIS

## FÓRUM DE PEIXE BOI

Recuperação de cobertura, troca de piso cerâmico e pintura geral.

DIVULGAÇÃO



ANTES



DEPOIS



## FÓRUM CÍVEL DA CAPITAL

Recuperação do telhado.

DIVULGAÇÃO



ANTES





DIVULGAÇÃO

## PRÉDIO-SEDE

Adequação do espaço semienterrado com rebaixamento de piso para elevação de pé-direito.

DIVULGAÇÃO



## PRÉDIO-SEDE

Revitalização do espaço destinado à divisão de transporte.

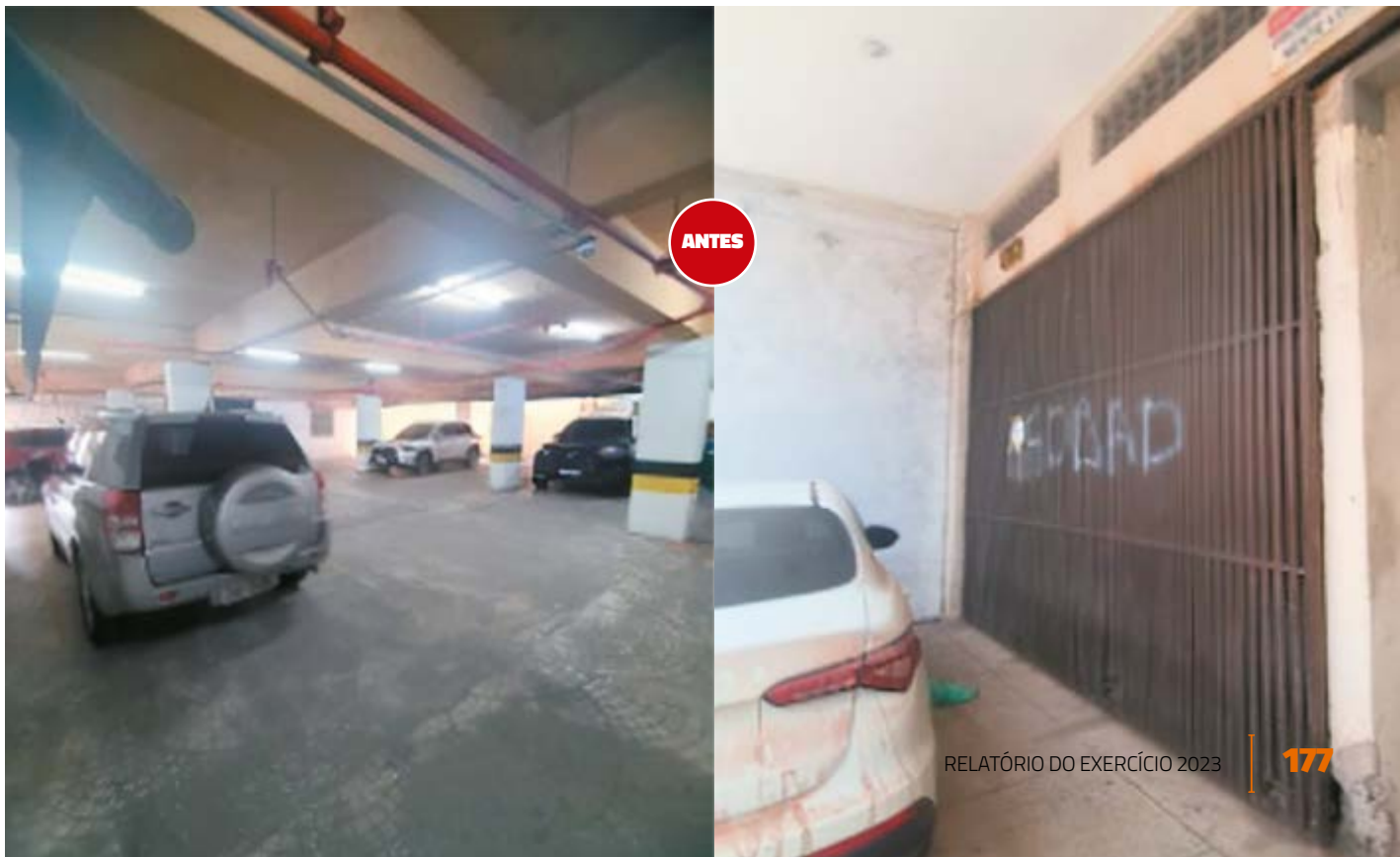


DIVULGAÇÃO

## FÓRUM CRIMINAL

Pintura da garagem.

DIVULGAÇÃO





DEPOIS

DIVULGAÇÃO

### FÓRUM CÍVEL

Adequação de espaço para o novo Nupemec.

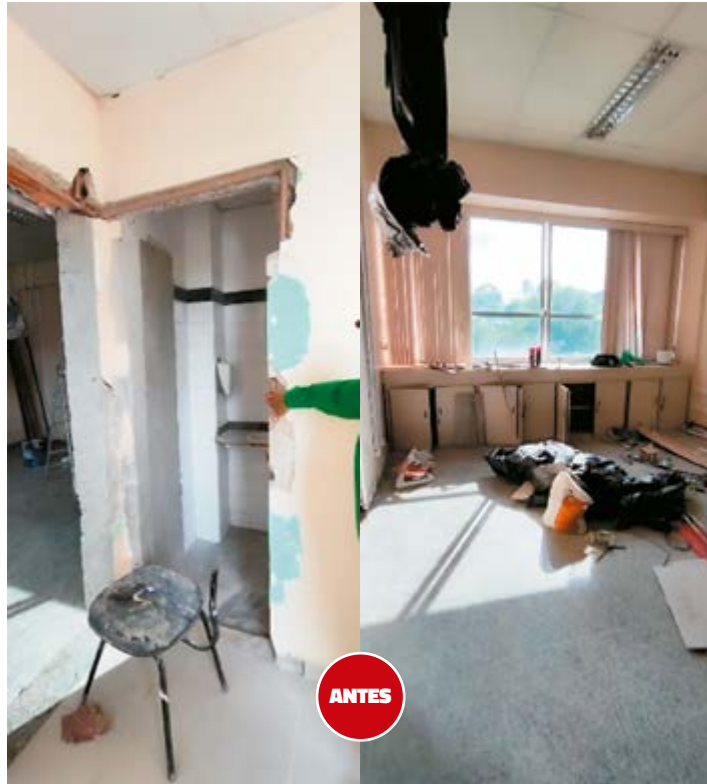
DIVULGAÇÃO



DEPOIS

## FÓRUM CÍVEL

Adequação de espaço para instalação da 15ª Vara Cível e Empresarial.



DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



DEPOIS



## ALMOXARIFADO CENTRAL

Pintura geral e revisão do telhado com impermeabilização de calhas.

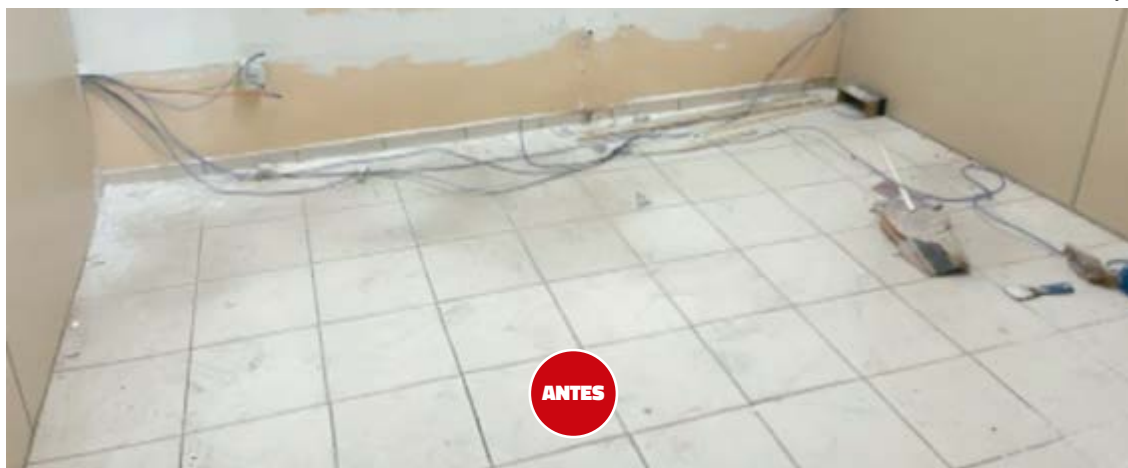
DIVULGAÇÃO



## JUIZADO DO MARCO

Adequação de espaço para instalação do 2º Cejusc.

DIVULGAÇÃO





DEPOIS

### JUIZADO DA PEDREIRA

Adequação de espaço para instalação da 5ª e 6ª Varas Cíveis.



ANTES



DEPOIS

DIVULGAÇÃO

## RIO MARIA

Revisão da cobertura com impermeabilização de lajes e calha, pintura interna parcial e pintura externa.



ANTES



DIVULGAÇÃO



DEPOIS



DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE PARAUPEBAS

Substituição total da cobertura do prédio, recuperação de forro, entre outros.

DIVULGAÇÃO



ANTES



DIVULGAÇÃO

### FÓRUM DE ITUPIRANGA

Substituição total da cobertura do prédio, pintura geral interna e externa, recuperação de forro, elevação de muro, entre outros.

DIVULGAÇÃO





DEPOIS



DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE ALMEIRIM

Pintura geral; substituição da cobertura e forro do prédio; adequação elétrica e lógica; substituição de piso e instalação de banheiro acessível.

DIVULGAÇÃO



ANTES





DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE TERRA SANTA

Pintura geral e recuperação da cobertura.

DIVULGAÇÃO



## FÓRUM DE URUARÁ

Revisão da cobertura do prédio, pintura geral, entre outros.



DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE SANTARÉM

Pintura da fachada, recuperação de calçada externa com acessibilidade, nova infraestrutura de esgoto e substituição de telhado da lanchonete, entre outros.

DIVULGAÇÃO





DEPOIS



DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE PRAINHA

Pintura geral, construção de garagem, adequação elétrica e lógica, entre outros.

DIVULGAÇÃO



ANTES



DEPOIS



## FÓRUM DE MONTE ALEGRE

Construção de reservatório elevado, entre outros.



DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE MARABÁ

Recuperação da pele de vidro da fachada; adequação do espaço do antigo arquivo para instalação do Cejusc; adequação dos espaços da Central de Atermação, da Secretaria e da equipe interdisciplinar; ampliação da copa do bloco do Salão do Júri; entre outros.

DIVULGAÇÃO



## FÓRUM DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA

Recuperação da cobertura do prédio, substituição de forro e de luminárias, pintura geral, entre outros.



DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE SANTANA DO ARAGUAIA

Pintura geral, impermeabilização da cobertura, revisão elétrica e hidráulica.



DIVULGAÇÃO

## FÓRUM DE REDENÇÃO

Pintura geral, revisão elétrica e hidráulica, entre outros.



DIVULGAÇÃO



## FÓRUM DE IGARAPÉ-MIRI

Pintura geral, adequação das instalações elétricas e de ambientes internos.



DIVULGAÇÃO



## FÓRUM DE MARAPANIM

Troca de parte do telhado, recuperação do muro e calçamento, pintura geral, entre outros

DIVULGAÇÃO



## FÓRUM DE VIGIA

Substituição da cobertura, recuperação de calçada, entre outros.

DIVULGAÇÃO







**SERVIÇO  
JURISDICIONAL**

# Ouvidoria Agrária medeia conflitos e leva ações de cidadania às populações rurais

*O objetivo é fixar as pessoas no campo, prevenir e combater a grilagem de terras, garantir direitos fundamentais e fortalecer as relações institucionais do Judiciário*

**F**acilitação da regularização de imóveis rurais nos municípios das Varas Agrárias de Castanhal, Altamira, Marabá, Redenção e Santarém; incentivo à fixação do homem no campo, por meio do casamento comunitário; redução dos conflitos em âmbito urbano e rural; conscientização e capacitação dos pequenos produtores. Esses foram alguns dos resultados obtidos neste exercício pelas principais atividades da Ouvidoria Agrária, que atua nos eixos da garantia de direitos, do fortalecimento da relação institucional com a sociedade; na agilidade e produtividade na prestação jurisdicional e na prevenção de litígios, por meio de soluções consensuais para os conflitos.

● **Audiências** – No período de 2 a 26 de maio, houve cinco audiências públicas para aferir as necessidades das Varas Agrárias de Castanhal, Redenção, Marabá, Santarém e Altamira.

● **Reintegração** – O Ouvidor Agrário participou, em 20 de outubro, das reuniões operacionais do Comando de Missões Especiais da PM para a reintegração de posse dos imóveis “Fazendas Brasília, São Pedro e Fortaleza”, em Tucuruí, executadas nos dias 24, 25 e 26 de outubro, e do “Loteamento Bairro Pioneiro”, em 30 de

outubro.

● **Grilagem** – Foram retomadas as reuniões presenciais da Comissão Permanente de Monitoramento, Estudo e Assessoramento das Questões Ligadas à Grilagem (CPMEAQLG), em fevereiro, março, abril, junho, julho e setembro, totalizando seis reuniões

● **COP-30** – Participação na audiência realizada em 31 de agosto, na Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), para contribuições à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em 2025, em Belém, que reuniu autoridades, representantes de movimentos sociais e instituições, para dialogar sobre os desafios ambientais na Amazônia, as estratégias para enfrentá-los e o reforço ao compromisso contra as mudanças climáticas.

● **Casamento Comunitário** – Neste exercício houve duas edições, em abril e agosto, com atendimento a 276 casais e 552 participantes.

● **Cestas básicas** – Foram doadas 300 cestas básicas a comunidades pobres das regiões agrárias, promovendo dignidade e melhorias nas condições de vida.

● **Documentos** – No “Dia do Ouvidor”, em 25 de março, houve emissão de documentos, acolhimento de pedidos de providências e prestação de consultoria

*Neste exercício  
houve duas  
edições do  
casamento  
comunitário,  
em abril e  
agosto, com  
atendimento a  
276 casais e 552  
participantes*





**DUAS EDIÇÕES** do casamento comunitário da Ouvidoria Agrária, em abril e agosto, formalizaram as uniões de 276 casais

RICARDO LIMA

jurídica.

● **Projeto** – Em 16 de agosto foi lançado e institucionalizado o projeto “Revolução Agrária”, cujo objetivo é prevenir e mediar conflitos junto aos demais órgãos da Administração Pública, com um olhar atento à preser-

vação dos direitos humanos.

● **Seminários e cursos** – No período de 27 de novembro a 1º de dezembro foi realizado o curso básico preparatório de mediadores para atuar em conflitos coletivos fundiários e possessórios urbanos.

# Judiciário regulamenta a remuneração de conciliadores e mediadores judiciais

*Medida reforçou a política de mediação de conflitos de interesse e se soma a outras que reforçam práticas autocompositivas e de promoção da cidadania*

O Núcleo Permanente de Solução de Conflitos (Nupemec) é o gestor da Política Judiciária Nacional de Métodos Adequados de Tratamento dos Conflitos de Interesse e executou, neste exercício, várias ações de práticas autocompositivas e de cidadania por meio dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs), dentre as quais destacam-se:

## **AÇÕES ESTRUTURANTES**

A Resolução nº 4/2023 regulamentou a remuneração de mediadores e conciliadores judiciais e viabilizou o retorno aos Cejuscs de pessoal experiente que já havia cumprido o voluntariado.

A aprovação da Resolução nº 5/2023 abriu mais uma porta à solução de demandas por autocomposição ao regulamentar a instalação de Câmaras Privadas de Mediação para atendimento pré-processual, extrajudicial e judicial.

Foram instalados Postos Avançados de Solução de Conflitos em parceria com o Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) e com a Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia (FINAMA) para atendimento pré-processual e extrajudicial, por meio dos Núcleos de Práticas Jurídicas dessas instituições.

O Guia Prática de Cejusc foi editado para padronizar os fluxos de atendimento das unidades.

O Painel de Gestão de Cejusc, com dados estatísticos e indicadores de conciliação feitas pelos centros foi desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Informática.

Foi instalado o Núcleo de Atendimento a Pessoas Superendividadas (NAPS), parceria do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), com o Grupo de Educação Financeira da Amazônia (Gefam), da Universidade Federal do Pará (UFPA), para atendimento a pessoas em situação de superendividamento, conforme estabelecem as leis federais nº 14.181/2021 e 14.690/2023; Recomendação nº 125/2021 do CNJ e Lei Estadual nº 10.051/2023, que institucionalizou a Semana Estadual de Educação Financeira.

## **PROGRAMA AMIGO DA JUSTIÇA**

A iniciativa concede os selos Diamante, Ouro, Prata e Bronze a instituições que, em parceria com o Poder Judiciário Paraense, se comprometem a reduzir a litigiosidade por meio da autocomposição.

A Procuradoria Geral do Estado recebeu o selo pela instalação da Câmara de Conciliação da PGE para solucionar demandas envolvendo o Estado do Pará.

*A remuneração de mediadores e conciliadores judiciais viabilizou o retorno aos Cejuscs de pessoal com experiência, que já havia cumprido o voluntariado*





***NUPEMEC participou da ação Efetivando Direitos, na Praça da Bandeira, com expedição de vários documentos, dentre os quais carteiras de identidade***

ÉRIKA MIRANDA

A Procuradoria Geral do Município de Belém recebeu o selo em 11 de dezembro, após firmar compromisso para reduzir a litigiosidade e solucionar demandas fiscais do município por meio da autocomposição

### **SEMANAS ESTADUAL E NACIONAL DE CONCILIAÇÃO**

De 12 a 17 de junho, o Nupemec promoveu a VII Semana Estadual de Conciliação, com a participação de

80% das unidades judiciárias mobilizadas para solucionar processos pela conciliação. O tradicional Casamento Comunitário que abre a semana formalizou as relações de 64 casais. No encerramento houve a 1ª edição do projeto “Efetivando Direitos”, na Praça da Bandeira, em parceria com 17 instituições públicas e privadas, que ofereceram 35 serviços à população, entre as quais emissão de documentos, vacinação, doação de sangue, conciliações e aterrações.



**DESA. DAHIL**

*Paraense de Souza, coordenadora do Nupemec, participa da entrega do Núcleo de Atendimento aos Superendividados (NAPS), em parceria com a UFPA*



IGOR AUGUSTO

Na Semana Nacional de Conciliação, de 6 a 10 de novembro, o Nupemec promoveu o atendimento de superendividados durante a instalação do Núcleo de Atendimento às Pessoas Superendividadas (NAPS), em parceria com a UFPA, quando foram realizadas também palestras sobre “A autocomposição na resolução do superendividamento” e “A autocomposição na resolução de conflitos: um caminho para a paz”.

### **FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO**

A formação e aperfeiçoamento de mediadores e conciliadores judiciais envolveu dois cursos presenciais de mediadores nas comarcas de Tucuruí, no Baixo Tocantins, e Santarém, no oeste do Estado, e dois cursos de formação, em EAD, em parceria com o CNJ, totalizando 92 novos mediadores judiciais, que atuaram como voluntários pelo período de 12 meses.

No âmbito dos cursos de aperfeiçoamento de mediadores judiciais em atuação, houve três turmas nas temáticas familiar, empresarial e em saúde.

Em novembro e dezembro houve mais três turmas de aperfeiçoamento em ferramentas de mediação para mediadores judiciais em atuação no TJPA.

### **1º CEJUSC DE ALTAMIRA**

Instalada em 29 de novembro, a unidade judiciária iniciou suas atividades com um casamento comunitário que formalizou as relações de 120 casais, ação de cidadania em parceria com o cartório do 3º Ofício de Registro Cível e a Prefeitura de Altamira.

PASC Redenção – O Posto Avançado de Solução de Conflitos da Comarca de Redenção está vinculado ao 1º Cejusc do município, que faz atendimento extrajudicial.

# Juizados Especiais garantem justiça às localidades remotas do Estado

Coordenadoria mantém quatro projetos para atender às mais variadas demandas dos jurisdicionados na capital e no interior do Pará

**A** Coordenadoria dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do Pará atendeu às demandas da sociedade civil por reconhecimento de direitos e exercício pleno da cidadania, a partir do conceito de que a Justiça deve chegar a todos os rincões do Estado. O fortalecimento da itinerância e o apoio ao funcionamento eficiente dos Juizados

*Projeto  
Ribeirinho  
Cidadão garante  
prestação  
jurisdicional e  
serviços públicos  
essenciais de  
cidadania a  
populações em  
locais de difícil  
acesso*

Especiais se configuram nas seguintes ações:

## JORNADAS DE CONCILIAÇÃO, INSTRUÇÃO E JULGAMENTO

Agilizam o cumprimento das metas do CNJ e reduzem o tempo de tramitação dos processos sob o rito da Lei 9.099/95. As audiências foram feitas por videoconferência.



VARA/COMARCA	PERÍODO	RESULTADO
2ª Vara Cível e Empresarial de Belém	15 a 19 de maio de 2023	Audiências: <b>420</b> Sentenças: <b>406</b> Decisões: 16
1º JVEC de Belém	22 a 25 de maio de 2023	Audiências: <b>100</b> Sentenças: <b>96</b> Decisões: <b>04</b>
1º JVEC de Belém	19 a 23 de junho de 2023	Audiências: <b>155</b> Decisões: <b>04</b> Acordos: <b>151</b>



**JORNADA de Conciliação**  
**atua na 12ª Vara de Juizado**  
**Cível de Belém**

DIVULGAÇÃO

VARA/COMARCA	PERÍODO	RESULTADO
12º JVEC de Belém	27 a 30 de junho de 2023	Audiências: <b>183</b> Sentenças: <b>178</b> Decisões: <b>05</b>
São Félix do Xingu	17 a 21 de julho de 2023	Audiências: <b>361</b> Despachos: <b>276</b> Sentenças: <b>64</b>
Juizado Especial Cível e Criminal de Redenção	18 a 22 de setembro de 2023	Audiências: <b>370</b> Sentenças: <b>361</b> Decisão: <b>09</b>
Vara de Juizado Criminal de Ananindeua	16 a 19 de outubro de 2023	Audiências: <b>92</b> Transações penais: <b>92</b> Composição civil: <b>03</b> Decisões: <b>36</b> Despacho: <b>01</b>
10º JVEC de Belém	24 a 27 de outubro de 2023	Audiências: <b>100</b> Sentenças: <b>97</b> Despacho: <b>3</b>

## ESPORTE COM JUSTIÇA

Promove medidas de pacificação nos eventos esportivos em estádios da capital, de prevenção e repressão a crimes de menor potencial ofensivo, abrangidos pelo Estatuto do Torcedor – Lei n. 10.671/2003.

ANO	FREQÜÊNCIA NOS JOGOS	PROCEDIMENTOS REALIZADOS
2023	<b>53 jogos</b>	<b>41 ocorrências</b> *Considerar a data do último jogo, em 01/10/23.



## VERÃO COM JUSTIÇA E CIDADANIA

Estabelece condições de pacificação social por meio da presença do Poder Judiciário, no mês de julho, nos principais balneários do Estado, com o rápido atendimento de demandas relacionadas a crimes de menor potencial ofensivo. O projeto é feito em parceria com o Ministério Público do Pará, Defensoria Pública, polícias Civil e Militar, Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, Fundação ParaPaz, Ordem dos Advogados do Brasil – seção Pará (OAB-PA). Além da prestação de serviços judiciais, há ações educativas e de cidadania.

LOCALIDADE	PERÍODO	PROCEDIMENTOS REALIZADOS
<b>Salinópolis</b>	07, 08 e 09/07 14, 15 e 16/07 21, 22 e 23/07 28, 29 e 30/7	Audiências: <b>76</b> Decisões: <b>20</b> Transações Penais: <b>16</b> Sentenças: <b>23</b> Orientação Jurídica: <b>90</b> Atendimentos: <b>3.340</b> Notificações de advertência de perturbação do sossego: <b>103</b>

DIVULGAÇÃO





DIVULGAÇÃO

## PROJETO RIBEIRINHO CIDADÃO

Atende a populações residentes em locais de difícil acesso nos mais variados municípios do Estado, com equipe multidisciplinar, coordenada por juízes de

Direito, para oferecer a prestação jurisdicional e outros serviços públicos essenciais que possibilitem o exercício da cidadania.

LOCALIDADE	MUNICÍPIOS	PERÍODO	PROCEDIMENTOS REALIZADOS
Oeste do Pará	<b>Porto de Moz</b> Comunidades: Itapeua, Boca do Leno, Bom Jesus e Marapi	20 a 24/03/2023	<b>3.221</b> atendimentos judiciais.
Marajó 360° (ação em parceria com a DPE/Pa)	<b>Muaná</b> <b>São Sebastião</b> <b>Currulinho</b> <b>Bagre</b> <b>Portel</b> <b>Melgaço</b> <b>Gurupá</b> <b>Afuá</b>	23/08 a 21/09/2023	Audiências: <b>105</b> Despachos: <b>138</b> Decisões: <b>59</b> Sentenças: <b>552</b> Total de ações: <b>854</b>
Oeste do Pará	<b>Alenquer</b> - Comunidade: Camburão <b>Óbidos</b> – Comunidade Flexal	25 a 29/09/2023	Atendimentos judiciais: <b>69</b> Atendimento judiciais: <b>57</b> Total: <b>126</b>

## COMEÇAR DE NOVO

# Ações afirmativas garantem a reinserção social de egressos

*Empregabilidade, dignidade e sustento às famílias dos apenados são os pressupostos do programa*

**O** Começar de Novo, criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), é um programa de proteção social, capacitação profissional e inclusão produtiva para promover ações afirmativas que reinsiram na sociedade apenados e custodiados do Sistema Penitenciário.

Os ACTs 012/2013 e 047/2018, celebrados entre o TJPA e a SEAP e o Tribunal Regional Eleitoral/PA, respectivamente, asseguram empregabilidade, dignidade e sustento a egressos acompanhados pelo programa e seus familiares.

O convênio TJPA/SEAP vigora desde 2013, foi renovado e alterado e teve seu auge no período da virtualização de processos, quando chegou a empregar cerca de 100 bolsistas. Com a conclusão desse trabalho e a redução da demanda de processos, as centrais de digitalização foram desativadas e os bolsistas afastados não puderam ser substituídos após o prazo de dois anos de contrato. A quantidade de bolsistas foi reduzida paulatinamente, totalizando 37 bolsistas, 27 dos quais na Região Metropolitana de Belém, nove em Santarém e um em Marabá. O convênio foi encerrado em dezembro e será substituído por um novo, que inclua as alterações incorporadas ao longo do tempo e as mudanças legais.

**Os cursos de capacitação com a Fábrica Esperança disponibilizaram vagas a ex-bolsistas em cursos profissionalizantes**

## ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento técnico dos bolsistas foi feito em duas reuniões gerais, em abril e outubro, nas quais houve esclarecimentos, orientações e atendimentos indi-

viduais, por solicitação dos gestores e por demanda espontânea, e entrevistas demissionais com os bolsistas desligados para avaliação, atualização do cadastro e encaminhamento para a rede de serviços e para vagas de emprego.

Também foi mantido diálogo, presencial e virtualmente, com gestores dos postos de serviço, Arquivo Regional e edifício-sede, para orientações e resolução de problemas.

A reestruturação do setor restringiu o eixo capacitação ao incentivo do prosseguimento do ensino regular formal, com bom índice e adesão de bolsistas e ex-bolsistas ao ENEM PPL 2023.

Os cursos de capacitação com a Fábrica Esperança disponibilizaram vagas a ex-bolsistas em cursos profissionalizantes.





**EGRESSAS** do sistema penitenciário, ligadas ao Começar de Novo, participam de curso sobre panificação

UCHÔA SILVA / NCS SEAP

No final do exercício, houve palestra sobre empreendedorismo com o Sebrae aos bolsistas desligados em dezembro e, no início do ano vindouro, oficinas e cursos de capacitação, para aproveitamento nos novos convênios.

O ACT 047/2018, com o Tribunal Regional Eleitoral, emprega quatro bolsistas e, em agosto, completou cinco anos, foi renovado por igual período, mas sem ampliar o número de vagas por falta de previsão orçamentária do TRE/PA. Nos mesmos moldes do convênio acima, foi garantido acompanhamento dos bolsistas e canal de comunicação com os gestores para resolução de eventuais problemas.

## NOVAS PARCERIAS

A busca por novas parcerias teve êxito com o Banpará, para abertura de linhas de crédito específicas para os egressos; com o Sebrae, para capacitação em cursos de empreendedorismo; com a Embrapa, para capacitação, contratação de recursos humanos e financiamento; com a Fecomércio/Senac, para parcerias voltadas à capacitação; com a Funtelpa, para a divulgação dos trabalhos no Programa “Sem Censura Pará”; com o Museu Paraense Emílio Goeldi, parceria para cursos, bolsas e exposições; com o Ibama, com o Centro Nacional dos Primatas, ambas com possibilidade de parcerias em capacitação e vagas de trabalho.

# Centro acolhe e orienta vítimas de crimes e atos infracionais

*Após escuta ativa e identificação das demandas, equipe multidisciplinar encaminha as vítimas aos órgãos judiciais e aos serviços auxiliares parceiros*

O Centro Especializado de Atenção às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais (CEAV) foi criado para fortalecer a observância dos direitos fundamentais no sistema de Justiça criminal. O acolhimento às vítimas de crimes e atos infracionais garante equidade, dignidade e respeito para evitar a revitimização no atendimento pelos órgãos judiciários e seus serviços auxiliares.

Após acolhimento, escuta ativa e identificação das demandas, a equipe técnica multidisciplinar do CEAV encaminha as vítimas aos órgãos e instituições (públicas ou privadas) que prestam serviços na localidade, em especial os de assistência jurídica, médica, psicológica, odontológica, social e previdenciária, cujo atendimento é otimizado em razão do Acordo de Cooperação Técnica nº 29/2023 firmado, em 31/7/2023, com o Ministério Público do Pará, a Defensoria Pública do Pará, a Fundação ParaPaz; a Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (SEAC); a Secretaria de

Estado de Justiça (SEJU); a Secretaria de Estado das Mulheres (SEMU) e a Fundação Papa João XXIII (Funpapa). A equipe multidisciplinar é composta por uma assistente social, duas pedagogas, um psicólogo e um bacharel em Direito.

**Acordo de  
Cooperação  
Técnica  
com o  
TJDFT  
assegura o  
compartilhamento  
de treinamentos  
e boas práticas  
de atendimento  
nos CEAVs**

## TREINAMENTOS

Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) em 14 de dezembro assegura o compartilhamento de treinamentos e boas práticas de atendimento nos CEAVs de ambas as Cortes.

Estão em andamento tratativas para ampliar as parcerias interinstitucionais com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa); Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra); Secretaria de Estado de Igualdade Racial e Direitos Humanos (Seirdh); Secretaria Municipal de Saúde de Belém (Sesma), Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) e Ministério de Direitos Humanos e Cidadania (MDHC).





**JUDICIÁRIO** inaugura Centro de Atenção às Vítimas de Belém

ÉRIKA MIRANDA

Após a estruturação e treinamento da equipe multidisciplinar, houve a divulgação presencial das atribuições do CEAV nas seguintes unidades judiciárias com competência criminal, na Comarca de Belém: 1ª, 2ª e 3ª Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; 1ª, 2ª e 3ª Varas de Infância e Juventude; 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª Varas Criminais; 1ª,

2ª, 3ª e 4ª Varas do Tribunal do Júri; e Varas dos Juizados Especiais Criminais.

Até 23 de novembro, 22 vítimas haviam sido acolhidas e encaminhadas aos órgãos e entidades que firmaram parceria com o TJPA para orientação, ajuizamento de ações cíveis indenizatórias e de reintegração de posse, assim como queixas-crime.

**INSTITUCIONAL**

PODI

A



150  
TUP

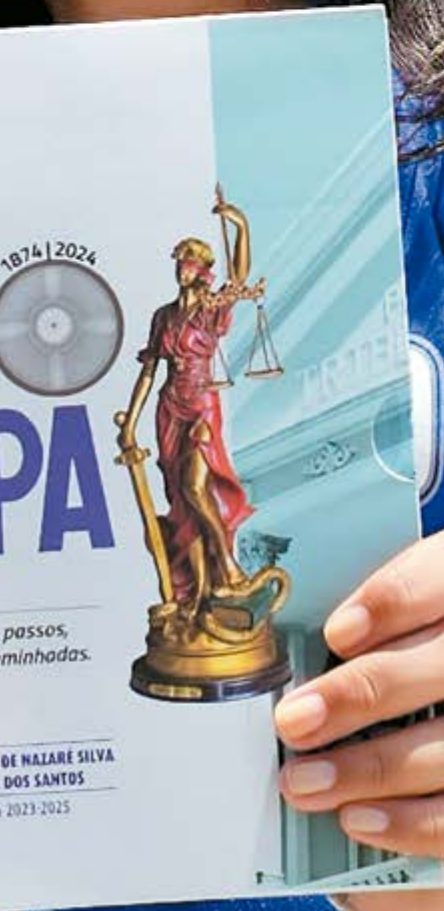
Novos  
ts ca

RIA  
SUVVIA

Gestão



JUDICIÁRIO



EDROSO

# Estado do Pará antecipa pagamento dos beneficiários em decisão inédita

*Foram disponibilizados mais de R\$ 211 milhões a credores de precatórios em todo o Estado*

**A** Coordenadoria de Precatórios do TJPA obteve uma série de avanços em suas atividades e projetos. Até meados do mês de outubro foram expedidos 2.357 alvarás, que disponibilizaram mais de R\$ 211 milhões aos credores.

Na primeira quinzena do mês de outubro, foi concluído o pagamento dos credores de precatórios do Pará previstos para 2023, a primeira vez que o Estado disponibilizou antecipadamente os recursos financeiros destinados ao pagamento de precatórios do ano vigente, cujo repasse aos beneficiários foi feito por meio da coordenadoria. O pagamento total do montante previsto para 2023 aos beneficiários do Estado do Pará, faltando um pouco mais de dois meses para o limite legal, foi um feito inédito.

Uma força tarefa foi organizada para disponibilizar os créditos diretamente na conta bancária dos beneficiários que não apresentaram seus dados bancários, através do uso da ferramenta

SISBAJUD (Sistema de Busca de Ativos do poder Judiciário).

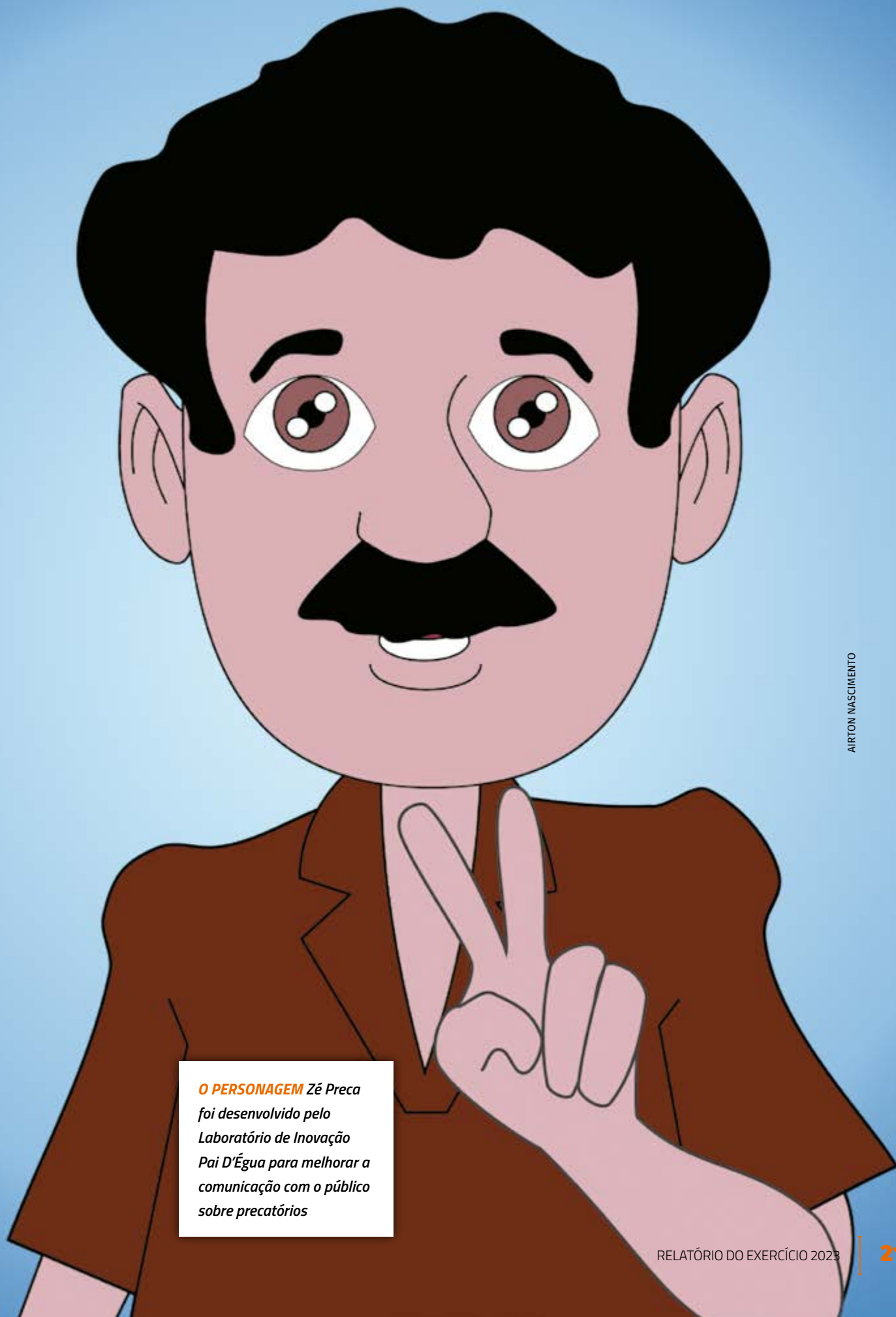
Com o Laboratório de Inovação Pai D'Égua, a Coordenadoria de Precatórios avançou na implementação do Projeto Zé Preca, para aprimorar a comunicação e acesso dos usuários.

**Com o Laboratório de Inovação Pai D'Égua, a Coordenadoria de Precatórios avançou com o Projeto Zé Preca, para aprimorar a comunicação e acesso dos usuários**

### **SUPERPREFERENCIAL**

O Painel de Power BI, desenvolvido em 2022, permitiu a atualização em tempo real da lista de ordem cronológica de precatórios requisitórios inscritos. Neste exercício, aprimoramos a lista de deferimento da parcela superpreferencial, refletindo instantaneamente os deferimentos e pagamentos nessa modalidade. Estão em fase de desenvolvimento um ChatBot e um novo site de Precatórios, mais interativo, acessível e intuitivo.

Propusemos ao Laboratório de Inovação Pai D'Égua o projeto Acelera Precatórios, com o objetivo de abreviar o trâmite por meio da automatização de tarefas repetitivas.



AIRTON NASCIMENTO

**O PERSONAGEM** Zé Preca  
foi desenvolvido pelo  
Laboratório de Inovação  
Pai D'Égua para melhorar a  
comunicação com o público  
sobre precatórios

## INTERESSE COLETIVO

# Comissão monitora os processos relacionados a direitos humanos

*Com apoio da Escola Judicial, comissão também atua na produção e compartilhamento de conhecimentos sobre o tema*

**C**onstituída pela Portaria nº 353/2014- GP, em 7 de fevereiro de 2014, a Comissão de Ações Judiciais de Direitos Humanos e Repercussão Social monitora ações judiciais cíveis e criminais sobre direitos humanos e de interesse coletivo, de grande repercussão social.

Com o apoio da Escola Judicial do Poder Judiciário, a comissão desenvolve também atividades de produção, aprimoramento e compartilhamento de conhecimento sobre o tema.

### AÇÕES EM 2023

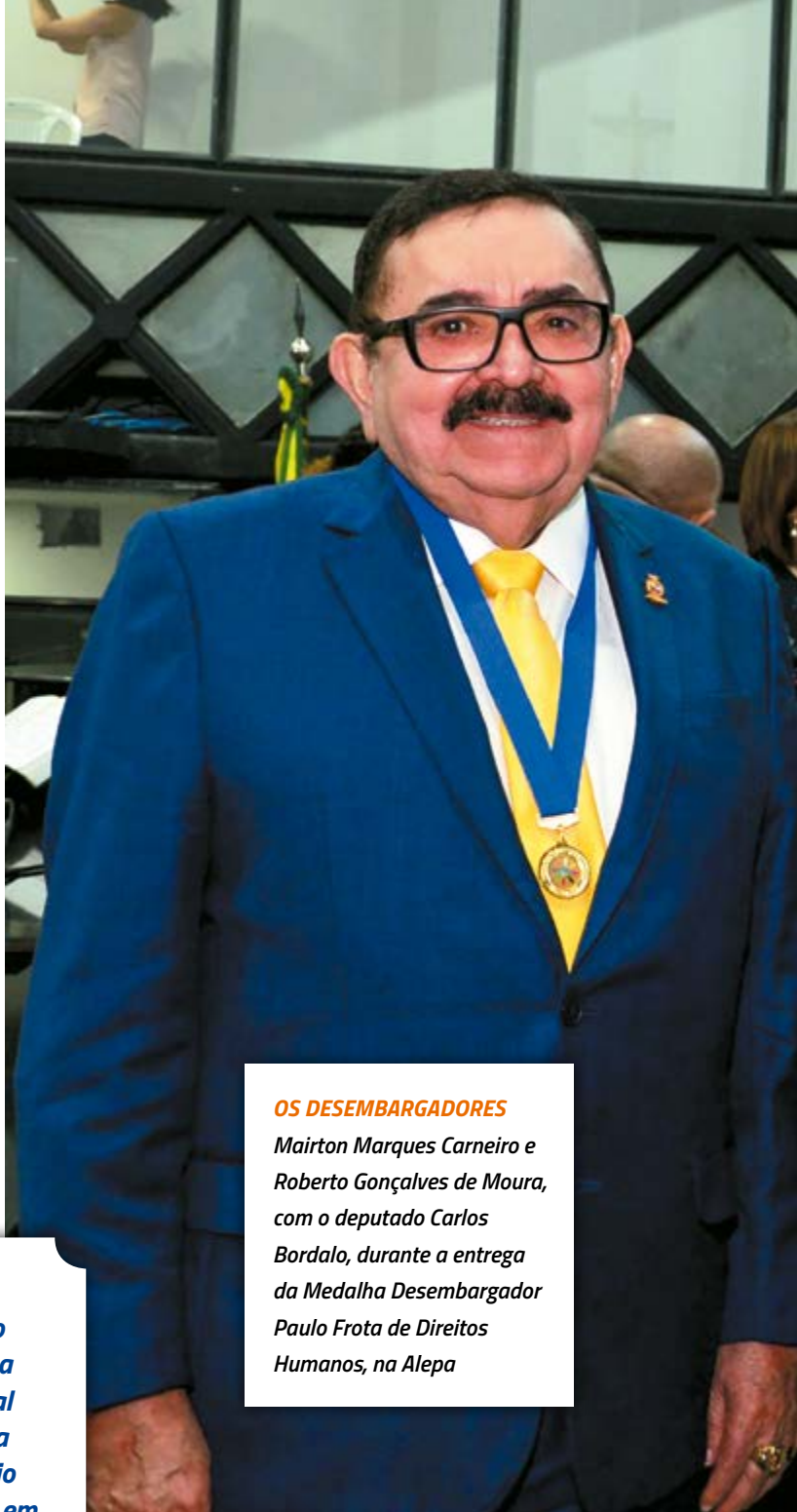
Em 24 de março, promoção do Webinário “Violações

**Comissão monitora a ação penal que apura o homicídio denunciado em 2008 à OEA, do sindicalista José Dutra da Costa**

dos Direitos Humanos e o Direito à Verdade”, com a Escola Judicial do Poder Judiciário.

Em 31 de março, participação na sessão de apresentação do relatório final da Comissão Estadual da Verdade e Memória do Estado do Pará, na Assembleia Legislativa do Pará.

Em 11 de maio, participação na audiência pública



### OS DESEMBARGADORES

*Mairton Marques Carneiro e Roberto Gonçalves de Moura, com o deputado Carlos Bordalo, durante a entrega da Medalha Desembargador Paulo Frota de Direitos Humanos, na Alepa*



ÉRIKA MIRANDA

sobre violência nas escolas.

Em 2 de outubro, reunião para tratar sobre o naufrágio da lancha Dona Lourdes II, na Baía do Marajó, às proximidades de Cotijuba.

Em 24 de maio, reunião com representantes dos movimentos de Luta pela Moradia, no edifício-sede do Judiciário, quando foram apresentados problemas relacionados à moradia e ao déficit habitacional no Pará.

Para atender à solicitação da Secretaria Estadual de Igualdade Racial e Direitos Humanos, a comissão monitora a ação penal que apura os responsáveis pelo assassinato de José Dutra da Costa (Caso nº 12.673, denunciado em 2008 à Comissão Interamericana de Direitos Humanos – CIDH, cujo processo tramita no TJPA sob o nº 0000700-71.2000.8.14.0046).

# Ouvidoria efetiva-se como canal de diálogo entre Judiciário e sociedade

*Há 13 anos, a missão da Ouvidoria Judiciária e da Mulher é coletar reclamações, críticas e elogios à atuação do Judiciário nos mais diversos temas*

**N**este exercício, a Ouvidoria Judiciária e da Mulher do Tribunal de Justiça do Pará efetivou-se como canal de comunicação entre a sociedade e o Poder Judiciário participando de eventos e promovendo ações de cidadania

Criada pela Resolução 006/2010-GP, alterada depois pela Resolução 008/2010-GP, a Ouvidoria Judiciária e da Mulher recebe reclamações, críticas, elogios, pedidos de informações e sugestões para garantir transparência na prestação jurisdicional. Suas atividades se iniciaram em 15 de outubro de 2010.

A Ouvidoria Judiciária e da Mulher participou, neste exercício, da abertura da 23ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, em 6 de junho; Roda de Conversa de Avaliação sobre a Aplicação das Medidas Protetivas e as Inovações da Lei Maria da Penha, em 11 de maio; da Abertura da 24ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, em 16 de agosto.

Participou também dos cursos sobre Gestão em Ouvidoria, de forma virtual pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em 8 de fevereiro; do Salve uma Mulher, de forma virtual pela ENAP, em 9 de fevereiro e em 25 de abril; e de Certificação em Ouvidoria,

de forma virtual, pela ENAP, em outubro.

Esteve também no Colégio de Coordenadores de Mulheres em Situação de Violência Doméstica (Cocevid) e na 1ª Reunião das Ouvidorias da Mulher, ambos em 15 de fevereiro, no Tribunal de Justiça do Paraná.

**A Ouvidoria recebe reclamações, críticas, elogios, pedidos de informações e sugestões para garantir transparência à prestação jurisdicional**

## ENCONTRO

A Ouvidoria foi ao VIII Encontro Nacional do Colégio dos Ouvidores de Justiça e ao I Encontro Nacional do Colégio das Ouvidorias Judiciais da Mulher, de 3 a 5 de maio, no Tribunal de Justiça do Maranhão; ao I Encontro de Ouvidores Judiciais da Região Norte, de 24 a 25 de agosto, no Tribunal de Justiça de Roraima; à reunião ordinária da Rede Nacional de Ouvidorias do Poder Judiciário, de forma virtual, em 29 de agosto; e ao IX Encontro Nacional do Colégio dos Ouvidores de Justiça, de 4 a 5 de outubro, no Tribunal de Justiça do

Rio Grande do Sul; ao I Encontro da Rede de Ouvidores do Pará, com o tema "O Desafio das Ouvidorias na Amazônia Paraense para Garantir o Acesso aos Serviços Públicos de Qualidade", de 21 a 22 de novembro; ao II Encontro do Colégio das Ouvidorias Judiciais da Mulher, de 21 a 24 de novembro, no Tribunal de Justiça





**AÇÃO DE CIDADANIA** pelo  
Dia do Ouvidor fez mais de  
100 atendimentos na Casa  
Amarela do Poder Judiciário

ÉRIKA MIRANDA

de Santa Catarina; e à Capacitação de Ouvidorias, nos dias 27 e 29 de novembro, no Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Em alusão ao Dia do Ouvidor, em 25 de março a Ouvidoria Judiciária e da Mulher promoveu ação social com a participação das Ouvidorias do TCE, TRT e TRE. Houve emissão de títulos eleitorais e regularização eleitoral, emissão de documento de identidade em parceria com a Polícia Civil; agendamento para emissão de Certidão de Nascimento em parceria com a Casa de Justiça e Cidadania. Participaram também a Ouvidoria

Agrária do TJPA, Ouvidoria Geral do Pará, Ouvidoria e Posto de Atendimento da Defensoria Pública do Pará e Central de Atermação dos Juizados Especiais Cíveis.

### ITINERANTE

A Ouvidoria participou também, de forma itinerante, da Ação Social Efetivando Direitos, promovida pelo Nupemec, em 17 de junho, e da Ação Social da OAB/PA, em 12 de agosto, em Mosqueiro, ilha distrito de Belém. Fez também visita institucional para tratativas de atendimentos nas Usinas da Paz Cabanagem.

# Presidente do TJPA designa cinco magistrados para reforçar cooperação

*Aumento dos pedidos de cooperação evidencia a importância desse trabalho para assegurar fluidez, agilidade e eficácia ao intercâmbio de atos judiciais*

O Núcleo de Cooperação Judiciária do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) recebeu reforço em 13 de junho de 2023, quando a desembargadora-presidente Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos designou quatro juízes e uma juíza de cooperação regionalizados e especializados, para ampliar a atuação do Núcleo, englobar e tratar os pedidos de forma mais dinâmica, tanto em matérias especializadas quanto nas de âmbito regional.

A cooperação judiciária assegura maior fluidez, agilidade e eficácia ao intercâmbio de atos judiciais e estimula o exercício de uma jurisdição mais harmônica e colaborativa.

Danielle de Cássia da Silveira Buhrnheim foi designada para atuar como juíza de cooperação especializada em feitos de Infância e Juventude; Cristiano Arantes e Silva foi designado como juiz de cooperação especializado em feitos relacionados à falência e à recuperação judicial.

Flávio Oliveira Lauande atuará como juiz de cooperação regional na região de Santarém; Leonila Maria de Melo Medeiros é a juíza de cooperação da região de Redenção; e Lauro Fontes Júnior é o juiz de cooperação na região de Parauapebas.

As nomeações foram necessárias ante o incremento dos pedidos de cooperação enviados ao Núcleo em matérias especializadas e necessidade de abranger as diversas regiões do Estado do Pará.

## DIVULGAÇÃO

O Núcleo de Cooperação Judiciária do TJPA promoveu reuniões e visitas institucionais a órgãos internos e externos para divulgar sua atuação, estreitar relações e estabelecer cooperações, tais como com a Universidade Federal do Pará, Varas de Família do TJPA, Corregedoria Geral de Justiça, Núcleo de Cooperação do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, Tribunal de Contas do Pará e Tribunal de Contas dos Municípios.

Acordos de cooperação técnica e protocolos de intenção foram firmados com as instituições visitadas.

● **UFPA** - Em 3 de abril, o Núcleo foi apresentado à Universidade Federal do Pará (UFPA), durante reunião que tratou da prorrogação do convênio que assegura estrutura física ao 7º CEJUSC da Capital, do estreitamento de laços com o sistema de comunicação oficial da instituição de ensino, da instalação da Comissão de Conflitos Fundiários do TJPA e de audiências

*A cooperação judiciária assegura maior fluidez, agilidade e eficácia ao intercâmbio de atos judiciais e estimula o exercício de uma jurisdição mais harmônica e colaborativa*





UCHÔA SILVA

**TJPA E TRT 8 firmam acordo de cooperação jurisdicional que regulamenta o rito do ato concertado de substituição da penhora**

de mediação coletivas na unidade judiciária.

Foi discutida também parceria para fortalecer o Cadastro de Peritos Judiciais (CAPJUS) com profissionais especializados indicados pela Universidade Federal do Pará.

● **Varas de Família** - Em 5 de junho, reunião apresentou a juízas e juízes das Varas da Família de Belém os instrumentos da cooperação e como eles podem beneficiá-los nas suas rotinas administrativas e judiciais. Foram tratadas a operacionalização, vantagens

e desafios da cooperação entre as Varas, instituições e poderes.

● **TJRJ** - Em 20 de junho, com a participação da Corregedoria de Justiça, o Núcleo teve reunião virtual com o desembargador Alexandre Antônio Franco Freitas Câmara, supervisor do Núcleo de Cooperação Judiciária do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). Houve troca de experiências e debate de medidas para aperfeiçoar atos administrativos, como a expedição de cartas precatórias entre órgãos do Sistema de Justiça.



***JUÍZA** coordenadora, Kátia Parente de Sena, explica as atribuições do Núcleo de Cooperação Judiciária aos juízes das Varas de Família*

● **TRT8** - Em 29 de junho, visita ao Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT8) tratou de ações em parceria entre os Núcleos de Cooperação dos Tribunais e Termo de Cooperação Técnica para formalizá-las.

● **TCE e TCM** - No mesmo dia houve reunião com a presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Rosa Egídia Crispino Calheiros Lopes, e em 4 de julho com

o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM), Antônio José Guimarães, para tratar de atos concertados pelos juízes e conselheiros dos três tribunais.

● **Plano de Ação** - Em 22 de maio foi aprovado o plano de ação do Núcleo de Cooperação Judiciária do TJPA, com validade de um ano.



ÉRIKA MIRANDA

● **PID** - O Núcleo participou também de reunião com o Laboratório de Inovação do TJPB – o Lab Pai D'Égua -, sobre a regulamentação da instalação dos Pontos de Inclusão Digital (PID), atendendo ao previsto no parágrafo único do artigo 2º, da Resolução CNJ nº 508/23, que prevê a participação dos juízes de cooperação e de outras iniciativas eficientes para ampliar o diálogo e a

integração entre as várias instituições, inclusive com entidades privadas, como as respectivas Seções da Ordem dos Advogados do Brasil e outras entidades e organizações da sociedade civil, para ampliar a cidadania e afirmar a responsabilidade social do Poder Judiciário.

● **Rede** - Em 10 de novembro, em Manaus, foi assinado termo de criação da Rede de Cooperação da região Norte, pelos presidentes de Tribunais da região, durante o VIII Encontro do Conselho dos Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (Consepre). O Núcleo participou de todas as tratativas que resultaram no acordo.

● **Falências** - Em 30 de novembro, foi assinado Termo de Cooperação Jurisdicional entre o TJPB e TRT8, cujo objetivo é adotar medidas e providências para recuperar e preservar empresas e facilitar a habilitação de créditos na falência e na recuperação judicial, conforme o que estabelece Código de Processo Civil.

## COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DE COOPERAÇÃO JUDICIÁRIA DO TJPB

Criado pela Portaria nº 701/2023, de 13 de fevereiro de 2023, o Núcleo de Cooperação Judiciária do TJPB para o biênio 2023-2025 tem a seguinte composição:

**Luzia Nadja Guimarães Nascimento:**

Desembargadora Supervisora

**Kátia Parente de Sena:** Juíza Coordenadora

**Betânia de Figueiredo Pessoa:** Juíza de Cooperação

**Caio Marco Berardo:** Juiz de Cooperação

**Agenor Cássio Nascimento Correia de Andrade:** Juiz de Cooperação

**Renata Cardoso Estumano Ribeiro:** Secretária

**Danielle de Cássia da Silveira Buhrnheim,** Juíza de Cooperação Especializada, para atuação, em auxílio, em feitos de cooperação de Infância e Juventude.

**Cristiano Arantes e Silva,** Juiz de Cooperação Especializado, para atuação, em auxílio, em feitos de cooperação de Falência e Recuperação Judicial.

**Flávio Oliveira Lauande,** Juiz de Cooperação Regional, para atuação, em auxílio, na região de Santarém.

**Leonila Maria de Melo Medeiros,** Juíza de Cooperação Regional, para atuação, em auxílio, na região de Redenção.

**Lauro Fontes Júnior,** Juiz de Cooperação Regional, para atuação, em auxílio, na Região de Parauapebas.

# Escola Judicial deu mais de três mil horas-aula e formou 2,2 mil pessoas

*Instituição que homenageia o juiz Elder Lisboa teve o projeto “Decola EJPA!” entre os finalistas do Prêmio de Inovação: Judiciário Exponencial*

**A** Escola Judicial do Poder Judiciário do Estado do Pará “Doutor Juiz Elder Lisboa Ferreira da Costa” (EJPA) promoveu, até outubro de 2023, 165 cursos e eventos sobre temáticas exigidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), além das demandadas pelas unidades judiciais e administrativas do Judiciário e pela Corregedoria Geral de Justiça.

Os cursos autoinstrucionais, regulares e webinários totalizaram 3,4 mil horas-aula e envolveram 2.292 concluintes em ao menos uma das ações formativas, dos quais 231 são magistrados e magistradas, 2.061 servidores e servidoras e 2.241 participantes do público externo.

### DECOLA EJPA!

Menção honrosa no Prêmio de Inovação: Judiciário Exponencial, em 21 de novembro, em Brasília, o coordenador de Cursos da EJPA, juiz João Valério, recebeu a distinção na categoria de Executivo de Inovação. O projeto “Decola EJPA!” foi reconhecido, então, como iniciativa inovadora no âmbito tecnológico, de gestão e de novas metodologias aplicadas ao ecossistema de Justiça. O prêmio destacou casos de sucesso e profissionais

com perfil empreendedor em suas respectivas instituições, nas categorias pessoas e projetos/iniciativas. A cerimônia de premiação foi no Dúnia City Hall, em Brasília (DF).

**O Painel de Indicadores Educacionais explicita a visão da instituição sobre o uso de tecnologia para aprimorar a qualidade da educação jurídica**

### NOVA LEI DE LICITAÇÕES

A EJPA promove diversos cursos e eventos para atualizar e preparar os servidores e servidoras do Judiciário para a nova Lei de Licitações, entre os quais se destacam: Planejamento e Governança nas Contratações Públicas, Planejamento de Compras Públicas, além do webinário Inovações da Nova Lei de Licitações para as Contratações Sustentáveis, conforme as disposições do CNJ.

Um talk show sobre “A Nova Lei de Licitações” contou com dois dos maiores especialistas sobre o tema no Brasil: os advogados e professores Jorge Ulisses Jacoby Fernandes e Murilo Queiroz Melo Jacoby Fernandes.

### OFICIAIS DE JUSTIÇA

Um grupo de 48 oficiais de Justiça concluiu o curso de Especialização em Execução de Ordens Judiciais, no





**TALK SHOW** sobre a nova Lei de Licitações tratou de inovações, como a exclusão da carta-convite e tomada de preços e a inclusão da modalidade diálogo competitivo

ÉRIKA MIRANDA

Centro Universitário Mario Pontes Jucá (UMJ), em Maceió, Alagoas, marco do compromisso da Escola Judicial de oferecer programas educacionais de excelência aos profissionais do Judiciário paraense.

Os formandos desenvolveram um conjunto avançado de habilidades e conhecimentos especializados para enfrentar os desafios complexos no campo de atuação dos oficiais de Justiça.

## PÓS-GRADUAÇÃO

O curso de Pós-Graduação lato sensu em Direito Processual Civil envolve 40 alunos e alunas do Judiciário paraense e um corpo docente de renome, composto por especialistas eminentes no campo do Processo Civil. O encerramento está previsto para agosto de 2024 e expressa o compromisso da instituição de proporcionar educação jurídica de alta qualidade.





**EJPA promoveu palestra sobre IA com os profs. Drs. Luciano Vieira de Araújo e Ana Carla Bliacheriene**

### **NOÇÕES DE DIREITO**

Em outubro, 43 alunos e alunas concluíram o curso Noções de Direito Processual Civil e Penal, para os requisitados e requisitadas em outras esferas administrativas do Estado, além de estagiários e estagiárias sem formação acadêmica jurídica, mas que desempenham funções essenciais nas comarcas do Pará.

### **INDICADORES EDUCACIONAIS**

O lançamento do Painel de Indicadores Educacionais é um marco da modernização na gestão educacional da Escola Judicial, que promoveu avanços significativos em excelência e inovação.

Desenvolvido com tecnologia de ponta a partir de inteligência artificial incorporada ao Power BI, o painel assegura uma visão abrangente e acessível dos indicadores educacionais essenciais.

A base de dados dinâmica garante transparência e acesso público a informações cruciais sobre o desempenho educacional da instituição e a integração da inteligência artificial no Power BI amplifica a capacidade de analisar dados de maneira mais eficiente e extrair insights valiosos para embasar decisões estratégicas.

O Painel de Indicadores Educacionais explicita a visão da instituição sobre o uso de tecnologia para aprimorar a qualidade da educação jurídica.

Os dados estão disponíveis no site da EJPA: [www.ejpa.tjpa.jus.br](http://www.ejpa.tjpa.jus.br).

RICARDO LIMA

# Parcerias, campanhas e projetos afirmam a logística sustentável no âmbito do Judiciário

*Núcleo Socioambiental do TJPA promove ações para racionalizar o uso de recursos e assegurar um meio ambiente saudável*

O Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça do Pará (NSA-TJPA) executou as seguintes atividades do Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário do Pará (PLS-PJPA), relacionadas à coleta seletiva, à gestão dos resíduos e à racionalização do uso de recursos como água e energia elétrica.

● **Parcerias** - Com o Shopping Bosque Grão Pará e o Colégio Peteleco foram firmadas parcerias para disponibilização de totem papa-canetas destinado ao descarte ambientalmente adequado de materiais de escrita usados, fortalecendo o papel do Poder Judiciário do Pará como promotor da sustentabilidade na região.

● **Mês do Meio Ambiente** - No Mês do Meio Ambiente do TJPA, o “Dia D da Reciclagem de Eletrônicos”, em parceria com o Centro Social Gileade, coletou 93 quilos de resíduos eletrônicos no prédio-sede e nos Fóruns Criminal e Cível de Belém. No Fórum de Santarém, a ação foi feita com a Cooperativa de Reciclagem de Santarém (Coopresan). Uma muda de ipê amarelo foi plantada no jardim do prédio-sede e 80 sementes mágicas foram distribuídas aos participantes do evento.

● **Boas Práticas** - O TJPA também participou do III

Encontro de Boas Práticas Sustentáveis dos Tribunais do Bioma Amazônico. Durante a Ação Social “Efetivando Direitos na Praça”, organizada pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), o Núcleo Socioambiental fez uma demonstração de suas ações, em parceria com a Universidade do Estado do Pará (Uepa).

*O ‘Descarte Consciente’ integra a Agenda Ambiental do Judiciário paraense desde 2009, em parceria com cooperativas de catadores*

● **Novo Ecoponto** - Instalado no prédio-sede, o novo ecoponto tem identificação em Braille e é feito com materiais reutilizáveis para o descarte correto de óleos de cozinha, esponjas, pilhas e baterias, eletrônicos, medicamentos, além de tampas de plástico, materiais de escrita usados e lacres de latas de refrigerante.

● **Círio** - No traslado da imagem de Nossa Senhora de Nazaré, por ocasião da festa do Círio, foram distribuídas ventarolas feitas a partir de capas de processo em desuso aos participantes da procissão.

● **Feiras** - Foram realizadas 15 feiras da agricultura familiar, em parceria com a Coordenadoria de Saúde, da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), com a participação de pequenos agricultores assistidos pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater)

● **Campanhas** - O Núcleo Socioambiental fez, ao

**A DESA. MARIA DE NAZARÉ**

*Silva Gouveia dos Santos,  
presidente do TJPA,  
planta muda de Ipê Amarelo  
durante programação do  
Mês do Meio Ambiente*



RICARDO LIMA

longo do ano, campanhas de conteúdo digital nas redes sociais do TJPA, entre as quais as “Ecodicas para Consumo Consciente”, cujo objetivo é a sensibilização contínua definida nas diretrizes do PLS-PJPA. Os dias comemorativos relacionados a matérias ambientais, inclusivas e promotoras da igualdade foram destacados por meio de cards e boletins nas redes sociais do TJPA e no site do NSA. O vídeo da campanha, veiculado nas redes sociais do TJPA, deu orientações sobre a separação correta dos resíduos recicláveis e a forma correta de descartá-los. Disponível em: (<https://www.tjpa.jus.br/CMSPortal/VisualizarArquivo?idArquivo=1047354>);

● **Projetos** - Entre os projetos, o “Almoxarifado inclusivo TJPA: do descarte à educação” já atendeu a nove escolas e duas creches com a doação de material de consumo não mais utilizado pelo TJPA, mas em perfeito estado de uso, com o objetivo de contribuir para

uma educação mais satisfatória e de pertencimento. O “Pop Rua Jud TJPA - Doação de alimentos” atende à população de rua às proximidades dos Fóruns Criminal e Cível com alimentação diária, a partir de doações do que não foi consumido nas sessões do júri e dos restaurantes no prédio-sede e Pôr do Sol. O “Descarte Consciente” integra a Agenda Ambiental do Judiciário Paraense desde 2009, em parceria com cooperativas de catadores de material reciclável, e objetiva conscientizar e mobilizar magistrados, servidores, terceirizados e estagiários quanto à importância do uso consciente e racional de recursos.

● **O Núcleo** - O Núcleo Socioambiental do TJPA foi constituído pela Portaria nº 1822/2021-GP, de 31/05/2021. É vinculado administrativamente à estrutura orgânica da Presidência, em atendimento aos parâmetros do art.15º, da Resolução nº400/2021, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

# Nova homepage facilita acesso às informações produzidas pela CEIJ

*Coordenadoria atua na proteção, socioeducação, depoimento especial e projetos voltados aos direitos das crianças e adolescentes*

**A** Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (CEIJ) tem uma nova homepage, organizada por área de atuação para facilitar o acesso da sociedade e das varas da Infância e da Juventude ao conteúdo disponibilizado.

A apresentação e composição da CEIJ são de fácil acesso e as áreas, divididas em proteção, socioeducação, depoimento especial e projetos, também são facilmente encontradas no site, mais dinâmico na disposição das informações. A nova página está disponível em [www.tjpa.jus.br/cejj](http://www.tjpa.jus.br/cejj).

### ENTREGA VOLUNTÁRIA

A CEIJ propôs à Coordenadoria de Imprensa campanha para orientar a entrega voluntária de crianças recém-nascidas para adoção, fornecendo subsídios teóricos e sugerindo conteúdo, considerando o público-alvo. Os cartazes dirigidos às usuárias e famílias e aos profissionais, e os cards foram lançados nas mídias sociais do TJPA. Houve também distribuição de material impresso e guias de orientação aos profissionais, disponibilizados inicialmente às varas de Infância e Juventude de Belém (1ª VIJ), distritos de Icoaraci e Mosqueiro, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Izabel, Santa Casa de Misericórdia,

Sesma, Sespa, UREMIA (Belém) e hospitais e unidades de saúde de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Izabel e distritos de Icoaraci e Mosqueiro.

Posteriormente, foram distribuídos às varas com competência em Infância e Juventude de Santarém, Portel, Breves, Redenção, Xinguara, Parauapebas, Abaetetuba, Barcarena, Tailândia, Moju e Igarapé-Miri.

A CEIJ também garantiu formações por meio de cursos a magistradas e magistrados, servidores e servidoras, que atuam em varas com competência em infância e juventude e área protetiva de todas as Comarcas. Os cursos versaram sobre Infância e Juventude, área protetiva, todos voltados ao desenvolvimento de competências em adoção e entrega voluntária de recém-nascidos para adoção (Resolução CNJ nº 485/2023).

O Workshop "Entrega Voluntária de Crianças para Adoção" fez parte da 7ª Edição do Projeto Rede em Ação, desenvolvido pela CEIJ. Houve duas rodas de diálogo online na Plataforma Teams, referentes à entrega voluntária de criança para adoção com a finalidade de alcançar todas as 16 regiões judiciárias do Pará. Ambas as rodas tiveram a média de 60 participantes.

O Ofício Circular nº 10/2023-CEIJ solicitou

**A articulação com a área infracional e o Sistema de Garantia de Direitos é primordial para atender adolescentes em conflito com a lei**



**CAMPANHA** por meio de cartazes orientou o procedimento de entrega voluntária de crianças para adoção após o nascimento

DIVULGAÇÃO

informações às escolas judiciais e coordenadorias da Infância de todo o país sobre cursos dessa natureza (e outros na área da infância) voltados a magistrados e magistradas. Com base nas respostas recebidas, a CEIJ incluiu no PPA-CEIJ 2024 a proposta de previsão orçamentária para o curso jornadas paraenses sobre direitos de crianças e adolescentes; e enviou o Ofício nº 116/2023-CEIJ à Secretaria Geral da EJPA sobre pesquisa por cursos para magistrados e magistradas da área da Infância e Juventude.

### SNA

A CEIJ orientou sobre a utilização e a correta alimentação do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento - SNA, para otimizar o acesso de crianças e adolescentes ao direito à convivência familiar. Dentre as ações, destacam-se:

- Três ciclos de orientação e monitoramento do SNA

com ações para orientar a utilização e a correta alimentação do Sistema;

- Consultas periódicas no SNA para verificar inconsistências e/ou necessidade de verificação/confirmação/atualização de dados mais comuns identificados: reavaliações, adoções e destituições atrasadas e a vencer; aptas/não aptas à adoção; crianças não identificadas; processos distribuídos/redistribuídos e sentenças proferidas em 2023 (LIBRA/PJE a verificar inserção no SNA);
- Parceria com a Coordenadoria de Imprensa e Central de Pesquisas e Apoio à Magistratura para divulgação de mídias informativas em formato digital, direcionadas às unidades judiciárias, com orientações sobre o preenchimento do SNA;
- Encaminhamento, via e-mail, a todas as unidades judiciárias com competência em Infância e Juventude da área protetiva do Pará, com informes sobre o sistema de alerta por cores do SNA;



ÉRIKA MIRANDA

- Duas rodas de diálogo online sobre o Projeto Rede em Ação, via Plataforma Teams, referentes ao Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento – 2023, nos dias 17 e 19 de maio, organizadas para alcançar as 16 regiões judiciárias do Pará, abordando, principalmente, a reavaliação do acolhimento institucional e familiar e processos de adoção;
- Reuniões individuais, via Plataforma Teams, com unidades judiciárias que solicitaram auxílio da CEIJ sobre dúvidas quanto à alimentação do SNA;
- Orientações e esclarecimentos às unidades Judiciárias, em atendimento às solicitações via e-mail, telefone, Plataforma Teams e aplicativo de mensagens instantâneas;
- Atualização contínua da página da CEIJ, nos portais Interno e Externo do TJPA, com informações sobre o SNA;
- Orientação às unidades judiciárias sobre a abertura de chamados ao Conselho Nacional de Justiça – CNJ, para esclarecer dúvidas e solucionar problemas relacionados ao funcionamento do SNA, relatando a situação através do e-mail corporativo sistemasnacionais@cnj.jus.br (da Seção de Gestão de Atendimento

ao Usuário - Sistemas Nacionais/CNJ), com cópia para a CEIJ;

- Parceria com a Corregedoria Geral de Justiça para monitorar o SNA, com habilitação e acesso dos usuários ao sistema e acompanhamento ao correto preenchimento e atualização do sistema SNA, atuando nas suspeitas de irregularidade, de não atendimento às orientações da CEIJ ou em situação que caracterize infração disciplinar do servidor da unidade na execução das atribuições de correta alimentação do sistema (DIÁRIO DA JUSTIÇA - Edição nº 7324/2022 - 07/03/2022, p. 13-15);
- A CEIJ sugeriu à presidência do TJPA a publicação das seguintes portarias: nº 1636/2023-GP, sobre a avaliação e reavaliação da situação de acolhimento familiar ou institucional de crianças e adolescentes no âmbito do Estado; e nº 2258/2023-GP, sobre o ciclo de atenção especial aos processos de adoção, para priorizar seu julgamento e imediato registro do resultado da sentença no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) no âmbito do Pará;
- Relançamento da Campanha Direito de Viver em



**O JUIZ AUXILIAR da CEIJ, Vanderley de Oliveira Silva, durante exposição em Painel do Seminário Estadual do Sistema Socioeducativo, promovido pelo Judiciário do Pará**

Família, nos portais Interno e Externo do TJPA e em suas redes sociais. Institucionalizada pela Portaria nº 1802/2022-GP, a campanha consiste em cinco vídeos de aproximadamente dois minutos cada, com uso de imagens, locução e legenda, que apresentam temáticas relacionadas ao direito de toda criança e adolescente de viver em família. São direcionados a magistradas, magistrados, servidoras e servidores que utilizam o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento, do CNJ.

● Realização, em parceria com a Escola Judicial, de formação específica sobre o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento, com tutoria para magistrados(as) e servidores(as). Houve duas turmas do Curso “O SNA e suas funcionalidades”, com carga horária de 30h/a, online, com momentos síncronos e assíncronos. As turmas contaram com mais de 60 participantes, entre magistrados(as) e servidores(as) das comarcas da capital e do interior.

## **CENTRAL DE VAGAS**

Ações em parceria com as instituições do Sistema

de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes acompanharam a execução e funcionamento da Central de Vagas da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará – Fasepa.

A articulação interinstitucional entre Justiça da Infância e Juventude, área infracional, e os demais parceiros do Sistema de Garantia de Direitos é primordial para atender a adolescentes envolvidos na prática infracional, nos marcos normativos do atendimento socioeducativo: Constituição Federal de 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Federal nº 8.069/1990); Lei Federal nº 12.594/2012 (SINASE); Resolução nº 160 do CO-NANDA (Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo).

Desta articulação resultou a Resolução Conjunta nº 01/2022 que dispõe sobre diretrizes e normas gerais para a criação, implementação e execução da Central de Vagas no Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo, no âmbito do Poder Executivo, disciplinando os procedimentos administrativos e judiciais para ingresso, movimentação e transferência dos adolescentes internados provisoriamente, em cumprimento de medida socioeducativa de meio fechado e em internação-sanção.

A normativa determina que a CEIJ seja notificada pela Fasepa sempre que a ocupação de vagas atingir 100%, podendo apresentar à Comissão Interinstitucional do SINASE, para devido conhecimento, e as seguintes providências necessárias: protocolar, perante a Vara de Execução de Medidas Socioeducativas, no prazo de até 5 dias, relatórios de avaliação de adolescente em condições de progredir ou de ter sua medida extinta; atuar cooperativamente com o Poder Judiciário para a realização de audiências concentradas nas unidades socioeducativas (Art. 20, §§ 1º e 2º, da Resolução Conjunta nº 01/2022).

## **PÓS-CUMPRIMENTO**

O acompanhamento e levantamento do quantitativo de adolescentes atendidos por meio do Programa de Pós-Cumprimento de Medida Socioeducativa (Pós-Medida) consistem em ações conjuntas entre os partícipes (Programa Fazendo Justiça, Varas da Infância e da Juventude e demais atores do SGD), de cooperação para a efetiva implementação, acompanhamento e avaliação do Programa de Apoio e Acompanhamento ao Adolescente e Jovem em pós-cumprimento de

Medida Socioeducativa. O procedimento adotado consistiu em várias ações, entre elas:

- A publicação do Termo de Cooperação Técnica nº 051/2022, que entre si celebram o Conselho Nacional de Justiça, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará, a Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará, a Defensoria Pública do Estado do Pará e o Ministério Público do Estado do Pará, para os fins a que se destina. No referido Termo o TJPA tem as seguintes obrigações: responsabilizar-se pela divulgação do Programa e seus respectivos serviços aos juízes do Estado do Pará, onde estes estão ou venham a ser implantados; sugerir e disponibilizar informações, por meio dos juízes das Varas da Infância e Juventude, do Programa aos adolescentes e jovens no momento da extinção de sua medida socioeducativa de internação e semiliberdade; monitorar e subsidiar o processo de formulação e implementação do Programa;
- Por meio do Termo de Convênio de Cooperação Técnica 032/2018, celebrado entre o TJPA e a Fasepa, para incluir adolescentes e jovens assistidos(as) pela Fundação, em atividades laborais de cunho socioeducativo. Dentre as 16 (dezesesseis) vagas disponibilizadas pelo Convênio, há quatro adolescentes em

pós-cumprimento de medida socioeducativa, inseridos em atividades laborais, com direito à bolsa. Eles são acompanhados pelas equipes multidisciplinares da 3ª Vara da Infância e Juventude de Belém e da Fasepa, mediante visitas periódicas de monitoramento e avaliação;

- Nos dias 09 e 10 de novembro ocorreu o I Seminário Estadual do Sistema Socioeducativo Paraense: Políticas Públicas, Sistema de Garantias de Direitos e marcadores sociais-vulnerabilidades e interseccionalidades, no Fórum Cível de Belém, promovido pela CEIJ em parceria com a Fasepa. O objetivo foi capacitar os que atuam na execução de medidas socioeducativas em âmbito estadual e qualificar o atendimento socioeducativo do Pará, a partir de uma rede integrada de atendimento e fortalecimento de vínculos indispensáveis à inclusão social de adolescentes em conflito com a lei. Um público de 160 pessoas a cada dia acompanhou o evento, na modalidade presencial, e on-line, inclusive de outros estados da Federação e de outros países, a exemplo

**O DES. JOSÉ MARIA Teixeira do Rosário,** coordenador da CEIJ, com o juiz Gabriel Araújo e a juíza Karise Assad, durante visita à Comarca de Santarém

DIVULGAÇÃO





**O COORDENADOR da CEIJ,**  
*Des. José Maria Teixeira do  
Rosário, com a equipe técnica  
da área da Infância e Juventude  
da Comarca de Santarém*

DIVULGAÇÃO

dos Estados Unidos e Canadá. Foram abordados temas como Boas Práticas na Socioeducação; Processo de Construção do Projeto de Vida; Central de Vagas no Sistema Socioeducativo: Os Desafios Para Sua Implantação; O Papel do Ministério Público na fiscalização dos Planos Socioeducativos em Meio Aberto; A Política Nacional do SINASE. Durante o Seminário houve a apresentação do Programa Fique de Boa no seu Município – Perspectivas e resultados da implantação do acompanhamento aos adolescentes pós cumprimento de MSE.

● No dia 9 de novembro, reunião na CEIJ tratou das futuras ações de municipalização do Programa Fazendo Justiça, deliberando pela revisão do Termo de Cooperação Técnica nº 051/2022 e do Plano de Trabalho com a participação de todos os partícipes do Termo.

### **DEPOIMENTO ESPECIAL**

À Escola Judicial do Estado do Pará (EJPA) foram apresentadas propostas de cursos de formação inicial e continuada sobre depoimento especial de crianças e adolescentes. O objetivo é capacitar os participantes a realizar entrevista qualificada em depoimento especial de vítimas ou testemunhas de violência, de acordo com os critérios legais e com os protocolos mais relevantes.

O público-alvo preferencial foram servidores(as) do quadro efetivo do TJPA das áreas de pedagogia, psicologia, serviço social e direito, que atuem ou estejam em vias de atuar como entrevistadores(as) de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência nas salas de depoimento especial do Estado do Pará, de acordo com a Lei 13.431/2017.

Duas turmas foram realizadas neste exercício, com 25 participantes em cada e carga horária de 40h/a. As aulas ocorrem no Ambiente Virtual Acadêmico da EJPA e na Plataforma Teams.

As comarcas de Mãe do Rio, Curuçá, Vigia, Aurora do Pará e Muaná foram atendidas com kits de mobiliário para depoimento especial neste exercício, segundo a SEAD, sendo necessário renovar as necessidades para 2024.

De acordo com informações da Secretaria de Engenharia e Arquitetura já se iniciaram os serviços e/ou levantamento de necessidade de adequação para instalar salas de depoimento especial nos seguintes Fóruns: Almeirim, Barcarena, Garrafão do Norte, Rurópolis, Concórdia do Pará, Santo Antônio do Tauá, Rondon do Pará, Medicilândia, Itupiranga e Tailândia.

As próximas 10 comarcas serão indicadas em um segundo momento, conforme realização das visitas nos prédios. A SEA também informou que 64 unidades de Fóruns já foram atendidas, dentre as 113 comarcas do Estado do Pará.

# CEVID propõe e executa as políticas de combate à violência doméstica e familiar

*Patrulha Maria da Penha, atendimento com perspectiva de gênero e educação nas escolas como medida preventiva são algumas das ações executadas*

**A** Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID – é o órgão de assessoramento da presidência do TJPA, responsável pela proposição e execução de políticas públicas, no âmbito do Judiciário, relacionadas às vítimas de violência doméstica e familiar. Neste exercício, destacam-se as seguintes atividades:

Curso de capacitação da Patrulha Maria da Penha, sobre “O atendimento em rede com perspectiva de gênero”, para mais de 40 profissionais, entre policiais militares e civis, técnicos(as) da área de saúde e integrantes da rede socioassistencial do município de Vigia de Nazaré, nordeste do Pará, concluído em 26 de janeiro, na Sociedade Literária Cinco de Agosto.

Capacitação sobre a Rede de Atendimento da Patrulha Maria da Penha, no município de Barcarena, no Baixo Tocantins, para aproximadamente 70 profissionais da rede de atendimento à mulher, em fevereiro, no auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Participação na reunião extraordinária da Comissão Executiva 2023 do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID), no Tribunal de Justiça do

Paraná (TJPR), para discutir as políticas públicas institucionais a serem implantadas nos próximos dois anos, pelo Judiciário brasileiro, para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher.

## PAZ EM CASA

Em março, a CEVID promoveu a abertura da 23ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, com uma roda de conversa entre juízes(as), servidores(as), operadores(as) do Direito e outros(as) interessados(as). A equipe técnica da CEVID, por meio do Projeto Judiciário na Escola: Circulando o Diálogo, promoveu palestras de conscientização para alunos(as) e professores(as) da Escola Estadual Paes de Carvalho sobre questões de gênero presentes na rotina dos estudantes e que ainda provocam dúvidas entre adolescentes.

Em março também se destacou o encerramento da 23ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa, com ações externas,

rodas de conversa, palestras e debates sobre temas ligados à mulher, como a Lei Maria da Penha, fundamental no combate à violência.

Em abril houve duas reuniões para ampliar o convênio com a Unama, de atendimento psicológico a mulheres em situação de violência doméstica e familiar

**A CEVID é responsável pelas políticas públicas do Judiciário para as vítimas de violência doméstica e familiar**





**A PRESIDENTE** do TJPA, Des. Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, assina Termo de Cooperação com o Ministério da Justiça e o Governo do Pará, para a instalação da Casa da Mulher Brasileira

RICARDO LIMA

e seus dependentes, bem como com o Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística do TJPA (DEPGE) para tratar da edição 2023 do Prêmio CNJ de Qualidade.

Em maio, houve em Marabá o curso “O Atendimento com Perspectiva de Gênero da Rede de Atendimento da Patrulha Maria da Penha, realizado em conjunto entre a CEVID e a Escola Judicial, com o objetivo de contribuir com o processo de educação, formação e aperfeiçoamento de profissionais que atuam na Patrulha Maria da Penha.

### **MEDIDAS PROTETIVAS**

Também em maio, o TJPA, por meio da CEVID, esteve na abertura do 2º Fórum Paranaense de Violência

Doméstica e Familiar Contra a Mulher (FOVID), promovido pelo Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR). O evento reuniu magistrados(as) de todo o País e abordou o tema “Medidas Protetivas de Urgência: Efetividade, Desafios e Controvérsias”.

Em agosto, magistrados e magistradas que atuam nas unidades de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Belém e de Ananindeua estiveram com a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia durante a 1ª Cúpula Judicial Ambiental da Amazônia.

Entre 16 e 22 de agosto houve a 24ª edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, com uma série de círculos de diálogo restaurativos, intitulados



**RODA DE CONVERSA** propugna ao Judiciário psicologia feminista e comprometida com os Direitos Humanos das Mulheres

UCHÔA SILVA

“Conversando sobre o enfrentamento à violência doméstica”, simultaneamente no auditório Des. Wilson Marques, do Fórum Criminal de Belém; na sala de reunião do Fórum Cível; e na sala de reunião da Secretaria de Gestão de Pessoas do TJPA. Durante a semana, processos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher foram relacionados para julgamento e andamento no esforço concentrado.

## DIREITOS HUMANOS

Também em agosto houve o Círculo de Diálogo “Por uma psicologia feminista e comprometida com os Direitos Humanos das Mulheres”, na sala de Círculo da Casa Amarela do TJPA, na Avenida Nazaré, em Belém.

A CEVID integrou, nos dias 15, 16 e 17 de setembro, no município de Soure, o programa “Cidadania Marajó” do Ministério dos Direitos Humanos e da

Cidadania (MDHC). A programação promoveu ações estratégicas para o acesso aos direitos do cidadão e enfrentamento à exploração, abuso sexual de crianças e adolescentes e à violência doméstica contra mulheres. Houve palestras à comunidade local nas escolas municipais Professora Edda de Sousa Gonçalves e Gasparino Batista e no auditório da Escola Santa Tucumanduba.

Como parte da programação da “Cidadania Marajó”, a CEVID promoveu ciclos de palestras para alunos (as) e professores (as) em duas escolas estaduais de ensino médio: escola Professor Ademar Vasconcelos e escola Salomão Matos, sobre prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres e meninas, com a participação de 213 pessoas. A ação também incluiu palestra para 20 gestores da rede municipal de ensino, no espaço da escola municipal D. Pedro I.

## MINISTRA

Em outubro houve reunião virtual com a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, representantes da pasta e integrantes do Colégio de Coordenadores de Violência Doméstica (COCEVID). O encontro tratou de políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica, em especial da monitoração eletrônica de homens autores de violência doméstica.

A CEVID também solicitou que, de forma permanente, fique em destaque no site oficial do TJPA a orientação à adoção da Recomendação nº 102/2021, do Conselho Nacional de Justiça, para que seja aplicado o "Protocolo Integrado de Prevenção e Medidas de Se-

gurança voltado ao Enfrentamento à Violência Praticada em Face de Magistradas e Servidoras".

Também em outubro, a coordenadora e parte da equipe da CEVID participaram da 15ª Edição do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (XV FONAVID), de 24 a 27 de outubro, na sede do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), em Porto Alegre. Além da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, o Fórum discute assuntos relacionados ao protagonismo feminino, como o acesso à justiça e a políticas públicas para mulheres.

**JUÍZAS E JUÍZES** que atuam em unidades da área de violência doméstica e familiar contra a mulher se encontraram, em agosto, com a ministra Cármen Lúcia, do STF

ÉRIKA MIRANDA



## ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

# Justiça restaurativa ajuda a pacificar escolas e casas penais no Estado

*Projetos Caminho de Casa e Porto Seguro promovem círculos de diálogo e outras práticas restaurativas para superar conflitos*

ÉRIKA MIRANDA



**A** Coordenadoria de Justiça Restaurativa (CJR) registrou significativo avanço, neste exercício, nas ações do macrodesafio de aperfeiçoamento da justiça criminal, sobretudo com o Projeto Caminho de Casa, no Centro de Reeducação Feminino – CRF nas cidades de Belém e Santarém, onde foram realizados 24 círculos com 149 mulheres encarceradas. O projeto resultou em Termo de cooperação técnica entre o TJPA e a Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA.

No ano da Justiça Restaurativa na Educação, substituído pelo Conselho Nacional de Justiça, a CJR criou um Grupo de Trabalho para implementar as práticas restaurativas como política pública educacional. Desde abril, a CJR trabalhou com a Secretaria de Estado de

*Desde abril, a CJR trabalha com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) no enfrentamento à violência no contexto educacional por meio da Justiça Restaurativa.*

Educação (Seduc) no enfrentamento à violência no contexto educacional por meio da Justiça Restaurativa.

O projeto Porto Seguro, produto do Acordo de Cooperação Nº 023/2022, teve expressivos resultados, com parte da equipe da CRJ diretamente ligada na execução desse projeto.

### PROJETO PORTO SEGURO

- Pessoas atendidas: **4.622**;
- Círculos realizados: **599**;

### Produtos apresentados

- Reuniões de alinhamento externo com escolas e instituições: **22**;
- Reuniões de alinhamento estratégico e de supervisão: **38**;
- Participação em ações de formação continuada: **08**



**EQUIPE** da Justiça Restaurativa durante curso com a educadora Petronella Boonen, do Centro de Direitos Humanos e Educação Popular (CDHEP)



DIVULGAÇÃO

**PROJETOS EM EXECUÇÃO/PARTICIPAÇÃO**

- 1. **Caminho de Casa** – Varas de Execução Penal (Santarém/ Região Metropolitana de Belém);
- 2. **Histórias de família** – 4ª Vara de Família;
- 3. **Pazcificando na Usina** – Usina da Cabanagem;
- 4. **Agente da Paz, agente que faz.** – 7º CEJUSC da UFPA;
- 5. **Projeto Porto Seguro** – Termo de Cooperação Técnica

TJPA/SEDUC;

6. **Banco de voluntários;**

7. **Ações de disseminação e sensibilização:** Participação na formação do IESP; Participação em ação na IFPA; Divulgação da CJR (UFPA, ESMAC, Comarcas do Interior Capanema/ Bragança/ Marabá, Santarém e Cametã e curso inicial em EAD da EJPA).

## FORMAÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE

Nº	NOME DO CURSO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO	CH	PARTICIPANTES
01	23ª Semana Justiça pela Paz em Casa	CEVID/EJPA	<b>08/03/23</b>	<b>03h</b>	01 servidor
02	Formação em círculos conflitivos - Vítima/ofensor	Nirson Medeiros	<b>11/04 e 12/04/2023</b>	<b>14h</b>	02 servidores
03	Oficina: como monitorar e avaliar projetos de Justiça Restaurativa na educação?	TDH	<b>18/04 a 19/04/2023</b>	<b>08h</b>	02 servidores
04	Formação continuada sobre o atendimento a vítimas de crimes e atos infracionais no Judiciário	EJPA	<b>24/04 a 28/04/2023</b>	<b>20h</b>	02 servidores
05	Curso de Justiça Restaurativa e Cultura de Paz.	COMPAZ	<b>28/04 a 04/08/2023</b>	<b>30h</b>	02 servidores
06	Curso racismo, sexismo e violência: interseccionalidade como ferramenta de enfrentamento ao feminicídio no Poder Judiciário,	EJPA	<b>04/05/2023 a 05/05/2023</b>	<b>06h</b>	01 servidor
07	4º Congresso Nacional de Educação: Educação, formação docente e direitos humanos	UEMMASUL	<b>09 /05 a 12/05/2023</b>	<b>40h</b>	01 servidor
08	Formação em tecnologias educacionais, aprendizagem e inovação pedagógica.	UFCE	<b>13/05/2022</b>	<b>03h</b>	01 servidor
09	Seminário soluções fundiárias no Estado do Pará: atuação do Poder Judiciário a partir da ADPF 828	EJPA	<b>02/06/23</b>	<b>03h</b>	03 servidores
10	Curso letramento em violências estruturais e Justiça Restaurativa	EJPA	<b>19/06 a 23/06/2023</b>	<b>35h</b>	02 servidores
11	Curso para formação de Supervisores de Círculos de Construção de Paz	Moinho de Paz	<b>15/08 a 02/12/2023</b>	<b>40h</b>	01 servidor

Nº	NOME DO CURSO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO	CH	PARTICIPANTES
<b>12</b>	Terapia de exposição narrativa – NET, uma terapia breve para o tratamento do trauma	Instituto NET FIOCRUZ	<b>17/08 e 18/08/2023</b>	<b>14h</b>	01 servidor
<b>13</b>	Seminário - alteração da Lei Maria da Penha (lei 14.550/2023) e as interfaces nas Varas de Família,	EJPA	<b>18/08/23</b>	<b>04h</b>	01 servidor
<b>14</b>	Terapia de exposição narrativa, com enfoque na agressividade e trauma - FORNET	Instituto NET FIOCRUZ	<b>25/08/23</b>	<b>07h</b>	01 servidor
<b>15</b>	Curso de formação de instrutores de círculos de construção de paz (CCPS).	AJURIS	<b>11/09 a 15/09/2023</b>	<b>40</b>	02 servidores
<b>16</b>	Dissociação e prática da terapia de exposição narrativa (NET)	Instituto NET FIOCRUZ	<b>22/09/23</b>	<b>07h</b>	01 servidor
<b>17</b>	Curso habilidades e ferramentas para facilitadores e facilitadoras de Justiça Restaurativa	EJPA	<b>24/11 a 27/11/223</b>	<b>32h</b>	02 servidores
<b>18</b>	Curso conferência de grupo familiar	EJPA	<b>30/10 a 01/11/2023</b>	<b>24h</b>	03 servidores
<b>19</b>	Participação do I Encontro Norte e Nordeste de Justiça Restaurativa	TJ do Maranhão	<b>19 a 21/04</b>		02 servidoras
<b>20</b>	I Encontro Nacional de Justiça Restaurativa na Educação	TJ do Tocantins	<b>23 a 25/08</b>		01 servidora
<b>21</b>	I Encontro de Justiça Restaurativa e a Cultura de Transformação da Cultura Institucional no TJMT - Cuiabá	TJ do Mato Grosso	<b>17 a 20/10</b>		01 servidora

# Comissão zela pela integridade de magistrados, servidores e patrimônio

*Trabalho consiste em ações para garantir segurança de magistrados (as), servidores (as), ao patrimônio e às informações relacionadas ao Judiciário do Pará*

**A** Comissão Permanente de Segurança Institucional do TJPA (CPSI) deliberou, neste exercício, sobre 35 ocorrências relacionadas à segurança de magistrados, servidores e patrimônio do Poder Judiciário do Pará, com solicitação de providências necessárias à incolumidade física de magistrados e servidores hostilizados no exercício de suas funções à Coordenadoria Militar do TJPA e às autoridades policiais, militares ou civis, no âmbito de suas atribuições.

Em razão deste exercício e remanescentes de anos anteriores houve cinco reuniões ordinárias da CPSI, até 15 de dezembro, ocasião em que foram deliberados pedidos de proteção a magistrados e servidores e outros assuntos relativos à segurança.

Atualmente, há quatro magistrados e magistradas com escolta pessoal e onze em trabalho remoto por motivos de ameaças em razão do exercício de suas atividades judicantes.

A CPSI tem apresentado também à gestão diretiva do Judiciário as demandas de conservação e manutenção da segurança do patrimônio público dos prédios dos fóruns das comarcas do interior, com a recomendação de manutenção das cercas concertinas, sensores de

incêndio e presença de pessoas, arcos detectores de metais, dentre outros.

## CONSTITUIÇÃO

A CPSI é presidida pelo desembargador Rômulo José Ferreira Nunes e constituída pelos juízes

Lúcio Barreto Guerreiro, representante da Corregedoria Geral de Justiça; Charles Menezes Barros, representante da Presidência; Cristiano Magalhães Gomes, representante da Associação dos Magistrados do Pará – AMEPA; pelo agente de Segurança Leonel Almeida Magalhães e pelo servidor Emanuel Camarão Queiroz, Analista Judiciário, secretário da CPSI.

A CPSI tem suas ações fundamentadas nas Resoluções 435, de 28 de outubro de 2021, do Conselho Nacional de Justiça; e na Resolução n.º 22, de 24 de agosto de 2022 do TJPA. Sua finalidade é a implementação de ações

estratégicas de segurança a magistrados, servidores, ao patrimônio e informações afetas ao Poder Judiciário do Pará.

Como comissão permanente, a CPSI está institucionalizada pelo Regimento Interno do TJPA, nos seus artigos 54 a 58.

**A CPSI tem a missão de implementar ações estratégicas de segurança a magistrados, servidores, ao patrimônio e às informações do Poder Judiciário do Pará**





**EFETIVOS** da Coordenadoria Militar durante atividade de avaliação das condições físicas dos e das militares

ÉRIKA MIRANDA

## COORDENADORIA MILITAR

A Coordenadoria Militar do TJPA cuida da segurança e proteção das instalações e da defesa da integridade física de servidores(as), magistrados(as) e jurisdicionados. Unidades judiciárias em várias regiões são atendidas por policiais militares da ativa e da reserva e por vigilantes contratados. Houve aumento significativo na cobertura de segurança armada, com vigilantes em todas as comarcas. A supervisão do contrato de vigilância armada garante eficácia e conformidade dos serviços.

Neste exercício foram instalados ou atualizados sistemas de Circuito Fechado de TV em 10 prédios do TJPA, para reforçar a segurança e o monitoramento das áreas protegidas e proporcionar maior cobertura e vigilância por meio de câmeras de segurança.

O TJPA tem 37 prédios com CFTV em operação e

mais 1.556 pontos de vigilância eletrônica, incluindo sensores de presença, 24 portas giratórias e 65 arcos detectores de metal, para o controle de acesso e a detecção de atividades suspeitas. Essas medidas garantem a segurança das instalações e a proteção de pessoas e bens.

## AVALIAÇÕES

A Unidade de Inteligência de Segurança Institucional produziu 24 avaliações para identificar e analisar potenciais riscos à segurança da organização e adotar medidas preventivas e corretivas.

A segurança orgânica em 10 localidades envolveu a coordenação e o monitoramento das ações de segurança interna para proteger recursos humanos, materiais e informacionais contra ameaças internas e externas.

Três relatórios de produção de conhecimento garantiram análises e estudos aprofundados sobre temas relevantes para a segurança da organização, fornecendo informações estratégicas para subsidiar a tomada de decisões.

Investigações de antecedentes pessoais identificam possíveis riscos ou irregularidades à segurança e à integridade da organização.

Foram elaboradas 302 ordens de serviços para missões, das quais 126 atenderam a solicitações de segurança a magistrado(a), para garantir o exercício das atividades judicantes livre de ameaças à integridade de juízes e juízas nos seus processos decisórios.

As 176 ordens restantes foram relacionadas à segurança patrimonial, segurança orgânica, segurança de servidores e segurança contra incêndio e emergência.

## VISTORIAS

Todos os prédios da RMB foram vistoriados pelos militares do Corpo de Bombeiros Militar desta coordenadoria, para a recarga dos extintores, adequação das sinalizações de emergência e emissão do auto de vistoria do Corpo de Bombeiros para sete prédios novos.

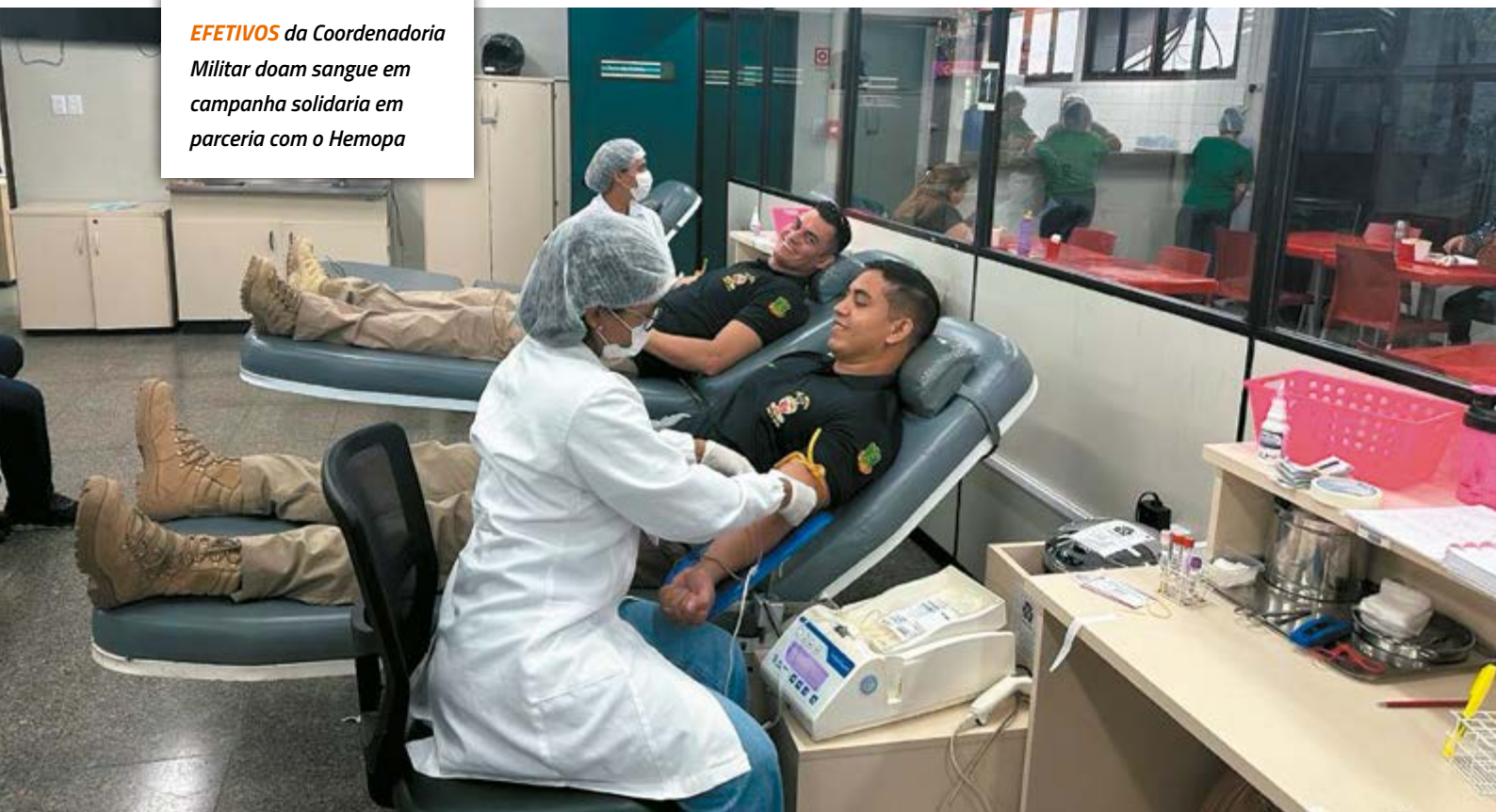
Foram realizadas visitas técnicas em 56 comarcas do interior para a adequação das unidades junto ao Corpo de Bombeiros Militar.

UCHÔA SILVA



COORDENADORIA MILITAR

**EFETIVOS** da Coordenadoria Militar doam sangue em campanha solidária em parceria com o Hemopa





### COORDENADORIA

*Militar promoveu uma corrida para celebrar os 21 anos de sua criação no âmbito do TJPA*

UCHÔA SILVA

### DESPESAS

Para otimizar as atividades de segurança institucional, foram feitas as seguintes aquisições e contratações:

- 38 Rádios transceptores novos para atender às demandas dos prédios Sede e Fórum de Ananindeua;
- Materiais de sinalização, proteção e segurança (cones de sinalização, barril canalizador de tráfego, balizador tubular cônico, guarda-chuva, capa de chuva, corrente plástica);
- Detector e Avaliador de Junção Não-Linear, para atender o serviço de inteligência da UNINTEL;
- Prorrogação e Ampliação por meio de termo aditivo do Contrato número 57/2022, Serviço de Vigilância Armada, no Interior do Estado;
- Prorrogação por meio de termo aditivo do Contrato número 07/2020, Serviço de Segurança Eletrônica (Sistema de Alarme) na Capital e Interior do Estado;
- Contratação por meio de Ata de Registro de Preços, Recarga e Manutenção de Extintores de Incêndio dos prédios do TJPA sediados na Capital e no Interior do Estado;
- Aquisição de Coletes Balísticos para atender as demandas dos(as) oficiais(las) de justiça do TJPA.

## VICE-PRESIDÊNCIA

# Missão é agilizar prestação jurisdicional e consolidar o sistema de precedentes

*Distribuição de feitos, coordenação da distribuição de mandados e a análise da admissibilidade de recursos especiais estão entre suas atribuições*

**A** vice-presidência do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) distribui os feitos de competência dos órgãos de julgamento do TJPA; supervisiona, coordena e controla protocolo, distribuição e atuação processual e a central de mandados; preside a Comissão de Organização Judiciária, Regimento, Assuntos Administrativos e Legislativos; e, por delegação da presidência, decide sobre a admissibilidade dos recursos dirigidos ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao Supremo Tribunal Federal (STF) e gerencia os precedentes e ações coletivas.

Neste exercício, o gabinete da vice-presidência, com as unidades vinculadas, fez as seguintes entregas:

- Enviou 71 processos para análise de distribuição/competência no âmbito dos órgãos de julgamento do TJPA;

**A vice-presidência do TJPA fez cumprir 2,1 mil mandados dentro do prazo legal, por meio da Central de Mandados do 2º Grau.**

- Gerenciou 1,1 mil processos sobrestados no âmbito do TJPA, por meio do Núcleo de Gerenciamento de Precedentes e Ações Coletivas;



- Analisou 5,2 mil processos em razão de sua competência para admissibilidade de recursos aos tribunais superiores, com o assessoramento da CREE;

- Cumpriu 2,1 mil mandados dentro do prazo legal, por meio da Central de Mandados do 2º Grau;

- Expediu 3,1 mil certidões cíveis e criminais, por meio da Central de Distribuição do 2º Grau;



**O VICE-PRESIDENTE** do TJPA, Des. Roberto Gonçalves de Moura, entrega ao conselheiro do CNJ, Richard Pae Kim, coleção de selos comemorativos do sesquicentenário da Corte

RICARDO LIMA

- Realizou sete reuniões ordinárias e duas extraordinárias na Comissão de Organização Judiciária, Regimento, Assuntos Administrativos e Legislativos, analisando vinte e três propostas de atos normativos ao Tribunal Pleno, quatro das quais foram retiradas de pauta para alterações e dezenove foram aprovadas, dando origem a doze resoluções, três anteprojetos de lei e quatro emendas regimentais;
- Por meio da Comissão Gestora de Precedentes e de Ações Coletivas, auxiliou na elaboração de treze minutos de estudos preliminares de Incidente de Resolução

de Demandas Repetitivas (IRDR), três minutos de estudos preliminares à suscitação de Incidente de Assunção de Competência (IAC); uma minuta de suscitação de IRDR; três minutos de suscitação de IAC; cinco minutos de juízo de viabilidade de IRDR; três minutos de juízo de viabilidade de IAC; cinco minutos de acórdãos de admissibilidade de IRDR; e uma minuta de acórdão de inadmissibilidade de IRDR; realizou oito reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária, com proposta de alterações regimental quanto ao processamento do IRDR e do IAC no âmbito do TJPA, bem como a realização de cursos de capacitação de Magistrados e Servidores.

## ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

# Comissão analisou 23 processos, dos quais 19 foram aprovados pelo Pleno

*COJ opina, delibera e envia à Corte todas as matérias relacionadas à organização judiciária no 1º e 2º graus do Judiciário paraense*



**A** Comissão Permanente de Organização Judiciária, Regimento, Assuntos Administrativos e Legislativos (COJ) analisou 23 processos neste exercício, enviando-os ao Tribunal Pleno do TJPA para aprovação, quatro dos quais foram retirados de pauta para alterações e 19 foram aprovados, dando origem a 12 resoluções, três anteprojetos de lei e quatro emendas regimentais, conforme segue:

***A COJ tem competência para propor alterações de ordem legislativa ou de atos normativos do Judiciário; controlar e acompanhar projetos***

● **Resolução nº 3, de 5 de abril de 2023** - Determina que seja adotado, em caráter permanente, o “Juízo 100% Digital” no âmbito do Poder Judiciário do Pará (PJPA), nos termos da Resolução nº 345, de 9 de outubro de 2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ);

● **Resolução nº. 4, de 5 de abril de 2023** – Regula a remuneração de conciliadores(as) e mediadores(as) judiciais no âmbito do Poder Judiciário do Pará;

● **Resolução nº. 5, de 5 de abril de 2023** - Dispõe sobre o cadastramento, atuação, afastamento e exclusão das Câmaras Privadas de Conciliação e Mediação, no âmbito do TJPA;

● **Resolução nº. 6, de 5 de abril de 2023** - Determina o retorno às atividades presenciais a todos(as) os(as) integrantes do Poder Judiciário do Pará (PJPA), ratificando os termos da Portaria nº 3229/2022-GP, de 29 de



**PLENO** aprovou 19 dos 23 projetos enviados pela Comissão Permanente de Organização Judiciária (COJ)

UCHÔA SILVA

agosto de 2022; altera o texto do art. 4º da Resolução nº 21, de 23 de novembro de 2022, que regulamentou o cumprimento digital de ato processual e de ordem judicial no âmbito do PJPA; e dá outras providências;

● **Resolução nº. 7, de 5 de abril de 2023** - Altera a Resolução nº 17, de 8 de setembro de 2021, do TJPA, que regulamenta as condições especiais de trabalho para magistrados(as) e servidores(as) com deficiência, necessidades especiais, doença grave ou que sejam pais,

mães ou responsáveis por dependentes nessa mesma condição, no âmbito do PJPA;

● **Resolução nº. 8, de 12 de abril de 2023** - Altera a denominação da 13ª Vara Criminal de Belém, prevista na Resolução nº 26, de 26 de novembro de 2014, do TJPA, para Vara de Crimes Contra o Consumidor e a Ordem Tributária, e delimita suas competências;

● **Resolução nº. 9, de 12 de abril de 2023** - Altera a Resolução nº 21, de 23 de novembro de 2022, do TJPA,



**PROCESSOS** avaliados pela COJ e aprovados no Pleno deram origem a 12 resoluções, três anteprojetos de lei e quatro emendas regimentais

que regulamenta o cumprimento digital de ato processual e de ordem judicial no âmbito do PJPA, de acordo com o disposto na Resolução nº 354, de 19 de novembro de 2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ);

● **Resolução nº. 10, de 12 de abril de 2023** - Institui a Política de Equidade e Diversidade no âmbito do PJPA;

● **Resolução nº. 11, de 10 de maio de 2023** - Consolida as disposições sobre a localização das sedes e jurisdição das Varas Agrárias do Pará;

● **Resolução nº. 13, de 16 de agosto de 2023** - Altera e acrescenta dispositivos à Resolução nº 16, de 1º de junho de 2016, do TJPA, que regulamenta o serviço de Plantão Judiciário do PJPA em 1º e 2º graus;

● **Resolução nº. 14, de 11 outubro de 2023** - Altera a Resolução nº 17, de 8 de setembro de 2021, do TJPA, que regulamenta as condições especiais de trabalho para magistrados(as) e servidores(as) com deficiência, necessidades especiais, doença grave ou que sejam



UCHÔA SILVA

pais, mães ou responsáveis por dependentes nessa mesma condição, no âmbito do PJPA;

● **Resolução nº. 15, de 8 de novembro de 2023** - Redefine as competências e altera as denominações das unidades judiciárias da Comarca de Conceição do Araguaia;

● **Anteprojeto de Lei** – Dispõe sobre os emolumentos dos serviços notariais e de registro e fixa os valores devidos pelos atos praticados no âmbito do Poder

Judiciário do Estado do Pará;

● **Anteprojeto de Lei** – Dispõe sobre o exercício cumulativo de jurisdição pelos magistrados de 1º e 2º graus do PJPA;

● **Anteprojeto de Lei** – Dispõe sobre a criação de 3 (três) Turmas Recursais Permanentes dos Juizados Especiais do TJPA;

● **Emenda Regimental nº. 29, de 17 de maio de 2023** - Revoga os incisos I e II e os §§ 2º e 3º do art. 111 do Regimento Interno do TJPA;

● **Emenda Regimental nº. 30, de 16 de agosto de 2023** - Altera o Regimento Interno do TJPA para adequá-lo às disposições sobre sustentação oral de advogados, incluídas na Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994, que dispõe sobre o Estatuto da Advocacia e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pela Lei nº. 14.365, de 2 de junho de 2022;

● **Emenda Regimental nº. 31, de 16 de agosto de 2023** - Altera a redação do inciso IV do art. 30, do Regimento Interno do TJPA;

● **Emenda Regimental nº. 32, de 20 de setembro de 2023** - Altera o Regimento Interno do TJPA para atualizar a nomenclatura da Corregedoria-Geral de Justiça (CGJ), e dá outras providências

## A COMISSÃO

A COJ está prevista no artigo 51 do Regimento Interno do TJPA, competindo-lhe opinar e votar sobre todos os assuntos relativos à Organização Judiciária e aos serviços auxiliares da Justiça de primeiro e segundo grau, submetendo textos ao Tribunal Pleno após a aprovação de seus membros; propor alterações de ordem legislativa ou de atos normativos do próprio Poder Judiciário; controlar e acompanhar projetos enviados à Assembleia Legislativa; emitir parecer sobre proposta de alteração do Regimento Interno e manter atualizado seu texto, de acordo com as alterações decorrentes de emendas.

Neste exercício houve sete reuniões ordinárias e duas extraordinárias, com análise de vinte e três propostas de atos normativos enviados por diversos setores do TJPA, dentre eles Presidência, Secretaria de Gestão de Pessoas e Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças.

## PRECEDENTES OBRIGATÓRIOS

# Coordenadoria analisa admissibilidade de recursos às instâncias superiores

*Foram elaboradas mais de cinco mil minutas com recursos a tribunais superiores, todos apresentados à vice-presidência do TJPA*



**A** Coordenadoria de Recursos Extraordinários e Especiais (CREE) assessora a vice-presidência do TJPA na análise de admissibilidade dos recursos excepcionais, com base no art. 1.030 do Código de Processo Civil e no art. 37, VIII, "a", do Regimento Interno do TJPA, com atribuições delegadas pela presidência por meio da Portaria nº 526/2023-GP, de 3 de fevereiro de 2023.

Neste exercício, a CREE apresentou à vice-presidência 5,2 mil minutas em processos com recursos aos tribunais superiores, média de 520 (quinhentas e vinte) por mês.

Em relação à consolidação do sistema de precedentes obrigatórios, a CREE é responsável pela implantação do Sistema "Athos" no TJPA; pela adoção do sistema de Questionários Eletrônicos do STJ, para aprimorar a análise de admissibilidade dos recursos excepcionais, que está em fase de adaptação ao Processo Judicial Eletrônico (PJe),

devendo ser disponibilizado em 2024; e pela integração do TJPA aos tribunais superiores por meio da adesão ao Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI), já integrado com o STF e em tratativas com o STJ, para finalizar em 2024.

**A CREE é responsável por integrar o TJPA aos tribunais superiores por meio da adesão ao Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI)**

### COGEPAC

A Comissão Gestora de Precedentes e Ações Coletivas (COGEPAC) fomenta o Sistema Brasileiro de Precedentes e foi acrescentada ao Regimento Interno do TJPA por meio da Emenda Regimental nº 26, de 30 de novembro de 2022, atendendo ao item 6.2.2 do Planejamento Estratégico do Tribunal.

A COGEPAC assessora os gabinetes de desembargadores e a vice-presidência e, neste exercício, auxiliou na redação de treze minutas de estudos preliminares à suscitação de Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR); três minutas de estudos preliminares à suscitação de Incidente de Assunção de Competência (IAC); uma minuta de



**CURSO** promovido pelo Cijepa e EJPA aprimorou conhecimentos de servidores e servidoras do GT do 2º Grau em precedentes qualificados

UCHÔA SILVA

suscitação de IRDR; três minutos de suscitação de IAC; cinco minutos de juízo de viabilidade de IRDR; três minutos de juízo de viabilidade de IAC; cinco minutos de acórdãos de admissibilidade de IRDR; e uma minuta de acórdão de inadmissibilidade de IRDR.

A Comissão teve oito reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária e encaminhou proposta de alteração regimental quanto ao processamento do IRDR e do IAC no âmbito do TJPA. Também promoveu cursos de capacitação de servidores e magistrados, abarcando todos os graus de jurisdição, em parceria com a Escola Judicial do Pará (EJPA), atendendo ao item 6.2.6 do Planejamento Estratégico do Tribunal.

Em parceria com a Secretaria de Informática, foram realizadas as seguintes iniciativas visando ao aprimoramento dos sistemas eletrônicos do Tribunal:

- atualização da ferramenta webservice, para envio das informações sobre precedentes judiciais qualificados formados no âmbito do TJPA e dos processos sobrestados por força de precedentes, integrando o sistema PJe ao Banco Nacional de

Precedentes (BNP);

- e otimização da busca de precedentes judiciais qualificados formados no âmbito do TJPA, com a criação do Banco Estadual de Precedentes e a possibilidade de pesquisa avançada pelos usuários internos e externos.

### **NUGEPNAC**

O Núcleo de Gerenciamento de Precedentes e Ações Coletivas (NUGEPNAC) é responsável pela gestão da sistemática dos precedentes qualificados e, no exercício dessa atribuição, gerencia, acatados em tarefa própria no PJe, 1.143 processos sobrestados pela vice-presidência e relatores, dos quais 579 adentraram neste exercício, além de 88.441 processos analisados pelo “Painel Eletrônico de Gerenciamento de Processos Sobrestados” no âmbito do TJPA.

O NUGEPNAC comunicou, via email no projeto “Mala Direta”, 134 informações sobre tramitações em precedentes judiciais qualificados; informou, também, via autos, em 184 processos diretamente no PJe, devolvendo-os aos relatores e ao vice-presidente para as providências cabíveis; e minutou 174 despachos ao vice-presidente, relativos aos processos sobrestados.

# Programa Amigo da Justiça recebe a adesão do maior litigante do TJPA

*Município de Belém, por meio do prefeito Edmilson Rodrigues, assume o compromisso de conciliar os processos judiciais em andamento e evitar novas ações*

O CIJEPA trabalhou para ampliar o Programa Amigo da Justiça, que busca a pacificação social por meio da redução dos processos em andamento e de novas ações dos maiores litigantes do TJPA. Houve reuniões com a Equatorial, com os municípios de Belém e Altamira e com a Unimed. O município de Belém, maior litigante do TJPA, aderiu ao programa em 11 de dezembro.

O CIJEPA também atua na elaboração de termos e acordos de cooperação cujo objetivo é a busca por efetividade e celeridade, conforme prevê o macrodesafio "Agilidade e produtividade na prestação jurisdicional".

Por meio da Coordenação do Contencioso Tributário, busca-se parceria com o Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM/PA), para aprimorar a eficácia, eficiência e efetividade à gestão fiscal na recuperação dos créditos tributários (e não tributários) judicializados. A parceria

**O CIJEPA também atua na elaboração de termos e acordos de cooperação cujo objetivo é a busca por efetividade e celeridade.**



agrega parâmetros objetivos de economicidade à arrecadação do crédito público, para reduzir os processos em execução fiscal, o maior "gargalo" do TJPA.

## COOPERAÇÃO

Dois acordos de cooperação em andamento com as procuradorias gerais do Estado e do Município de Belém - PGE/PA e PGM/Belém - racionalizam o fluxo processual referente às ações de execuções fiscais distribuídas pelo Estado do Pará e Município de Belém, gerando efetividade na recuperação do crédito tributário e



**O PREFEITO EDMILSON Rodrigues** assina o termo de compromisso com a redução de ações judiciais em andamento e futuras, no âmbito do programa Amigo da Justiça

ÉRIKA MIRANDA

eficiência na distribuição da jurisdição.

### **DEMANDAS PREDATÓRIAS**

A Coordenação de Combate ao Uso Indevido da Justiça viabilizou o Termo de Compromisso Público firmado entre o TJPA e a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará (OAB/PA), para definir estratégias e ações institucionais conjuntas que identifiquem, monitorem e tratem os casos de litigância predatória a partir de um fluxo de trabalho interinstitucional. Um grupo de trabalho foi criado no âmbito da OAB/PA para tratar sobre o uso indevido da Justiça.

### **COOPERAÇÃO**

A Coordenação de Tratamento Adequado às Demandas Estruturais emitiu nota informativa ao Núcleo de Cooperação do TJPA sobre a possibilidade de celebrar um termo de cooperação com o Tribunal de Justiça do Mato Grosso, com o propósito de prevenir a concentração de ações civis públicas no âmbito do Poder Judiciário do Mato Grosso, em defesa dos interesses coletivos de consumidores com relações contratuais com a 123Milhas. Um ato conjunto entre juízes do primeiro grau suscitou IRDR, admitido no TJPA sob a nomenclatura de IRDR nº05/2023.



**PARCERIA** com o Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM/PA) aprimora a eficácia, eficiência e efetividade à recuperação dos créditos tributários (e não tributários) judicializados

O CIJEPA também aprovou e emitiu a nota técnica nº 07/2023 – Interpretação e aplicabilidade do Tema 952 STJ e publicou seu primeiro boletim, um novo produto, em junho, com a temática “Combate ao abuso do direito de ação”.

### **DEMANDAS REPETITIVAS**

Está em funcionamento o Painel de Monitoramento de Demandas Repetitivas ou Predatórias, aprovado neste exercício para uso interno, com o objetivo

de facilitar a pesquisa de processos com temas em repetição, utilizando a base de dados do PJe.

Está em desenvolvimento o Painel de Recorribilidade e Reversibilidade, para medir o quantitativo de decisões interlocutórias e sentenças proferidas pelos Juízos de 1º grau e que são impugnadas – mediante recursos ou ações autônomas –, bem como a taxa de reforma ou anulação pelos órgãos julgadores do TJPA, uma importante ferramenta para o estabelecimento de jurisprudência íntegra, estável, coerente e definitiva.



ÉRIKA MIRANDA

## CURSOS

Parceria com a Escola Judicial do Pará (EJPA) viabilizou uma série de cursos, especialmente sobre a formação de precedentes judiciais qualificados, cujo público-alvo foram magistrados(as) e servidores(as) com atuação no 1º e no 2º graus de jurisdição

Formaram-se 22 magistrados(as) e 181 servidores(as), até 14 de novembro, nos seguintes cursos: “Precedentes e Definitividade: uma forma diferente de visualizar a atuação jurisdicional em questões repetitivas”

– Professor Marcelo Ornellas Marchiori, outubro/2022 (credenciado ENFAM) e outubro/2023 –; “Teoria Geral dos Precedentes” – Professora Ana Flávia Borges Paulino, janeiro/2022 (credenciado ENFAM) e setembro/2023 –; “Ecossistema de Precedentes” – Professor Esclepíades de Oliveira Neto, janeiro/2023 (credenciado ENFAM) e novembro/2023 –; “Participação Social na Confecção dos Precedentes” (Professor César Augusto Cunha Campos, junho/2023, com credenciamento junto à ENFAM).

Sobre demandas predatórias, houve o curso “Abuso de direito de ação e seu enfrentamento” (Professora Mônica Silveira Vieira, agosto/2023), com a participação de 40 servidores e magistrados do Grupo de Trabalho do 2º grau.

Foram recebidas 251 informações sobre demandas predatórias via e-mails ou SIGDOCs dos(as) magistrados(as) e desembargadores(as), que estão sendo planilhadas e fomentam o acompanhamento do tema. Sobre o uso indevido da justiça foram publicados três clippings para os(as) servidores(as) e magistrados(as).

## REUNIÕES

Houve 83 reuniões neste exercício, fundamentais para elaborar e executar projetos. Foram quatro as reuniões ordinárias dos(as) coordenadores(as) e membros do grupo operacional.

## VÍDEOS

A apresentação publicitária do CIJEPa foi reforçada pelo apoio da imprensa do TJPA, que produziu vídeos veiculados nos sites oficiais e redes sociais do TJPA. Também foram feitos aprimoramentos do site do CIJEPa, deixando-o mais claro e objetivo. Além disso, o ícone de acesso ao site do CIJEPa foi alterado para a área central do portal externo do TJPA.

## MUDANÇAS

Por meio da Portaria 749 de 15 de fevereiro, novos integrantes ingressaram no CIJEPa, com alterações no Grupo Decisório, Grupo Operacional e Grupo de Inteligência. Por meio da Portaria nº 3351 de 30 de agosto de 2023, o CIJEPa aprovou a inclusão de uma nova Coordenação – Matéria penal e Execução penal e a inclusão no Grupo Operacional de um Juiz Auxiliar dos Juizados Especiais e um Juiz Auxiliar da Corregedoria.

# Inovação amplia a transmissão de informações à magistratura

*Linha corporativa garantiu mais de 2,5 mil envios via WhatsApp de comunicados do interesse de magistrados e magistradas*

**A** Central de Comunicação Interna e Apoio à Magistratura do TJPA (CCIAM) disponibilizou neste exercício linha corporativa de celular (91 98328-3588), solicitada e atendida pela presidência do Tribunal, a fim de agilizar e expandir o alcance dos comunicados personalizados de portarias de interesse dos(as) magistrados(as), publicadas no Diário de Justiça, que eram transmitidas via Teams e e-mail. A linha viabilizou mais de 2,5 mil envios via WhatsApp, com expressiva aceitação. A ferramenta também permitiu o envio de informativos de interesse da magistratura, em lista de transmissão simultânea, e consolidou-se como um novo canal de comunicação dos(as) magistrados(as) com a CCIAM.

A CCIAM gerencia o cadastro de Leiloeiros e Corretores, pelo sistema CAPJus, e o cadastro eletrônico dos auxiliares da Justiça - peritos, tradutores, intérpretes, administradores judiciais, leiloeiros e corretores, cujos documentos operacionaliza e analisa, conforme as competências definidas na Portaria nº 4380/2022-GP, que dispõe sobre a recomposição e definição de competências da Comissão para Implantação do Cadastro de Profissionais Auxiliares da Justiça

e Órgãos Técnicos ou Científicos (CPTEC) no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Pará. A CCIAM deve enviar à Corregedoria de Justiça as informações referentes às nomeações dos auxiliares, extraídas do sistema, cuja funcionalidade ainda não está disponível, mas seu desenvolvimento já foi solicitado à Secretaria de Informática via expediente (TJPA-MEM-2023/15168).

**A CCIAM dá apoio à atuação dos(as) magistrados(as) por meio de subsídios que os(as) auxiliem no desempenho de suas funções**

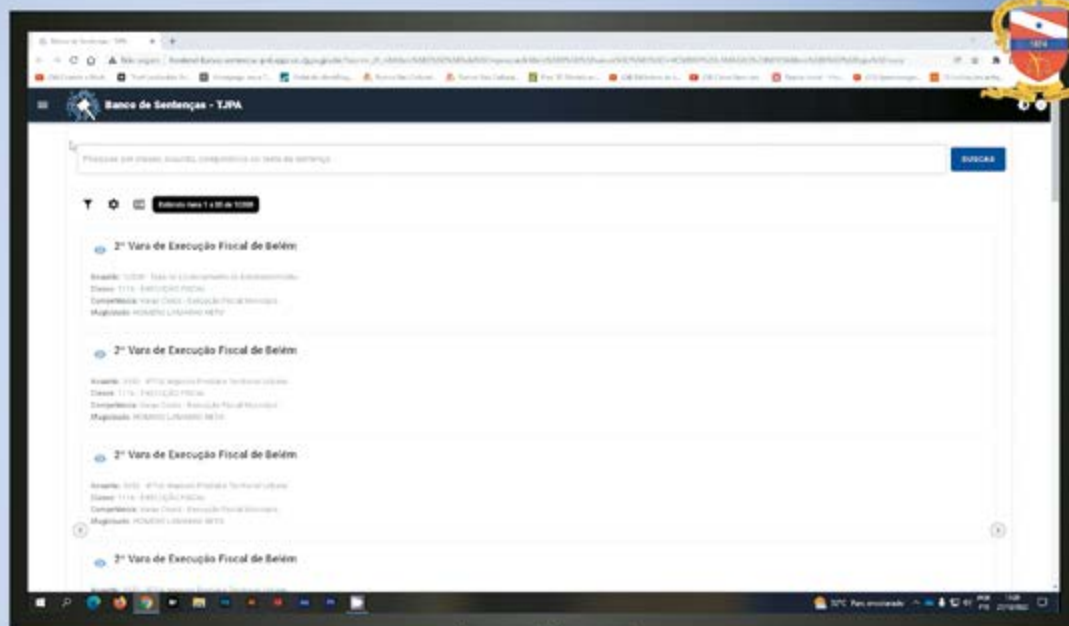
## CADASTRO DE PERITOS

O Cadastro de Peritos, Intérpretes e Tradutores, regido pelo Edital de Credenciamento Nº 002/2019, tinha mais de mil inscritos, porém, um baixo índice de credenciamento. O CCIAM fez a análise sistemática dos documentos dos inscritos e constatou que o baixo aproveitamento decorre de três fatores:

- falta de melhor compreensão do edital pelos candidatos;
- extensa quantidade de documentos exigida pelo edital;
- e configurações limitadas do sistema.

Um novo edital foi publicado em 1º de agosto, com linguagem mais clara, direta e a exigência da documentação básica que garanta a segurança do credenciamento.

**O novo Banco de Decisões e Sentenças do Poder Judiciário do Pará funciona de forma automática, integrado ao Processo Judicial Eletrônico.**



**BANCO** de Decisões e Sentenças melhora a produtividade, a agilidade e a efetividade da prestação jurisdicional

AIRTON NASCIMENTO

## CAPJUS

A CCIAM colaborou também na reconfiguração do sistema CAPJus, subsidiando com informações e sugestões à equipe técnica da Secretaria de Informática, para assegurar um melhor suporte à análise das inscrições e que forneça as informações necessárias aos(as) magistrados(as) e aos(as) próprios(as) candidatos(as).

O Banco de Decisões e Sentenças é uma nova ferramenta desenvolvida com a Secretaria de Informática para otimizar o trabalho dos(as) magistrados(as), melhorar a produtividade e dar mais agilidade e efetividade à prestação jurisdicional.

## CCIAM

A Central de Comunicação Interna e Apoio à

Magistratura - CCIAM foi criada pela Resolução Nº 007/2007-GP, de 28/02/2007, e instituída oficialmente pela Lei nº 6.983, de 19/06/2007.

Originalmente denominada Central de Pesquisa e Apoio à Magistratura, foi alterada para Central de Comunicação Interna e de Apoio à Magistratura – CCIAM através da Lei 8.320, de 14/12/2015, e pela Resolução nº13/2021, de 11/08/2021, vinculada administrativamente à estrutura orgânica da presidência.

Com estrutura funcional no prédio-sede, suas atribuições são apoiar operacional e administrativamente a atuação dos(as) magistrados(as), visando a fornecer subsídios que os(as) auxiliem no desempenho da função judicante.

# Comissões executam a política de combate e prevenção ao assédio

*Capacitações ampliadas garantiram o esclarecimento e a divulgação do trabalho de prevenção ao assédio moral, sexual e à discriminação no âmbito do Judiciário do Pará*

**A**s Comissões de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e Discriminação no Poder Judiciário paraense deram prioridade, neste exercício, a capacitações ampliadas, com carga horária de 20h e metodologia construída a partir da interseccionalidade, denominadas:

“Assédio Moral, Sexual e Discriminação no Poder Judiciário – Aspectos Teóricos, Normativos e Práticos na Perspectiva de Gênero”.

A capacitação aproximou e esclareceu as atribuições das comissões em duas Comarcas de referência no interior do Estado, nas regiões oeste e sudeste: Santarém e Marabá.

Durante a Semana Nacional de Mobilização contra o Assédio no Poder Judiciário, houve o lançamento de uma nova campanha institucional denominada “TJPA - Maio contra o Assédio” nas mídias eletrônicas e sociais, com veiculação de vídeos institucionais nos canais internos e externos.

Em 5 de maio houve o Webinário: “A Escuta e o Acolhimento de acordo com a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio” e, em 19 de maio, o Seminário, em formato híbrido, no Fórum Cível de Belém, sobre “Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho”.

Outro importante enfoque no primeiro semestre foi a elaboração da minuta da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Poder Judiciário Paraense, com o estabelecimento de fluxo interno entre os canais de recebimento dos relatos e acompanhamento das notícias de assédio e discriminação.

O objetivo é o adequado controle e mapeamento, a definição das ações e medidas a serem adotadas para a prevenção e enfrentamento do adoecimento no ambiente laboral, relacionado às práticas de assédio. O documento está disponível para contribuições internas pela Secretaria de Gestão de Pessoas, a fim de posterior submissão à deliberação das comissões para ser enviado à Presidência.

## APURAÇÃO

Estão em fase de apuração disciplinar na esfera competente três casos abertos a partir de escutas e houve registro e início de acompanhamento de outros nove relatos que, até o momento, não se desdobraram em notícias de assédio.

A equipe de escuta que recebe os relatos nas comissões preconiza o respeito ao tempo de reflexão das vítimas, orienta sobre as diversas formas de lidar com as situações,

**Capacitação esclareceu atribuições das comissões de prevenção e combate ao assédio em Santarém e Marabá**

# Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual



**CARD** das comissões de prevenção e combate ao assédio moral e sexual no âmbito do Judiciário paraense

SAUO SISNANDO / CANVA

dá prioridade ao fortalecimento emocional das vítimas e mantém as ações de esclarecimento, sensibilização e capacitação sobre a política em execução.

Os dados sobre assédio e discriminação passíveis de coleta e acompanhamento pelas comissões ainda não representam um quadro completo, pois o

diagnóstico adequado depende, sobretudo, do fluxo integrado e do controle eletrônico ou automatizado com segurança e proteção aos dados pessoais dos noticiantes, para garantir a confiabilidade da política, dada a existência efetiva de sofrimento psicológico envolvido. Mas já é possível apresentar o seguinte cenário:

● Canal de Escuta e Acolhimento das CPEAMS (dados estatísticos obtidos com base nos formulários preenchidos on line – microsoft forms e escutas efetivamente realizadas pelas duplas responsáveis):

ANO/MÊS	ESCUTAS REALIZADAS	NOTÍCIAS DE ASSÉDIO FORMALIZADAS VIA CANAL
2022-2023 Janeiro a Julho	09	00

## OFICINAS DE EMPATIA (FORMATO ON LINE, VIA TEAMS)

TEMA NORTEADOR	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
<b>1</b> O respeito à dignidade da pessoa humana	<b>18</b>
<b>2</b> Não discriminação e respeito à diversidade	<b>15</b>
<b>3</b> Saúde como pressuposto fundamental da organização laboral e dos métodos de gestão	<b>8</b>
<b>4</b> Segurança e sustentabilidade como pressupostos fundamentais da organização laboral e dos métodos de gestão	<b>19</b>
<b>5</b> Gestão participativa, com fomento à cooperação vertical, horizontal e transversal (24.03.2023, 14:30h às 16h)	<b>12</b>

AIRTON NASCIMENTO



**RODA** de conversa  
abre debate sobre  
a aplicação de  
medidas protetivas

## CURSOS REGULARES – ANO LETIVO DE 2023 - EIPA

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL/ CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E CAPACITAÇÃO:	DATA DE REALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	CONCLUINTE	MAGISTRADOS/AS	SERVIDORES	PÚBLICO EXTERNO *
1. Curso Assédio Moral, Sexual e Discriminação no Poder Judiciário: aspectos teóricos, normativos e práticos na perspectiva de gênero – Santarém	10 a 14 de abril de 2023	20 h/a	<b>39</b>	<b>7</b>	<b>28</b>	<b>04</b>
2. Curso Assédio Moral, Sexual e Discriminação no Poder Judiciário: Aspectos Teóricos, Normativos e Práticos na Perspectiva de Gênero – Marabá	22 a 26 de maio de 2023	20 h/a	<b>27</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	<b>---</b>
4. Curso Povos Indígenas e acesso ao Poder Judiciário	31 de maio a 15 de junho de 2023	20 h/a	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>01</b>
5. Curso “O Acesso de Pessoas LGBTQIAP+ Direitos Fundamentais - Aspectos Teóricos e Práticos	26 a 30 de junho de 2023	20 h/a	<b>43</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>01</b>
TOTAL DE CURSOS CONCLUÍDOS: 5	-----	80 h/a	<b>124</b>	<b>31</b>	<b>87</b>	<b>06</b>

- No I Encontro de Comissões ou Subcomitês de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no Poder Judiciário, ocorrido em Brasília, em 29 de junho, foram enviados(as) representantes das Comissões de Prevenção e Enfretamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação deste TJPA.
- Em 16 de agosto, atendendo à sugestão do Conselho Nacional de Justiça, foi subscrita Carta de Compromisso da Alta Administração no que diz respeito à prevenção e enfrentamento do assédio moral, do assédio sexual e da discriminação. (Diário de Justiça – Edição nº 7674/2023, de 31 de agosto de 2023).

● Em 22 de setembro, reunião das comissões, quando foram designados os grupos de trabalhos e seus respectivos membros.

- Escuta/Acolhimento
- Prevenção e Conscientização
- Diagnóstico Institucional

● Formalização do expediente TJPA-MEM-2023/53362, em 4 de outubro, solicitando medidas administrativas em favor das assessoras, uma vez que, considerando que seus afastamentos em decorrência da licença-maternidade não geravam direito de nomeação

# Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Tribunal de Justiça do Pará



de servidor(a) que a substituísse, a referida medida estava ocasionando discriminação na nomeação de mulheres para tais cargos.

- O Portal das comissões foi reformulado e, após a criação do expediente TJPA-MEM-2023/52502, em 19 de outubro foi incluído na página principal do TJPA, dando a maior e devida visibilidade da causa a todos os colaboradores do Poder Judiciário Paraense.
- Em 30 de outubro foi finalizada a produção da Cartilha das Comissões, em parceria com o Departamento de Comunicação. No documento ainda não lançado oficialmente constam importantes informações sobre assédio e discriminação, com o intuito de identificar possíveis atos assediadores e/ou discriminatórios e, sobretudo, preveni-los.
- Participação das Comissões no curso promovido pela Secretaria de Gestão de Pessoas sobre Comunicação Não Violenta, em 31 de outubro.

- Em 07 de novembro foi solicitado espaço físico na sede do Tribunal e em alguns dos fóruns para escutas presenciais, conforme previsto na Resolução 351 do Conselho Nacional de Justiça. (TJPA-MEM-2023/60147)
- Em 9 de novembro foi criado canal na plataforma Teams envolvendo as Comissões de Assédio, Secretaria de Gestão de Pessoas (incluindo o Psicossocial) e Corregedoria de Justiça para que compartilhem informações sobre eventuais notícias, facilitando o tratamento uno e eficaz nos casos de assédio e/ou discriminação que aportarem em cada uma das unidades.
- Em 10 de novembro de 2023 foi produzido o Roteiro de Acolhimento para as escutas pelas comissões.
- Participação das Comissões no evento realizado pelo Grupo de Pesquisas Judiciárias, em 24 de novembro, no painel referente à divulgação dos resultados da pesquisa de assédio feita no primeiro semestre.

## ESCUTAS REALIZADAS

DATA DA ESCUTA	COMARCA DO LOCAL DA OCORRÊNCIA DE ASSÉDIO	MEMBROS DA COMISSÃO DE PROCEDERAM A ESCUTA
01/11/2023	<b>Anapu</b>	Ana Paula Tárrio, Everton Silva e Emanuel Neto
16/11/2023	<b>Currálinho</b>	Rone Clay e Everton Silva
20/11/2023	<b>Anapu</b>	Ana Paula Tárrio e Emanuel Neto

## AS COMISSÕES

As comissões foram instituídas por meio da Portaria nº 2611/2021-GP, de 03 de agosto de 2021, para monitorar, avaliar e fiscalizar a política de prevenção e

enfrentamento ao Assédio Moral, ao Assédio Sexual e à Discriminação no Poder Judiciário, em cumprimento à Resolução nº 351, de 28 de outubro de 2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

# Projeto de identificação biométrica de pessoas presas está implantado

*Ação de itinerância treinou o pessoal das Comarcas para utilizar os equipamentos digitais de identificação biométrica*

Chegou à última fase de implantação a emissão de documentos de identificação civil às pessoas privadas de liberdade (PPL), nas audiências de custódia em unidades carcerárias do Estado.

Coordenado pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo (GMF), o projeto de Biometria instalou kits na capital e nas comarcas do interior e houve treinamento específico e bem-sucedido, em parceria com o CNJ, para formar multiplicadores no uso do equipamento digital de coleta do material biométrico. Itinerância percorreu as comarcas, com estrutura e conhecimento técnico para o pessoal das unidades judiciárias, com a finalidade de tornar o serviço biométrico operacional, organizado e efetivado em todo o Pará.

## MATERNIDADE

A proteção à maternidade no âmbito da execução penal e do cumprimento das Medidas Socioeducativas (MSE) é monitorada a cada mês, por meio da emissão de relatório com o número de mulheres presas ou em cumprimento de MSE, grávidas e lactantes, cujos dados são disponibilizados no site do CNJ. Em caso de demora no envio das informações, a

Secretaria de Estado de Administração Penal (Seap) e a Fundação de Assistência Socioeducativa do Pará (Fasepa) são acionadas ou os seus respectivos órgãos de controle interno. A ação visa a fiscalizar a aplicação do entendimento firmado no HC 143.641-STF, Resolução n° 369/2021/CNJ e HC n° 165.704/DF. A Resolução

n° 369/2021/CNJ estabelece procedimentos e diretrizes para a substituição da privação de liberdade de gestantes, mães, pais e responsáveis por crianças e pessoas com deficiência, nos termos dos arts. 318 e 318-A do Código de Processo Penal, e em cumprimento às ordens coletivas de habeas corpus já citadas anteriormente.

## CONDIÇÕES SANITÁRIAS

A Fiscalização das Unidades Prisionais pelo Sistema do Cadastro Nacional de Inspeções aos Estabelecimentos Penais (CNIEP) monitora o cumprimento das disposições legais e regulamentares das condições sanitárias nas unidades carcerárias, cobrando explicações e providências ante más condições de higiene e limpeza que repercutam na saúde das PPL, conforme a resolução n°368/2021/CNJ. O controle mensal da efetiva fiscalização carcerária pelos juízos criminais do Estado é feito a partir da

**Em 10 de outubro, a convergência no sistema BNMP x dados da SEAP era de 118,07%. Em 30 de outubro, após a ação do grupo de trabalho a convergência caiu para 105,07%**



RICARDO LIMA

**KITS** de identificação biométrica estão implantados em todas as unidades carcerárias do Estado, para a expedição de documentos à população carcerária

fiscalização dos dados que eles próprios armazenam no site do CNJ, em banco de dados específico, denominado CNIEP, conforme roteiro de inspeção e demais orientações previstas na Recomendação CJN n. 62/2020.

### **ESCRITÓRIO SOCIAL**

Foi feito o acompanhamento presencial e virtual da implantação e execução do projeto Escritório Social, que monitora a aplicação da política em atenção à pessoa egressa dos Sistema Penitenciário, conforme resolução nº307/2019/CNJ e o TCT N°16/2020 entre TJPA, SEAP e CNJ. A articulação interinstitucional envolveu parceria com o Programa Fazendo Justiça/CNJ,

DEPEN, SEAP e SEGUP. Houve atendimento psicossocial para acolher, encaminhar, solucionar a demanda das situações expostas pelo público-alvo e jurídico, com assessoria jurídica para informar a situação do público-alvo e sobre a pena a ser reduzida progressivamente. Foi feito encaminhamento para a rede de assistência (CRAS, CREAS, SEJUDH, Inclusão em Programas de Renda Mínima); Justiça (Defensoria, Ministério Público, Cartórios, VEP). Encaminhamento para documentação: RG, Certidão de Nascimento, CTPS, CPF, Título ou Declaração Eleitoral; Reservista, Histórico Escolar e Carteira de Saúde. Encaminhamento à Fábrica Esperança.



**A PRESIDENTE** do TJPA, **Desa. Maria de Nazaré Gouveia**, entrega o **Centro de Apoio às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais**

## INTERNAÇÃO PROVISÓRIA

O monitoramento dos prazos de internação provisória de adolescentes garante rígida cobrança de explicações e providências sobre o extrapolamento dos prazos de internação provisória nas unidades socioeducativas do Pará, em cumprimento às disposições da Lei 8.069/1990. Os dados sobre as vagas dos adolescentes são enviados diariamente ao TJPA pela Central de Vagas e isso possibilita o controle e a cobrança de providências diante da extrapolação de prazos. Formação com magistrados, delegacias, Ministério Público e demais atores do Sistema de Justiça e Sistema de Garantia de Direitos é a estratégia para que a Lei 8069/1990 seja cumprida.

## CENTRAL DE VAGAS

A Central de Vagas conta com um profissional que conduz o trabalho desde agosto, produzindo dados

enviados diariamente ao GMF. A Resolução foi publicada e enviada às Comarcas e está em processo de disseminação. Têm sido feitos o mapeamento dos desafios da Central de Vagas com rede e a disseminação da Resolução. Houve o 1º Seminário Estadual Socioeducativo com uma palestra específica sobre a temática, todas as comarcas foram convidadas e demais atores da rede e houve presença de representantes de todo Estado. Atualmente, há reuniões mensais para acompanhar os desafios e avanços da atuação com a Central de Vagas e para soluções articuladas entre atores da rede. As ações são executadas conforme articulação institucional e ato normativo conjunto assinado pela FASEPA, DPE, TJPA, MPE e do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente – CEDCA, com solenidade de lançamento e assinatura do ato normativo da Central de Vagas no Sistema Socioeducativo do Pará. Foi fomentada ainda a Resolução Conjunta nº1/2022 que cria, implementa



ÉRIKA MIRANDA

e executa Central de Vagas no Pará.

### **ALTERNATIVAS PENAIS EM MARABÁ**

A Política de Alternativas Penais na Comarca de Marabá, na região sudeste do Estado, foi articulada com a Prefeitura de Marabá, MPPA, DPE, SEAP, OAB e Programa Fazendo Justiça/CNJ. Houve diversas reuniões e o webinar com foco na disseminação dos conhecimentos sobre política de Alternativas Penais e alinhamento local para sensibilizar os atores competentes para a implantação da política.

### **BELÉM**

A implantação da Central de Alternativas Penais (CIAPE) na Comarca de Belém está sendo efetivada por meio de tratativas entre o TJPA, o Ministério Público (MPPA), a Defensoria Pública do Pará e a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Pará (Seap),

que apresentou uma proposta de Termo de Cooperação Técnica.

### **APOIO ÀS VÍTIMAS**

O Centro Especializado de Atenção e Apoio às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais (CEAV) está com sua política institucionalizada no TJPA e capacitação concluída para atendimento das vítimas de crimes e atos infracionais.

### **PAINEL DE PRESOS**

A implantação do Painel de Presos cumpre a Resolução nº 368/2021 e orientará as unidades a atualizarem nos sistemas PJe, SEEU e Libra as informações criminais, sobretudo os eventos de prisão e soltura, para sanar inconsistências, tais como a soltura de réus sem o respectivo cadastro no sistema; ou de réus presos cujo evento criminal não foi cadastrado no sistema de gerenciamento processual.

A ferramenta permite identificar os presos provisórios e condenados, por unidade judiciária, o tipo penal associado (assunto processual cadastrado), o controle do tempo de duração da prisão, dados pessoais, o número e características do processo, a data e a natureza da prisão, o último movimento processual com a respectiva data de registro, juízo competente; além de disponibilizar um mapa com os quantitativos de presos, por comarca e unidade, em todo o Pará.

### **ANTIMANICOMIAL**

A Política Antimanicomial do Poder Judiciário (Resolução CNJ nº 487, de 15 de fevereiro de 2023) consiste em procedimentos e diretrizes para implementar a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei nº 10.216/2001, no âmbito do processo penal e da execução das medidas de segurança. Por meio de articulação com as instituições parceiras foram elaborados os Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) - e Todos os Casos de Medida de Segurança; instaurado o Comitê Estadual Interinstitucional de Monitoramento da Política Antimanicomial (CEIMPA), no âmbito do Poder Judiciário; revisão dos Processos de Medida de Segurança, Metodologia para a Desinstitucionalização das Pessoas com Transtorno Mental em Conflito Com a Lei- que se encontram em Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico-HCTP, ou estabelecimentos congêneres,

com fluxos existentes ou planejados etc. A política estabelece a centralidade da proteção e da garantia dos direitos humanos, ao reconhecer a liberdade, autonomia e capacidade das pessoas com transtorno mental em conflito ou deficiência psicossocial, possibilitando a melhoria da qualidade de vida e buscando a pactuação por meio das ações interinstitucionais.

### ALVARÁS ELETRÔNICOS

O aprimoramento do fluxo dos alvarás e mandados de prisão disciplina o trâmite eletrônico de documentos emitidos pelo Poder Judiciário relacionados a restrições de liberdade de locomoção de pessoas naturais. Houve reuniões virtuais com a Secretaria de Informática, Corregedoria-Geral de Justiça, Presidência, e Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), para aprimorar o fluxo dos alvarás e mandados de prisão de forma virtual. Foi publicado pela Corregedoria-Geral de Justiça o Provimento 10/2023 – CGJ – disciplinando a obrigatoriedade de envio de alvarás de soltura e mandados de prisão por meio digital, bem como alinhado com a Seap os trâmites de recebimento e envio.

**MARABÁ** é a segunda  
Comarca do Pará a abrir  
Escritório Social de apoio à  
ressocialização de egressos

### SANEAMENTO DO BNMP

O saneamento do Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP) foi estabelecido pela Portaria nº 116/2023-GP, de 17 de janeiro de 2023, que criou Grupo de Trabalho para atuar em pontos focais das ações em âmbito local de saneamento do BNMP 2.0. Um plano escalonado atuou na correção dos problemas identificados e na necessária utilização correta do sistema BNMP para garantir segurança jurídica e coibir ilegalidades. Desde 23 de janeiro, o GMF contou os(as) magistrados(as) por meio de reuniões virtuais e ofícios, orientando-os sobre os saneamentos do sistema BNMP. Em parceria com a Corregedoria, promoveu reuniões e traçou estratégias para as unidades judiciárias com mais dificuldades e, junto com a Corregedoria Geral de Justiça, inspecionou as unidades que não apresentavam o retorno devido. Em 26 de abril um grupo de trabalho composto por três servidores experientes no sistema BNMP auxiliou de forma remota as varas, por meio da plataforma Teams, a princípio oferecendo apoio às varas com dificuldades e/ou dúvidas nos procedimentos de saneamento do sistema. Houve atendimento por videoconferência e mensagens de texto através do fórum de perguntas e respostas. Os trabalhos do grupo foram prorrogados devido à

SARA LOPES / SECOM MARABÁ





**PRESIDENTE** do TJPA, Desa. Maria de Nazaré firmou acordo com o TJDFT para treinamentos e troca de experiências relacionadas ao atendimento de vítimas de crimes e atos infracionais

DIVULGAÇÃO

necessidade apresentada até o mês de julho. Em 28 de setembro chegou ao conhecimento do GMF o Pedido de Providências - 0005694-71.2023.2.00.0000, do Conselho Nacional de Justiça, que resultou na articulação conjunta com a Corregedoria Geral de Justiça e a Presidência de estratégias para sanar as diferenças no total de pessoas presas no sistema BNMP. Um novo grupo de servidores(as) atuou diretamente no cadastro dos documentos que, embora emitidos no processo, careciam de anotação no BNMP. Em 5 de outubro foi publicada portaria do grupo de trabalho com duração de 15(quinze) dias para executar, juntamente com as unidades judiciárias, os procedimentos necessários ao saneamento das incongruências existentes no BNMP, em cumprimento às determinações do Conselho Nacional de Justiça, composto por 15 (quinze) servidores(as) e 04 (quatro) magistrados(as).

Nos dias 21, 22 e 23 de outubro, no prédio do Fórum Criminal da Capital, houve plantão de saneamento com 10(dez) servidores(as). Em continuidade a isso nos dias 28 e 29/10/2023, com 20 (vinte) servidores(as).

Em 24 de outubro houve a prorrogação por mais 15(quinze) dias da portaria com a atualização do grupo de trabalho com 04(quatro) magistrados(as) e 13 (treze) servidores(as), com aferição diária e semanal

da meta estabelecida no plano de trabalho, devendo ao final ser emitido relatório à Presidência (Portaria N° 4555/2023-GP).

Em 10 de outubro, a convergência no sistema BNMP x dados da SEAP era de 118,07%. Em 30 de outubro, após a ação do grupo de trabalho a convergência caiu para 105,07%.

## POLÍTICA DE TRABALHO

Um Termo de Cooperação Técnica N° 037/2020, celebrado entre o Conselho Nacional de Justiça-CNJ e o Ministério Público do Trabalho -MPT, impulsiona a política de trabalho para pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema penitenciário. Foram realizadas reuniões virtuais e presenciais com os órgãos envolvidos para discutir o tema; houve audiência pública para discutir formas de inclusão de pessoas presas e egressas do sistema prisional no mercado de trabalho, de acordo com a Política Nacional de Trabalho do Preso (PNAT 2022), especificamente o "Projeto Trabalho No Sistema Prisional". Foi realizada ainda uma visita ao Centro de Recuperação Feminino- CRF, para averiguar as condições de trabalho das custodiadas e cooperativas que participam. Foi encaminhada a Minuta do Termo de Cooperação para o setor da Coordenadoria de Contratos e convênios, Serviço de Elaboração do TJPA, considerando a manifestação da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), e encaminhado para providências junto ao CNJ.

# Comissão é ampliada para representar segmentos de pessoas com deficiência

*Mais quatro servidores foram admitidos para coordenar o esforço coletivo de garantia do direito de acessibilidade às pessoas com deficiência tanto do tribunal quanto do público externo*

**A** Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão – CPAI foi ampliada para propiciar a participação de magistrados e servidores representantes das diferentes áreas de deficiência na formulação e acompanhamento das políticas destinadas a esse público. A portaria n. 4638/2023-GP, de 26 de outubro, alterou a de n. 2564/2018-GP, de 13 de junho de 2018, que instituiu a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Pará – CPAI, que passou a contar com mais quatro integrantes.

O colegiado da CPAI promoveu 8 reuniões ordinárias, cujas atas e pautas estão disponíveis em: <https://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/institucional/Comissao-Permanente-de-Acessibilidade-e-Inclusao/419264-pautas-das-reunioes.xhtml>.

O Núcleo de Promoção de Acessibilidade e Inclusão – NPAI passou a contar com mais três servidores, com dedicação parcial, para contribuir com o desenvolvimento das atividades nas diferentes áreas de atuação. A ampliação fortalece o caráter intersetorial das atividades e foi feita por meio da Portaria n. 4207/2023-GP, de 25 de setembro, que alterou a de n. 1378/2020-GP, de instituição do Núcleo de Promoção da Acessibilidade e

Inclusão no âmbito do Poder Judiciário do Pará.

## PLANO

Foi iniciada a consultoria por parte da Secretaria de Auditoria para a elaboração do plano de acessibilidade do Poder Judiciário Estadual, que definirá prioridades e procedimentos relativos ao tema, com a participação ativa do público alvo.

## PPA 2024-2027

Para o PPA 2024-2027 foram adotadas novas ações para promover a acessibilidade, além de ampliar as já existentes. Com a Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças, o NPAI planejou a contratação/reforço de ações nas seguintes áreas: aquisição de equipamentos de uso específico para acessibilidade; aquisição de soluções de apoio tecnológico à acessibilidade; obras, serviços e equipamentos de adaptações específicas para promover acesso aos prédios do TJPA; produzir

material informativo de promoção à acessibilidade; realizar cursos nas áreas de atendimento, tecnologia da informação, LIBRAS e audiodescrição; serviço de audiodescrição; serviço de avaliação de acessibilidade; e serviço de tradução em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

**O Judiciário estadual prepara um Plano de Acessibilidade para definir prioridades e procedimentos relacionados à garantia dos direitos das pessoas com deficiência**





**COORDENADOR** do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, Antônio de Barros Júnior, durante o webinar “Violação dos Direitos das Pessoas com Deficiência: Características e Alternativas para seu Enfrentamento”, da EJPA

ÉRIKA MIRANDA

### ACESSIBILIDADE FÍSICA

Um curso de Acessibilidade Aplicada desenvolve conhecimento e experiências relacionadas à implementação da Lei Brasileira de Inclusão, nº 13146/2015, das NBRs 9050/2020; 16537/2016 e demais normas de acessibilidade. A EJPA promoveu o curso, a partir de entendimentos com a Secretaria de Engenharia e Arquitetura, com carga horária de 16 horas/aula, no período de 15 a 16 de junho, abrangendo Caracterização da Acessibilidade; Laudos e Projetos Acessíveis.

A definição de prioridades para intervenções arquitetônicas racionaliza os recursos disponíveis, de modo a potencializar os efeitos das intervenções. A Secretaria de Engenharia e Arquitetura definiu 32 prédios prioritários.

O Diagnóstico de Condições de Acesso identifica as condições atuais de acessibilidade de acordo com os critérios e prioridades estabelecidos. A Secretaria de Engenharia e Arquitetura avaliou 10 prédios.

### INTERVENÇÕES

A elaboração de Propostas de Intervenções Arquitetônicas subsidia as ações a serem desenvolvidas.

A Secretaria de Engenharia e Arquitetura elaborou propostas para intervenção em 10 prédios.

A partir de solicitação da CPAI, foi realizado o processo de aquisição, sendo prevista a entrega de 135 cadeiras até o próximo dia 18 de dezembro.

### ELEVADORES

A Secretaria de Engenharia e Arquitetura iniciou processo de aquisição de elevadores e/ou plataformas verticais para os seguintes imóveis: Nova Escola Judicial, Ed. Sede, Justiça Militar e Casa Amarela 1 (Ouvitoria Agrária).

### GT

O Grupo de Trabalho de que trata a Portaria n. 3420/2022-GP estabelece políticas de promoção dos direitos dos magistrados(as), servidores(as), profissionais terceirizados(as) e estagiários(as) com deficiência, no âmbito do Tribunal de Justiça do Pará – TJPA. O grupo iniciou suas atividades e foi solicitada a ampliação de sua composição e do prazo para a conclusão dos seus trabalhos, o que foi submetido à CPAI e à Presidência.



**VISITA** promove  
acessibilidade a pessoas  
com deficiência

## GESTÃO

A Coordenadoria de Saúde, em conjunto com o NPAl, elabora proposta de curso para servidores da área de gestão de pessoas, abrangendo: Modelo Social de Deficiência, Classificação Internacional de Funcionalidade – CIF, Instrumento de Avaliação Biopsicossocial da Deficiência e Construção de Ambiente de Trabalho Inclusivo. O objetivo é garantir formação continuada e aprimorar as condições de inclusão de pessoas com deficiência nos quadros deste Poder, na condição de magistrados, servidores, e estagiários, bem como no atendimento ao público externo.

## INFORMÁTICA

Um curso prático de informática com o Software Leitor de Tela NVDA foi feito em conjunto com a Escola Judicial do Pará, com carga horária de 40 horas/aula, no período de 23/08 a 21/09, abrangendo os seguintes temas: Tecnologias Assistivas e Ambiente Windows; Ferramentas Office e da Internet, com o Software Leitor de Tela NVDA; Ferramentas Judiciais PJE e Introdução ao SigaDoc, com o Software Leitor de Tela NVDA. O

objetivo foi proporcionar às pessoas cegas, integrantes dos quadros funcionais deste Poder, melhores condições de trabalho.

Houve também o curso de Acessibilidade e Inclusão no Ambiente Jurídico, para garantir melhores condições de inclusão de pessoas com deficiência. O curso autoinstrucional abrangeu temas, como trajetória, perfil e direitos das pessoas com deficiência; acessibilidade e inclusão.

## ACESSO À INFORMAÇÃO

A tradução e interpretação em Libras permite o acesso das pessoas surdas à comunicação com pessoas ouvintes, em tempo real, por meio de contrato específico, que viabilizou a interpretação em Libras de todas as sessões do Tribunal Pleno e de outros eventos, de acordo com a abrangência suas demais características.

O Departamento de Comunicação, com o apoio da CPAI, disponibilizou vídeos institucionais sobre diversos assuntos de interesse público, todos com legendas e audiodescrição nas mídias sociais deste Poder.



AIRTON NASCIMENTO

O Departamento de Comunicação também disponibiliza as matérias jornalísticas com textos sonoros para permitir às pessoas com deficiência visual melhores condições de acesso à informação.

### ACESSIBILIDADE

A EJPA promoveu, a partir de entendimentos com a Secretaria de Informática e o NPAI, curso abrangendo ações de garantia à acessibilidade, tendo em vista, pessoas com autismo; surdez; dislexia; baixa visão; e deficiência física.

Para aprimorar as condições de acessibilidade nas plataformas digitais, o NPAI enviou à Secretaria de Informática os resultados do estudo sobre algumas das dificuldades mais importantes, de acordo com os seguintes tópicos:

1. Navegação nos principais softwares/aplicativos;
2. Compreensão das informações veiculadas;
3. Comunicação interpessoal e eventos.

### CAMPANHAS

A veiculação de materiais informativos nas mídias

sociais difunde a cultura de valorização das pessoas com deficiência e seus direitos. O Departamento de Comunicação, com o apoio da CPAI, veiculou publicações no Instagram, Twitter, Youtube e Facebook, abrangendo cards e vídeos, relativos a temas, como definição de pessoa com deficiência; atendimento prioritário; dever de comunicação em casos de violação de direitos, igualdade e não discriminação; direito à vida da pessoa com deficiência; direito à dignidade, saúde, moradia, além de datas alusivas a este público.

### WEBINÁRIO

O webinar *Violação dos Direitos das Pessoas com Deficiência: Características e Alternativas para o seu Enfrentamento* contribuiu para a efetivação dos direitos das pessoas com deficiência, mediante a caracterização das principais violações, como forma de melhor organizar o sistema de justiça para o seu enfrentamento, tanto no âmbito judicial quanto extrajudicial. CPAI, NPAI e EJPA promoveram o evento que contou com a parceria das seguintes instituições: Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Defensoria Pública do Pará, Ministério Público do Pará e Ordem dos Advogados do Brasil, sobre os seguintes temas: caracterização das principais demandas de violação relativas aos direitos das pessoas com deficiência; identificação das principais portas de entrada das denúncias relativas ao tema e propostas de encaminhamentos.

### PALESTRAS

Também foram realizadas palestras e atividades correlatas em apoio a órgãos públicos e organizações da sociedade civil para difundir a legislação referente às pessoas com deficiência, bem como as iniciativas do TJPA voltadas a esse público. O NPAI iniciou contatos com outras organizações para contribuir na realização de conferências, palestras e reuniões de trabalho, além de outras atividades congêneres, sendo que o coordenador do núcleo atuou como palestrante em dois eventos: Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Marituba, em 5 de dezembro, e Reunião Plenária de Planejamento do Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência, em 19 de dezembro.

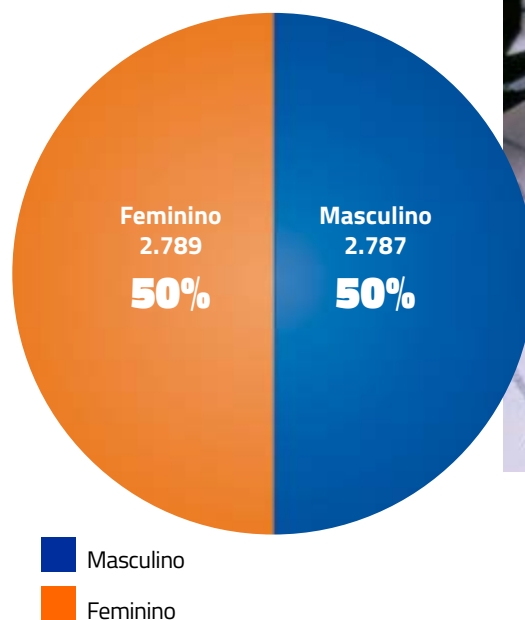
# Força de trabalho do Judiciário é paritária entre homens e mulheres

*Metade é constituída por mulheres e metade por homens, com maior presença feminina no 1º grau de jurisdição*

O Comitê Deliberativo sobre a Participação Feminina no Poder Judiciário paraense atuando, neste exercício, em outubro, o diagnóstico referente ao tema e constatou a composição paritária da força de trabalho no Judiciário, com 50% de mulheres e 50% de homens. A partir de levantamento junto à Secretaria de Gestão de Pessoas do TJPA (SGP) constatou-se que, de um total de 5.576 servidoras e servidores, magistradas e magistrados, 2.789 são do sexo feminino e 2.787 são do sexo masculino. A participação feminina é de 51% dentre servidores e servidoras e de 36% dentre os(as) magistrados(as), com 35% no 1º grau de jurisdição e de 53% no 2º Grau, o que demonstra, neste segundo caso, conformidade com a atual política de paridade de gênero estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça, por meio da Res. nº 525/2023. Em cargos de chefia, assessoramento e direção, a participação das servidoras é de 53% e de 29% dentre as magistradas. A média da idade das servidoras é de 43 anos e das magistradas, 50 anos.

**A participação feminina é de 51% dentre servidores e servidoras e de 36% dentre os(as) magistrados(as), com 35% no 1º grau de jurisdição e 53% no 2º Grau.**

## DISTRIBUIÇÃO GERAL DE MAGISTRADAS(OS) E SERVIDORAS(ES) POR SEXO



FONTE: SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS/TJPA  
REFERÊNCIA: OUTUBRO/2023.

## CINE DEBATE

Houve três eventos de conscientização neste exercício, o primeiro deles em março, pelo Dia Internacional da Mulher, um Cine Debate a partir da exibição do curta metragem "Sentidos do Estupro na Amazônia", de Mailô de Menezes Vieira Andrade, para analisar as percepções do Judiciário sobre a violência contra mulheres e meninas na Amazônia. Diretora e roteirista do documentário, Mailô participou como facilitadora do evento mediado pela juíza coordenadora do Comitê de



**MULHERES** ampliam sua participação no quadro efetivo de pessoal do Judiciário paraense, alcançando a paridade entre gêneros

RICARDO LIMA

Participação Feminina, Reijjane Ferreira de Oliveira. O evento foi dirigido a magistradas, magistrados, servidoras, servidores, colaboradoras, colaboradores, estagiárias e estagiários do TJPA e ao público em geral.

**MEDIDAS PROTETIVAS**

O segundo evento, em maio, foi uma roda de conversa que debateu e avaliou a aplicação das medidas protetivas e as inovações da Lei Maria da Penha (Lei 11.450), em parceria com a Coordenadoria Estadual de Mulheres em Situação de Violência Doméstica do Tribunal de Justiça do Pará (Cevid). O objetivo foi dialogar com as instituições parceiras no enfrentamento e combate à violência contra a mulher sobre as mudanças na Lei Maria da Penha, entre as quais as da Lei 14.450/23, em vigor desde 19 de abril, que dispõe sobre medidas

protetivas de urgência. A roda de conversa foi dirigida pela desembargadora Maria de Nazaré Saavedra Guimarães, coordenadora da Cevid, com a participação da antropóloga Beatriz Accioly, coordenadora de Projetos, Pesquisa e Impacto do Instituto Avon, que coordenou levantamento de dados junto ao Banco Nacional de Medidas Protetivas de Urgência, em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Consórcio Lei Maria da Penha. Participaram também a diretora-adjunta do Instituto de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará (UFPA), a professora Dra. Luanna Thomaz; a presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica – Seção Pará, integrante da Comissão Nacional da Mulher Advogada do CFOAB e Conselheira Seccional da OAB/PA, Natasha Vasconcelos. A mediação foi da juíza auxiliar da Cevid, Rubilene do Rosário.

REALIZAÇÃO:

Diretorias  
dos Fóruns  
Criminal  
e Cível

APOIO:



**19 de maio, 9h**  
**Protocolo  
para Julgamento  
com Perspectiva  
de Gênero:  
como aplicar?**

Auditório  
Des. Wilson Marques,  
Fórum Criminal

Facilitadora:  
**juíza Reijjane de Oliveira,**  
**auxiliar da Ouvidoria da  
Mulher**

Público:  
**magistrados e  
magistradas cíveis  
e criminais,  
servidores e servidoras  
das unidades judiciárias.**



## PERSPECTIVA DE GÊNERO

O evento “Protocolo para Julgamento com perspectiva de gênero – Como aplicar?”, ministrado pela juíza coordenadora do Comitê de Participação Feminina, Reijjane Ferreira de Oliveira, teve a participação de magistradas(os), servidoras(es), colaboradoras(es), estagiárias(os), das unidades judiciárias de competência cíveis e criminais.

O curso Saberes Transdisciplinares para o Julgamento com Perspectiva de Gênero foi realizado em novembro, pela Escola Judicial do Poder Judiciário do Pará, configurando-se como curso de formação continuada destinado a magistrados, magistradas, servidores e servidoras do TJPA, para aprofundar conhecimentos sobre as propostas de atuação presentes no Protocolo para o Julgamento com Perspectiva de Gênero e introduzir autoras e conceitos para fazer o debate necessário a quem se interessa pelo tema gênero, o que inclui interseccionalidade, colonialidades, identidade de gênero, orientação sexual e os direitos das pessoas LGBTQIA+. O curso ampliou a capacidade institucional do Poder Judiciário para lidar com os casos de violência contra mulheres e meninas.

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Foram enviadas à Presidência do TJPA quatro propostas deliberativas para estimular a participação feminina de forma efetiva, dentre elas minuta que altera a Resolução nº 05/2019, para assegurar a movimentação funcional temporária da servidora em situação de violência doméstica e familiar, com remoção imediata, independentemente da substituição dela na unidade de origem.

A proposta de alteração valoriza também servidores e servidoras das comarcas de difícil provimento e estabelece critérios analíticos que orientem a atuação administrativa.

## COMISSIONAMENTO

Outra proposta encaminhada à Presidência refere-se à recomendação de que pelo menos 56% dos cargos em comissão e de funções comissionadas sejam ocupados por pessoas do gênero feminino. Levantamento do Conselho Nacional de Justiça, em agosto de 2022, para fins de pontuação na avaliação dos tribunais brasileiros no Prêmio CNJ de Qualidade, constatou que foi de 55% o percentual de servidoras ocupantes de cargo

em comissão ou função comissionada, em relação ao total destes cargos providos. No mesmo período, o TJPA constava com 54% de servidoras ocupantes de cargos em comissão e de funções comissionadas, abaixo, portanto, do percentual de pontuação no certame.

## AUXÍLIO CRECHE

Ainda nessa linha, recomendação enviada à Presidência sugere estudo de viabilidade com fins de implantação de auxílio-creche, mecanismo de proteção da maternidade que melhora o clima organizacional e a qualidade de vida no trabalho, incluindo aspectos de bem-estar, saúde, segurança física, mental e social.

## GRATIFICAÇÃO

Por fim, também foi enviada à Presidência minuta com a proposta de concessão de gratificação por regime especial de trabalho em favor de servidor(a) efetivo(a) lotado(a) na unidade judiciária, indicado(a) pelo(a) Gestor(a), durante o afastamento da servidora, ocupante do cargo de Assessor de Juiz CJS-2, da respectiva unidade. O objetivo é não inibir a seleção de servidoras do gênero feminino para o provimento de cargos em comissão de assessoramento a(o) magistrada(o), pelo potencial afastamento decorrente de licença maternidade e, ao mesmo tempo, como estratégia de garantia à igualdade de gênero e não discriminação feminina.

Também minimiza o desfalque da força de trabalho e o potencial acúmulo de serviço decorrente do afastamento da servidora e pela vedação da substituição funcional. Dessa maneira, possibilita que servidor(a) da própria unidade judiciária possa estender seu expediente diário em mais duas horas, recebendo como retribuição uma gratificação de tempo integral.

## ATRIBUIÇÕES

O Comitê de Participação Institucional Feminina do TJPA atua para assegurar a igualdade de gênero no ambiente de trabalho, fomentar o debate, a conscientização e a concreta participação do gênero feminino nas diversas categorias funcionais da atividade judicial e administrativa do Judiciário Estadual Paraense. O Comitê foi instituído por meio da Portaria nº 3493/2019-GP, alterada pela Portaria nº 822/2023-GP, com a finalidade de incentivar, mobilizar e monitorar ações visando à participação feminina em âmbito institucional.

Des. RONALDO MARQUES VALLE  
Vice-Presidente

Des. ROSILEIDE MARIA DA COSTA CUNHA  
Corregedora Geral de Justiça

Des. ROSI MARIA GOMES DE FARIAS  
Presidente da Comissão de Gestão de Memória do TJPA

Des. Maria Edwiges de M...

Des. Roberto Gonçalves d...

Des. Maria Filomena de

Des. Luiz Gonzaga da Cos...

Des. Mairton Marques Carn...

Des. Ezilda Pastana Mutran

Des. Maria Elvina Gemaque

Des. Rosileide Maria

Des. José Rob...

Des. Ros...

Des. Ev...

Des. Ke...

Des. Al...



PODER JUDICIÁRIO  
Tribunal de Justiça  
do Estado do Pará

**Desembargadora  
MARIA  
ANGÉLICA  
RIBEIRO**



Natural de Tucuruí-PA, atuou como professora das séries iniciais até ser aprovada a Faculdade de Direito da UFPA.

Ingressou na magistratura em 1976, ao assumir o cargo de pretora do Termo Judiciário de Jacundá.

Ascendeu ao desembargo, por critério de antiguidade, em 2005.

Foram 44 anos de serviços prestados ao Judiciário Paraense.

MUSEU DO JUDICIÁRIO  
TJPA

PODER JUDICIÁRIO  
Tribunal de Justiça  
do Estado do Pará

**Desembargadora  
CLÁudia  
AUGUSTO  
MONTENEGRO  
DAS NEVES**



Natural de Belém-PA, graduou-se em Direito pela Universidade Federal do Pará. Antes de ingressar na magistratura atuou como vendedora e advogada. Foi aprovada para o cargo de desembargadora em 2005, assumindo a comarca de Tucuruí.

Ascendeu ao desembargo, por critério de merecimento, em 2015.

Foram 29 anos de serviços prestados ao Judiciário Paraense.

MUSEU DO JUDICIÁRIO  
TJPA

**JUDICIÁRIO** lança mais duas edições da série *Perfil dos Magistrados*

PODER JUDICIÁRIO  
Tribunal de Justiça  
do Estado do Pará

argador  
UDIO  
USTO  
ALVÃO  
NEVES



em-PA, formou-se em  
iversidade Federal do  
se formar, trabalhou  
de bilhetes de loteria.  
rea criminal até ser  
cargo de juiz em 1985,  
marca de Chaves.

embargo, por critério  
em 2006.

de serviços prestados  
Paraense, chegando a  
de Vice-presidente do  
tiça, entre 2013 e 2014.

MUSEU  
JUDICIÁRIO  
TJPA



RICARDO LIMA

## PERFIL DOS MAGISTRADOS

# Dahil Paraense, Marta Inês, Ary da Mota e Calistrato Alves são os homenageados

*Comissão supervisiona política editorial do Judiciário, relacionada a jurisprudências, serviços de biblioteca, dentre outras*

**A** Comissão Permanente de Súmula, Jurisprudência, Biblioteca e Revista do Tribunal de Justiça do Pará aprovou, em 17 de maio, os nomes dos desembargadores e desembargadoras homenageados (as) na série Perfil dos Magistrados, que são Ary da Mota Silveira e Calistrato Alves de Mattos (falecidos) e Dahil Paraense de Souza e Marta Inês Antunes Lima (aposentadas). A publicação referente à desembargadora aposentada Marta Inês Antunes Lima está em fase de aprovação pela magistrada, com data de lançamento no Museu Desembargador Agnano de Moura Monteiro Lopes, a ser definida pela Presidência.

Em outubro, a Comissão se manifestou sobre o interesse na participação no Acordo de Adesão nº 02/2023 do STJ, cujo objeto é o Consórcio BDjuTr – Rede de Bibliotecas Digitais Jurídicas por órgãos do Poder Judiciário,

***A comissão está prevista no artigo 53 do Regimento Interno do TJPA, competindo-lhe manifestar-se sobre edição, alteração ou cancelamento de súmula, dentre outras atribuições***



que será realizado através da Presidência do Tribunal de Justiça do Pará.

Também foram organizados os julgados e artigos enviados à Comissão para a Edição nº 120 da Revista do TJPA, publicada em dezembro, nos termos da Resolução nº. 25, de 6 de outubro de 2011 -GP.



**SÉRIE** Perfil dos Magistrados homenageia desembargadoras e desembargadores com relevantes serviços prestados ao Judiciário e à população do Pará

RICARDO LIMA

### A COMISSÃO

A comissão está prevista no artigo 53 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Pará, competindo-lhe manifestar-se sobre edição, alteração ou cancelamento de súmula, superintender a edição e a circulação da “Revista de Jurisprudência do Tribunal de Justiça”, superintender a organização de índices e fichários

de jurisprudência e legislação, orientar e inspecionar os serviços de biblioteca, sugerindo as providências necessárias ao seu funcionamento, opinar sobre aquisições e permutas de obras, supervisionar empréstimo de obras, supervisionar o serviço de jurisprudência e pesquisa e manter na biblioteca um serviço de documentação que sirva de subsídio à história do Tribunal.

## COMUNICAÇÃO

# Mídia veiculou mais de 5,8 mil materiais informativos produzidos no âmbito do TJPA

*Conteúdos circularam em diferentes plataformas e meios e versaram sobre as atividades e serviços oferecidos ao público pelo Judiciário paraense*

O Departamento de Comunicação, por meio da Coordenadoria de Imprensa, produziu neste exercício 5.812 matérias jornalísticas e produtos de comunicação, entre os quais materiais audiovisuais e vídeos com recursos de acessibilidade e peças gráficas para as redes sociais digitais. A produção diária de matérias jornalísticas e conteúdos de Comunicação sobre o Poder Judiciário do Pará é a principal atribuição do Departamento de Comunicação. O trabalho é publicado em diferentes plataformas, mídias e meios de comunicação e está dividido em duas grandes áreas: a comunicação externa e a comunicação interna.

*A Coordenadoria de Cerimonial organizou eventos nacionais, como a Cúpula do Judiciário e a Semana Solo Seguro, além de assegurar o acolhimento de romeiros do Círio*

## COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

### ASSESSORIA DE IMPRENSA

Produção de textos, sugestões de pautas, atendimento às demandas da imprensa e produção de clipping e relatório mensal sobre as notícias do TJPA.

Foram publicadas 2.354 matérias entre espontâneas (por iniciativa dos jornais e portais de notícias) e provocadas pela Coordenadoria de Imprensa.

- Notícias impressas: **1.275**
- Notícias digitais: **1.079**
- Notícias espontâneas: **1.787**
- Notícias provocadas: **567**
- Notícias positivas: **562**
- Notícias neutras: **1.774**
- Notícias negativas: **18**



# GALERIA DOS PRESIDENTES



**A DESA. MARIA de Nazaré Gouveia** com a equipe do Departamento de Comunicação do TJPA

FUAD FARAH

## MATÉRIAS E FOTOS PARA O PORTAL

- Notícias publicadas no Portal: **1.983**
- Portal Externo: **864**
- Portal Interno: **108**
- Ambos: **1.011**

## WEB RÁDIO JUS

Matérias produzidas pela Web Rádio Jus e distribuídas a rádios de todo o país por meio da Agência Rádio Web.

- Reportagens e notas: **251**
- Acesso e aproveitamentos por outras rádios (comerciais, comunitárias e educativas): **4.867**

## PERFIS EM REDES SOCIAIS DIGITAIS

Campanhas educativas, serviços e informes no Facebook, Instagram, Youtube, Flickr e

audiovisuais digitais em listas de transmissão no WhatsApp.

Facebook  
**16 mil**  
seguidores

Instagram  
**38 mil**  
seguidores

X  
**3.527**  
seguidores

Telegram  
**105**  
inscritos

TikTok  
**32**  
seguidores

Vídeos:  
**230**





**EQUIPE** da  
Coordenadoria de  
Imprensa produz o  
Minuto do Judiciário,  
uma síntese das  
notícias mais  
relevantes

UCHÔA SILVA

## COMUNICAÇÃO INTERNA

### MÍDIA INDOOR - TVER

Exibição de vídeos de interesse público em cerca de 200 monitores da empresa TVER, instalados em shoppings, academias, livrarias.

### MÍDIA INDOOR

- Produção de **111** vídeos

### MATÉRIAS E FOTOS PARA O PORTAL INTERNO

- Notícias publicadas: **108**

## ACESSIBILIDADE

### MATÉRIAS JORNALÍSTICAS DISPONIBILIZADAS EM FORMATO ACESSÍVEL

- Descrição de imagens: **211**
- Texto sonoro (transcrição textual): **710**

### MANIFESTAÇÕES PÚBLICAS

- Sessões do Tribunal Pleno com Libras: **47**
- Eventos com Libras: **29**
- Vídeos com Legenda: **109**
- Audiodescrição: **73**



*A EQUIPE de Cerimonial com o Desembargador José Torquato Araújo Alencar, empossado em outubro, na vaga da Desa. Maria de Nazaré Saavedra Guimarães, aposentada*

UCHÔA SILVA

## CERIMONIAL

A Coordenadoria de Cerimonial compõe o Departamento de Comunicação do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) e é responsável pelo planejamento, organização, assessoramento e execução dos eventos institucionais, voltados a magistrados e servidores, ao público externo ou à comunidade interna, entre as quais solenidades de outorga de grau, posses, inauguração de Fóruns e de outros espaços, instalação de Varas e

unidades judiciárias e implantação de projetos, “aulas magnas” e as demais atividades institucionais, como a organização de eventos nacionais, como a Cúpula do Judiciário, a Semana Solo Seguro com o corregedor-geral de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, o acolhimento do Círio, com mais de 14 mil atendidos na sede e em Ananindeua, e a organização da agenda e ordem de serviço do auditório do Anexo I e do Gazebo.

# RIA DOS PRESIDENTES



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COORDENADORIA DE CERIMONIAL

	EVENTOS/GERAL	CORRESPONDÊNCIAS GERAIS (Emails, Telegramas, cartão)	ENTREGA/CONVITES (protocolos)	LAYOUTS/CERTIFICADOS PRODUÇÕES GRÁFICAS
Fevereiro	<b>14</b>	<b>536</b>	<b>555</b>	<b>40</b>
Março	<b>27</b>	<b>697</b>	<b>347</b>	<b>62</b>
Abril	<b>12</b>	<b>658</b>	<b>194</b>	<b>57</b>
Maio	<b>38</b>	<b>586</b>	<b>175</b>	<b>88</b>
Junho	<b>30</b>	<b>728</b>	<b>415</b>	<b>191</b>
Julho	<b>07</b>	<b>600</b>	<b>94</b>	<b>139</b>
Agosto	<b>24</b>	<b>660</b>	<b>117</b>	<b>118</b>
Setembro	<b>28</b>	<b>621</b>	<b>71</b>	<b>129</b>
Outubro	<b>29</b>	<b>849</b>	<b>105</b>	<b>744</b>
Novembro	<b>32</b>	<b>671</b>	<b>43</b>	<b>131</b>
Dezembro	<b>32</b>	<b>1.155</b>	<b>139</b>	<b>167</b>
Números finais	<b>155</b>	<b>8.916</b>	<b>2.255</b>	<b>1.866</b>
Média Mensal	<b>14</b>	<b>810</b>	<b>205</b>	<b>169</b>

# Comitê contribui para que o orçamento do Judiciário dê prioridade ao primeiro grau

*Trabalho consiste em garantir concretude às resoluções do CNJ sobre distribuição de recursos e atenção prioritária à porta de entrada do Judiciário*

O Comitê Orçamentário e de Valorização do 1º grau do TJPA atua para ampliar o espectro dos fatos e dos contextos necessários à tomada de decisões eficazes e eficientes na distribuição da jurisdição. O comitê promoveu sete encontros neste exercício com o objetivo de alinhar as decisões administrativas do TJPA às diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Dois foram os eixos refinados, o primeiro deles para assegurar concretude às diretrizes da Resolução 195/2014-CNJ, que dispõe sobre a distribuição de orçamento nos órgãos do Poder Judiciário de primeiro e segundo graus e dá outras providências. O comitê contribuiu com ações e programas contemplados nas leis de diretrizes orçamentárias de 2024, como também em relação à execução orçamentária de 2023 e pela continuidade das ações e deliberações ao exercício fiscal de 2022, notadamente para aferir o grau de contribuição e de efetividade ao que fora proposto nos anos anteriores.

***O comitê auxilia na estruturação e na implementação de medidas para melhorar os serviços judiciários no primeiro grau***

Quanto à Resolução nº 194/2014-CNJ, que instituiu a Política Nacional de Atenção Prioritária ao Primeiro Grau de Jurisdição, o comitê se empenhou em auxiliar na estruturação e na implementação de medidas para melhorar os serviços judiciários

no primeiro grau, inicialmente conhecendo os planos e os programas em curso pela nova gestão administrativa no biênio 2023–2025.

Destacam-se perspectivas importantes observadas no exercício de 2023, que traduzem o amadurecimento contributivo do comitê:

(a) Evolução e aprimoramento com relação à interface instituída e mantida com os diversos órgãos de gestões e deliberativos do TJPA. Reuniões com secretários (as), além de outros núcleos técnicos de apoio, inclusive com a própria Presidente do TJPA, revelaram

e materializaram maior abertura dos canais necessários para que os escopos fixados na Resoluções 194 e 195, ambas do CNJ, sejam efetivamente atendidos.





**ATENDIMENTO** em Trairão: comitê zela pela prioridade ao 1º grau de jurisdição, a porta de entrada do Judiciário

DIVULGAÇÃO

**(b)** O nível de compartilhamento comunicacional instituído entre o comitê e os demais órgãos institucionais, em crescente alinhamento, permite exatidão colaborativa e maior precisão propositiva.

**(c)** Como as ações contributivas do comitê se ligam às ações e aos compassos estruturantes das políticas internas executadas pelo TJPA, foi possível

acessar e compreender, inclusive para ajustes e recalibrações de atuação (feedback), como as ações anteriores do comitê vieram a ser processadas e valoradas.

Composto por membros com visões técnicas e funcionais distintas, o comitê foi instituído pela Resolução n. 07/19-TJPA, para contribuir com os órgãos de gestão e administração no aperfeiçoamento do serviço jurisdicional no âmbito do primeiro grau de jurisdição.

# Minha Escola, Meu Refúgio amplia combate a abusos sexuais em crianças e adolescentes

*Parcerias com instituições da rede de proteção formam agentes a serviço da garantia de uma infância livre de violências*

O projeto “Minha Escola, Meu Refúgio” sensibiliza e instrumentaliza a comunidade para identificar e notificar situações de violência contra crianças e adolescentes.

O trabalho é feito por meio de palestras em comunidades escolares e em diferentes instituições da rede de proteção infantojuvenil.

O projeto surgiu a partir de experiências verificadas nos casos em tramitação na 1ª Vara de Crimes contra Crianças e Adolescentes de Belém.

Constatou-se que os familiares são os principais responsáveis pela maioria dos crimes sexuais contra crianças e adolescentes.

O projeto parte da premissa de que, no ambiente escolar, crianças e adolescentes estabelecem vínculos de confiança e afeto com professores e professoras, que podem identificar sinais de mudança de comportamento indicativas de violência.

Por meio de parcerias, o projeto também estende suas atividades a outros agentes da rede de proteção, como profissionais da saúde e da segurança pública.

Parcerias firmadas com as secretarias municipais de Educação de Belém (Semec), de Ananindeua (Semed); com a Secretaria de Educação do Pará (Seduc/

PA) e com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup/PA), por meio do programa TerPaz, são fundamentais para ampliar a abrangência e o alcance do projeto.

O objetivo é mobilizar a sociedade para atuar como agente de proteção de crianças e adolescentes, para que possam ter uma infância e adolescência saudável e desenvolverem-se livres de violências.

A valorosa parceria com o Instituto Liberta garante a produção das cartilhas disponibilizadas durante as visitas e rodas de conversa.

## MARAJÓ

Em 2023, o “Minha Escola, Meu Refúgio” esteve no município de Breves, incluindo a Base Fluvial Antônio Lemos, e também nos municípios de Soure e Cachoeira do Arari, que fazem parte do arquipélago marajoara, região que clama por políticas públicas e ações articuladas em caráter de urgência, com a participação dos mais diferentes setores da sociedade e do poder público, para proteger as crianças e adolescentes vítimas de violências contra sua dignidade sexual.

Das atividades em Breves participaram educadores dos municípios de Afuá, Anajás, Termo de Bagre,

*Em 2023, cerca de 2,2 mil pessoas participaram das atividades do Minha Escola Meu Refúgio, que, desde 2014, já envolveu 6,7 mil pessoas*





**A JUÍZA Mônica Maciel Fonseca, coordenadora do Minha Escola Meu Refúgio, durante palestra para educadores do município de Soure, no Marajó**

DIVULGAÇÃO

Chaves, Curralinho, Gurupá e Melgaço.

Em 2023, cerca de 2,2 mil pessoas participaram das atividades e eventos do Minha Escola Meu Refúgio, projeto que se iniciou em 2014. Nesse período, o projeto envolveu 6,7 mil pessoas em suas atividades, sensibilizadas a atuar na prevenção e no enfrentamento aos crimes sexuais contra crianças e adolescentes.

Palestras e rodas de conversas com educadores, alunos e alunas de diferentes faixas etárias são oportunidades para a distribuição de materiais educativos e formativos, entre os quais

### **CARTILHAS VOLTADAS À PRIMEIRA INFÂNCIA**

- Cartilha de conhecimentos jurídicos, sobre os principais tipos penais que envolvem crimes contra a

dignidade sexual e pornografia infantojuvenil;

- Cartilha de conhecimentos da área da Psicologia, sobre mudanças de comportamento em crianças e adolescentes vítimas de algum tipo de violência;

- Cartilha da área de Pedagogia, para orientar a forma de abordagem e escuta especializada de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual e como trabalhar a prevenção;

- Cartilha da área de Serviço Social, sobre como notificar os casos de suspeita ou confirmação de maus tratos.

- Há material também voltado a pais de alunos e alunas, falando sobre a relevância do papel no exercício do poder familiar.



**DESDE 2014**, o Minha Escola Meu Refúgio já envolveu 6,7 mil pessoas em palestras sobre como reconhecer sinais de violência e abusos contra crianças e adolescentes

DIVULGAÇÃO

## ATIVIDADES DO MINHA ESCOLA MEU REFÚGIO EM 2023

DATA	AÇÃO	INSTITUIÇÃO	PÚBLICO ALCANÇADO
19/01/2023	Palestra "O enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes" – Jornada Pedagógica	EMEIF DUAS IRMÃS e EMEIF ALDA EUTRÓPIO	<b>47</b> educadores
23/01/2023	Palestra "Como as famílias podem atuar na prevenção e combate aos crimes sexuais contra crianças e adolescentes"	EMEIF SANTANA DO AURÁ	<b>39</b> pais e/ou responsáveis
08/03/2023	Trilha Formativa – "Prevenção e respostas às violências na primeira infância"	Parceria UNICEF, SEMEC – BELÉM, TJPA, MP e PARAPAZ	<b>80</b> educadores, psicólogos e assistentes sociais



DATA	AÇÃO	INSTITUIÇÃO	PÚBLICO ALCANÇADO
24/03/2023	Palestra “Como enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes”	SEMED – Ananindeua, TERPAZ e TJPA	<b>160</b> educadores – <b>88</b> escolas representadas.
27/04/2023	Roda de Conversa “Crianças também se protegem”	EEEF PROFª ROSALINA ALVARES SILVA CRUZ	<b>53</b> crianças
05/05/2023	Roda de Conversa “Prevenção e combate aos crimes sexuais contra crianças e adolescentes”	EEETEPA PROF. ANÍSIO TEIXEIRA	<b>300</b> adolescentes
12/05/2023	Webinário Parentalidade Positiva como ferramenta de prevenção e combate ao abuso sexual contra crianças e adolescentes	Escola Judicial Juiz Elder Lisboa Ferreira da Costa – Modalidade EaD.	<b>196</b> participantes
15/05/2023	Roda de Conversa “Crianças também se protegem” (MANHÃ e TARDE)	EMEIF COMANDANTE KLAUTAU	<b>150</b> crianças
17/05/2023	Mobilização de enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	Entrada do Fórum Cível da Comarca de Belém	Cerca de <b>100</b> participantes entre servidores, funcionários e usuários do sistema de justiça
18/05/2023	Mobilização de enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	Entrada do Fórum Criminal da Comarca de Belém	Cerca de <b>100</b> participantes entre servidores, funcionários e usuários do sistema de justiça
18/05/2023	Mesa Redonda: “Abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes: o que podemos fazer para prevenir?”	Auditório Desembargador Wilson Marques, do Fórum Criminal de Belém	<b>40</b> participantes entre professores e coordenadores pedagógicos
19/05/2023	Palestra “Prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes”	CMREI Valdete Pinto – Ananindeua	<b>25</b> participantes entre professores, coordenadoras pedagógicas e pais/responsáveis
21/05/2023	Ação Maio Laranja	Parceria MP, DEFENSORIA, TJPA, SESPA, SEASTER, SEDUC, CÁRITAS-BELÉM	Mais de <b>100</b> pessoas alcançadas com materiais informativos
23/05/2023	Seminário “Descortinando a violência: um olhar para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes” – Cabanagem	Parceria TJPA, SEDUC, SEGUP/TERPAZ – USINA DA PAZ / CABANAGEM	<b>200</b> participantes entre assistentes sociais, comunidade local e alunos do curso de Serviço Social.



**A JUÍZA** Mônica Maciel  
Fonseca dá palestra  
para educadores de  
Ananindeua, na Região  
Metropolitana de Belém

DATA	AÇÃO	INSTITUIÇÃO	PÚBLICO ALCANÇADO
25/05/2023	Roda de conversa “Crianças também se protegem” Usina da Paz – Terra Firme	EMEF Solermo Moreira, EEEFM Brigadeiro Fontenelle e EEEFM Mário Barbosa Parceria TJPA, SEDUC, SEGUP/TERPAZ	<b>50</b> crianças e adolescentes
26/05/2023	Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes – Faça Bonito – UsiPaz Antônia Corrêa / MARITUBA	ERPAZ – USINA DA PAZ / MARITUBA	<b>80</b> pessoas, entre professores e professoras, gestores de escola, conselheiros(as) tutelares e membros da comunidade
26/05/2023	Roda de conversa “Crianças também se protegem”	EEIEF BARÃO DO RIO BRANCO	<b>123</b> crianças
30/05/2023	Workshop “Projeto Minha Escola, Meu refúgio” para Educadores (MANHÃ e TARDE)	Palestra voltada prioritariamente aos profissionais da educação dos municípios de Breves, Afuá, Anajás, Bagre, Cachoeira do Arari, Chaves, Curalinho, Gurupá e Melgaço – Região do Marajó	<b>95</b> participantes: <b>83</b> professores <b>10</b> bombeiros militares <b>1</b> policial militar <b>1</b> marinheiro
31/05/2023	Workshop “Projeto Minha Escola, Meu refúgio” para integrantes do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SIEDS) da Base Fluvial Antônio Lemos – Breves, e COMUNIDADE LOCAL	Palestra voltada prioritariamente aos profissionais que atuam na Base Fluvial Antônio Lemos – Breves.	<b>40</b> participantes entre educadores, policiais civis e militares, enfermeiros e líder comunitário
23/06/2023	Conferência Municipal de Assistência Social	Universidade da Amazônia – Unama	Aproximadamente, <b>100</b> participantes
12/08/2023	Workshop “Projeto Minha Escola, Meu refúgio – Ação Prevenção por todo o Pará – MOSQUEIRO	Ação Social – parceria MP, TJPA, DEFENSORIA, SEMA, SEGUP, dentre outros.	Aproximadamente, <b>50</b> participantes.
20/09/2023	Workshop “Projeto Minha Escola, Meu refúgio – Ação Prevenção por todo o Pará” – SOURE	Escola Dagmar Gonçalves – Soure / Marajó	<b>42</b> profissionais da educação Participação de duas representantes do Ministério da Educação: Fernanda Deise e Ana Carolina Santana
21/09/2023	Workshop “Projeto Minha Escola, Meu refúgio – Ação Prevenção por todo o Pará” – CACHOEIRA DO ARARI	Escola Municipal Adaltino Paraense – Cachoeira do Arari / Marajó	<b>40</b> participantes entre professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as) e conselheiros (as) tutelares

# Comitê garante assistência a crianças e a suas famílias em comunidade do Aurá

*Projeto Acreditar no Amanhã mobiliza o trabalho voluntário de servidores, servidoras, magistrados e magistradas do TJPA*

O Comitê de Ação Social e Cidadania mantém os projetos Acreditar no Amanhã, que contribui para a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e familiares da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Santana do Aurá, para minimizar a situação de risco do público alvo; e Ler Para a Vida, que incentiva o hábito e o gosto pela leitura, visando ao desenvolvimento do processo de leitura, interpretação e produção textual para auxiliar na compreensão dos conteúdos escolares e na formação de cidadãos críticos e autônomos.

## **AÇÕES EM 2023**

Doação de kits de Higiene para as 230 famílias assistidas pelo Projeto.

Doação de Cestas Básicas: Doações de 230 cestas básicas, uma para cada aluno assistido pelo projeto.

Reforço alimentar: Doação de gêneros alimentícios desde o início do ano letivo para a Escola Municipal Santana do Aurá; e para a Escola Salesiana do Trabalho.

Reforço Escolar: No início de outubro de 2021, foi recontratada professora de reforço para ministrar aulas complementares aos alunos do 3º, 4º e 5º anos

do ensino Fundamental da Escola Municipal Santana do Aurá, a fim reforçar a leitura, melhorando a base do aprendizado, muito prejudicado com a pandemia, pois as aulas presenciais ficaram suspensas por mais de um ano. Neste ano, foi contratada uma segunda professora para atuar junto às turmas de 1º e 2º ano do ensino Fundamental.

Fornecimento de vale transporte para os alunos da Escola Salesiana do Trabalho assistidos pelo Projeto Acreditar no Amanhã;

Na Escola Salesiana do Trabalho, doação de cestas básicas e outros gêneros alimentícios.

Compra de material escolar para os alunos assistidos pelo projeto que estão na Escola Salesiana do Trabalho e na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Santana do Aurá: caderno, borracha, lápis, caneta, régua, apontador, mochilas, estojos e uniformes escolares;

Em 2023, estão matriculados no Salesiano 44 alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santana do Aurá, para dar continuidade ao ensino fundamental, médio e cursos profissionalizantes.

***O projeto Acreditar no Amanhã contribui para a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e familiares da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Santana do Aurá***





**AÇÃO** de Cidadania  
celebra o Dia das Mães  
na comunidade de  
Santana do Aurá

ÉRIKA MIRANDA

## PROGRAMAÇÕES

Venda de alimentos, realização de bingo, show beneficente e a manutenção de bazar permanente, visando a angariar renda para a continuidade das ações do Projeto Acreditar no Amanhã.

Ação Cultural Natalina, com distribuição de presentes e refeições aos alunos da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Santana do Aurá, assistidos pelo projeto Acreditar no Amanhã.

## PROJETOS E PARCERIAS

- Projeto Acreditar no Amanhã (TJPA), Projetos de Leitura (Ação Leitura Oportunizado Vidas e Projeto Ler Para Vida);
- Cruz Vermelha, Escola Salesiana do Trabalho e Sistema "S";
- Parcerias em ações de Cidadania: Defensoria Pública, TRE, ProPaz, Sesma, Nupemec, Sindojus, Amepa, Anoreg e outras.

## EXPEDIENTE

Supervisão editorial

Departamento de Comunicação

**Will Montenegro** - diretor

Coordenação editorial

Coordenadoria de Imprensa

**Adil Bahia** - coordenador

**Érika Miranda** - sub-coordenadora

Edição e texto final

**Edir Gaya**

Edição de arte

**Airton Nascimento**

Revisão

**Lais Zumero**

Fotografia

**Airton Nascimento**

**Érika Miranda**

**Ricardo Lima**

**Uchôa Silva**

Foto de capa

**Airton Nascimento**

Apoio administrativo

**Regina Silva**

Supervisão técnica

Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística

**Fábio Djan Oliveira de Lima** - Diretor

**Jéssica de Bosi e Araújo**

**Luciana da Costa Souza**

Coordenação técnica

Coordenadoria de Gestão Estratégica

**Luciana Sá Fernandes** - coordenadora

**Alcimar Martins Júnior**

**Kelly Regina Lima de Lima**

**Fabianne Cabral Pinto de Almeida**

**Francisco Alexandre Lima**



